

Educação
e Tecnologia
(1996-2002)

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Educação
e Tecnologia
(1996-2002)

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO Nº 9

Educação e Tecnologia (1996-2002)

Raquel Goulart Barreto
(Coordenadora)

Elizabeth Menezes Teixeira Leher
Gláucia Campos Guimarães
Lígia Karam Corrêa de Magalhães
Nilda Guimarães Alves

Brasília-DF
MEC/Inep
2006

COORDENADORA-GERAL DE LINHA EDITORIAL E PUBLICAÇÕES

Lia Scholze

COORDENADORA DE PRODUÇÃO EDITORIAL

Rosa dos Anjos Oliveira

COORDENADORA DE PROGRAMAÇÃO VISUAL

Márcia Terezinha dos Reis

EDITOR EXECUTIVO

Jair Santana Moraes

REVISÃO

Antonio Bezerra Filho

Marluce Moreira Salgado

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Regina Helena Azevedo de Mello

PROJETO GRÁFICO E CAPA

F. Secchin

ARTE-FINAL

Raphael Caron Freitas

TIRAGEM

1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo I,

4º Andar, Sala 418

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61)2104-8438, (61)2104-8042

Fax: (61)2104-9812

editoria@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II,

4º Andar, Sala 414

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fone: (61)2104-9509

publicacoes@inep.gov.br

<http://www.inep.gov.br/pesquisa/publicacoes>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Educação e Tecnologia (1996-2002) / Raquel Goulart Barreto (Coordenadora), Elizabeth Menezes Teixeira Leher [...] et al. – Brasília : Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

213 p. : tab. – (Série Estado do Conhecimento, ISSN 1676-0565 ; n. 9)

1. Educação – Brasil. 2. Tecnologia – Brasil. I. Barreto, Raquel Goulart. II. Leher, Elizabeth Menezes Teixeira. III. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. IV. Série.

CDU 37:004

Sumário

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS	7
APRESENTAÇÃO	9
LEVANTAMENTO DOCUMENTAL	11
OS ASPECTOS ANALISADOS	15
Palavras-chave	15
Tecnologias privilegiadas	16
Focos	17
Tipos de estudo	20
Níveis de ensino e contextos de aplicação	22
Modalidades de ensino	23
Abordagens	24
Referências bibliográficas	25
Conclusões dos estudos e recomendações	27
AS RELAÇÕES	29
Entre focalizações e palavras-chave	29
Entre a educação a distância para a formação de professores e as propostas de <i>e-learning</i>	34
Recorrências, tendências e lacunas	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
ANEXOS	41
1. Relação dos programas pesquisados	43
2. Avaliação de periódicos científicos da área de educação – 2003	45
3. Quantitativo de dissertações e teses por programa	47
4. Relação das teses e dissertações pesquisadas	49
5. Relação dos artigos pesquisados	69
6. Resumos das teses e dissertações pesquisadas	75
7. Resumo dos artigos pesquisados	195
NOTA SOBRE A COORDENADORA	213

Lista de Gráficos e Tabelas

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos documentos	11
Gráfico 2 – Distribuição dos documentos por ano	12
Gráfico 3 – Distribuição de Teses e Dissertações por Região	12
Gráfico 4 – Percentual: T&D e artigos	13
Gráfico 5 – As tecnologias privilegiadas	16
Gráfico 6 – Amplitude de focos: T&D e artigos	17
Gráfico 7 – Modalidades de ensino: Artigos e T&D	24
Gráfico 8 – Abordagens: Artigos e T&D	25
Gráfico 9 – Referências bibliográficas	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição das palavras-chave no conjunto (T&D e artigos)	16
Tabela 2 – Distribuição das T&D por focos	18
Tabela 3 – Distribuição das T&D por focos – 1996-2002	19
Tabela 4 – Distribuição dos artigos por focos	19
Tabela 5 – Distribuição dos artigos por focos – 1996-2002	20
Tabela 6 – Distribuição dos artigos por tipo de estudo – 1996-2002	21
Tabela 7 – Distribuição das T&D por tipo de estudo – 1996-2002	21
Tabela 8 – Distribuição das T&D por nível de ensino e contextos de aplicação 1996-2002	23
Tabela 9 – Distribuição dos Artigos por nível de ensino e contextos de aplicação 1996-2002	23
Tabela 10 – Modalidades de ensino: Artigos e T&D	24
Tabela 11 – Abordagens: Artigos e T&D	25
Tabela 12 – Referências bibliográficas: Artigos e T&D	25

Apresentação

Este é o primeiro estudo relativo ao Estado do Conhecimento em Educação e Tecnologia, no Brasil. Ao aceitar o desafio de realizá-lo, tivemos muito presentes a oportunidade, a relevância e a dimensão da tarefa assumida.

Por um lado, assumimos esta tarefa como possibilidade de preencher a lacuna identificada por André (2002), no relatório referente ao Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores no Brasil (1990-1998): dar conta dos trabalhos que focalizam o papel das tecnologias de comunicação, dos multimeios e da informática no processo educacional.

Por outro lado, estivemos conscientes das limitações implicadas na tentativa de, através de teses, dissertações e artigos, produzidos de 1996 a 2002, mapear uma área relativamente nova, em processo de configuração, compreendendo território nem sempre fácil de delimitar, até porque caracterizado por muitos deslocamentos de centro e margens, relacionados com as tecnologias mesmas e com a sua incorporação educacional. Uma área em que, por conta das discussões paradigmáticas, a própria noção de mapeamento pode ser objeto de contestação.

Assumido o desafio, esta publicação contém os movimentos analítico e sintético empreendidos pela equipe, integrada pelas professoras doutoras Nilda Guimarães Alves e Elizabeth Menezes Teixeira Leher, bem como pelas doutorandas Glaucia Campos Guimarães e Lígia Karam Corrêa de Magalhães.

Raquel Goulart Barreto
Coordenadora

Levantamento Documental

O presente relatório compreende a síntese crítica do levantamento da produção nacional na área de *educação e tecnologia*, no período entre 1996 e 2002. Estão estruturadas, a partir da busca de aspectos recorrentes, tendências e lacunas identificáveis nas teses, dissertações e artigos, considerando os seguintes critérios:

- 1) Dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação, respectivamente com conceitos 4 (Mestrado) e 5 ou 6 (Doutorado) na avaliação da Capes (Anexo 1); e
- 2) Artigos publicados em revistas classificadas como "Nacional A" no Qualis da Capes (Anexo 2).

Da aplicação destes critérios resultou o levantamento do conjunto de 331 documentos, sendo 242 dissertações, 47 teses e 42 artigos (Gráfico 1).

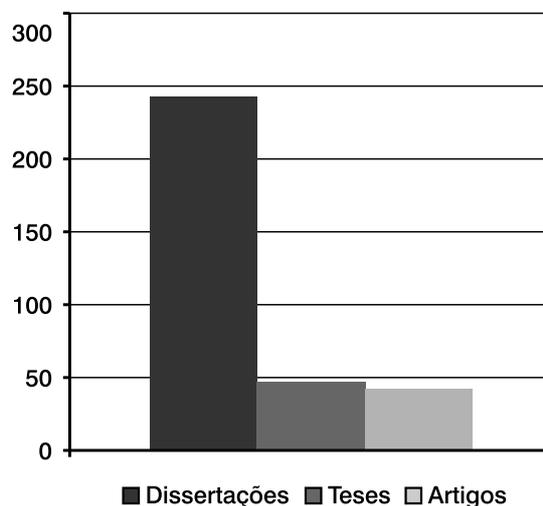


Gráfico 1 – Distribuição dos documentos

Nos limites temporais estabelecidos (1996-2002), foram levantados todos os documentos concernentes à relação objetivada (*educação e tecnologia*), nas suas várias dimensões: desde a abordagem das questões macropolíticas até a focalização das tecnologias aplicadas a áreas de estudo e disciplinas específicas, passando pelas análises das aplicações das tecnologias ao contexto escolar

globalmente considerado, bem como da sua incorporação às diferentes propostas de educação a distância e de *e-learning*.¹

Como foco do levantamento, foi definida a incorporação educacional das tecnologias. Portanto, neste levantamento não foram incluídas as produções centradas nas relações entre educação e mídia, objeto de outro Estado do Conhecimento, nem as voltadas para objetivos que extrapolam o processo de ensino-aprendizagem, caso da utilização de tecnologias para aferição de atributos específicos.

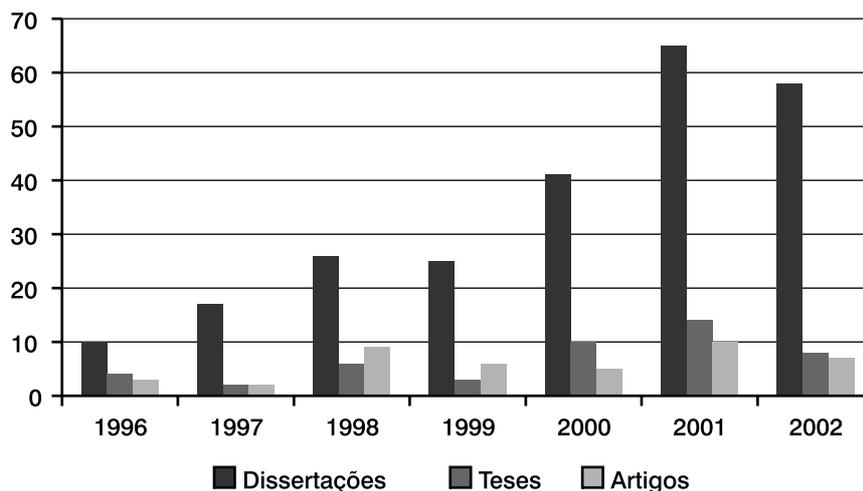


Gráfico 2 – Distribuição dos documentos por ano

É importante assinalar as diferenças qualitativas referentes ao próprio levantamento dos documentos. De um lado, a seleção dos artigos, bem menos numerosos e de acesso bem mais fácil, visto que publicados em revistas de circulação nacional, podendo ser efetuada com base na leitura dos textos, na íntegra. De outro, as teses e dissertações, levantadas com base nos resumos publicados no Banco de Teses da Capes (www.capes.gov.br), defendidas nas diferentes regiões do País, muito mais numerosas e, via de regra, de acesso restrito às universidades de origem.

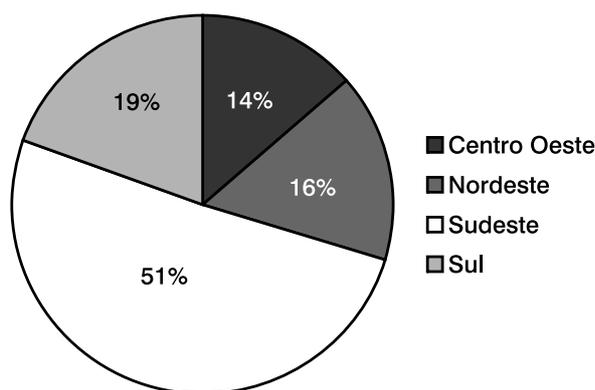


Gráfico 3 – Distribuição de Teses e Dissertações por Região

¹ Em lugar da tradução literal, a expressão mais usada na língua portuguesa é: "educação a distância via Internet".

Tendo em vista o acesso ao conjunto das teses e dissertações, foi adotado um conjunto de estratégias: solicitação formal de envio; consulta *in loco* e às poucas bibliotecas virtuais; solicitação de envio por *e-mail* aos autores; e, finalmente, recurso a pesquisadores da área para envio de cópias xerográficas por correio. Assim, foi possível acessar 91,3% das teses e dissertações (Anexo 3).

Considerando as especificidades dos documentos em si e do acesso a eles, foram constituídos dois grupos: 1) teses e dissertações (doravante *T&D*), somando 289; e 2) artigos, em número de 42.

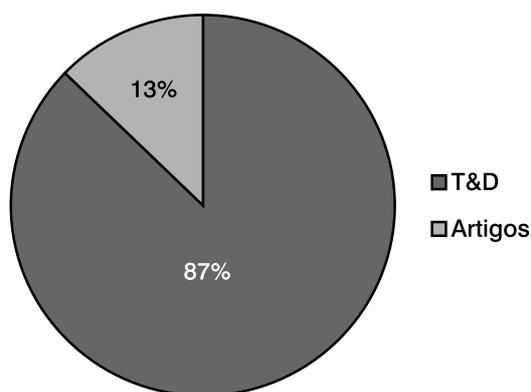


Gráfico 4 – Percentual: T&D e artigos

Como as diferenças entre os grupos de documentos não estão situadas apenas nos procedimentos de levantamento, mas na sua própria intencionalidade e configuração textual, são diversos os modos pelos quais estão presentes neste relatório. Até porque o propósito é remeter à totalidade da produção, T&D e artigos são reunidos quando indicam as mesmas tendências e tratados separadamente quando as divergências (ou até mesmo oposições) podem ser esclarecedoras das relações que mantêm.

Uma vez completado o levantamento, nos termos do cronograma estabelecido, foram reunidos e discutidos os resumos analíticos individuais produzidos ao longo do período, à medida que os documentos eram acessados. Visando favorecer a perspectiva analítica necessária à tarefa, foi proposto um agrupamento preliminar por focos supostos, detectados nos artigos e sugeridos pelos títulos e resumos das T&D. No processo de discussão citado, foram ratificados ou retificados e desdobrados os focos inicialmente projetados, em busca de pontos de entrada no conjunto dos textos, de modo a viabilizar uma categorização que pudesse sustentar a síntese ora apresentada.

Os Aspectos Analisados

Na configuração desta abordagem quanti-qualitativa, o modo de aproximação buscado teve por base:

- 1) os focos predominantes na abordagem dos temas; e
- 2) os critérios de catalogação da produção científica, entre os quais merecem destaque as palavras-chave.

No que diz respeito às palavras-chave, é preciso esclarecer que, do ponto de vista analítico adotado, elas não se restringem às definidas pelos autores e registradas no Banco de Teses da Capes e/ou nos resumos contidos nos periódicos pesquisados. Incluem expressões que podem esclarecer as tendências a serem analisadas, com base nas leituras que sustentaram a produção dos resumos analíticos.

Quanto à questão da predominância, um esclarecimento inicial é oportuno. Do ponto de vista quantitativo e considerando as diferentes produções aqui reunidas, análises de frequência podem remeter a uma panorâmica inicial. Já do ponto de vista qualitativo e das produções individualmente consideradas, a frequência pode não dar conta sequer dos temas trabalhados, já que há uma dupla referência presente nas relações entre educação e tecnologia: a tecnologia incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, ora predominando a perspectiva do primeiro, ora do segundo elemento do par.

Portanto, a discussão das categorizações possíveis compreendeu a verificação: a) da predominância das perspectivas assumidas nas produções, centradas ora no ensino, ora na aprendizagem; b) das relações entre os títulos e os temas e focos detectados em cada um dos textos; c) das referências teórico-metodológicas específicas; e d) das palavras-chave como pontos de entrada no conjunto da produção.

PALAVRAS-CHAVE

As palavras *educação* e *tecnologia* são, obviamente, as que atravessam todas as teses e dissertações e os artigos, ainda que os recortes e as focalizações variem. Nesta variação, as palavras e expressões utilizadas remetem aos modos de objetivação das *tecnologias da informação e da comunicação* (doravante TIC) no campo educacional. Remetem, assim, à apropriação das produções originárias de outros campos de saber que, por sua vez, implica os movimentos de descontextualização e recontextualização destas produções (Bernstein, 1996).

Para abordar a recontextualização das TIC no campo educacional, é fundamental a análise das formas de apropriação detectadas nos documentos. Em outras palavras, é importante considerar as várias hipóteses de configuração das *tecnologias na educação*, para além dos meios técnicos privilegiados (Barreto, 2003).

Na tentativa de apontar para a multiplicidade de perspectivas e propostas de incorporação educacional das tecnologias, as expressões e palavras-chave recorrentes, a serem retomadas, são as que constam da Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição das palavras-chave no conjunto (T&D e artigos)

Palavras-chave	Frequências
Educação a distância	80
Ambientes de aprendizagem	75
Construção do conhecimento	74
Qualificação, capacitação, atualização e treinamento de professores	68
Paradigma	55
Redes	36
Competências	18
Sociedade do conhecimento (ou da informação)	15

TECNOLOGIAS PRIVILEGIADAS

A análise da focalização é iniciada pela consideração das tecnologias privilegiadas nas T&D e nos artigos. Na distribuição ilustrada no Gráfico 5, é possível verificar que a sua distribuição é significativamente diferente nos dois grupos de documentos. Enquanto as T&D privilegiam a informática, os artigos não destacam tecnologias específicas, apontando para os modos de incorporação educacional das TIC em geral.

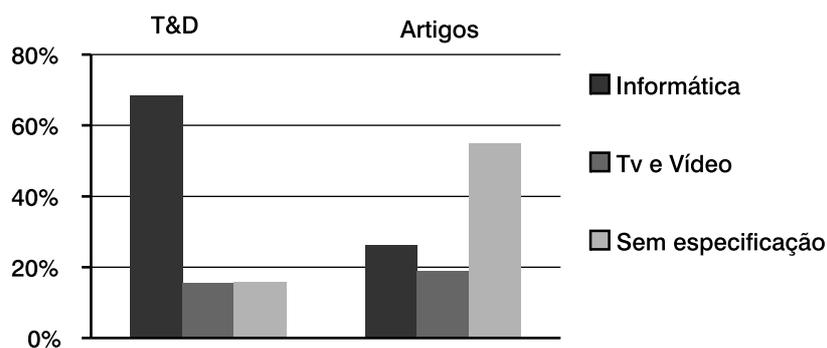


Gráfico 5 – As tecnologias privilegiadas

Ainda que haja destaques, as T&D e os artigos discutem a incorporação educacional das TIC a partir de focalizações e possibilidades múltiplas, que podem ser sintetizadas em:

- a) incorporação à formação de professores, nas suas mais variadas vertentes: inicial e continuada, presencial e a distância,² como formação e capacitação; e

² Para os propósitos deste texto, EaD é abreviatura de educação e/ou ensino a distância.

- b) incorporação aos processos de ensino-aprendizagem concretos, seja na condição de ferramentas ou instrumentos, seja na perspectiva do redimensionamento dos processos mesmos.

FOCOS

Entre as possibilidades de organização dos focos presentes nas T&D e nos artigos, o primeiro critério utilizado está relacionado com a *amplitude*. Da sua aplicação, resultaram três grandes entradas para os estudos: a) as discussões em nível macro; 2) as várias inserções das TIC no processo de ensino como um todo; e 3) os usos específicos.

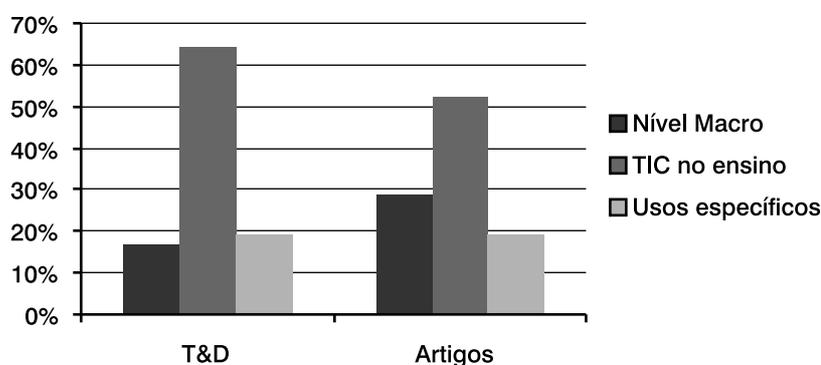


Gráfico 6 – Amplitude de focos: T&D e artigos

Como mostra o Gráfico 6, as T&D e os artigos apresentam convergências significativas. Há inclusive a coincidência do percentual dos estudos centrados em usos específicos das TIC (19%). Nos artigos, há uma concentração maior dos estudos relacionados com as questões mais amplas (28,6%, contra 16,7% nas T&D). A tendência se inverte nos estudos concentrados na incorporação das TIC ao ensino (64,3%, contra 52,4% nos artigos). De qualquer modo, este foco corresponde a mais da metade das produções nos dois grupos de documentos. E, em ambos, o número e a variedade de produções indicam que a análise da focalização está longe de ser representada.

Como prosseguimento da análise, feita a classificação inicial pela amplitude do foco, foram analisados os tipos de *conteúdo* identificados em cada uma das entradas. Assim sendo, nas discussões em nível macro (doravante *nível macro*), foi feita a distinção entre os estudos voltados para a análise das relações de produção – remetendo à concepção de sociedade em que as propostas educacionais são inscritas – e os centrados nas questões relativas aos paradigmas educacionais.

Em relação às várias inserções das TIC no processo de ensino como um todo (doravante *TIC no ensino*), foram subdivididas as modalidades de ensino: a distância (EAD), presencial e virtual.³

Quanto aos usos específicos (doravante denominados *aplicações tópicas*),⁴ foram discriminados os estudos relacionados com a abordagem de conteúdos determinados, com o atendimento a necessidades educacionais especiais e com o exame de suportes e materiais destinados a situações circunscritas.

³ Distinta da EaD pela destinação e do ensino presencial pelo modus operandi.

⁴ Apenas para evitar a repetição exaustiva do adjetivo referente às especificidades.

Tabela 2 – Distribuição das T&D por focos

	Focos	Totais	Percentuais
Nível Macro	Concepção de sociedade	15	5,19%
	Paradigma educacional	33	11,42%
TIC no ensino	Ensino a distância	61	21,10%
	Presencial	77	26,64%
	Virtualização do ensino	48	16,61%
Aplicações tópicas	Conteúdos específicos	30	10,38%
	Necessidades específicas	10	3,46%
	Suportes e materiais	15	5,19%

A *destinação* foi o critério adotado para a redistribuição dos numerosos estudos reunidos no subitem relativo ao ensino a distância. Foram discriminados os estudos voltados para: 1) a formação de professores; e 2) a educação básica – esta última abrangendo o Telecurso (supletivo) e a modalidade de telensino presente no Estado do Ceará.⁵

Finalmente, em relação ao ensino presencial, foi destacado o *sentido* da utilização das TIC. Foram identificados os estudos baseados nas TIC como ferramentas e/ou instrumentos, na sua diferença em relação aos centrados no redimensionamento do ensino, a partir da inserção das TIC.

Explicitados os critérios, segue a distribuição completa, ano a ano, dos itens e subitens das produções analisadas.

Nesta distribuição, o foco mais freqüente nas T&D corresponde à incorporação das TIC para o redimensionamento do processo de ensino-aprendizagem, sugerindo a superação da perspectiva tecnicista centrada nas ferramentas e instrumentos.

A possibilidade acima também é sugerida pelo segundo destaque, tendência aqui chamada de “virtualização”, expressando a aprendizagem por meios eletrônicos, redimensionando as categorias tempo-espaço e, nestes termos, extrapolando os limites da sala de aula e da escola, pelo menos na configuração histórica conhecida por todos.

Por sua vez, a categoria posicionada em terceiro lugar, correspondente à discussão do paradigma educacional, parece corroborar estas indicações.⁶

Por outro lado, considerando a distribuição intermediária registrada anteriormente na Tabela 2, sem as especificações relativas a destinação e sentido, as primeiras posições mudam. O ensino presencial continua ocupando a primeira posição, mas o ensino a distância passa a ocupar a segunda. Na terceira, em lugar da discussão paradigmática está a virtualização do ensino.

Neste ponto, em face da orientação quanti-qualitativa deste relatório, é importante destacar a opção pelo cruzamento do maior número de dados possíveis, como alternativa para evitar leituras lineares que não dêem conta dos processos de “mostra/esconde” que sustentam a própria elaboração das chamadas ilustrações, sejam elas tabelas ou gráficos.

⁵ Veiculação dos conteúdos do ensino fundamental pela TV, a despeito das determinações da LDBEN.

⁶ Cf. Relação a ser discutida no final deste Relatório.

Tabela 3 – Distribuição das T&D por focos – 1996-2002

Focos		Anos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Totais	
Nível Macro	Concepção de sociedade		3	1	2	0	0	3	6	15	
	Paradigma educacional		2	2	6	6	7	8	2	33	
TIC no ensino	EaD - Formação de Professores	TV Escola	0	0	0	2	4	4	3	13	
		ProInfo	0	0	0	0	2	5	4	11	
		Outros programas	1	1	2	2	2	5	1	14	
		Cursos específicos	1	1	1	2	3	5	1	14	
	EaD - Educação Básica			0	0	2	0	3	3	1	9
	Presencial	Ferramentas		0	1	0	1	0	7	5	14
		Redimensionamento		3	6	12	3	8	20	11	63
	Virtualização do ensino			3	3	2	6	9	8	17	48
Aplicações tópicas	Conteúdos específicos			0	1	2	4	4	9	10	30
	Necessidades específicas			0	1	1	2	3	1	2	10
	Suportes e materiais			1	1	3	0	6	2	2	15
Totais			14	18	33	28	51	80	65	289	

Quanto aos artigos, cuja análise sustentou a determinação de critérios para a análise dos focos, a distribuição intermediária correspondeu a:

Tabela 4 – Distribuição dos artigos por focos

Focos		Totais	Percentuais
Nível Macro	Concepção de sociedade	2	4,76%
	Paradigma educacional	10	23,81%
TIC no ensino	Ensino a distância	8	19,05%
	Presencial	11	26,19%
	Virtualização do ensino	3	7,14%
Aplicações tópicas	Conteúdos específicos	3	7,14%
	Necessidades específicas	2	4,76%
	Suportes e materiais	3	7,14%

Aqui, as primeiras posições correspondem às ênfases verificadas nas T&D, com a inversão da segunda e da terceira. É possível observar que a frequência da discussão paradigmática está situada entre a do ensino presencial e a do ensino a distância, que, no caso, tem como destinação exclusiva a formação de professores.

A partir da aplicação de todos os critérios de focalização, dois destaques obtêm igual frequência (10): a discussão paradigmática e a incorporação das TIC ao ensino presencial, visando ao redimensionamento do processo de ensino-aprendizagem. A posição seguinte, em número menor do que a metade das primeiras, é ocupada: a) pela avaliação de programas oficiais, formulados e desenvolvidos em nível ministerial; b) pelo acoplamento de programas preexistentes à Secretaria de Educação a Distância;⁷ e c) pela abordagem de programas implementados por universidades.

De qualquer modo, a dispersão parece ser a característica mais marcante desta distribuição.

Tabela 5 – Distribuição dos artigos por focos – 1996-2002

Focos		Anos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Totais
Nível Macro	Concepção de sociedade		0	0	1	0	0	0	1	2
	Paradigma educacional		0	0	5	0	1	3	1	10
TIC no ensino	EAD - Formação de Professores	TV Escola	0	0	0	1	0	0	0	1
		Outros programas	0	1	0	1	0	1	1	4
		Cursos específicos	0	0	0	0	0	1	2	3
	Presencial	Ferramentas	0	0	0	0	0	1	0	1
		Redimensio- namento	0	0	1	3	4	0	2	10
	Virtualização do ensino		0	0	0	0	0	2	1	3
Aplicações tópicas	Conteúdos específicos		2	0	1	0	0	0	0	3
	Necessidades específicas		0	0	2	0	0	0	0	2
	Suportes e materiais		0	1	0	1	0	1	0	3
Totais			2	2	10	6	5	9	8	42

TIPOS DE ESTUDO

Do ponto de vista da *configuração teórico-metodológica*, os dois grupos de documentos apresentam tendências diversas.

Nos artigos, há o claro predomínio das análises conceituais, seguidas de estudos avaliativos e de pesquisa-ação. Já nas T&D, os estudos de caso correspondem a cerca da metade do total. Em segundo lugar, em número equivalente à quarta parte do primeiro, estão os estudos avaliativos. Em terceiro, bastante próximos, estão exemplos de pesquisa-ação.

⁷ Cf. www.mec.gov.br/seed

Tabela 6 – Distribuição dos artigos por tipo de estudo – 1996-2002

Tipos de estudo	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Totais
Análise Conceitual	0	0	6	1	1	4	4	16
Estudo Avaliativo	0	2	2	0	2	0	1	7
Estudo Comparativo	0	0	0	1	0	0	0	1
Estudo de Caso	2	0	0	0	0	1	0	3
Estudo Epistemológico	0	0	1	0	0	0	2	3
Pesquisa Bibliográfica	0	0	0	2	1	1	0	4
Pesquisa-ação	0	0	1	1	1	2	1	6
Sem especificação	0	0	0	1	0	1	0	2
Totais	2	2	10	6	5	9	8	42

Tabela 7 – Distribuição das T&D por tipo de estudo – 1996-2002

Tipos de estudo	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Totais
Análise Conceitual	4	2	3	4	3	4	8	28
Estudo Avaliativo	3	4	3	1	3	14	7	35
Estudo Comparativo	0	2	3	1	1	3	2	12
Estudo de Caso	3	8	18	18	27	36	28	138
Estudo Etnográfico	0	0	2	2	6	4	3	17
Estudo Epistemológico	1	0	0	0	2	1	0	4
Pesquisa Bibliográfica	1	1	1	1	2	7	3	16
Pesquisa-ação	2	1	3	1	4	9	10	30
Representações Sociais	0	0	0	0	3	3	3	9
Totais	14	18	33	28	51	81	64	289

A distribuição dos tipos de estudo nos artigos e nas T&D permite verificar que, enquanto os primeiros remetem à discussão dos fundamentos, as últimas estão mais concentradas nas aplicações das TIC. No caso, é importante considerar que esta diferença não pode ser dissociada da intencionalidade que funda as duas configurações textuais.

Na última linha das Tabelas 6 e 7, esta diferença é expressa pela presença de itens diversos. Nas T&D estão apontados estudos baseados em representações sociais, opção metodológica não assumida nos artigos. Nestes, por sua vez, foram verificados dois exemplares que não explicitam a opção metodológica assumida. Esta ausência de explicitação, que não redundou na impossibilidade de publicação dos referidos artigos, representaria o comprometimento das T&D no ato da sua defesa pública.

Em outras palavras, enquanto as T&D devem registrar toda a trajetória da sua produção, os artigos podem corresponder a reflexões reportadas ao conjunto da produção dos autores que, não raro, são orientadores de T&D.

NÍVEIS DE ENSINO E CONTEXTOS DE APLICAÇÃO

A inclusão dos *níveis de ensino* pesquisados visa permitir a análise dos contextos de aplicação das TIC nas T&D e nos artigos. Entretanto, para dar conta destes mesmos contextos, é preciso extrapolar a classificação formalizada dos níveis de ensino, considerando as seguintes destinações:

1. a formação continuada de professores, justamente o item que apresenta maior crescimento nas T&D dos últimos anos: o número de estudos a respeito dobra em 1999, cresce 90% em 2000 e se mantém em trajetória ascendente, a não ser pelo pequeno decréscimo apresentado em 2002;
2. a ausência de indicação precisa da inscrição de alguns estudos (ensino fundamental ou médio), referidos à educação escolar, que só pode ser representada pelo título educação básica;
3. a presença de estudos reportados à educação em geral, sem especificação de nível de ensino;
4. os estudos que assumem o terceiro foco (as aplicações tópicas), visando a necessidades educacionais específicas, configurando propostas de educação especial; e
5. as T&D relacionadas com a extrapolação do sistema formal de ensino, na perspectiva da socialização de grupos não incluídos, como os idosos.

Feitas estas ressalvas, é importante destacar que as T&D estão voltadas principalmente para a formação continuada de professores, dedicam bastante atenção ao ensino fundamental e, em terceiro lugar, abordam questões relacionadas com o ensino superior.

Já os artigos tendem a privilegiar a educação em geral, a destacar propostas para o ensino superior e a conferir importância à formação continuada de professores. Os estudos dirigidos aos demais contextos de aplicação, incluindo o ensino fundamental, apresentam frequência extremamente baixa.

**Tabela 8 – Distribuição das T&D por nível de ensino e contextos de aplicação
1996-2002**

Níveis de ensino	Anos								Totais
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002		
Educação básica	0	2	0	0	2	3	2	9	
Educação infantil	1	1	4	1	0	1	1	9	
Ensino fundamental	0	6	12	7	11	16	10	62	
Ensino médio	0	3	4	1	5	9	4	26	
Ensino superior	1	0	4	3	6	18	10	42	
Formação continuada de professores	3	3	5	10	19	23	21	84	
Sem especificação de nível	8	1	2	3	3	6	12	35	
Educação especial	0	1	1	0	4	1	2	9	
Extra-sistema formal	1	1	1	3	1	3	3	13	
Totais	14	18	33	28	51	80	65	289	

**Tabela 9 – Distribuição dos Artigos por nível de ensino e contextos de aplicação
1996-2002**

Níveis de ensino	Anos								Totais
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002		
Educação básica	0	0	0	0	1	0	0	1	
Ensino fundamental	0	0	2	0	0	0	0	2	
Ensino médio	0	0	0	1	0	0	0	1	
Ensino superior	1	2	1	2	2	3	1	12	
Formação continuada de professores	0	0	1	3	1	2	4	11	
Sem especificação de nível	1	0	4	1	1	4	3	14	
Educação especial	0	0	1	0	0	0	0	1	
Totais	2	2	9	7	5	9	8	42	

MODALIDADES DE ENSINO

No que se refere às modalidades de ensino, são focalizadas as três comumente utilizadas: presencial, a distância e virtual. Também são verificados estudos que não fazem referência a uma

modalidade específica. Não foi incluído o chamado ensino semipresencial, referido nos dois grupos de documentos apenas como uma espécie de reforço a EaD, constituindo momentos de presença que visam a respaldá-la, notadamente no que diz respeito a dificuldades como a avaliação.

As T&D e os artigos apresentam tendências bastante semelhantes: privilegiam o ensino presencial, conferem bastante atenção ao ensino a distância e evidenciam crescimento significativo do ensino virtual, que, nas T&D, passa da média de quatro ao ano para 10 em 2000, 12 em 2001 e 18 em 2002.

Tabela 10 – Modalidades de ensino: Artigos e T&D

Modalidades de ensino	Artigos	T&D	Totais
Ensino a distância	12	76	88
Ensino presencial	17	142	159
Ensino virtual	8	57	65
Sem referência	5	14	19
Totais	42	289	331

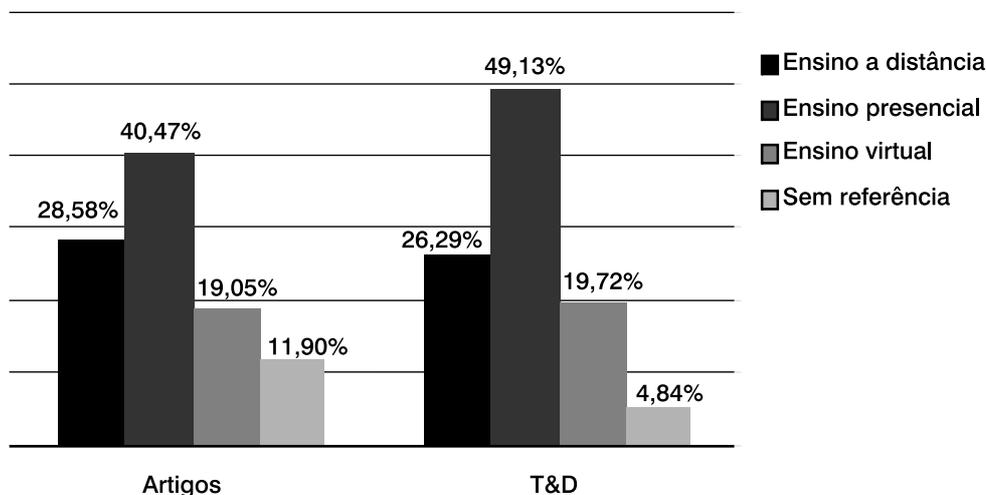


Gráfico 7 – Modalidades de ensino: Artigos e T&D

ABORDAGENS

Do ponto de vista das *abordagens*, são extremamente raros os estudos quantitativos: apenas um em 42 artigos e cinco em 289 teses e dissertações. Os que combinam a abordagem quantitativa à qualitativa, denominados quanti-qualitativos ou quali-quantitativos, em ordenação associada à ênfase pretendida, correspondem a cerca de 8,5% do total de teses e dissertações e 14,5% dos artigos. A esmagadora maioria dos dois grupos é constituída por estudos qualitativos.

Tabela 11 – Abordagens: Artigos e T&D

Abordagens	Artigos	T&D
Qualitativa	35	259
Quanti-qualitativa	6	25
Quantitativa	1	5
Totais	42	289

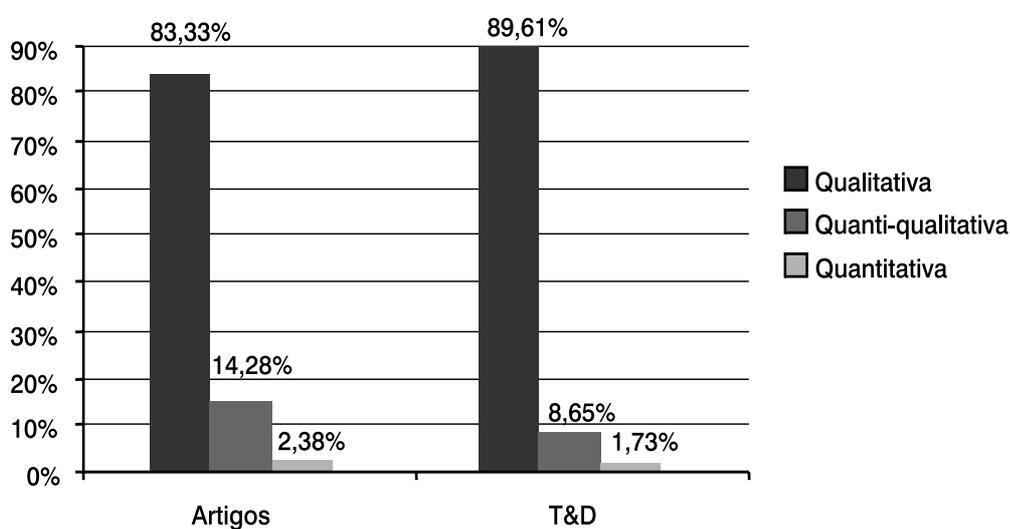


Gráfico 8 – Abordagens: Artigos e T&D

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

No que diz respeito às *referências bibliográficas*, nos dois grupos de textos predominam os títulos nacionais, mesmo sendo computadas as traduções como títulos internacionais. Entretanto, os dois grupos apresentam distribuição diversa na predominância dos títulos internacionais, muito mais presentes nos artigos.

Tabela 12 – Referências bibliográficas: Artigos e T&D

Referências Bibliográficas	Artigos	T&D
Nacionais	23	253
Internacionais	19	36
Totais	42	289

A predominância dos títulos nacionais sugere que, mesmo sendo nova, a área de educação e tecnologia já dispõe de significativo acúmulo teórico-metodológico.

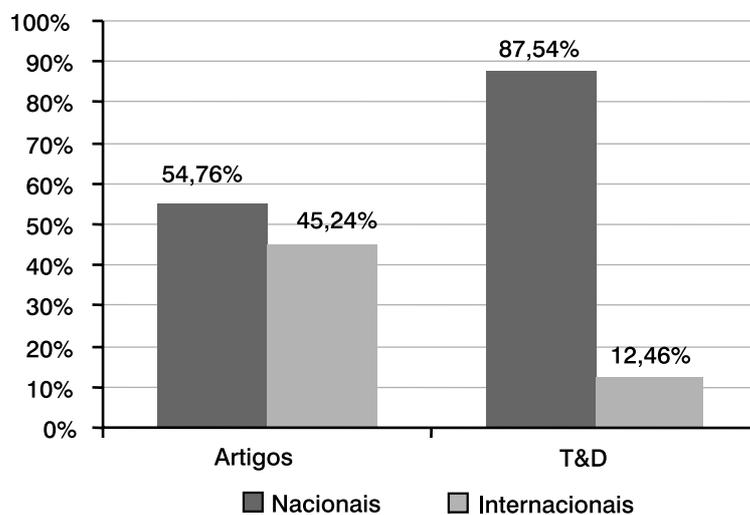
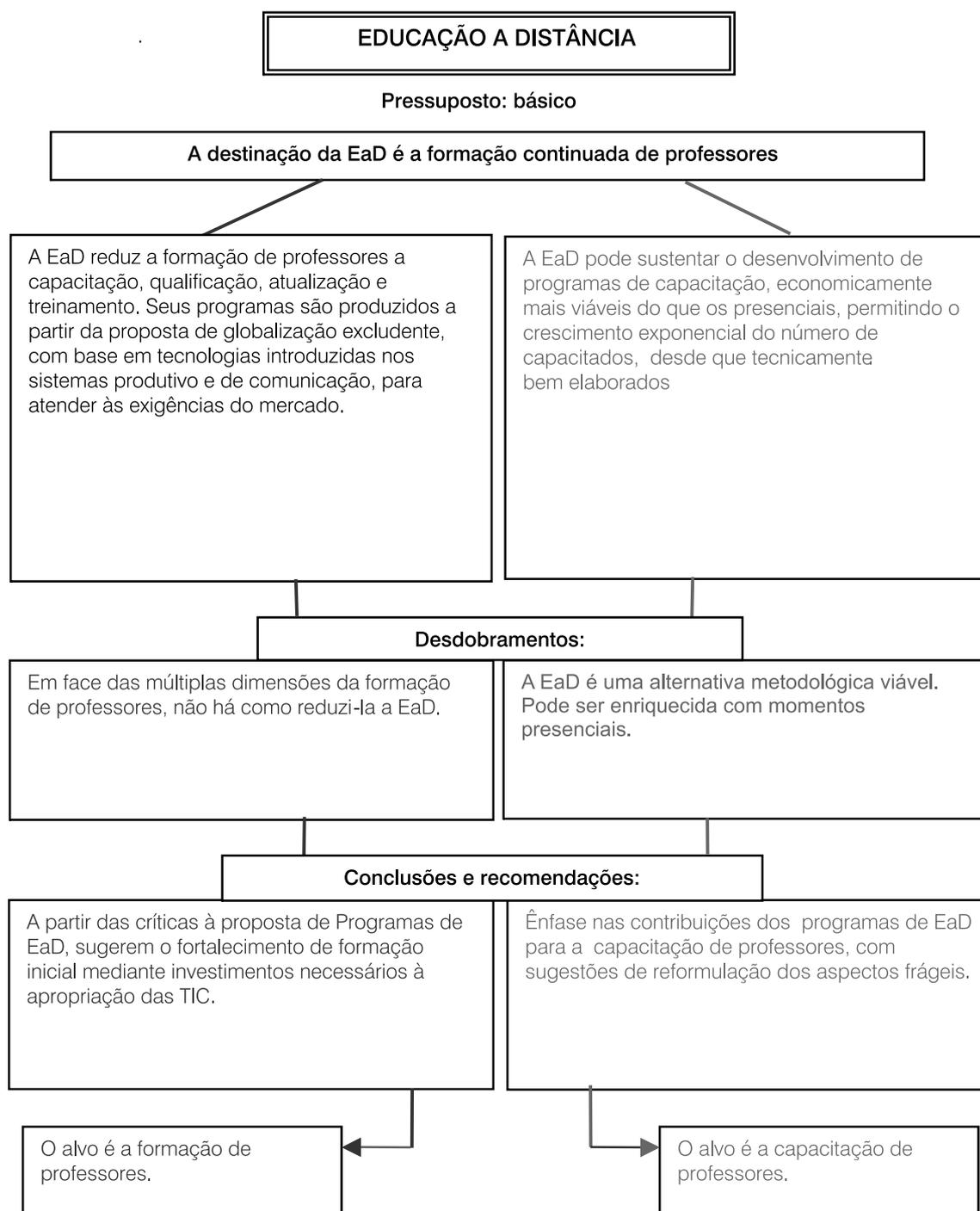


Gráfico 9 – Referências bibliográficas

CONCLUSÕES DOS ESTUDOS E RECOMENDAÇÕES

Na medida em que a maioria das T&D e dos artigos focaliza as TIC no ensino (Gráfico 6), esta seção pretende representar as trajetórias díspares no que se refere à EAD e ao ensino presencial.



TIC NO ENSINO

Pressuposto:

Há um descompasso entre tempo e espaço na escola e na sociedade

As TIC podem introduzir mudanças no ensino formal. Há resistência à sua inserção e barreiras à sua apropriação.

As TIC não podem introduzir mudanças significativas no sistema formal. Há impedimentos de ordem paradigmática, expressos nas abordagens pedagógicas e relações assimétricas de poder.

Explicações recorrentes:

- 1) As TIC têm sido inovações inscritas em antigas práticas.
- 2) As TIC têm sido impostas como soluções verticais.

- 1) As TIC não produzem mudanças significativas diante da orientação instrucionista da escola.
- 2) Ficam reduzidas a ferramentas na medida em que a escola não dá conta dos novos regimes cognitivos e novas formas de pensar.

Conclusões e recomendações:

Proposta de novas concepções e abordagens pedagógicas para a inserção das TIC na escola.

Proposta de mudança paradigmática traduzida em aprendizagem eletrônica em ambientes virtuais.

Redimensionamento do ensino.

Virtualização para a aprendizagem.

As Relações

Até este ponto foram focalizados os aspectos constitutivos das produções analisadas, sendo estabelecidas relações entre as teses e dissertações defendidas e os artigos publicados entre 1996 e 2002.

Na tentativa de retratar o Estado do Conhecimento em Educação e Tecnologia, a intenção é avançar em direção às relações entre os aspectos analisados, seja na perspectiva de que esta pode ser considerada uma nova área de estudos, seja na de que a expressão Educação e Tecnologia traduz, por sua própria nomeação, um movimento de interseção de áreas distintas. Principalmente se considerada a última hipótese, o estabelecimento de relações entre os aspectos analisados pode implicar contribuição significativa para que a interseção seja consolidada como área de conhecimento.

Na expressão Educação e Tecnologia, a presença da conjunção aditiva aponta para as tentativas de aproximação; ao fazê-lo, também remete ao reconhecimento da distância entre os termos. "Tecnologia educacional" não seria uma expressão adequada, posto que referida a modos de objetivação datados, específicos e incapazes de dar conta das questões ora encaminhadas.

Para além da nomeação, o principal problema a ser enfrentado diz respeito à demarcação do território ocupado pelos estudos centrados nas relações entre educação e tecnologia (Kenski, 2003) – tentar ultrapassar os decalques, mapeando os elementos sem descolá-los e mantendo as múltiplas ligações entre eles. Como construir esta cartografia? Talvez rejeitando a projeção de um território ocupado, em busca dos espaços de fluxos em que se movem as produções e de redes de relações que possam representar as suas múltiplas possibilidades.

ENTRE FOCALIZAÇÕES E PALAVRAS-CHAVE

Se as palavras-chave listadas na Tabela 1 constituem pontos de entrada também suscitam questões a serem encaminhadas. Entre estas, merecem destaque: Há uma relação direta entre a presença das TIC e a modalidade de ensino a distância? Para quem, para quê e em que termos é formulada a proposta de educação a distância? O que as competências implicam? De que redes os documentos tratam? Como têm sido encaminhadas as questões paradigmáticas? Até onde os documentos discutem questões relativas à sociedade da informação ou do conhecimento? Em que consistem os novos ambientes de aprendizagem?

Se as focalizações descrevem os movimentos empreendidos pelas produções, estejam elas inscritas em perspectivas iluministas ou em buscas por pequenas cintilações do visível (Deleuze, 1974), suas relações com as palavras-chave podem favorecer a configuração do território em que são produzidas as aproximações de educação e tecnologia.

Educação a Distância

Começando pela educação a distância (EaD), a mais recorrente das expressões, é importante encaminhar duas questões: 1) as relações estabelecidas entre esta modalidade e as TIC; e 2) o privilégio atribuído à formação de professores, destinação mais freqüente da EaD nas teses, dissertações e artigos analisados.

Neste encaminhamento, algumas referências contextuais permitem compreender a associação entre TIC, EaD e formação de professores. A principal delas está no modo como o próprio Ministério da Educação promoveu a incorporação das TIC: por intermédio da Secretaria de Educação a Distância, no ano de 1995, priorizando a formação de professores nesta modalidade (Barreto, 2001). Ampliando o contexto, é possível verificar que a destinação das TIC para a formação de professores a distância é objeto de recomendação dos organismos internacionais para os países periféricos (Banco Mundial, 1995).

A menção destas referências contextuais visa impedir que a ênfase na formação de professores a distância seja tomada como uma tendência detectável a partir das produções analisadas, quando, ao contrário, esta tônica é dada pela política educacional vigente no período recortado (1996-2002).

De qualquer modo, na tentativa de retratar a amplitude das produções na área de educação e tecnologia, vale retomar o registro das diferentes formas como lidam com a proposta de EaD. De um lado são encontradas algumas produções que contestam a sua validade, a partir da discussão dos seus pressupostos e objetivos; de outro, as produções estão voltadas para as condições objetivas de implementação da proposta de EaD, nos termos em que formulada em nível governamental.

Uma vez que a proposta de EaD está centrada na formação de professores, não pode ser dissociada de outra expressão recorrente, com todas as suas variações:

Capacitação, Atualização, Qualificação e Treinamento

As escolhas lexicais acima, dispostas em ordem decrescente de freqüência, fornecem indicações importantes para a caracterização dos deslocamentos operados na formação objetivada.

Em primeiro lugar, há um aligeiramento inscrito nos termos que substituem formação: capacitação (com 34 ocorrências), atualização (17), qualificação (15) e treinamento (2). Mais ainda, considerando que se trata da formação continuada de professores, são importantes os pressupostos que sustentam estes termos: incapacidade, desatualização e desqualificação. Finalmente, ainda que o termo “treinamento” seja o menos freqüente, ele parece ser o mais ilustrativo da perspectiva (neo)tecnicista que tem sustentado os programas oficiais concebidos para promover a inserção das tecnologias nas escolas.

Como é possível promover o aligeiramento da formação do professor justamente quando as tecnologias implicam novos desafios para o processo de ensino? Esta pergunta pode ser respondida pelo caráter contraditório dos programas, misturando velhas formas de objetivação a novas tecnologias, como também pelo recurso a uma outra palavra-chave:

Competências

Mesmo sem pretender discorrer sobre as várias dimensões desta noção, é preciso considerar dois dos pressupostos da formação de professores baseada em competências: 1) o ensino pode ser decomposto em habilidades e competências básicas, a respeito das quais existe consenso; e 2) a formação

dos professores pode ser organizada a partir destas habilidades e competências, cujo somatório equivale ao perfil profissional em que se baseia, de modo a garantir o desempenho docente competente.

As competências, presentes até por força das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena,⁸ são especialmente importantes para a análise das produções objetivadas neste estudo, porque, em lugar de um divisor, funcionam como uma espécie de *link* entre estudos diversamente orientados. Têm sido, por exemplo, fortemente identificadas às propostas de

Construção de Conhecimentos

Nas produções analisadas, T&D e artigos, a construção de conhecimentos é muito presente, sendo que algumas propostas mencionam a ultrapassagem do *construtivismo*, comumente reportado a Piaget e Vygotsky, em direção ao *construcionismo*, cuja referência principal é Papert. Ambas as propostas são defendidas a partir da crítica à abordagem instrucionista tradicionalmente presente na escola.

O que há de comum entre as duas propostas é a perspectiva de que a aprendizagem é o processo no qual as pessoas constroem conhecimentos a partir das suas experiências no mundo. O que distingue o construcionismo é a adição da idéia de que a aprendizagem é tanto mais eficaz quanto mais significativos, pessoal e coletivamente, forem os produtos a serem construídos (Papert, 1993).

A conexão do construtivismo e do construcionismo com as competências pode ser entendida a partir da valorização dos produtos. Quanto às suas conexões com as mais diversas propostas de *e-learning*, passam pelas ressignificações de entorno, comunidade e coletividade, agora desvinculados do espaço físico e associados ao ambiente virtual, como

Redes

São a metáfora-chave para a abordagem das produções relacionadas com a virtualização do ensino, na medida em que concretizam a interatividade buscada e os seus desdobramentos (Barreto, 2002). As redes tecem novas formas de organização entre as pessoas, alargam o entorno, redimensionam a concepção de comunidade e configuram o que, nas produções analisadas, está posto como a superação das relações assimétricas de poder.

As redes também sustentam as concepções de colaboração e cooperação, a segunda incluindo a primeira, expressando a reciprocidade na interação: cooperar na ação, operar em comum (Castells, 1999). Mesmo sem entrar em sutilezas conceituais, o principal atributo das redes é a possibilidade de ruptura com a lógica distributiva que tem orientado as inúmeras propostas de EaD (Alves, 2000). As redes não são vistas como canais para a distribuição de informações, ao estilo *broadcasting*, mas como oportunidades de aprendizagem mediante atividades de construção.

Entre as redes citadas nas produções objetivadas, é possível destacar: 1) as que são pensadas para permitir maior interação de pessoas envolvidas em processos de formação comuns, como professores; e 2) as que supõem a possibilidade de que as mais diversas trocas sejam estabelecidas e consolidadas de modo espontâneo, sem contar necessariamente com o lastro de laços prévios, apontando para comunidades virtuais. De uma forma ou de outra, o estabelecimento de redes não pode ser dissociado da existência de interesses comuns e da ênfase na dimensão comunicativa.

Em se tratando de redes no interior do campo educacional, a questão de fundo, explícita ou implicitamente presente nas produções, corresponde aos modos de compatibilização da simetria

⁸ Parecer CNE/CP 009/2001 (www.mec.gov.br/cne/pdf/009.pdf).

característica das redes com a intencionalidade constitutiva da educação. Em outras palavras, as redes remetem à discussão do

Paradigma Educacional

As produções agrupadas no primeiro foco, sob o título “Nível Macro”, contemplam a análise desta questão. Quase todas assumem Edgar Morin como referência, seja para ratificar ou para contestar a formulação do paradigma da complexidade. A rigor, o segundo movimento, menos freqüente, é mais detectado nas produções datadas da primeira metade do período recortado. Após 1999, a tendência é a de que as produções partam da formulação citada para a investigação dos modos pelos quais operam os aspectos que a constituem.

O que está em jogo é a própria concepção de paradigma, na sua articulação com os conceitos de continuidade e ruptura. Nas produções historicamente referenciadas, não faz sentido discutir um suposto “paradigma educacional emergente” uma vez mantido o modo de produção que sustenta as relações sociais. Inscrevem as TIC, quer como formação de professores a distância, quer como virtualização do ensino e conseqüente desterritorialização da escola, no contexto das relações entre as transformações societais, a educação e a hegemonia capitalista. Nas demais produções, com ou sem a análise da reestruturação produtiva, é aceito o pressuposto da emergência de um novo paradigma.

A mesma relação de aceitação ou contestação do pressuposto pode ser verificada quando a expressão-chave é

Sociedade do Conhecimento (ou da Informação)

A variação acima (conhecimento ou informação) mantém relação estreita com a formulação de Schaff (1995): “sociedade informática”, na tradução brasileira, com a abordagem das conseqüências sociais do que é posto como “segunda revolução industrial”. Em outras palavras, assume a objetivação das TIC na origem das transformações sociais.

A maioria das produções analisadas assume esta formulação como conceito, ou seja, como explicativa da realidade. Mas há os estudos que, contestando este estatuto, questionam os pressupostos que fundam a formulação, discutindo os sentidos de que as TIC têm sido investidas, uma vez assumidas como “origem” de mudanças nas práticas sociais, como se não fossem, também elas, produzidas no interior destas relações.

O principal divisor entre os posicionamentos diz respeito ao deslocamento da categoria trabalho para o centramento da informação ou do conhecimento. Subsidiariamente, esta reconfiguração dá especial destaque às categorias tempo-espaço, apontando a aceleração do primeiro e a virtualização do segundo.

No que tange a tempo, Lévy (1993), a referência mais presente nas produções, afirma que o processo de mutação é tão forte que parece não dar lugar para o passado ou história, apontando apenas para o futuro. No que concerne a espaço, as referências territoriais características do espaço físico são cada vez menos freqüentes, dando lugar a ambiente.

Ambientes de Aprendizagem

Retomando o esquema das trajetórias empreendidas pelas produções que focalizam as TIC no ensino (p. 26), é possível verificar que o ponto de partida comum é o descompasso entre tempo e espaço na escola e na sociedade. Com todos os riscos envolvidos nas formulações esquemáticas, o

principal deles sendo o exercício da lógica binária, lá está um retrato que pode fornecer indicações importantes para a discussão da polissemia contida na expressão “ambientes de aprendizagem”.

A primeira indicação é o fato de que a expressão deixa de contemplar o ensino, concentrando-se no segundo elemento do par – a aprendizagem. É quebrada uma unidade que tem dado sustentação aos mais diversos estudos acerca das práticas educacionais. Esta quebra, que não pode ser desvinculada do “paradigma emergente”, é traduzida de muitos modos nas produções analisadas.

Em busca de uma aproximação dos vários sentidos atribuídos a estes ambientes, segue uma listagem de ocorrências da palavra, organizada de modo a favorecer a percepção do deslocamento de espaço (físico) para ambiente (virtual), na focalização aqui denominada “virtualização do ensino”.

1. Ambientes relacionados com o espaço da escola (sem e com redimensionamento do ensino):
 - ambiente escolar;
 - ambiente físico escolar específico, no processo ensino-aprendizagem;
 - ambiente presencial;
 - ambiente educacional interdisciplinar;
 - Internet no ambiente escolar;
 - ambiente multimediatizado;
 - ambiente propício ao desenvolvimento de uma pedagogia multimidiática: universidade pública brasileira;
 - ambiente hipermídia;
 - ambiente (pedagógico) informatizado;
 - ambiente tecnologizado;
 - ambiente de ensino-aprendizagem interativo.

2. Ambientes de aprendizagem que podem ou não estar na escola:
 - ambiente educacional significativo, com o apoio de *softwares*;
 - ambiente computacional com *softwares* específicos: Cabri-Geomètre; Megalogo, Kid-Pix, Fine Artist;
 - ambiente Logo de Aprendizagem.

3. Ambientes que apontam para a extrapolação da escola:
 - ambiente da educação a distância;
 - ambiente virtual de aprendizagem;
 - ambiente de comunicação assíncrona;
 - ambiente construtivista de aprendizagem;
 - ambiente construcionista;
 - ambiente cooperativo e colaborativo;
 - Internet como ambiente;
 - ambientes de aprendizagem *web*;
 - ambientes telemáticos;
 - teleambiente;
 - ambiente instrucional dos cursos *on line*;
 - ambiente computacional multiagentes;
 - comunidades virtuais como ambiente de aprendizagem.

É possível afirmar que, no todo, o movimento de configuração dos ambientes de aprendizagem aponta para duas mudanças paradigmáticas: 1) a resignificação do trabalho docente, em um cenário marcado pelo protagonismo dos tecnólogos e pela presença de tutores, facilitadores, animadores, etc.; e 2) a desterritorialização da escola.

Entretanto, as diferenças entre os encaminhamentos também permitem distinguir duas perspectivas: 1) a de que *não se aprende somente na escola*, associada à idéia de complementação das atividades escolares no sentido de superar o descompasso entre as práticas escolares e as sociais; e 2) a de que *não se aprende na escola*, como radicalização das críticas feitas a esta instituição social e das formulações baseadas na compressão de tempo e espaço.

ENTRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS PROPOSTAS DE *E-LEARNING*

Esta seção aborda as questões relativas aos cruzamentos que sustentam as modalidades de ensino caracterizadas nas T&D e nos artigos, de modo a permitir dois movimentos: 1) a sistematização das propostas por elas apresentadas; e 2) a introdução à listagem das recorrências, tendências e lacunas, que sintetiza a análise empreendida.

O título destaca o que pode ser posto como extremos, como uma representação das fronteiras do território que compreende a incorporação educacional das TIC. De um lado está a alternativa já produzida – a que restringe as TIC a estratégias de EaD para um fim específico; de outro, a produção de alternativas cada vez mais plurais e sofisticadas, para múltiplos fins. Destaca, assim, uma configuração a ser discutida, com base no conjunto das produções analisadas.

Este título também aponta para o “entremeio”, constituído pelas mais variadas formas de incorporação das TIC ao ensino adjetivado como presencial, que mantém a primazia no período recortado (1996-2002), conforme demonstrado nas seções relativas aos focos e às modalidades de ensino.

Retomando as Tabelas 2 e 4, referentes aos três grandes focos assumidos nas produções, a soma dos percentuais permite verificar que mais da metade das T&D (64,35%) e dos artigos (52,38%) está voltada para a utilização das TIC no ensino, seja ele presencial, a distância ou em perspectiva de virtualização. As pontas, no caso, reúnem as análises em nível macro e as aplicações tópicas, correspondendo, respectivamente, a 16,61% das T&D e a 28,57% dos artigos; e 19,03% das T&D e 19,04% dos artigos.

Na abordagem do foco mais presente, denominado “TIC no ensino”, estão algumas possibilidades de analisar as três tendências citadas: ensino presencial, a distância e virtual. A respeito desta última, vale lembrar que ela tem sido diferenciada da EaD pela (ao menos suposta) ruptura com a lógica distributivista e do ensino presencial pelo *modus operandi*, tanto no que concerne à mediação do professor quanto aos ambientes em que pode ser desenvolvida.

A análise das ênfases atribuídas às tendências requer a retomada das Tabelas 2 a 5. No caso das T&D, o ensino presencial é focalizado por 77, enquanto as diferentes iniciativas de EaD somam 61 e as propostas de virtualização do ensino, 48. Nos artigos, mantida a seqüência, os subtotais são 11, 8 e 3. Há, portanto, o predomínio do ensino presencial e, dentro dele, a valorização das TIC inscritas no redimensionamento das práticas pedagógicas. No conjunto formado pelas T&D e pelos artigos, das 88 produções que focalizam o ensino presencial, apenas 15 reduzem as TIC à condição de ferramentas ou instrumentos. Em outras palavras, é possível afirmar a tendência de ultrapassagem da concepção das TIC como meios auxiliares de ensino, sem remeter à reconfiguração do ensino como um todo.

Nas T&D e nos artigos que tratam do redimensionamento citado, é recorrente a recomendação de que os cursos de formação inicial e continuada de professores promovam as condições objetivas para a apropriação das tecnologias. Se, em princípio, esta recomendação pode parecer óbvia, ela traz implícitas críticas importantes: 1) à ausência de recursos alocados na formação inicial presencial, fazendo com que os professores formados não tenham uma história de apropriação das TIC e, em alguns casos, sequer de acesso a elas; e 2) às simplificações que têm marcado a formação a distância, quer inicial, quer continuada, em que a presença das TIC pode ser valorizada como um fim em si mesma, desconsiderando os modos de acesso viabilizado. Em síntese, enquanto alguns podem não

ter acesso às TIC, outros podem tê-lo em condições bastante restritivas, obstaculizando o redimensionamento do trabalho com elas realizado.

No cruzamento das informações relativas aos focos (Tabelas 2 a 5) e às modalidades (Tabela 10 e Gráfico 7), é possível verificar que as produções privilegiam as questões relativas ao ensino presencial. Ou seja, mesmo não tendo como foco as TIC no ensino e sim o nível macro de análise ou as aplicações tópicas, ao remeter a uma modalidade, quase a metade das produções (45%) aponta para o ensino presencial, enquanto cerca de 28% apontam para a EaD e 19% para o ensino virtual. Completando o quadro, as 8% restantes não fazem referência a uma modalidade de ensino.

Este último grupo é constituído por pelo menos três tendências: 1) críticas aos modos de objetivação das TIC e à sua inscrição no projeto pedagógico hegemônico imposto aos países em desenvolvimento; 2) comparações entre traços característicos do ensino presencial e a distância; e 3) considerações acerca de conceitos e noções associados às TIC.

Por outro lado, é importante acrescentar que a tendência à virtualização do ensino expressa o que está posto como paradigma educacional emergente. Remetem ao ensino virtual cerca de 25% das T&D e de 40% dos artigos que focalizam a questão paradigmática.

No cruzamento dos dados relativos às modalidades (Tabela 10) e níveis de ensino e contextos de aplicação (Tabelas 8 e 9), é possível detectar a tendência das produções que não fazem referência a um nível ou contexto específico de remeter ao ensino virtual. No caso dos artigos são 36%; no das T&D, 51%.

Retomados os respectivos resumos, é preciso analisar a tendência configurada: a de que o ensino virtual não esteja referido a um nível ou contexto preciso, uma vez que privilegia situações não atinentes ao ensino formal. Na sua maioria, estas produções estão concentradas na tecnologia informática como propiciadora de novos regimes cognitivos, apontando para múltiplas possibilidades de aprendizagem, muitas das quais baseadas em movimentos espontâneos que não cabem no ensino em face da intencionalidade que lhe é constitutiva.

Esta tendência, intimamente relacionada com a diversificação dos ambientes de aprendizagem analisados na seção anterior, também é importante na explicitação do critério aqui utilizado para o estabelecimento de limites entre o ensino virtual e o redimensionamento do ensino presencial. Quando a sala de aula ou a escola figuram como ambientes possíveis, o foco foi classificado como este último. Quando os ambientes necessariamente os extrapolam, foi assinalado o movimento de virtualização do ensino.

A questão dos limites também precisa ser encaminhada em relação a ensino virtual e ensino a distância. À primeira vista, esta questão até pode parecer resolvida, uma vez que o segundo tende a ser mais formalizado, destituído de caráter espontaneísta. Tende mesmo a ser associado a programas de estudo a serem cumpridos com disciplina, perseverança e atributos assemelhados. Além disso, engloba programas oficiais, alguns deles concebidos e implementados em nível ministerial para a formação de professores.⁹

Visando à caracterização da EaD, segue a citação do Decreto nº 2.494, de 10.02.1998,¹⁰ também presente nas T&D:

Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

⁹ No MEC, a Secretaria de Educação a Distância, criada em 1995, abrange os programas TV Escola, ProInfo (Programa Nacional de Informática na Educação), Proformação (Programa de Formação de Professores em Exercício), Paped (Programa de Apoio à Pesquisa em Educação a Distância) e Rádio Escola.

¹⁰ Disponível em www.mec.gov.br/Sesu/ftp/dec_2494.doc

Vale destacar que esta definição corrobora o deslocamento do ensino e do trabalho docente. Neste movimento, o centro é a “auto-aprendizagem”, a ser alcançada mediante recursos didáticos organizados para tanto, com a utilização dos meios disponíveis. Em outras palavras, o texto legal que trata da flexibilização promovida pela EaD parece retomar a concepção instrumental das TIC, comum nos anos setenta, inscrita no conjunto das orientações tecnicistas, agora investida de maior sofisticação tecnológica.

Também por conta da crescente sofisticação tecnológica, uma expressão tem promovido o apagamento das fronteiras aparentemente nítidas: *e-learning*, uma forma de aprendizagem em que a mediação tecnológica é destacada. Em português, tem sido traduzida como educação a distância via Internet. Esta tradução aparece em 46 das 57 T&D explicitamente referidas ao ensino virtual pela Internet, evidenciando a aplicação de critérios diversos de classificação. De um lado, o meio utilizado; de outro, os fins desta utilização.

Se aplicado o primeiro critério, EaD e *e-learning* podem se tocar e o entremeio vazar para o entorno de uma configuração “neotecnicista”, mediante a articulação do que há de mais avançado nas TIC disponíveis no mercado aos preceitos dos anos setenta: o privilégio dos meios, o corte dos custos, a organização a partir das competências estabelecidas, a corrida para a atualização constante do conhecimento, os pacotes de ensino, etc. A rigor, os pacotes para a aprendizagem, nas novas embalagens das TIC.

Conforme apontam as produções que focalizam as concepções de sociedade, este modo de objetivação das TIC não traz avanços teórico-metodológicos; ao contrário, tem implicado retrocessos. Além disso, tem inscrito a educação no mercado de *e-learning*, com todas as suas implicações.

Para documentar uma delas, vale pontuar uma indicação marcada na superfície da linguagem. A história recente da adjetivação dos substantivos relacionados com o ensino (presencial, a distância e virtual) parece ter sido levada ao limite, até que superada pela supressão do ensino, supostamente em nome da aprendizagem. A mais nova tendência é adjetivar a educação. Na medida em que o chamado *e-learning* tem extrapolado a educação escolar e conquistado espaço nas corporações, a literatura já inclui as expressões “educação acadêmica” e “educação corporativa”.

Em síntese, são múltiplas as possibilidades dos estudos inscritos em educação e tecnologia. São concepções diferentes de sociedade e de educação, são paradigmas distintos, são modos diversos de objetivação, são propostas pedagógicas díspares, são modalidades variadas, são contextos de aplicação específicos. O movimento empreendido neste estudo procurou articular as focalizações, as palavras-chave e as relações entre os fios que tecem intrincadas redes de significações. Na impossibilidade de retratá-las por inteiro, a alternativa encontrada foi a identificação dos modos da sua tessitura, em busca de recorrências, tendências e lacunas.

RECORRÊNCIAS, TENDÊNCIAS E LACUNAS

Recorrências

1. A tecnologia mais citada é a informática;
2. O computador é representado como ícone de mudança;
3. A abordagem das TIC aponta para o redimensionamento do ensino;
4. A incorporação das TIC remete a questões paradigmáticas;
5. O estudo de caso é, de longe, o tipo de estudo mais freqüente nas T&D;
6. Os artigos privilegiam mais a análise conceitual;
7. Estudos avaliativos e pesquisa-ação têm presença destacada nas T&D e nos artigos;
8. A formação continuada de professores e o ensino superior são focos destacados nos artigos e nas T&D;
9. O ensino fundamental é destacado nas T&D;
10. O ensino em geral, sem especificação de nível, é privilegiado nos artigos;
11. O ensino presencial é a modalidade mais objetivada por T&D e artigos;
12. A abordagem qualitativa corresponde a mais de 80% das T&D e dos artigos;
13. As referências bibliográficas mais presentes são: Lévy, Morin, Schaff, Castells, Piaget, Vygostky, Papert, Babin, Freire, Valente, Kenski, Pretto e Belloni;
14. As conclusões abordam a ausência de preparação como obstáculo à implementação dos programas oficiais de EaD; e
15. As conclusões apontam a necessidade de que as TIC estejam inscritas nos processos de formação de professores.

Tendências

1. São mais presentes, a partir de 1999, os estudos que focalizam a virtualização do ensino;
2. As T&D baseadas em representações sociais iniciam em 2000 e se mantêm presentes;
3. A abordagem quanti-qualitativa, que ocorre pela primeira vez em 1997, tem significativo crescimento;
4. São cada vez mais raras as filiações históricas e mais freqüentes as referências “pós-modernas” ou híbridas;
5. A virtualização do ensino aponta para a desterritorialização da escola;
6. A discussão paradigmática passa a estar apoiada em um autor (Morin);
7. Permanece a possibilidade de identificação/redução das TIC à EaD;
8. É feita uma relação direta entre EaD e baixos custos;
9. As T&D tendem a destacar a lacuna entre discurso e ação e a desenvolver tentativas localizadas (pesquisa-ação) de superação;
10. A perspectiva instrumental perde espaço, mas parece resistir, reconfigurada como neotecnicista;
11. A palavra “professor” é substituída por tutor, facilitador, animador, etc.;
12. Em relação ao processo de ensino-aprendizagem, há a quebra da unidade, com o deslocamento do ensino e o centramento da aprendizagem.

Lacunas

1. Pouca atenção à formação inicial de professores, especialmente se comparada à continuada;
2. A discussão das concepções dos programas oficiais de EaD;
3. A abordagem da avaliação como dimensão do processo de ensino-aprendizagem e dos programas implementados;
4. A análise da reconfiguração do trabalho docente, implicada nas propostas de virtualização do ensino, de EaD e de *e-learning*;
5. A discussão dos pressupostos que sustentam os objetos de estudo, de modo a ultrapassar a perspectiva instrumental; e
6. Articulação dos níveis micro e macro de análise.

Referências Bibliográficas

- ALVES, Nilda. *Trajetórias e redes na formação dos professores*. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.
- ANDRÉ, Marli E. D. Afonso de (Org.). *Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: MEC/Inep, Comped, 2002.
- BANCO MUNDIAL. *La enseñanza superior: las lecciones derivadas de la experiencia*. Washington, DC: Banco Mundial, 1995.
- BARRETO, Raquel Goulart (Org.). *Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- _____. *Formação de professores, tecnologias e linguagens: mapeando velhos e novos (des)encontros*. São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. As tecnologias na formação de professores: o discurso do MEC. *Revista Educação e Pesquisa*, n. 30, p. 271-286, jul./dez. 2003.
- BERNSTEIN, Basil. *A estruturação do discurso pedagógico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.
- DELEUZE, Gilles. Michel Foucault. In: _____. *Conversações: 1972-1990*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- MORIN, Edgar. *Ciência como consciência*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1996.
- PAPERT, Seymour. *The children's machine: rethinking school in the age of the computer*. New York: Basic Books, 1993.
- SCHAFF, A. *A sociedade informática: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial*. São Paulo: Ed. UNESP: Brasiliense, 1995.

Anexos

1. Relação dos programas pesquisados

RELAÇÃO DOS PROGRAMAS PESQUISADOS

Instituição	Conceito-Capes	
	Mestrado	Doutorado
FUFMS	4	
UFG	4	
UFMT	4	
UnB	4	
UFBA	4	
UFC	4	
UFPB	4	
UFPE	5	
UFRN	5	5
PUC-MG	4	
PUC-RIO	6	6
PUC-SP	5	5
Uerj	5	
Ufes	4	
UFF*	6	6
UFMG	5	5
UfsCar	5	5
UFU	4	
Unesp-ARAR	5	5
Unesp-MAR	5	5
Unicamp	5	5
Unimep	5	5
USP	6	6
PUC-RS	4	
UEM*	4	
UFPeI	4	
UFPR	5	
UFRGS	5	5
UFSC	5	5
UFSM*	4	
Unisinos*	4	
UPF	4	

* Programas em que não foram encontradas as teses e dissertações acerca de Educação e Tecnologia.

2. Avaliação de periódicos científicos da área de educação – 2003

AValiação DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO – 2003

NOME DO PERIÓDICO	CLASSIFICAÇÃO	ISSN
Cadernos de Pesquisa – FCC	Internacional	0100-1574
Educação e Sociedade – Cedes	Internacional	0101-7330
Revista Brasileira de Educação – ANPEd	Internacional	1413-2478
Avaliação (RAIES) – Unicamp	Nacional A	1414-4077
Caderno Brasileiro de Ensino de Física – UFSC	Nacional A	1677-2334
Cadernos de Educação – UFPel	Nacional A	0104-1371
Educação PUC-RS	Nacional A	0101-465X
Educação e Pesquisa – Revista da Faculdade de Educação da USP	Nacional A	1517-9702
Educar em Revista – UFPR	Nacional A	0104-4060
Ensaio - Avaliação e Políticas Públicas em Educação – Fund. Cesgranrio	Nacional A	0104-4036
Perspectiva – UFSC	Nacional A	0102-5473
Pro-posições – Unicamp	Nacional A	0103-7307
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – Inep	Nacional A	0034-7183

Fonte: ANPEd (www.anped.org.br/qualis2003anexoa.doc).

3. Quantitativo de dissertações e teses por programa

QUANTITATIVO DE DISSERTAÇÕES E TESES POR PROGRAMAS

Região	Instituição	Número de Dissertações e Teses por Instituição	Dissertações e Teses por Programas
Centro-Oeste	FUFMS	8	8
	UFG	10	10
	UFMT	6	3
	UnB	15	15
Nordeste	UFBA	12	10*
	UFC	13	12*
	UFPB	6	5*
	UFPE	8	8
	UFRN	8	7
Sudeste	PUC-MG	2	2
	PUC-RIO	14	14
	PUC-SP	28	28
	Uerj	7	7
	Ufes	3	3
	UFMG	6	4*
	UfsCar	7	7
	UFU	6	5*
	Unesp-ARAR	4	2**
	Unesp-MAR	12	12
	Unicamp	23	12**
	Unimep	10	10
	USP	25	25
Sul	PUC-RS	8	8
	UFPeI	8	8
	UFPR	6	5*
	UFRGS	8	8
	UFSC	21	21
	UPF	5	5
TOTAL		289	264

* Caso de teses e dissertações indisponíveis nas bibliotecas dos respectivos Programas.

** Caso de acesso inviabilizado por greve.

4. Relação das teses e dissertações pesquisadas

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continua)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
1996	PUC-RIO	LETICIA NOGUEIRA	A criança e o computador: instantâneo da modernidade através das lentes infantis.	M
1996	PUC-RIO	MARIA DE LOURDES DE ARAUJO TRINDADE	Um salto para o futuro - análise de uma experiência.	M
1996	PUC-SP	MARIA CÂNDIDA BORGES DE MORAES	O paradigma educacional emergente.	D
1996	PUC-SP	MARIA ELIZABETH BIANCONCINI TRINDADE MORATO PINTO	Informática e Educação: diretrizes para uma formação reflexiva de professores.	M
1996	PUC-SP	ROSEMARY ROGGERO	A revolução microinformática no setor terciário: impactos e tendências para a qualificação e para a educação.	M
1996	PUC-SP	VITÓRIA KACHAR HERNANDES	O computador com a escola: desafios interdisciplinares.	M
1996	UERJ	ANIBAL C ÂMARA DO BOMFIM FILHO	A Geometria Descritiva e os recursos da multimídia no processo de aprendizagem.	M
1996	UNICAMP	ÁLVARO JOSÉ PEREIRA BRAGA	Do mobral ao computador: a implantação de um projeto de informática educativa na educação de jovens e adultos.	M
1996	UNICAMP	MARCELO DE ARAÚJO FRANCO	As tecnologias digitais da inteligência: impressões de um profissional da informática sobre a rede Internet.	M
1996	UNICAMP	RAQUEL DE ALMEIDA MORAES	A política de informática na educação brasileira: do nacionalismo ao neoliberalismo.	D
1996	USP	IOLANDA BUENO DE CAMARGO CORTELAZZO	Redes de comunicações e educação escolar: a atuação de professores	M
1996	USP	MARIA DE FÁTIMA DA SILVA	Resistência e mudança: a incorporação das tecnologias da comunicação na escola pública da cidade de São Paulo – Algumas considerações.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
1996	USP	MIRIAM CELI PIMENTEL PORTO FORESTI	Formação pedagógica continuada de docentes na universidade: protótipo de um sistema hipermídia de educação a distância.	D
1996	USP	RÓBINSON MOREIRA TENÓRIO	Educação e informática: uma investigação da tensão entre os processos analógicos e digitais.	D
1997	FUFMS	VIVINA DIAS SOL QUEIROZ	Educação, computadores e deficiência mental: interações possíveis.	M
1997	PUC-SP	JORGE RODRIGUES DE MENDONÇA FRÓES	Os sistemas informatizados: uma cartografia do processo de introdução dos recursos informatizados na escola.	M
1997	PUC-SP	NIELCE MENEGUELO LOBO DA COSTA	Funções seno e cosseno: uma sequência de ensino a partir dos contextos do 'mundo experimental' e do computador.	M
1997	PUC-SP	SIMONE HEDWIG HASSE	O computador na escola: um estudo sobre como os alunos percebem sua implementação e utilização no ensino.	M
1997	PUC-SP	VALÉRIA RIBEIRO LINARD FOGO	O uso educacional da informática.	M
1997	UFBA	ARNAUD SOARES DE LIMA JÚNIOR	As novas tecnologias e a educação escolar – um olhar sobre o Projeto Internet nas escolas, Salvador-Bahia.	M
1997	UFC	KATIA REGINA RODRIGUES BRAGA	A “universalização” do telensino nas escolas públicas estaduais de 1º grau e a democratização do saber: o caso de Camocim.	M
1997	UFRGS	MIGUEL ALFREDO ORTH	A escola e a informática: experiências no Brasil e no Chile.	M
1997	UFRN	MARIA DAS GRAÇAS PINTO COELHO	Educação e cultura da informação: a sacralização do refugio.	M
1997	UFSC	MARTHA KASCHNY BORGES	Informática e ensino de Matemática: contribuição para uma mútua construção.	M
1997	UNB	LINA SANDRA BARRETO	“O computador sem mistérios”: aplicação da teoria das múltiplas inteligências e da metodologia da educação a distância em um <i>courseware</i> multimídia interativo.	M
1997	UNB	LUANA NOGUEIRA DE ROY	A Internet na aprendizagem: aplicação do correio eletrônico em atividade pedagógica para alunos do ensino fundamental.	M
1997	UNB	MARIA INEZ MACHADO TELLES WALTER	O meio ambiente começa em você: produto instrucional multimídia para Educação Ambiental.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
1997	UNESP/MAR	MÁRCIO TADEU PEREIRA MAGALHÃES	A televisão no processo de ensino-aprendizagem.	M
1997	UNICAMP	MIRIAM GODOY PENTEADO DA SILVA	O computador na perspectiva do desenvolvimento profissional do professor.	D
1997	UNIMEP	HELOISA LOPES SILVA DE ANDRADE	Inovação tecnológica e a nova mentalidade pedagógica.	M
1997	UNIMEP	TÂNIA MARIA LINHARES RUFINO	Educação e qualificação para o trabalho: propostas para o ensino profissional.	M
1997	USP	MÁRCIA BARBOSA DA SILVA	Criança e televisão: que contribuições ao trabalho docente na pré-escola?	D
1998	PUC-RIO	CARLOS CORTEZ ROMERO	Educação, Inovação, (In)competitividade.	D
1997	PUC-RIO	CLARISSE OLIVIERI DE LIMA	O papel da ação mediada por computadores no processo de mudança conceitual.	M
1998	PUC-RS	MARCIA GLADIS CANTELLI DIAS	Orientação paradigmática de professores de ensino médio na utilização de recursos da informática.	M
1998	PUC-RS	VERA MARIA DE CASTILHOS ÉDER	Orientação paradigmática norteadora do ensino de informática em Cursos de Licenciatura.	M
1998	PUC-SP	LUÍS PAULO LEOPOLDO MERCADO	Formação continuada de professores para aprendizagem integrada em ambientes telemáticos.	D
1998	PUC-SP	SIMÃO PEDRO PINTO MARINHO	Educação na era da informação: os desafios na incorporação do computador à escola.	D
1998	PUC-SP	VANIA APARECIDA MARQUES LEITE	A Internet na escola: um estudo sobre o modo como professores e alunos percebem a sua utilização com finalidades educacionais.	M
1998	UERJ	ROSANE MARQUES CORREA CARVALHO	Educação a distância: uma reflexão sobre o sentido da educação.	M
1998	UFBA	CEZAR NONATO BEZERRA CANDEIAS	Significado do trabalho e as novas tecnologias: uma visão a partir do trabalho docente.	M
1998	UFBA	LYNN ROSALINA GAMA ALVES	Novas cartografias cognitivas: uma análise do uso das tecnologias intelectuais por crianças da rede pública em Salvador, Bahia.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
1998	UFC	MARCIA OLIVEIRA CAVALCANTE CAMPOS	Cabri-Geomètre: uma aventura epistemológica.	M
1998	UFC	MARIA MARINA DIAS CAVALCANTE	A prática do orientador de aprendizagem na TVE CE – Um estudo comparativo das décadas de 80/90. O caso de Boa Viagem.	M
1998	UFC	ROBSON CARLOS LOUREIRO	Avaliação de <i>softwares</i> educativos: procurando romper as barreiras da ingenuidade.	M
1998	UFMT	ILÁRIO STRAUB	Análise de custo em curso de formação de docentes na modalidade a distância em Mato Grosso: um estudo de caso.	M
1998	UFMT	LUCIETE BASTO DE ANDRADE ALBUQUERQUE	A avaliação da aprendizagem na educação a distância: comparação entre a teoria e a prática – um estudo de caso.	M
1998	UFPE	ANA MARIA SOTERO DA SILVA	Os Professores e a Informática Educativa.	M
1998	UFPEL	ÁLVARO LUÍS ÁVILA DA CUNHA	A TV na escola: críticas e possibilidades.	M
1998	UFRGS	DEISE JULIANA FRANCISCO	Hibridizações no cotidiano escolar: escola e “novas” tecnologias da comunicação e informação.	M
1998	UFRN	ALDA MARIA DUARTE ARAÚJO CASTRO	"Um salto para o futuro" – uma solução na capacitação do professor?	M
1998	UFRN	SANDRA MARIA MARINHO SIQUEIRA	Tecnologia educacional e o Telensino: a experiência do Município de Icapuí-CE.	M
1998	UFSC	ANAMÉLEA DE CAMPOS PINTO LUIZ DOS SANTOS	O professor de Línguas Estrangeiras e os recursos informatizados.	M
1998	UFSC	JOÃO JOSUÉ DA SILVA FILHO	Computadores: super-heróis ou vilões? Um estudo da possibilidade do uso pedagógico da informática na educação infantil.	D
1998	UFSC	MÁRCIA REGINA GOULART DA SILVA	O computador e a alfabetização – estudo das concepções subjacentes nos <i>softwares</i> para a educação infantil.	M
1998	UFSC	PATRÍCIA MARIA VARGAS DE LIMA	O uso de ambiente informatizado como apoio ao desenvolvimento da cognição espacial nas séries iniciais.	M
1998	UFU	ALÉXIA PÁDUA FRANCO	Ensino de História, televisão e pluralidade cultural: (re)pensando relações.	M
1998	UFU	APARECIDA MARIA ALMEIDA	O cotidiano da sala de aula: perspectivas do trabalho com vídeo no ensino fundamental.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
1998	UNICAMP	ANALICE GOMES DE LIMA DIAS	O Jogo da Tartaruga: um jogo para encenar LOGO.	M
1998	UNICAMP	FLÁVIO HEITOR BARBIERI	O ensino tecnológico na sociedade global da informação.	D
1998	UNICAMP	LAÉRCIO ELIAS PEREIRA	Centro Esportivo Virtual: um recurso de informação em Educação Física e Esportes na Internet.	D
1998	UNICAMP	VALÉRIA LÜDERS	Jogo informatizado em situação de intervenção: estudo de possíveis efeitos sobre a capacidade de raciocínio indutivo em crianças com dificuldade de aprendizagem.	M
1998	UNIMEP	ROBERTO PONTES DA FONSECA	A inserção da relação informática na educação.	M
1998	USP	GEZILDA BALBINO PEREIRA	A didática do sistema operacional para o ensino de Informática.	M
1998	USP	SIMONE RODRIGUES BATISTA	Televisão e formação inicial de professores: a importância da mediação docente.	M
1999	FUFMS	BARBARA REGINA GONÇALVES SILVA BARROS	O uso da informática nas escolas – uma análise socio histórica.	M
1999	FUFMS	RICARDO LEITE DE ALBUQUERQUE	Políticas públicas de Informática Aplicada à Educação: a criação e extinção dos Centros de Informática na Educação.	M
1999	PUC-RIO	CARLOS ROBERTO VARGAS FRAGA	TV Castro Alves: a imagem, o sonho e o ritual em uma experiência educativa de trabalhadores da periferia urbana.	M
1999	PUC-RS	ANDRÉIA PETRY SARMENTO	O uso da Internet na vida acadêmica: a necessidade da interdisciplinaridade e da avaliação participativa.	M
1999	PUC-RS	CEZAR LUIZ KRAUSE	A contribuição da informática no desenvolvimento da aprendizagem: pontos de referência para capacitação docente.	M
1999	PUC-RS	MÁRCIA PAUL WAQUIL	Educação a distância: o uso da informática na busca de competência.	M
1999	PUC-SP	LUCILA MARIA PESCE DE OLIVEIRA	Rede de papéis – contribuições telemáticas à formação do leitor crítico.	M
1999	PUC-SP	MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS SÁ	O idoso e o computador: condições facilitadoras e dificultadoras para o aprendizado.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
1999	PUC-SP	NELY APARECIDA PEREIRA DA SILVA	Capacitação de professores em serviço: uso do computador na educação continuada.	M
1999	UFBA	JEANES MARTINS LARCHERT	Educação e as novas linguagens de comunicação: um estudo de caso.	M
1999	UFBA	LIGIA KARAM CORRÊA DE MAGALHÃES	Programa TV Escola: o dito e o visto.	M
1999	UFBA	MARIA ELIZABETE SOUZA COUTO	Kits na escola: a televisão e o vídeo na sala de aula.	M
1999	UFC	EDGARD PATRÍCIO	Confiança e credibilidade: encurtando as distâncias na educação pelo Rádio.	M
1999	UFMT	JOSIMAR MIRANDA FERREIRA	Constituição de uma interface de inteligência artificial para a utilização do computador como instrumento de ensino.	M
1999	UFPEL	ELIANE DUTRA DE ARMAS	"Um salto para o futuro" - investigando a experiência de uma escola de ensino fundamental.	M
1999	UFPR	CELSO ROGÉRIO KLAMMER	O mundo não pára de girar: o ensino de História e as tecnologias da informação – possibilidades e limites.	M
1999	UFRGS	LEZI JACQUES FLEISCHMANN	Construção da expressão gráfica infantil no computador: pensando com imagens.	M
1999	UFSC	MARLETE DOS SANTOS DACOREGGIO	Ação docente: uma ação comunicativa, um olhar para o ensino superior presencial e a distância.	M
1999	UNB	ANA CRISTINA SANTOS MOREIRA	As concepções de ciência, tecnologia e sociedade e o uso da informática na escola: estudo de caso de uma prática docente no Distrito Federal.	M
1999	UNB	SEBASTIÃO GONÇALVES FEITOSA	Vídeo Toque: uma proposta metodológica para formação continuada a distância em música.	M
1999	UNESP/MAR	LÚCIA AMARAL HIDALGO	Supervisão Escolar e TV Escola: Um estudo na Rede Pública Estadual de Ensino Fundamental do NRE de Londrina/PR.	M
1999	UNICAMP	MARIA LUISA SOARES INOCÊNCIO	Capacitação de professores a distância: uma alternativa pedagógica desafiadora em Cabo Verde.	M
1999	UNICAMP	ROSANA GIARETTA SGUERRA MISKULIM	Concepções teórico-metodológicas sobre a introdução e a utilização de computadores no processo ensino-aprendizagem da Geometria.	D

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
1999	UNIMEP	RENATA VIVI CORDEIRO	A atualização do professor de Educação Física por meio da educação a distância.	M
1999	USP	GASTÓN ALBERTO CONCHA HENRÍQUEZ	A mais antiga ciência e a mais nova tecnologia - ensino de Astronomia e a Internet.	M
1999	USP	JELSSA CIARDI AVOLIO	O trajeto do Francês Instrumental no Brasil: dos primórdios às redes telemáticas.	D
1999	USP	MARCO ANTONIO DA SILVA	Comunicação interativa e educação.	D
1999	USP	VÂNIA MARIA NUNES DOS SANTOS	Escola, cidadania e novas tecnologias: investigação sobre experiências de ensino com o uso de sensoriamento remoto.	M
2000	PUC-RIO	MARIA CLAUDIA SANTOS LOPES DE OLIVEIRA	Internet e educação: uma análise das novas mediações nos processos de interação e construção de conhecimentos.	D
2000	PUC-RIO	MÔNICA REGINA FERREIRA LINS	TV Escola e educação a distância; a palavra, a imagem e o professor na era da informação.	M
2000	PUC-RS	PAULO ROBERTO BORTOLI	<i>Software</i> educacional lúdico: uma ferramenta para auxiliar o surdo no processo de construção de seu vocabulário escrito.	M
2000	PUC-SP	ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN	Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista, contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas.	D
2000	PUC-SP	MARIA ELIZABETH BIANCONCINI DE ALMEIDA	O computador na escola: contextualizando a formação de professores – praticar a teoria, refletir a prática.	D
2000	PUC-SP	PEDRO FERREIRA DE ANDRADE	A formação de professores multiplicadores para o ProInfo.	M
2000	UERJ	JOSÉ VALTER PEREIRA	Negociação de desejos – a linguagem audiovisual na formação de professores e professoras como uma questão de direito.	M
2000	UERJ	MIRYAM BONADIU PELOSI	A comunicação alternativa e ampliada nas escolas do Rio de Janeiro: formação de professores e caracterização dos alunos com necessidades educacionais especiais.	M
2000	UERJ	SOPHIA ROSLINDO PIMENTA	Avaliando o impacto da utilização de um <i>software</i> educacional na aquisição do gosto pela leitura.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2000	UFBA	MÔNICA MOREIRA DE OLIVEIRA TORRES	Novos olhares sobre a formação de professores: as tecnologias da informação e comunicação na práxis docente no Campus XI – UNEB.	M
2000	UFC	JUCELI LIMA DE SOUZA	A influência da <i>performance</i> docente e da gestão escolar no desempenho dos alunos em Matemática – estudo de caso.	M
2000	UFC	LARA RONISE DE NEGREIROS PINTO SCIPAO	Estudo comparativo do desempenho em Matemática e Português entre alunos do sistema convencional e do sistema de Telensino em duas escolas municipais em Maracanaú; os casos das Escolas de primeiro grau José de Borba e Durval Aires.	M
2000	UFC	MARIA EVELINE LEITE OLIVEIRA	Internet, educação e distância.	M
2000	UFES	MARCELO DA SILVA MURILO	A prática de ensino de História: o uso do vídeo na produção do saber.	M
2000	UFG	AROLDI LENZA JUNIOR	Os laboratórios de informática e os <i>softwares</i> educativos.	M
2000	UFG	RENATO RIBEIRO LEITE	O Programa TV Escola e a formação continuada de professores nas escolas de Anápolis.	M
2000	UFG	ROMILSON MARTINS SIQUEIRA	O Programa "Um salto para o futuro" e o discurso da formação continuada de professores.	M
2000	UFMG	MARCIANA ALMENDRO DAVID	Desenvolvimento profissional e o prático reflexivo: análise de uma experiência de educação a distância, via Internet, para professores de Ciências.	M
2000	UFMT	RUY FERREIRA	A Internet como ambiente da educação a distância na formação continuada de professores.	M
2000	UFPB	MARIA DAS GRAÇAS MARINHO ALMEIDA	Educação a distância: uma alternativa para a formação de professores?	M
2000	UFPE	ABRAÃO JUVÊNCIO DE ARAÚJO	Simetria de rotação: uma seqüência didática com o Cabri-Geomètre.	M
2000	UFPE	ALEXANDRE SIMÃO DE FREITAS	A crise do imaginári moderno e as novas o tecnologias de regulação do trabalho docente: discurso, conhecimento e o poder no Programa Pró-Ciências Pernambuco.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2000	UFPE	NILZA SIMÕES CORRÊA DE ALBUQUERQUE	A recepção de programa de formação continuada a distância: "locus" de construção de sentidos e de reflexão contextualizada?	M
2000	UFPE	SIMONE GRACE DE BARROS	Interação social e interatividade digital: navegando por novos paradigmas em educação a distância.	M
2000	UFPEL	REGINA TRILHO OTERO XAVIER	O construcionismo e o desenvolvimento da cooperação, da autonomia e da auto-estima.	M
2000	UFPR	GLEYVA MARIA SIMÕES DE OLIVEIRA	Representação social de crianças sobre o computador na escola: um estudo sobre o conceito de aprendizagem.	M
2000	UFPR	LUCIENE PAZINATO DA SILVA	A Internet na cultura escolar: o Projeto Aprendiz do Futuro em duas escolas públicas de Curitiba.	M
2000	UFRGS	CÍNTIA INÊS BOLL	Informática educativa no Rio Grande do Sul: um estudo das possibilidades de inclusão em uma escola pública.	M
2000	UFRN	JOÃO MARIA PIRES	Do mito à realidade: da gênese da modernidade à gênese da informatização da educação no Rio Grande do Norte.	M
2000	UFSC	JOANEZ APARECIDA AIRES	<i>Softwares</i> educativos: uma tecnologia de informação e comunicação na Educação.	M
2000	UFSC	JOSENEI MARTINS	Sala de aula sem paredes. Um estudo do pensamento de Herbert Marshall McLuhan e suas implicações educacionais.	M
2000	UFSC	NARA MARIA PIMENTEL	Educação a distância na formação continuada de educadores.	M
2000	UFSC	TERESINHA PELLICIOLI DEITOS	As novas tecnologias e os cegos em situações interativas e a compensação social.	M
2000	UNB	MARILENE ANDRADE FERREIRA BORGES	Vídeo – um meio de comunicação na escola: estudo sobre a apropriação do vídeo por professores do (Procap) Programa de Capacitação de Professores - MG.	M
2000	UNB	SÉRGIO LUIZ BRITO	O computador como meio de comunicação pedagógica no ensino de Química: concepção, desenvolvimento, aplicação e avaliação de um ambiente multimidiatizado para apoiar o estudo de cálculos estequiométricos.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2000	UNESP/ ARAR	DJENANE SICHIERI WAGNER CUNHA	Informática e educação escolar: uma visão dos professores.	M
2000	UNESP/ MAR	DANIEL IRIA MACHADO	Avaliação da hipermídia no processo de ensino e aprendizagem da Física: o caso da gravitação.	M
2000	UNESP/ MAR	ELÍSIO VIEIRA DE FARIA	A informática pedagógica no contexto das políticas públicas.	M
2000	UNICAMP	ANGELA CARRANCHO DA SILVA	KARYTU: um ambiente tecnologizado para o letramento de crianças surdas sob a ótica bilíngüe.	D
2000	UNICAMP	MARIA HELENA PEREIRA DIAS	Hipertexto – o labirinto eletrônico: uma experiência hipertextual.	D
2000	UNIMEP	CARLA REGINA GONÇALVES DE MARQUES	As implicações pedagógicas de uma visão hipertextual da realidade.	M
2000	UNIMEP	KÁTIA REGINA BORGI	Utilidades e limites didáticos de um sistema tutor inteligente.	M
2000	UNIMEP	MIRZA SEABRA TOSCHI	Formação de professores reflexivos e TV Escola: equívocos e potencialidades em um programa governamental de educação a distância.	D
2000	UNIMEP	ROMILDO PENHA PEREIRA	Aprendizagem de História e Internet: reencantando a pesquisa, a leitura, a produção de textos e idéias na união dos processos cognitivos e processos vitais.	M
2000	UNIMEP	SILVANA MALUSÁ	Em torno do "entorno": educar para ser humano frente a um mundo tecnológico.	D
2000	UPF	GLAUCIA SEVERO WENDLING	Relação da criança com o computador.	M
2000	USP	ANA CRISTINA LIMA SANTOS BARBOSA	Redes e práticas docentes: adoção na pesquisa, resistência no ensino.	M
2000	USP	IOLANDA BUENO DE CAMARGO CORTELAZZO	Colaboração, trabalho em equipe e as tecnologias de comunicação: relações de proximidade em cursos de pós-graduação.	D
2000	USP	JOSÉ TRIVELLATO JUNIOR	Educação a distância e avaliação: a Biologia no Telecurso 2000	D
2000	USP	MARCIO VINICIUS CORRALLO	Capacitação de professores de Física em serviço: uma proposta utilizando a multimídia.	M
2000	USP	RUTH RIBAS ITACARAMBI	A formação contínua de professores comunicadores de matemática: da sala de aula à Internet.	D

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2001	FUFMS	ANTONIO JOSÉ DAL MORO	O Ambiente Educacional: um estudo social-histórico das relações entre educação e tecnologia.	M
2001	PUC-MG	ODON FERREIRA DE MELLO	Percepções do professor universitário sobre a incorporação e o uso de novas tecnologias na sua prática pedagógica.	M
2001	PUC-MG	RITA DE CÁSSIA CYPRIANO VALLADARES	O Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo): um estudo sobre a inserção e a utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação em uma escola municipal de Belo Horizonte.	M
2001	PUC-RIO	ANDREA CECILIA RAMAL	Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem.	D
2001	PUC-RIO	ANGELICE MARTINS DE FARIAS	Arte e Tecnologia: o percurso de dois currículos do ensino superior.	M
2001	PUC-RIO	GIOVANA OLIVEIRA FARIAS	Educação a distância: para uma aproximação da distância.	M
2001	PUC-RIO	LUIZA HELENA LAMEGO FELIPE	Informática e educação: encontros e desencontros no ensino.	M
2001	PUC-RIO	STELLA MARIA PEIXOTO DE AZEVEDO PEDROSA	A formação continuada de professores no ambiente da educação a distância.	M
2001	PUC-RS	LURDES SANTOS GARCIA	A competência no uso crítico-pedagógico da Internet: a expressão da dialógica que une na incerteza.	M
2001	PUC-RS	OSMAR LUIZ MENGARDA	A disciplina Auditoria no contexto do mundo informatizado.	M
2001	PUC-SP	ANAIR ALTOÉ	A gênese da informática na educação e o curso de Pedagogia: ação e mudança da prática pedagógica.	D
2001	PUC-SP	MARIA RAQUEL MIOTTO MORELATTI	Criando um ambiente construcionista de aprendizagem em Cálculo Diferencial e Integral I.	D
2001	PUC-SP	PAULA VIRGINIA SCHNEIDER	Usos do computador na escola por um grupo de estudantes da 8ª série de uma escola particular na cidade de São Paulo.	M
2001	PUC-SP	REGINALDO DALLA JUSTINA	Um olhar sobre as relações grupais em ambiente informatizado de uma escola municipal de São Paulo.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2001	PUC-SP	ROBERTA GALASSO NARDI	Informática na Educação: perspectivas de mudanças pedagógicas na escola especial.	M
2001	PUC-SP	VITÓRIA KACHAR	A terceira idade e o computador: interação e produção no ambiente educacional interdisciplinar.	D
2001	PUC-SP	WAGNER TUFANO	Reflexões de um professor sobre o ensino-aprendizagem da Informática numa perspectiva interdisciplinar.	M
2001	UERJ	ANDRÉA DE FARIAS CASTRO	Alfabetização digital: uma necessidade social no contexto escolar.	M
2001	UFBA	LIDIA MARIA DE MENEZES PINHO	O computador na sala de aula: sua especificidade na aprendizagem e expressão do conhecimento do estudante.	M
2001	UFC	CATIA LUZIA OLIVEIRA DA SILVA	Avaliação técnico-pedagógica das teleaulas de Língua Portuguesa da 8ª série do sistema de telensino do Estado do Ceará – o caso da 2ª Região de Fortaleza	M
2001	UFC	MAGNA COELI DE SOUSA E SILVA GALAS	Os impactos das novas tecnologias na educação sob a perspectiva dos alunos de Pedagogia (O caso do Curso de Pedagogia da UFPI, em Parnaíba).	M
2001	UFC	MARIA JOSE ARAÚJO SOUZA	Informática Educativa na Educação Matemática: um estudo de Geometria no ambiente do <i>software</i> Cabri-Geomètre.	M
2001	UFES	DAÍSA TEIXEIRA	A formação de professores multiplicadores para os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTES), no Espírito Santo: Programa de Informática Educativa – ProInfo.	M
2001	UFG	ANGELINA DE MELO VIEIRA	Concepção de trabalho, de currículo e de formação profissional docente no currículo pré-ativo básico da Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª e 4ª séries na modalidade a distância do IE/UFMT.	M
2001	UFG	CELSO DE OLIVEIRA FARIA	O computador e a co-construção de conceitos matemáticos por alunos do ensino fundamental em uma situação planejada: uma análise microgenética dos processos de mediação.	M
2001	UFG	ÉLBIO CARDOSO ROCHA	O Programa Nacional de Informática Educativa – ProInfo em Goiás.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2001	UFG	ELIZABETH CRISTINA DE FARIA	Estudo sobre a contribuição de uma proposta de curso pela Internet para a formação do professor de Matemática.	M
2001	UFG	JOÃO ROBERTO RESENDE FERREIRA	Informática educativa na prática pedagógica: a experiência da rede municipal de Goiânia	M
2001	UFG	MAD'ANA DESIRÉE RIBEIRO DE CASTRO	As novas tecnologias nas escolas públicas: limites e possibilidades.	M
2001	UFMG	MARIA DE LOURDES COELHO	A formação continuada de professores universitários em ambientes virtuais de aprendizagem: evasão e permanência.	M
2001	UFMT	PAULO CEZAR DE SOUZA CASTRO	Emprego dos métodos de educação a distância na otimização do processo ensino-aprendizagem.	M
2001	UFMT	ROSA MARIA CAMARGO DA SILVA	A educação libertadora e a educação a distância: a perspectiva do educador militante de Colíder-Sinop.	M
2001	UFPB	CARLOS GUEDES LACERDA	Educação popular e redes digitais: viagem através dos espelhos.	M
2001	UFPB	JOSÉ DE ARIMATÉA FONTES	A escola pública e as novas tecnologias na educação: fundamentos para uma análise crítica da TV Escola.	M
2001	UFPB	JOSEMILTON VASCONCELOS DE OLIVEIRA	Informática e educação: os caminhos trilhados por alunos de classes populares na Unidade Descentralizada de Ensino de Marechal Deodoro – Alagoas.	M
2001	UFPB	PAULO ROBERTO CAMARA DE SOUSA	Informática e Educação Matemática: uma exploração de conceitos e relações com novas tecnologias.	M
2001	UFPE	MARIA APARECIDA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA	A representação social dos professores sobre o uso de computador na escola e sua repercussão na prática pedagógica.	M
2001	UFPEL	DALVA ALDRIGHI VERGARA	O uso do vídeo como recurso de ensino e a aprendizagem de Física.	M
2001	UFPEL	JOSÉ ANTÔNIO COLVARA DE OLIVEIRA	Utilização espontânea da Internet pelo público adolescente - uma pesquisa junto aos estudantes de ensino médio do Colégio Anglicano Santa Margarida, Pelotas/RS.	M
2001	UFPR	ELIANE BASÍLIO DE OLIVEIRA	Tecnologia e educação: um estudo de caso do Projeto Digitando o Futuro, da rede municipal de ensino de Curitiba.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2001	UFRGS	SÍLVIA MARIA DE F. PETEZAK	Aproximando a educação a distância – um estudo sobre os cursos de especialização a distância em Psicologia Escolar e Direito Processual Civil PUC-RS 2000.	M
2001	UFRGS	WILTON DOS SANTOS MALHADO	Núcleo de tecnologia educacional de Terra Nova do Norte e a tecnologia educacional em construção: dificuldades e perspectivas.	M
2001	UFRN	ALDA MARIA DUARTE ARAÚJO CASTRO	Tecnologia e educação a distância: o Programa TV Escola como estratégia de formação de professores.	D
2001	UFRN	LOIS MARTIN GARDA	Entre Dédalo e Ícaro: cognição, tecnologia e educação.	D
2001	UFSC	ALICE DO NASCIMENTO	Preparando-se para o ensino a distância.	M
2001	UFSC	CARLOS EDUARDO DOS REIS FERREIRA	A hipermídia e o ensino de Ciências: aplicação para o ensino introdutório do conceito de campo.	M
2001	UFSC	MADALENA MARIA COMIN	A metodologia do ensino de Ciências mediada pelo computador: uma perspectiva da formação docente.	M
2001	UFSC	MARCOS AUGUSTO PIRES MEURER	Competências do professor no ensino a distância.	M
2001	UFSC	NILVA SCHROEDER	O trabalho educativo escolar no mundo das transformações das tecnologias da informação e da comunicação.	M
2001	UFSC	NILZA GODOY GOMES	Computadores na escola: novas tecnologias <i>versus</i> inovações educacionais.	M
2001	UFSC	ROSELI ZEN CERNY	Avaliação da aprendizagem na educação a distância.	M
2001	UFSC	VANESSA STOPANOVSKI RIBEIRO	Ambientes de aprendizagem Web: um olhar a partir de um curso de especialização do Laboratório de Ensino a Distância (LED/UFSC).	M
2001	UFSCAR	LUCÉLIO FERREIRA SIMIÃO	Aprendizagem profissional da docência: uma experiência utilizando o computador em curso de formação inicial.	M
2001	UFU	ELSA GUIMARÃES OLIVEIRA	Educação a distância na transição paradigmática.	M
2001	UFU	FABIANA GIROTTI RIBEIRO BARROS	O Programa Nacional de Informática na educação no Estado de Goiás e suas implicações na educação escolar.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2001	UFU	TELMA DIVINA NOGUEIRA RODRIGUES	A representatividade do Telecurso 2000 na integração social do trabalhador de Rio Verde - Goiás em 2000.	M
2001	UFU	VIVIANE AUGUSTA PIRES SIMÕES	Utilização das tecnologias educacionais nas escolas da Rede Estadual da Cidade de Umuarama - PR.	M
2001	UNB	DALVA DE OLIVEIRA	A formação do professor na era da informática.	M
2001	UNB	GIANA MARIA COSTA RODRIGUES	A virtualização da educação: diferenças espaço-temporais da tecnologia aplicada à educação.	M
2001	UNB	SILVANA MARIA SILVA IUNES	Contratos e destratos entre Informática e Educação Matemática.	M
2001	UNESP/ ARAR	DANIELA MELARÉ VIEIRA BARROS	Educação a distância: o Telecurso 2000 e o atendimento às demandas ocupacionais.	M
2001	UNESP/ ARAR	EDIVANI APARECIDA VICENTE DOTTA	Construção de programas educacionais interativos - integrando a tecnologia de informática ao conhecimento do processo educativo.	D
2001	UNESP/ ARAR	SEBASTIÃO GÂNDARA VIEIRA	Educação e informática - a formação do novo perfil do professor frente às exigências das tecnologias emergentes.	M
2001	UNESP/ MAR	ANTONIO FRANCISCO MAGNONI	Primeiras aproximações sobre Pedagogia dos multimeios para o ensino superior.	D
2001	UNESP/ MAR	SILVANA APARECIDA BORSETTI GREGÓRIO VIDOTTI	O ambiente hipermídia no processo de ensino-aprendizagem.	D
2001	UNESP/ MAR	SIMONE ALBUQUERQUE DA ROCHA	Os professores leigos e o PROFORMAÇÃO: uma alternativa possível a partir do projeto piloto de Mato Grosso.	D
2001	UNESP/ MAR	SONIA MARIA PETITTO RAMOS CONRADO	Informática educativa e projetos de trabalho: a busca do desenvolvimento de competências.	M
2001	UNICAMP	JOSÉ MÁRIO ALELUIA OLIVEIRA	Os caminhos e descaminhos do uso da Internet no ensino fundamental.	M
2001	UNICAMP	KARINA SOLEDAD MALDONADO MOLINA PAGNEZ	Projeto Eureka: uma trajetória.	M
2001	UNICAMP	MARCUS VINICIUS PASINI OZORES	Tecnologia e educação. Um estudo sobre a TV Escola no Estado do Amazonas.	M
2001	UNICAMP	MARIA CANDIDA MÜLLER	Análise do processo pedagógico de uso de um <i>software</i> .	D

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2001	UNIMEP	MARILENA APARECIDA DE SOUZA ROSALEN	Educação infantil e informática.	D
2001	UPF	ADRIANO CANABARRO TEIXEIRA	Internet e democratização do conhecimento: repensando o processo de exclusão social.	M
2001	UPF	ANA PAULA DETONI GUARESCHI	Formação docente para atuar com informática educativa.	M
2001	USP	EDILEINE VIEIRA MACHADO	O vídeo como mediador da comunicação escolar.	D
2001	USP	JOÃO PAULO ATTIE	A rede mundial de computadores e a escola.	M
2001	USP	NEIDE APARECIDA RIBEIRO DE SANTANA	O computador na escola: um olhar sobre o cotidiano.	M
2001	USP	NEIDE RODRIGUEZ BAREA TAVARES	Formação continuada de professores em informática educacional.	M
2001	USP	RENATA FERRAMOLA	A técnica do conformismo em informática educacional.	D
2002	FUFMS	CLAUNICE MARIA DORNELES	Contribuição das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem do deficiente visual.	M
2002	FUFMS	IVETE FÁVERO LOPES MOREIRA	Desenvolvimento e avaliação de um hipertexto sobre hidroponia para o ensino de Ciências, 7 ^a e 8 ^a séries.	M
2002	FUFMS	JACIR AFONSO ZANATTA	A implantação das salas de informática na rede municipal de ensino de Campo Grande e a cristalização da educação contemporânea.	M
2002	FUFMS	JUSTO RAFAEL FERNANDEZ URBIETA	Concepções de professores quanto à mediação de recursos digitais na aprendizagem em nível do ensino fundamental.	M
2002	PUC-RIO	HELENA MARIA GUARISCO	Interatividade: descrevendo recursos da Web em uso na EaD.	M
2002	PUC-RIO	ROBERTO MEIRELES PINHEIRO	Percepção de qualidade em educação a distância pela Internet: um estudo de caso.	M
2002	PUC-RS	BERENICE GONÇALVES HACKMANN	Em busca de um novo saber: trajetórias de aprendizagem da tecnologia da informação.	M
2002	PUC-SP	ALEXANDRA LILAVÂTI PEREIRA OKADA	A construção coletiva do conhecimento como rede de significados em ambientes virtuais de aprendizagem.	M
2002	PUC-SP	MARIA CÉLIA LEME DA SILVA	Contribuições do uso do ambiente Cabri-Geomètre para a formação inicial e contínua de professores de Matemática.	D

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2002	PUC-SP	SANMYA FEITOSA TAJRA	Comunidades virtuais: um fenômeno social autopoietico na sociedade do conhecimento.	M
2002	PUC-SP	VALÉRIA SPERDUTI LIMA	A linguagem virtual em Projetos Colaborativos.	D
2002	UERJ	SÔNIA DA SILVA ORTIZ	Perspectiva construcionista em EaD – estudo de uma possibilidade.	M
2002	UFBA	ALESSANDRA DE ASSIS PICANÇO	Educação a distância e outros nós – uma análise das telessalas do Telecurso 2000 coordenadas pelo Sesi na Bahia.	M
2002	UFBA	ANA CRISTINA GOMES BEZERRA	Informática no contexto da pedagogia de projetos.	M
2002	UFBA	EDMÉA OLIVEIRA DOS SANTOS	O currículo e o digital: educação presencial e a distância.	M
2002	UFBA	FRANCISCO DE ASSIS PINTO DA SILVA	Navegando na razão: Internet e iluminismo pedagógico.	M
2002	UFC	FERNANDO LINCOLN CARNEIRO LEÃO MATTOS	Uma metodologia para formação continuada de professores universitários no contexto de um ambiente computacional multiagentes.	M
2002	UFC	JOSE ROGÉRIO SANTANA	Do novo PC ao velho PC: a prova no ensino de Matemática a partir do uso de recursos computacionais.	M
2002	UFES	CLAUDIA SOARES DELLA FONTE	Cartografias digitais: uma análise das práticas produzidas com as novas tecnologias na escola.	M
2002	UFG	CATARINA DE ALMEIDA SANTOS	As políticas de formação de professores na modalidade a distância no Brasil: uma orientação mundializada.	M
2002	UFMG	ALCENIR SOARES DOS REIS	Educação a distância no Brasil: uma leitura sob a ótica da razão jurídica.	D
2002	UFMG	DANIEL RIBEIRO SILVA MILL	Estudos sobre o processo de trabalho em educação a distância mediada por tecnologias da informação e da comunicação.	M
2002	UFMG	EUCIDIO ARRUDA NASCIMENTO	As novas tecnologias educacionais no ensino presencial e suas implicações no trabalho docente: virtualidades reais ou ambivalências virtuais?	M
2002	UFMG	REGINA CÉLIA PEREIRA CAMPOS	Subjetividade e trabalho docente em cursos de educação a distância.	D
2002	UFPB	ELENILZA FERREIRA DE MELO	A introdução de computadores em uma escola pública de Pernambuco.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2002	UFPE	GEISA DO SOCORRO CAVALCANTI VAZ MENDES	As representações sociais da informática na Educação: uma análise da formação continuada.	M
2002	UFPE	MARIA CRISTINA ALVES DE ALMEIDA	A formação continuada dos professores para uso da tecnologia da informação na prática pedagógica: hoje tem espetáculo.	M
2002	UFPEL	MARIA ANGÉLICA DORNELLES DIAS	Projetando interfaces colaborativas para comunidades virtuais de professores.	M
2002	UFPEL	RAFAEL OTTO COELHO	O uso da informática no ensino de Física de nível médio.	M
2002	UFPEL	ROSE ADRIANE ANDRADE DE MIRANDA	Tecendo redes de referências com professores em formação.	M
2002	UFPR	EMERSON ROLKOUSKI	Demonstrações em Geometria: uma descrição de processos de construção utilizada por alunos de licenciatura em Matemática em ambiente informatizado.	M
2002	UFPR	MARCO AURÉLIO KALINKE	Uma proposta para a análise e seleção de <i>sites</i> educacionais de Matemática à luz das teorias construtivista e ergonômica.	M
2002	UFRGS	MARCIA ELENA JOCHIMS KNIPHOFF DA CRUZ	Para além do presencial: possibilidades da comunicação emancipatória na formação docente, através da argumentação virtual.	M
2002	UFRN	MARIA DAS GRAÇAS PINTO COELHO	A escola plugada: novas ferramentas no processo ensino-aprendizagem.	D
2002	UFRN	VERA LÚCIA DO AMARAL	Tão longe, tão perto. Experimentando o diálogo a distância.	D
2002	UFSC	RICARDO DE CAMPOS	A Internet e o ensino de Língua Estrangeira: uma amostra de como professores de Inglês estão se apropriando dos recursos da rede em sua prática pedagógica.	M
2002	UFSC	SANDRA LUZIA WROBEL STRAUB	O computador no interior da escola pública: avanços, desafios e perspectivas do/no ProInfo.	M
2002	UFSC	VILMA FERREIRA BUENO	Concepções de letramento e de novas tecnologias: o discurso de empresários.	M
2002	UFSCAR	ANGELA MERCI GONÇALVES ALMEIDA	Tecnologias computacionais: o uso da informática na escola pública e a qualidade do ensino-aprendizagem.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(continuação)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2002	UFSCAR	HELOISA RAIMUNDA HERNECK	Analisando contribuições de uma política educacional de formação continuada para a aprendizagem da docência – o caso do PROCAP.	M
2002	UFSCAR	MARIA DA GRAÇA GONÇALVES VINHOLI	Utilização da TV Escola no cotidiano escolar: um estudo das possibilidades e das limitações de uma escola pública de Mato Grosso do Sul.	M
2002	UFSCAR	NATAL LÂNIA ROQUE FERNANDES	Navegando no espaço de formação: o processo de construção de conhecimento docente em informática na educação.	M
2002	UFSCAR	POLÔNIA ALBINO MAIA	O <i>software</i> Cabri-Geomètre na sala de aula: o uso da informática no ensino de Matemática na educação básica em Campo Grande/MS.	M
2002	UFSCAR	SUZANA APARECIDA CARVALHEIRO	A experiência formativa diante da educação a distância.	M
2002	UNB	ALOISIO FRITZEN	As relações de poder no ensino presencial e no ensino a distância.	M
2002	UNB	ÂNGELA RABELLO COSTA	O computador e a inclusão escolar e acadêmica do deficiente motor grave.	M
2002	UNB	EDNEIDE AMÉRICO VIEIRA	O computador e a aprendizagem significativa: um estudo de caso do ensino fundamental do Distrito Federal.	M
2002	UNB	REGINA DA SILVA PINA NEVES	A formação de conceitos geométricos no contexto dos projetos de trabalho mediada pelo Cabri-Geomètre.	M
2002	UNB	STELA MARIS CARMONA	Educação artística como espaço mediador de imagens.	M
2002	UNESP/MAR	ANA REGINA HERNANDES CARRENHO	Políticas públicas de formação e capacitação de professores: profecias e miragens no uso da TV Escola.	M
2002	UNESP/MAR	LENORA GOUVEA DE OLIVEIRA	Software multimídia Andersen para crianças: experiências de leitura.	M
2002	UNESP/MAR	LOURINEIDE NUNES DE JESUS	A Internet como instrumento da educação a distância capacitando professores.	M
2002	UNESP/MAR	SIMONE ANDREA D'AVILA GALLO	Infância avançada ou deletada? Crítica ao uso da informática na educação infantil.	M
2002	UNICAMP	CLÁUDIA SILVA LIMA OLIVEIRA SARTI	A política nacional de informática na educação: tentativa de compreensão da expressão do Estado.	M

RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES PESQUISADAS

(conclusão)

Ano	Programa	Autor	Título	Nível
2002	UNICAMP	EDILENE APARECIDA ROPOLI	O trabalho com projetos e o uso da informática na educação de adultos: uma análise do programa Integrar.	M
2002	UNICAMP	LAYS MOREIRA	Informática e educação: a (re)estruturação da prática educativa no contato com os computadores.	M
2002	UNICAMP	LILIANE DE QUEIROZ ANTONIO	Desenvolvimento de uma investigação do processo de formação de professores visando ao <i>practicum</i> reflexivo com o ferramental tecnológico da Web.	M
2002	UNICAMP	MARCIA ROTENBERG	O professor e a Internet: condições de trabalho, discurso e prática.	M
2002	UNICAMP	NORIVAL GONÇALVES	Atitudes dos alunos do curso de Pedagogia com relação à disciplina de Estatística no laboratório de informática.	D
2002	UNICAMP	PAULA CAROLEI	Alquimia e novas tecnologias: a busca da Grande Obra do ensino-aprendizagem.	M
2002	UPF	LILIANA MARIA PIEREZAN MORAES DA SILVA	Tecnologias na educação: falas e significados de um grupo de investigação-ação em informática na educação.	M
2002	UPF	SÍLVIA HAUSER FARINA	Alfabetização tecnológica: uma análise dos cursos de formação de professores em nível médio.	M
2002	USP	CECÍLIA MONSSERAT MARIÓ	<i>Home page</i> escolar: que texto é esse?	D
2002	USP	MARGARITA VICTORIA GOMEZ	Educação e rede: o processo de criação de um curso Web.	D
2002	USP	NILBO RIBEIRO NOGUEIRA	O professor e a interface do real para o virtual.	M
2002	USP	ROBERTO THEODORO DA SILVA	Das telas para a sala de aula: televisão e vídeo no ensino de História.	M

5. Relação dos artigos pesquisados

RELAÇÃO DOS ARTIGOS PESQUISADOS

(continua)

Ano	Periódico	V. N.	Autor	Artigo	Páginas
1996	Caderno Brasileiro de Ensino de Física	v.13 n.2	N. Priante Filho C. Rinaldi	Laboratório didático de Física como produção científica.	121-138
1996	Cadernos de Educação	n.7	Tania Maria Esperon Porto	O professor e os alunos: uma experiência com os meios de comunicação.	139-148
1996	Revista Pró-Posições	v.7 n.1 (19)	Anna Maria Pessoa de Carvalho	O uso do vídeo na tomada de dados: pesquisando o desenvolvimento do ensino em sala de aula.	5-13
1997	Revista Educação e Sociedade	v.18 n59	Elba Siqueira de Sá Barreto	Capacitação a distância de professores do ensino fundamental no Brasil.	308-329
1997	Revista Ensaio	v. 5 n.16	Christina Marília Teixeira da Silva & Ligia Gomes Elliot	Avaliação de <i>software</i> educacional hipermídia: a contribuição de especialistas e usuários.	299-312
1998	Cadernos de Educação	n.11	Lílian do Valle	Tecnologia: a educação frente à questão de seu sentido e de seus limites.	87-95
1998	Revista Brasileira de Educação	n.7	Luis Carlos de Menezes	Trabalho e visão de mundo: ciência e tecnologia na formação de professores	75-81
1998	Revista Brasileira de Educação	n.8	Vani Moreira Kenski	Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente.	58-71
1998	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	v.79 n.191	Oreste Preti	Educação a distância e globalização: desafios e tendências.	19-30

RELAÇÃO DOS ARTIGOS PESQUISADOS

(continuação)

Ano	Periódico	V. N.	Autor	Artigo	Páginas
1998	Revista da Faculdade de Educação (USP)	v.24 n.1	Jane Bittencourt	Informática na educação? Algumas considerações a partir de um exemplo.	23-36
1998	Revista Educação	v.21 n.34	Alessandro Fabrício Garcia et al	Uma metodologia para introdução da linguagem Logo na educação do portador de deficiência auditiva.	101-117
1998	Revista Educação e Sociedade	v.19 n.65	Maria Luiza Belloni	Tecnologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna?	143-162
1998	Revista Educação e Sociedade	v.19 n.65	Maria Tereza Soler Jorge	Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias?	163-178
1998	Revista Ensaio	v. 6 n.21	Nelly Aleotti Maia	A tutoria e a avaliação – Duas questões críticas no ensino a distância.	463-474
1999	Cadernos de Educação	n.12	Bernardo Buchweitz & Dalva Aldrighi Vergara	O uso de um vídeo em atividades de ensino de Física.	5-19
1999	Cadernos de Pesquisa	n.106	Elba Siqueira de Sá Barretto et al	Formação de docentes a distância: reflexões sobre um programa.	81-115
1999	Cadernos de Pesquisa	n.106	Luiz R. Busato	O binômio comunicação e educação: coexistência e competição.	51-79
1999	Cadernos de Pesquisa	n.106	Sônia M. Draibe & José Roberto Rus Perez	O programa TV escola: desafios à introdução de novas tecnologias.	27-50
1999	Revista Brasileira de Educação	n.11	Nelson de Luca Pretto	Educação e inovação tecnológica: um olhar sobre as políticas públicas brasileiras.	75-85

RELAÇÃO DOS ARTIGOS PESQUISADOS

(continuação)

Ano	Periódico	V. N.	Autor	Artigo	Páginas
1999	Revista Ensaio	v.7 n.22	Eduardo Silvério Abranches de Soveral	Sobre a pedagogia para a era tecnológica	5-24
2000	Caderno Brasileiro de Ensino de Física	v.17 n.1	Paulo Ricardo da Silva Rosa	O uso dos recursos audiovisuais e o ensino de Ciências.	33-49
2000	Cadernos de Pesquisa	n.111	Anna Maria Pessoa de Carvalho & Maria Elisa Resende Gonçalves	Formação continuada de professores: o vídeo como tecnologia facilitadora da reflexão.	71-94
2000	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	v.81 n.197	Raimundo Benedito do Nascimento	A Geometria via ambiente LOGO.	89-108
2000	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	v.81 n.198	Alfredo Gontijo de Oliveira et al.	Preparando o futuro: educação, ciência e tecnologia – suas implicações para a formação da cidadania.	316-341
2000	Revista Educação	v.23 n.42	Ernâni Lampert	O professor universitário e a tecnologia.	157-172
2001	Revista Brasileira de Educação	n.18	Maria Rita Neto Sales Oliveira	Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas.	101-107
2001	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	v.82 n. 200/201/ 202	Oreste Preti	A formação do professor na modalidade a distância: (des)construindo metanarrativas e metáforas.	26-39
2001	Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior	n.2(20)	Arlindo José de Souza Junior & João Frederico da Costa Azevedo Meyer	A produção coletiva de saberes e o processo de avaliação na universidade: a presença do computador no trabalho pedagógico.	51-67

RELAÇÃO DOS ARTIGOS PESQUISADOS

(continuação)

Ano	Periódico	V. N.	Autor	Artigo	Páginas
2001	Revista Educação	v.24 n.44	Alex Fernando Teixeira Primo	Ferramentas da interação em ambientes educacionais mediados por computador	127-149
2001	Revista Educação	v.24 n.44	Ernâni Lampert	Educação a distância: uma alternativa de ensino.	39-56
2001	Revista Educação	v.24 n.44	Helena Sporleder Côrtes	Antecipando uma nova pedagogia. A articulação interdisciplinar da proposta de formação do Pedagogo em Multimídias e Informática Educativa, da FAGED/PUCRS.	189-199
2001	Revista Educação	v.24 n.44	Leda Lísia Franciosi Portal	Educação a distância: uma opção estratégico-metodológica em busca de espaços de distância ou de relacionamento para a aprendizagem.	93-115
2001	Revista Educação	v.24 n.44	Maria Paul Waquil	A vivência de uma disciplina semipresencial: compreendendo o significado desta experiência para os	151-168
2001	Revista Educação	v.24 n.44	Vladimir Stolzenberg Torres & Patrícia Alejandra Behar	Lógica operatória na avaliação de <i>software</i> de simulação.	169-187
2001	Revista Ensaio	v.9 n.31	Christina Marília Teixeira da Silva & Nyrra Souza Nunes de Azevedo	Mudanças na formação de professores: proposta de estratégia em relação às tecnologias de informação comunicação.	193-204
2002	Cadernos de Educação	n.19	Marina Patrício de Arruda	A busca de um olhar epistemológico sobre a era digital.	115-127
2002	Educar em Revista	n.19	Fernando Becker & Tania B. Iwaszko Marques	Ensino ou aprendizagem a distância.	85- 98

RELAÇÃO DOS ARTIGOS PESQUISADOS

(conclusão)

Ano	Periódico	V. N.	Autor	Artigo	Páginas
2002	Educar em Revista	n.19	José Armando Valente	Uso da Internet em sala de aula.	131-146
2002	Revista Brasileira de Educação	n.20	Nelson de Luca Pretto	Formação de professores exige rede!	121-131
2002	Revista Educação e Sociedade	v.23 n.78	Maria Luiza Belloni	Ensaio sobre a educação a distância no Brasil.	117-142
2002	Revista Ensaio	n.35	Pedro Demo	Tecnologia em educação e aprendizagem.	201-222
2002	Revista Ensaio	v.10 nº.34	Fátima Cunha Ferreira Pinto & Carlos Alberto Pereira de Oliveira	A avaliação institucional e a acreditação como base para qualidade em ensino à distância.	5-18

6. Resumos das teses e dissertações pesquisadas

1. NOGUEIRA, Letícia. *A criança e o computador: instantâneo da modernidade através das lentes infantis*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1996, 123 p.

Palavras-chave: criança; computador.

Toma, como ponto de partida, as reflexões a respeito das pesquisas existentes na área da informática na educação e apresenta os autores que trazem contribuições para a área e que são fundamentais para o desenvolvimento da investigação: Benjamin, pensando a modernidade e a criança, e Bakhtin, pensando a linguagem. Objetiva compreender como a criança se relaciona com o computador e desenvolve pesquisa de campo em duas escolas da zona sul do Rio de Janeiro . uma pública e uma privada –, que disponibilizam computadores para as crianças operarem. Ressalta que colocar em foco suas falas, seus sentimentos a respeito do computador e a respeito da escola trouxe contribuições à área da informática na educação, dominada por pesquisas psicopedagógicas que visam a compreender os efeitos do computador no desenvolvimento da criança. Assinala que instalar o computador na escola não significa transformá-la, já que a técnica em si não pode ser considerada provocadora de mudanças, de renovação. A renovação é feita pelos sujeitos desse processo, professores e alunos. Conclui que escola renovada é um espaço que favorece a circulação de conhecimentos, a construção de cidadania, e o autoconhecimento dos sujeitos. Destaca a importância da formação do professor, pois é ele quem, apropriando-se da tecnologia, pode utilizá-la de forma a contribuir para a renovação da educação. Inclui referências a títulos nacionais (122) e internacionais (15).

2. TRINDADE, Maria de Lourdes de Araújo. *Um salto para o futuro – análise de uma experiência*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1996, 163 p.

Palavras-chave: formação em serviço; programas de TV; Salto para o futuro.

Analisa a experiência da formação de professores em serviço e de estudantes do último ano do curso de magistério, através da educação à distância, desenvolvida pelo programa “Um Salto para o Futuro”, TVE-RJ. Examina, a partir da exposição detalhada dessa experiência, o pessoal envolvido e as respectivas competências, a formatação dos programas de TV, as propostas pedagógicas e as avaliações feitas durante as oito séries veiculadas no período 1992-1995. Consiste em abordagem qualitativa, através de estudo de caso centrado na observação dos telepostos de quatro estados brasileiros: Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Paraná. Analisa os dados coletados a partir dos pressupostos teóricos sobre formação de professores, formação em serviço e educação à distância. Constatou que a forma como o programa foi proposto encontra dificuldades de execução devido a injunções pedagógicas, políticas, econômicas e sociais. Encaminha sugestões para melhor efetivação desse projeto, considerado de grande importância para professores e estudantes de magistério brasileiros, no que diz respeito à periodicidade; à forma de recepção; à gestão do projeto; ao preparo do pessoal orientador de aprendizagem; à criação

de mais espaços para a divulgação de experiências dos professores; e à interatividade. Inclui referências a títulos nacionais (78) e internacionais (32).

3. MORAES, Maria Cândida Borges de. *O paradigma educacional emergente*. Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996, 228 p.

Palavras-chave: educação; paradigma educacional.

Parte do pressuposto do esgotamento do modelo pedagógico da modernidade e do questionamento do paradigma de ciência que o sustenta, considerando a relação dialética entre este paradigma e os enfoques epistemológicos adotados nas atividades pedagógicas. Busca princípios, critérios e noções decorrentes da Teoria da Relatividade e da Física Quântica, bem como suas implicações na Filosofia da Ciência, e as teorias do conhecimento e da aprendizagem correspondentes ao novo modelo científico, optando pelas teorias de Piaget, Paulo Freire, Howard Gardner e Seymour Papert para o estabelecimento de conexões significativas. Identifica a necessidade de criação de ambientes de aprendizagem que dêem conta do indivíduo em sua totalidade; da multidimensionalidade do fenômeno educativo; do conhecimento como atividade em processo em um fluxo total e único; e da evolução tecnológica presente, sem excluir as dimensões humana e espiritual. Descreve as pautas da educação fundadas no novo referencial, caracterizando o paradigma emergente como construtivista, interacionista, sócio-cultural e transcendente, remetendo a educação para a era da informação. Focaliza o papel da informática e das redes telemáticas em uma nova ecologia cognitiva: tecnologias intelectuais capazes de esclarecer os processos cognitivos individuais e de sustentar a aprendizagem cooperativa. Conclui que, nos novos ambientes de aprendizagem, as características fundamentais são: a criatividade, a autonomia, a criticidade e a cooperação, indispensáveis à sobrevivência e à produtividade em um mundo em permanente transformação. Inclui referências a títulos nacionais (60) e internacionais (48).

4. PINTO, Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato. *Informática e Educação: diretrizes para uma formação reflexiva de professores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996, 194 p.

Palavras-chave: uso pedagógico do computador; informática educativa.

Discute o processo de formação de professores para o uso pedagógico do computador e analisa experiências desenvolvidas, entre as quais focaliza o Curso de Especialização em Informática na Educação, oferecido pela Universidade Federal de Alagoas. Objetiva traçar as diretrizes para uma nova proposta de formação, a ser desenvolvida segundo a abordagem construcionista. Opta metodologicamente pelo estudo de caso, incorporando os procedimentos de aplicação do ciclo descrição-execução-reflexão-depuração na análise dos dados. Analisa, nesta perspectiva, experiências específicas desenvolvidas tanto em escolas quanto em universidades. A partir das observações realizadas, "assumindo um espírito dialético", estabelece relações de compatibilidade e de articulação das teorias, com base na noção de rede de interconexões. Caracteriza a abordagem construcionista e, no âmbito desta, define o ciclo descrição-execução-reflexão-depuração. Analisa as principais idéias da proposta construcionista de Papert e dos pensadores que a inspiram, examinando as perspectivas e problemas estudados por Dewey, Paulo Freire, Piaget e Vygotsky. Elaborar um conjunto de diretrizes que visam a contribuir com outras atividades de formação reflexiva de professores para o uso pedagógico do computador. Conclui afirmando ser esse conjunto provisório, incompleto, complexo e em permanente elaboração. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (23).

5. ROGGERO, Rosemary. *A revolução microinformática no setor terciário: impactos e tendências para a qualificação e para a educação*. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996, 135 p.

Palavras-chave: microinformática; qualificação; setor terciário.

Empreende a análise conceitual crítica da chamada revolução microinformática, materializada pelas novas tecnologias de educação e comunicação (TIC), tida como responsável por mudanças substantivas no mundo do trabalho, já que dela decorrem novos processos e formas de organização, com diversas conseqüências para a qualificação profissional. Analisa os modos pelos quais esta renovação tecnológica abriu espaço para a transformação das relações sociais e para a chamada sociedade da informação, rompendo com muitos dos pressupostos da sociedade do trabalho. Aponta a constatação, de vários pesquisadores, de que a expansão do setor terciário, constituída por uma complexa diversificação das atividades que o integram, tem relações estreitas com a automação industrial. Registra que essas transformações são mais visíveis nos países de capitalismo avançado, mas se refletem nas economias menos desenvolvidas, em decorrência da globalização. Analisa a perspectiva de superação do modelo taylorista-fordista, na sua relação com o acirramento das contradições existentes nos mundos da vida e do trabalho, destacando as suas conseqüências em termos dos conteúdos e dos processos de qualificação dos trabalhadores. Focaliza, neste contexto, o papel da educação, especialmente em função da heterogeneidade característica do Brasil. Recomenda investigações teórico-empíricas para o redimensionamento da ação política, visando à compreensão crítica das formas pelas quais o país está incorporando o modelo de desenvolvimento e de (re)qualificação da força de trabalho, tendo como horizonte a garantia da competitividade no cenário internacional. Inclui referências a títulos nacionais (74) e internacionais (42).

6. HERNANDES, Vitória Kachar. *O computador com a escola: desafios interdisciplinares*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996, 140 p.

Palavras-chave: computador na educação; informática e educação.

Aborda aspectos da introdução do computador na escola. Faz uma leitura interdisciplinar deste movimento, considerando a inserção desta máquina como metáfora de mudança. Realiza pesquisa bibliográfica de textos que abordam a temática do computador no campo educacional, buscando fundamentação nos versam sobre interdisciplinaridade. Tem como principal referência teórica Ivani Fazenda, orientadora do estudo. Aponta os pressupostos teóricos da relação entre o computador e a educação, partindo do contexto disciplinar em que é posto o computador, passando pela informática como disciplina e como recurso de informatização, até a possibilidade de encará-lo como elemento de integração, mudança e inovação do ensino interdisciplinar. Analisa o computador como “metáfora de mudança”, como elemento que pode integrar, mudar e inovar as práticas pedagógicas. Afirma que a inserção do computador na escola pode auxiliar na transformação das práticas pedagógicas, majoritariamente disciplinares, em práticas que sejam, de fato, interdisciplinares. Conclui sugerindo que a incorporação educacional do computador na escola seja percebida como elemento inovador e integrador na educação, que pode permitir a abertura para “o mundo das possibilidades e realizações singulares”. Acrescenta a expectativa de que o objeto técnico em questão “não sirva à reprodução do antigo, mas à construção de uma educação em movimento que acompanha as modificações do tempo e dos indivíduos”. Inclui referências a títulos nacionais (47) e internacionais (40).

7. BOMFIM FILHO, Aníbal Câmara do. *A Geometria Descritiva e os recursos da multimídia no processo da aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1996, 171 p.

Palavras-chave: Geometria Descritiva; multimídia; ensino-aprendizagem.

Desenvolve um programa multimídia para o ensino da Geometria Descritiva, a partir de recursos da computação gráfica. Com base nas Teorias da Aprendizagem e da Avaliação, da Comunicação e da Mensagem Visual, elabora um material didático interativo, um *software* educacional, a ser utilizado nos cursos de Engenharia, de Arquitetura, de Desenho Industrial e de Belas Artes, além de outras áreas que utilizem em seus currículos a Geometria Descritiva. A elaboração deste programa resulta da observação

do professor, em sala de aula, com relação a duas questões sobre o ensino da Geometria Descritiva: a dificuldade de o aluno entender as abstrações espaciais e a carência de recursos audiovisuais. Trata, assim, da produção de um recurso auxiliar no processo ensino-aprendizagem, uma vez que o professor é o agente mediador desse processo. Para a concepção do programa multimídia, considera os dados colhidos por meio de questionários, respondidos por alunos da aula de Geometria Descritiva II, relacionando as principais dificuldades no aprendizado desta disciplina. Recomenda: (1) a aplicação do programa em turmas regulares, para que seja avaliado o grau de interação dos usuários com a interface; e (2) o desenvolvimento, através da mesma metodologia, de outras unidades temáticas, estimulando e otimizando a aprendizagem nesta área do conhecimento. Inclui referências a títulos nacionais (33) e internacionais (13).

8. BRAGA, Álvaro José Pereira. *Do Mobral ao computador: a implantação de um projeto e informática educativa na educação de jovens e adultos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1996, 150 p.

Palavras-chave: alfabetização de adultos; educação; inovações tecnológicas; Logo.

Analisa a implantação do Projeto Eureka, relativo à informática educativa, em Campinas-SP, no Programa de Alfabetização e Educação Continuada de Jovens e Adultos. Suplência I, da Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec). Busca a explicitação das relações político-pedagógicas que precedem e permeiam a construção do chamado “Ambiente Logo de Aprendizagem”, no contexto do trabalhador-estudante do Ensino Supletivo. Descreve a proposta do Projeto, que leva em conta a realidade da rede pública e a necessidade de seus educadores na apropriação do uso do computador como um recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa segue as orientações da pesquisa participante (Ezpeleta; Rockell), utilizando, assim, dados documentados e não documentados, em uma abordagem qualitativa. Discute os seguintes temas referentes ao estudo: a infra-estrutura do Projeto; aspectos pedagógicos; apoio aos estudantes-trabalhadores, dentre outros. Aponta a importância das relações entre as categorias de poder, de cultura e de tempo no processo de implantação deste projeto de informática educativa, no processo de ensino-aprendizagem inscrito no contexto do trabalhador-estudante. Faz recomendações de ordem operacional. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

9. FRANCO, Marcelo de Araújo. *As tecnologias digitais da inteligência: impressões de um profissional da Informática sobre a rede Internet*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, 1996, 139 p.

Palavras-chave: educação; Informática; Internet; novas tecnologias.

Focaliza a Informática e a rede Internet, novas tecnologias da inteligência a que o saber da contemporaneidade está inextricavelmente ligado. Organizada em três partes, a dissertação pretende evidenciar as mudanças nos princípios de estruturação do conhecimento, representados pelas metáforas da árvore, do rizoma e dos platôs. A primeira parte, apresentada no formato tradicional, em “árvore”, corresponde à genealogia da Informática, das suas raízes aos seus últimos desdobramentos. A segunda, baseada na lógica de Deleuze e Guattari e intitulada “cartografia”, discute os elementos constitutivos da Internet para além da condição de decalque, ou seja, mapeando os elementos sem descolá-los, mantendo as múltiplas ligações entre eles. A terceira retoma a questão norteadora da pesquisa: a Internet como representação atual da tecnologia da inteligência na sociedade da informação. É desenvolvida a partir do diálogo com autores contemporâneos, em especial com Pierre Lévy, configurando a expressão do pensamento rizomático, em “platôs”. Argumenta que o processo de mutação é tão forte no ciberespaço, que ele parece não dar lugar para o passado ou história, apontando apenas para o futuro. Questiona os modos de organização do conhecimento em todos os níveis de escolaridade, incluindo as exigências postas para os trabalhos acadêmicos, na medida da impossibilidade de tradução da nova forma de pensar segundo os cânones da escrita linear. Conclui que o homem deve reconhecer e exercer seu verdadeiro potencial, usufruindo da sinergia dos recursos intrínsecos de sua inteligência em ligação como os conjuntos técnicos. Inclui referências a títulos nacionais (9) e internacionais (44).

10. MORAES, Raquel de Almeida. *A política de informática na educação brasileira: do nacionalismo ao neoliberalismo*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, 1996, 218 p.*

Palavras-chave: educação; história; informática; política educacional.

Empreende a análise histórica da política de informática na educação brasileira, bem como das principais experiências desenvolvidas na rede pública de 1º e 2º graus, até 1995. Do ponto de vista teórico-metodológico, corresponde a abordagem crítica e reflexiva, analisando o objeto de estudo nas inter-relações econômicas, políticas e socioculturais em que está inscrito. O argumento central da tese é que, se não houve até o momento uma capacitação mais democrática quanto às novas tecnologias, é porque não interessa ao Estado e ao mercado globalizado conviver com a maioria da população efetivamente instruída. Este argumento se baseia na constatação de que: (1) historicamente, o saber é posse de uma elite; (2) sob o capital, a informática, no conjunto das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), é meio de produção, instrumento de poder, guerra e ideologia; e (3) sob o capitalismo, este conhecimento tem sido estruturalmente “desempregador”, fenômeno cada vez mais presente, seja nas economias capitalistas dominantes, seja nas periféricas, como é o caso do Brasil. Conclui que o que se avizinha no horizonte neoliberal não parece superar essa tendência. Recomenda que sejam empreendidos esforços no sentido da construção de uma contra-hegemonia, de modo a reorientar o uso político, econômico e cultural das TIC em favor das maiorias. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

* Na impossibilidade de acesso à tese propriamente dita, este texto tomou como referências: (1) o resumo constante do Banco de Teses da Capes; e (2) o artigo homônimo, publicado em *Linhas Críticas*, Revista da Faculdade de Educação da UnB, Brasília, n. 9, p. 7-30, jul./dez. 1999.

11. CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. *Redes de comunicações e educação escolar: a atuação de professores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1996, 132 p.

Palavras-chave: redes de comunicação; paradigma de comunicação e de educação.

Investiga os modos pelos quais atuam os professores comprometidos com projetos pedagógicos telemáticos, analisando os caminhos traçados na realização destes projetos. As informações são coletadas por meio de correio eletrônico, revistas, documentos especializados, entrevistas com educadores e “comunicadores escolares”. Estuda projetos telemáticos em diversas partes do mundo, como na América Latina e, em especial, no Brasil. Analisa os dados coletados a partir da identificação de “componentes de processos de educação e comunicação”. Aponta que a comunicação interativa está sempre implícita no processo de ensino e aprendizagem. Assinala que, apesar de haver muitos professores que ainda praticam uma comunicação unidirecional, existem aqueles integrados em sua prática de redes de comunicação. Adverte não ser suficiente colocar a tecnologia de informação e comunicação (TIC) a serviço dos professores, já que é preciso atravessar um processo de incorporação de novos paradigmas de comunicação e de educação escolar, incluindo elaborações multidimensionais rumo à cidadania. Conclui que algumas das experiências indicam possibilidades de integração qualitativa das TIC na educação. Reflete sobre presenças e ausências características dos projetos pedagógicos telemáticos, em andamento. Recomenda alternativas de atuação dos professores em redes de comunicação, com vistas ao desenvolvimento do aluno como um cidadão crítico e transformador da realidade. Inclui referências a títulos nacionais (42) e internacionais (27).

12. SILVA, Maria de Fátima. *Resistência e mudança: a incorporação das tecnologias da comunicação na escola pública da cidade de São Paulo . Algumas considerações*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1996, 165 p.

Palavras-chave: tecnologias da comunicação; inovação e mudança em educação.

Examina o pressuposto de que a resistência à mudança é uma característica comumente atribuída ao professor e ao sistema de ensino geral. Encaminha esta questão através da verificação das condições de incorporação de três tecnologias de comunicação – computador, audiovisual e livro didático – por meio da abordagem qualitativa da pesquisa, realizando entrevistas com professores de escolas públicas da Cidade de São Paulo. Situa os recursos nos debates acerca da presença da tecnologia na sociedade e suas implicações no ambiente escolar, partindo da bibliografia, passando pelas propostas oficiais e pelo cotejamento com os dados coletados nas escolas públicas, contexto do trabalho. Explicita o que constitui a resistência do professor à mudança e verifica como os programas tecnológicos correspondem, ou não, às expectativas e projeções de mudanças ou atualização do sistema escolar. Conclui que professor não mais aceita “soluções verticais”, propostas pelo governo ou como aplicações do conhecimento científico, já que ambas tendem a não dar conta das especificidades de cada escola. Conclui que as posições assumidas pelos professores não são indicativas de resistência no sentido de oposição a inovações ou à incorporação das tecnologias pela escola, mas de recusa das imposições vindas de quem desconhece as especificidades das instituições educacionais. Inclui referências a títulos nacionais (101) e internacionais (44).

13. FORESTI, Miriam Celí Pimentel Porto. *Formação pedagógica continuada de docentes na universidade: Protótipo de um sistema hipermídia de educação à distância*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1996, 201 p.

Palavras-chave: educação à distância; formação continuada; ensino superior; Didática; meios de comunicação; novas tecnologias; hipermídia.

Propõe trabalho envolvendo a prática de ensino do professor universitário, com o objetivo de elaborar um programa de formação pedagógica à distância, contemplando os fundamentos da Didática e o uso de novas tecnologias no ensino superior. A partir da análise do referencial teórico, define os conteúdos do sistema, tendo como pressuposto o conhecimento como rede de significações e como metáfora de interface para a idéia de caminho, criando a rede centrada em hipertexto e incluindo os seguintes “nós-âncora”: 1) caminhos e caminhantes, focalizando a prática cotidiana desenvolvida pelo professor universitário; 2) caminho da universidade, trabalhando a função social da instituição, a partir da sua história e o papel do ensino nesse contexto; 3) aprendizagem pelos caminhos, inserindo elementos teóricos essenciais para uma didática no ensino superior. Em cada um dos “nós”, os usuários podem navegar pela Biblioteca do Professor e utilizar-se do espaço Novos Caminhos, para apresentar suas experiências docentes significativas, críticas e sugestões. O protótipo do sistema foi implementado com a articulação de textos verbais, imagens e sons. Utiliza a pesquisa-ação em abordagem qualitativa, estabelecendo parcerias, interagindo com outros grupos de pesquisa sobre tecnologias no ensino superior, e participando de atividades que envolvem a Didática e a formação continuada do professor, no decorrer da pesquisa. Conclui pela viabilidade da hipermídia para redimensionar a prática pedagógica neste nível de ensino. Inclui referências a títulos nacionais (100) e internacionais (83).

14. TENÓRIO, Robinson Moreira. *Educação e informática: uma investigação da tensão entre os processos analógicos e digitais*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1996, 235 p.

Palavras-chave: ensino; computador; digital; analógico; informação.

Parte do pressuposto de que a forte presença dos computadores, nas diversas esferas sociais, tem contribuído para a crença na superioridade dos processos digitais em relação aos analógicos. Por esta razão, investiga as características destes processos e a sua relação com o cérebro humano. Através de pesquisa de cunho epistemológico, busca fundamentar os conceitos de raciocínio analógico e de raciocínio digital. Ao refletir sobre a tensão analógico-digital, aborda questões relacionadas à comunicação, à informação e a modelos de raciocínio. Verifica que, mesmo tecnicamente, há uma estreita articulação entre eles e, no que se refere às atividades humanas, é difícil e indesejável separá-los, já que

atuam conjuntamente em quase todos os níveis da experiência humana. Conclui que a relação entre os aspectos analógicos e digitais implica articulação tensa e dinâmica. Identifica esta tensão nos dispositivos de cálculo, de controle e de comunicação, bem como na construção de significados, na produção e no uso da informação, e na construção e no uso de imagens. Acrescenta que, na organização escolar, essa tensão emerge nas formas de representação, nas concepções de conhecimento e inteligência, na avaliação, entre outros. Ressalta a importância de compreender que a tensão entre os aspectos analógicos e digitais é um movimento constante, fundamental ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico capaz de atender às demandas postas ao ensino, pela sociedade contemporânea. Inclui referências a títulos nacionais (30) e internacionais (86).

15. QUEIROZ, Vivina Dias Sól. *Educação, computadores e deficiência mental: interações possíveis*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 1997, 274 p.

Palavras-chave: interação; linguagem Logo; deficiência mental; educação especial.

Investiga as interações estabelecidas pelo portador de deficiência mental em um ambiente pedagógico informatizado . o ambiente Logo. Utiliza como referencial teórico a Psicologia Sócio-Histórica e os fundamentos conceituais da teoria construtivista, privilegiando as situações de interação para o desenvolvimento pleno do sujeito. Para empreender a análise: (a) realiza observações diretamente na escola, registrando os dados através de filmagens e anotações das sessões dos sujeitos no ambiente, e (b) faz entrevistas semi-estruturadas com professoras da escola, pedagogos e psicólogos que atuam com Educação Especial, e também com dirigentes e mães de alunos. Enfatiza que o trabalho pedagógico com o portador de deficiência mental deve, de um lado, ajudá-lo a aprimorar suas operações intelectuais e, de outro, contribuir para o seu desenvolvimento como sujeito histórico e social. Nesse sentido, um ambiente pedagógico informatizado, mediado pela ação do professor, propicia desenvolvimento pleno do aluno, que é fruto da subjetividade e das condições materiais da sociedade. Ressalta que a utilização do computador permite ao professor trabalhar as potencialidades dos alunos, na busca da superação dos limites impostos pela deficiência, fazendo emergir zonas de desenvolvimento proximal. Conclui que ocorrem mudanças qualitativas nas trocas realizadas no ambiente pedagógico informatizado. Inclui referências a títulos nacionais (49) e internacionais (22).

16. FRÓES, Jorge Rodrigues de Mendonça. *Os sistemas informatizados: uma cartografia do processo de introdução dos recursos informatizados na escola*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1997, 106 p.

Palavras-chave: cartografia; computadores e educação; computador e geração de novos regimes cognitivos.

Propõe construir uma cartografia do processo de introdução de computadores no contexto educacional, buscando conhecer como os computadores contribuem para engendrar mecanismos de produção de diferenças na instituição escolar. Parte do pressuposto de que essas máquinas são produtoras de subjetividade. A partir de uma abordagem qualitativa, aplica questionários, faz entrevistas e observações durante o processo de introdução da informática educacional, pela empresa Trend, na Escola Santa Gema. Procura “re-elaborar um referencial teórico à medida que acompanha e identifica a formação da paisagem psicossocial que cartografa: nas linhas e nas dobras, os movimentos percebidos são teorizados e, assim, toda teoria é também cartografia”. Discute a relação homem/máquina, fundamentando o estudo em Giles Deleuze, Félix Guattari, George Simondon, Pierre Lévy e Suely Rolnik. Identifica, no computador, “características de gerador de novos regimes cognitivos”, ou seja, aponta que a máquina viabiliza criação no campo da cognição. Caracteriza as novas formas de escrever, facilitadas pelo uso das modernas interfaces, na sua relação com novas formas de agir, modificando, em conseqüência, a forma de pensar. Conclui que, na escola observada, as seguintes mudanças são provocadas pela inserção do computador: (a) mutações subjetivas em escala molecular, que podem vir a transformar a escola como um todo; e (b)

um deslocamento do eixo de poder na relação professor-aluno, face à familiaridade aluno com o computador. Inclui referências a títulos nacionais (18) e internacionais (16).

17. COSTA, Nielce Meneguelo Lobo da. *Funções seno e cosseno: uma seqüência de ensino a partir dos contextos do “mundo experimental” e do computador*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1997, 179 p.

Palavras-chave: funções trigonométricas; seqüência didática; seno; cosseno.

Investiga a influência de dois contextos diferentes – o do “mundo experimental” e o do computador – no processo de ensino-aprendizagem da trigonometria. Escolhe como foco as funções de seno e cosseno e toma como hipótese a possibilidade de introduzir tais conceitos de maneira mais significativa, utilizando, para tanto, contextos alternativos. Estabelece uma seqüência didática dividida em dois módulos, compostos por três encontros cada um. Trabalha com dois grupos experimentais e um grupo de referência. O primeiro grupo experimental inicia a seqüência pelo contexto do “mundo experimental”, seguido pelo contexto do computador; enquanto o segundo grupo experimental trabalha na ordem inversa. Informa que o grupo de referência é introduzido no tema dessas funções na sala de aula. Enfatiza, com base na Psicologia Cognitiva e nos estudos de Vygotsky, a necessidade de o aluno estabelecer uma ligação com a vida cotidiana e seus conceitos espontâneos para chegar ao conhecimento científico. Conclui que os contextos alternativos são mais eficazes e que a ordem da seqüência interfere na aprendizagem. Ressalta, também, que é possível agir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, de forma a impulsionar a aquisição de conhecimentos. Inclui referências a títulos nacionais (13) e internacionais (67).

18. HASSE, Simone Hedwig. *O computador na escola: um estudo sobre como os alunos percebem sua implementação e utilização no ensino*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1997, 157 p.

Palavras-chave: computador; ensino; aluno.

Aborda as percepções dos alunos com relação às atividades desenvolvidas com o computador, no processo de ensino-aprendizagem. Aborda qualitativamente as diferentes concepções acerca das práticas pedagógicas que envolvem o uso do computador, a partir de entrevistas com alunos de uma escola da rede de ensino particular que, no ano de 1995, havia implementado o “ensino assistido por computador”. Tece considerações sobre as diversas posições diante da inserção da informática na escola. Conclui que os alunos são receptivos à utilização do computador no ensino, apesar de constatar que o trabalho com o computador na escola estudada ainda é “pouco consistente”. Relaciona as dificuldades apontadas pelos alunos às atividades propostas pelos professores. Sugere que qualquer proposta de inserção de computadores na escola deve envolver mais os professores, por meio de cursos para que se apropriem do computador como instrumento auxiliar de ensino. Adverte que a existência de um projeto pedagógico é peça chave para que a implementação e utilização do computador no processo de ensino-aprendizagem seja, de fato, eficiente e eficaz. Inclui referências a títulos nacionais (27) e internacionais (8).

19. FOGO, Valéria Ribeiro Linard. *O uso educacional da informática*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1997, 109 p.

Palavras-chave: informática educacional; o uso computador na escola.

Caracteriza o uso educacional da informática em uma escola, indagando a opinião e a percepção de alunos e professores quanto à informática na educação. Desenvolve a pesquisa em uma abordagem quanti-qualitativa, com aplicação de questionário, composto por questões abertas e fechadas,

acerca das razões que justificam a introdução da informática na educação, as vantagens de seu uso, e seus impactos na escola. Os sujeitos da pesquisa são os professores de informática, os professores e alunos do primeiro e do segundo ano ensino médio (então 2º grau) de uma escola da rede particular de ensino da Cidade de São Paulo, que terceiriza o ensino de informática. Faz um histórico sobre tecnologia educacional, informática na educação e uso do computador no ensino. Verifica que os alunos consideram que quem não sabe usar o computador pode ser comparado a uma pessoa analfabeta. Conclui que a maioria dos sujeitos investigados é favorável ao uso da informática na educação, afirmando haver mais aspectos vantajosos do que inconvenientes. Apesar disto, constata que poucos professores fazem uso do recurso na sua prática pedagógica, alegando questões pessoais como, por exemplo, não gostar de trabalhar com informática. Já os alunos afirmam a importância de sua utilização, tanto como um recurso para desenvolver a aprendizagem e as atividades escolares, como para adquirir “habilidades tecnológicas”. Inclui referências a títulos nacionais (40) e internacionais (31).

20. LIMA JÚNIOR, Arnaud Soares de. *As novas tecnologias e a educação escolar – um olhar sobre o Projeto Internet nas escolas, Salvador-Bahia*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1997, 192 p.

Palavras-chave: crítica educacional; educação escolar; Internet.

Aborda a relação entre educação e as novas tecnologias da comunicação e da informação, enfatizando a orientação filosófica da educação nas duas últimas décadas, e a Internet como uma das principais tecnologias relacionadas às transformações nos modos de ser e de pensar. Na busca da atualização da Pedagogia Histórico-Crítica, indica a necessidade da passagem do pensamento crítico para o pensamento virtual e ressalta que o contexto tecnológico exige transformação da prática pedagógica. Levanta pistas para o estabelecimento de projetos pedagógicos e políticas educacionais em uma nova apropriação mental do fenômeno técnico, dentro do enfoque comunicacional, considerando a característica rizomática dessas tecnologias, bem como o pensar virtual. Investiga a estratégia de capacitação docente do Projeto Internet nas Escolas (PIE), uma experiência de informatização da Secretaria de Educação de Salvador-BA. Analisa a visão subjacente ao PIE, bem como as suas fases de operacionalização; e a metodologia do Projeto Kidlink. Desenvolve estudo empírico, em abordagem qualitativa. Dentro de uma metodologia que busca favorecer a construção coletiva do conhecimento, pretende contribuir com o processo de informatização da Secretaria Municipal de Educação e com o debate nacional em torno da relação entre educação e novas tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (48) e internacionais (22).

21. BRAGA, Kátia Regina Rodrigues. *A “universalização” do telensino nas escolas públicas estaduais de 1º grau e a democratização do saber: o caso de Camocim*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Ceará, 1997, 176 p.

Palavras-chave: democratização; universalização; telensino.

Investiga a proposta do telensino como instrumento de uma política de democratização do saber. Objetiva verificar em que nível o processo de “universalização” do telensino tem produzido resultados qualitativamente satisfatórios, especialmente no que tange às condições estruturais de produção e aos seus efeitos sobre o trabalho do orientador de aprendizagem. Focaliza, em duas escolas públicas estaduais do Município de Camocim, a implementação da proposta, nas suas dimensões: política, técnica, psicológica e pedagógica. Realiza estudo de caso com observação participante, em perspectiva qualitativa e quantitativa, recorrendo a entrevistas semi-estruturadas, relatórios de experiência, questionário socioeconômico-cultural e análise documental. Identifica resultados positivos em relação a acesso e permanência dos alunos, mas não aos demais aspectos. Destaca: (1) a inadequação das condições existentes nas escolas, tanto do ponto de vista da infra-estrutura quanto das formas de gestão do telensino; e (2) os efeitos da proposta sobre a formação e o trabalho dos professores, postos como orientadores, contribuindo para a perda da sua identidade, para práticas dependentes do autodidatismo e do esforço individual, bem como para estratégias aligeiradas de formação. Conclui que, nos termos da sua

implementação, a proposta do telensino não constitui política efetiva de democratização do saber. Inclui referências a títulos nacionais (25) e internacionais (5).

22. ORTH, Miguel Alfredo. *A escola e a informática: experiências no Brasil e no Chile*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997, 186 p.

Palavras-chave: informática na educação; Brasil; Chile.

Analisa dois programas de informática na educação: um no Brasil e outro no Chile. Encaminha questões relacionadas aos modos pelos quais as experiências baseadas nestes projetos estão sendo veiculadas pelas escolas e à sua contribuição para o desenvolvimento da Informática Educativa. Empreende estudo comparativo de dois casos. No caso do Brasil, focaliza a experiência de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, que há 11 anos vem desenvolvendo projeto de informática educativa, nas escolas públicas municipais de ensino fundamental (então 1º grau). No caso do Chile, focaliza as experiências efetivadas nas escolas públicas de primeiro grau, da Cidade de Concepción, através do projeto enlaces. Utiliza o “método comparativo e dialético, fazendo uso especialmente das categorias da contradição, da prática social e da totalidade, além da teoria do estruturalismo dialético”. Discute o caráter político da inserção na sociedade informatizada pós-moderna e do desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo. Entre os teóricos que fundamentam a investigação destaca: Schaff, Rattiner, Lollini, Almeida, Papert, Bousset, Piaget, Freire, Ferreira e Gagné. Conclui que há diferenças entre as teorias que sustentam os cursos de capacitação, a participação federal nos projetos e as concepções de aprendizagem defendidas pelos coordenadores, no Brasil e no Chile. Recomenda o investimento em informática educativa em ambos os países, considerando que os novos tempos e as novas tecnologias exigem novas práticas educativas. Inclui referências a títulos nacionais (55) e internacionais (35).

23. COELHO, Maria das Graças Pinto. *Educação e cultura da informação: a sacralização do refugio*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1997, 111 p.

Palavras-chave: comunicação; educação.

Focaliza o Projeto Vídeo-Escola. Trabalha com a análise dos modos de expressão nos vídeos, utilizando como referência os três componentes básicos que constituem o campo dos media: discursividade; narratividade e tecnologia; que o delimitam quanto instituição. Faz um recorte específico que busca identificar os nexos existentes entre a educação e as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos programas do Vídeo-Escola. Em um panorama temático, delinea a interseção da cultura da informação com a educação. Propõe mecanismos críticos de leitura para: (1) decifrar o discurso dos produtores, através dos pressupostos técnico-pedagógicos do Projeto; e (2) trabalhar a conexão entre este discurso e a forma narrativa apresentada nos vídeos. Empreende leitura interpretativa dos vídeos escolhidos como objeto de estudo, no movimento de buscar as marcas discursivas e narrativas que remetem à interseção de cultura da informação e educação. Conclui que é possível identificar a existência de perspectivas para a incorporação das TIC. Destaca, entretanto, a ausência de uma ligação sistemática entre as novas tecnologias de informação e comunicação e a proposta educacional dos vídeos analisados, postulando que esta interseção ainda está por se realizar de forma plena, tanto na cena dos media quanto da sociedade atual, de informação mediática. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

24. BORGES, Martha Kaschny. *Informática e ensino de Matemática: contribuição para uma mútua construção*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997, 90 p.

Palavras-chave: informática educativa; ensino de Matemática; obstáculos.

Investiga as concepções dos professores de Matemática quanto à introdução da informática na educação, notadamente no que se refere ao ensino da disciplina específica. Aborda aspectos didáticos

que devem ser considerados quando da formação dos professores, para que o uso da nova tecnologia permita que o conhecimento matemático contemple os aspectos dialéticos de ferramenta e de objeto, a saber: (a) o computador pode constituir obstáculo epistemológico, (b) a efetivação da transposição didática e, mais especificamente, a transposição informática, e (c) a modificação do contrato didático nesse ambiente. Consta que o atual ensino de Matemática privilegia um conhecimento sem significado para os alunos, que recorrem, basicamente, à memorização de regras e algoritmos. Desenvolve metodologia de natureza qualitativa, com aplicação de questionários, reuniões, observações de aulas e discussões com professores, coordenadores e diretores das escolas que apresentam projetos de informática educativa. Conclui que os professores tendem a assumir posição favorável à introdução de computadores no ensino, porém não têm clareza dos objetivos, da metodologia e do papel do professor como usuário. Destaca a necessidade de uma formação continuada que ultrapasse os aspectos técnicos da informática, de modo a contemplar os aspectos didáticos que esse novo ambiente requer. Inclui referências a títulos nacionais (28) e internacionais (11).

25. BARRETO, Lina Sandra. “*O computador sem mistérios*”: aplicação da teoria das múltiplas inteligências e da metodologia de Educação a Distância em um *courseware* multimídia interativo. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 1997, 114 p.

Palavras-chave: material interativo educacional multimídia; CD-ROM educacional.

Desenvolve material educacional interativo multimídia, veiculado por CD-ROM, para educação de adultos que não utilizam o computador, com escolaridade de nível médio ou superior. Objetiva ensinar-lhes desde os conceitos básicos, como a distinção entre *hardware* e *software*, as aplicações mais comuns, como edição de texto e navegação na Internet, chegando à orientação para o desenvolvimento de aplicativos multimidiáticos. Ancora a abordagem educacional multimídia na teoria das múltiplas inteligências de Howard Gardner e nos fundamentos da educação a distância (EAD). Destaca que a teoria de Gardner parte do pressuposto de que os seres humanos possuem potencial biopsicológico para múltiplas inteligências e que, portanto, seu desenvolvimento pode ser bastante influenciado pelo ambiente cultural do indivíduo e, mais especificamente, pela educação. O *software* oferece um conjunto de imagens, textos e simulações de situações reais, integrados de tal modo que a nova forma de apresentação dos conteúdos seja mesclada à linearidade típica dos sistemas de ensino. Informa que o roteiro multimídia é confeccionado seguindo a mesma linha do *software* original denominado *O microcomputador sem mistérios*, com a introdução de modificações derivadas das mudanças tecnológicas. Salienta que as novas abordagens teóricas, empregadas no desenvolvimento do *software* educativo, fornecem subsídios para a construção de materiais para EAD. Inclui referências a títulos nacionais (26) e internacionais (87).

26. ROY, Luana Nogueira de. *A Internet na aprendizagem*: aplicação do correio eletrônico em atividade pedagógica para alunos do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 1997, 123 p.

Palavras-chave: Internet; tecnologia; correio eletrônico na escola.

Investiga as dificuldades e as potencialidades do uso da Internet, em geral, e do correio eletrônico, em particular, como recursos auxiliares na educação escolar. Avalia o processo de implementação de projeto intitulado *Os aditivos usados em alimentos industrializados*, envolvendo quatro escolas, localizadas em três cidades brasileiras, em uma abordagem qualitativa de pesquisa. Assume, como principais referências, Lévy, Harris e Schaff. Esclarece que as principais dificuldades estão relacionadas ao uso das tecnologias específicas. Ressalta que, do ponto de vista pedagógico, um grande obstáculo é representado pelas questões relativas ao dimensionamento da comunicação e de comprometimento dos participantes com as atividades. Identifica, ainda, a dificuldade de inserir as atividades no quadro geral da organização do trabalho escolar. Salienta, dentre os aspectos positivos, a qualidade da aprendizagem desenvolvida, atrelada à mudança de comportamento frente ao tema estudado e ao desenvolvimento de habilidades, como também o interesse despertado na comunicação através de correio eletrônico. Recomenda adequações na utilização do correio eletrônico e investimento na formação tecnológica de professores. Conclui que o uso adequado da tecnologia

tem grande potencial, como recurso auxiliar, no sentido de uma educação de qualidade. Inclui referências a títulos nacionais (16) e internacionais (7).

27. WALTER, Maria Inez Machado Telles. *O meio ambiente começa em você*: produto instrucional multimídia para Educação Ambiental. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 1997, 126 p.

Palavras-chave: multimídia; educação ambiental; computador.

Descreve a concepção e a elaboração de um produto instrucional multimídia para promover educação ambiental para crianças do primeiro segmento do ensino fundamental (então 1º grau) regular. Discute o potencial da multimídia interativa, do hipertexto e do lúdico como ferramentas pedagógicas que permitem a consecução de objetivos afetivos, classificados de acordo com a taxionomia de Bloom. Relata o desenvolvimento do produto, baseado nos princípios da tecnologia instrucional, e projetado com vistas a facilitar a aquisição de conhecimento, por meio da exploração interativa de situações que simulam a realidade e algumas ações do cotidiano, usando recursos de interatividade em um *courseware* educacional. Discute conceitos relacionados à informática na educação; às fases de desenvolvimento dos módulos instrucionais; à condição hipertextual; ao desenvolvimento da linguagem de autoria; e às diferentes propostas metodológicas de utilização do produto em ambiente escolar. Acrescenta que o produto instrucional multimídia visando à educação ambiental é projetado, também, com base em informações obtidas por meio de uma pesquisa de público-alvo, em amostra integrada por oitenta e uma crianças de escolas particulares de Brasília. Conclui que o produto elaborado difere dos recursos que predominam nas escolas, na medida em que, nas últimas, a informática ainda não está incorporada como recurso pedagógico. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (12).

28. MAGALHÃES, Márcio Tadeu Pereira. *A televisão no processo de ensino-aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 1997, 121 p.

Palavras-chave: tecnologias da informação e da comunicação; programas educacionais.

Analisa a introdução das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no ensino. Identifica as contribuições do Projeto Vídeo Escola e do Programa “Um Salto para o Futuro”, implantados no Estado de Mato Grosso. Ressalta que o Vídeo Escola é resultado de convênio entre a Fundação Roberto Marinho e as secretarias estaduais de educação, destinado a apoiar o trabalho do professor com os conteúdos do ensino fundamental e médio (então 1º e 2º graus), a partir de programas que constituem um acervo das fitas para videocassete, enquanto o Salto para o Futuro é um projeto do MEC, em convênio com a Fundação Roquete Pinto, a TV Educativa do Rio de Janeiro e as secretarias estaduais de educação, destinado à capacitação de professores do ensino fundamental, através da televisão. Realiza pesquisa qualitativa, coletando dados através de observação sistemática e debate com os professores. Identifica como dificuldades de implementação: a falta de conhecimento no manuseio dos aparelhos (TV e vídeo), bem como das possibilidades de utilização dos programas, por parte dos professores. Identifica também contribuições de ambos os projetos para o processo de ensino-aprendizagem. Inscreve as dificuldades encontradas em um quadro geral, comum a muitos outros projetos que têm utilizado tecnologias de informação e comunicação, ao longo de décadas. Constata que os fracassos e sucessos anteriores pouco serviram para apoiar a concepção e implantação dos projetos aqui estudados. Inclui referências a títulos nacionais (35) e internacionais (12).

29. SILVA, Miriam Godoy Penteadado da. *O computador na perspectiva do desenvolvimento profissional do professor*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1997, 127 p.

Palavras-chave: educação matemática; ensino auxiliado por computador.

Investiga os reflexos do computador nos diferentes domínios da profissão docente. A pesquisa, em uma abordagem qualitativa, analisa dados relacionados à prática de cinco professoras de Matemática em uma escola de ensino fundamental (então 1º grau) da rede particular. Coleta dados através da utilização de instrumentos como: a observação das práticas educativas que envolvem o uso do computador, entrevistas, análise documental e questionários. Identifica, a partir dos dados coletados, as seguintes categorias: aspectos pessoais, relações interpessoais, condições de trabalho, dinâmica da aula, e disciplinas do currículo. Faz um breve histórico da inserção das novas tecnologias na escola e caracteriza diferentes concepções de trabalho docente. Discute as relações entre a inserção das novas tecnologias na escola e suas implicações no trabalho dos professores. Defende a inserção das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) como elemento inovador e fator de mudança. Acrescenta que, dependendo da concepção pedagógica que fundamenta a inserção da nova tecnologia, o professor pode constituir uma prática pedagógica autônoma. Conclui argumentando que a introdução dos computadores na escola remete a uma nova configuração da profissão docente, mobilizando vários aspectos que podem favorecer o seu desenvolvimento profissional. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

30. ANDRADE, Heloisa Lopes Silva de. *Inovação tecnológica e a nova mentalidade pedagógica*. Dissertação (Mestrado em educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 1997, 85 p.

Palavras-chave: inovação tecnológica; mentalidade pedagógica; prática; imagem.

Investiga a configuração de uma nova mentalidade pedagógica, tendo por base a inovação tecnológica da comunicação e informação. Realiza pesquisa bibliográfica, fundamentada, entre outros, em Lévy, focalizando a articulação entre as questões epistemológicas e a especificidade das ações docentes mais diretamente associadas às tarefas cotidianas do professor. Enfatiza a orientação filosófica que elucida a compressão do espaço e do tempo e suas implicações nos modos de conhecer o mundo. Considera que o contexto tecnológico exige a transformação da prática pedagógica. Destaca a imagem para a representação do conhecimento. Aponta a necessidade de substituir a imagem de cadeia – onde linearidade, hierarquia e pré-requisito ocupam uma posição de destaque – pela idéia e imagem de rede – com seus feixes de relações em permanente transformação, na representação do conhecimento. Ressalta que um dos principais agentes de transformação das sociedades atuais são as técnicas, em suas diferentes formas, com seus usos diversos, e todas as implicações que elas têm sobre o cotidiano. Considera que as relações entre os homens, o trabalho e a própria inteligência, não podem ser dissociados da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Conclui que as novas tecnologias representam a possibilidade de metamorfose da prática pedagógica. Recomenda a atualização da Pedagogia, incorporando o pensamento virtual, na perspectiva rizomática (hipertextual ou de rede) própria das novas tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (57) e internacionais (30).

31. RUFINO, Tânia Maria Linhares. *Educação e qualificação para o trabalho*: propostas para o ensino profissional. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, 1997, 150 p.

Palavras-chave: educação; qualificação; trabalho.

Analisa os modos de expressão dos condicionantes históricos nas leis que regulamentam o ensino profissional, diante das novas tecnologias, sob a ótica de uma compreensão das significativas transformações sócio-político-econômicas do momento atual. Focaliza a difusão das novas tecnologias no sistema produtivo e o conjunto de mudanças que elas provocam, interpellando a escola a assumir nova configuração, visando à qualificação da força de trabalho, na perspectiva da formação das competências exigidas pelo mercado. Discute o contexto brasileiro a partir da década de 90, considerando a transição do modelo de acumulação fordista para o modelo de acumulação flexível, ressaltando que as mudanças, ainda que justificadas através da referência à questão tecnológica, a extrapolam, passando por escolhas sociais e pelas estratégias políticas da sua utilização. Questiona os pressupostos da reestruturação

produtiva e das novas demandas educacionais. Analisa a legislação concernente ao ensino profissionalizante no Brasil, nas suas relações com a nova ordem internacional. Conclui que as mudanças nele instauradas são sustentadas pelas construções ideológicas que têm garantido a hegemonia do projeto neoliberal. Destaca o lugar que tem sido atribuído à aceleração dos avanços tecnológicos na emergência de novos processos organizacionais, na reestruturação produtiva e na legitimação das novas propostas para o ensino profissional. Inclui referências a títulos nacionais (126) e internacionais (26).

32. SILVA, Márcia Barbosa da. *Criança e televisão: que contribuições ao trabalho docente na pré-escola?* Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1997, 187 p.

Palavras-chave: leitura crítica da TV; relação TV-escola.

Analisa o modo como a escola trata a presença da televisão nas relações comunicacionais entre as pessoas, visando a verificar como a escola contribui para que essas relações possam ser mais autônomas, nos âmbitos individual e coletivo. Investiga como as professoras de uma pré-escola, da rede particular de ensino de João Pessoa, percebem a relação das crianças com a televisão no contexto escolar. Relata que, ao longo das observações realizadas durante a coleta de dados, as professoras modificaram seu julgamento inicial acerca da suposta passividade das crianças diante da TV. Tece considerações acerca do papel da escola, seus limites e possibilidades. Observa que as análises da relação da criança com a televisão proporcionam às professoras uma nova visão da relação entre a recepção infantil e o trabalho pedagógico. Aponta que a percepção dos pais das crianças analisadas também se modifica. Observa que, como as crianças já demonstram dispor de critérios para avaliar o que assistem, o campo de discussão pode ser ainda mais vasto. Recomenda que: a “educação para a mídia” seja feita desde os primeiros anos de escolaridade; seja incentivada a produção de vídeos como registro do trabalho docente; seja aprofundada a relação entre a criança e a TV, investigada neste estudo; e haja pesquisas direcionadas à produção televisiva. Inclui referências a títulos nacionais (26) e internacionais (11).

33. ROMERO, Carlos Cortez. *Educação, Inovação, (In)competitividade*. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1998, 286 p.

Palavras-chave: tecnologia; inovação; competitividade; sistema educacional.

Aborda as relações entre educação, inovação e competitividade. Analisa os aspectos teóricos e estratégicos da competitividade e da mudança tecnológica, bem como as potencialidades e limitações da educação e da economia frente aos desafios da competitividade. Contextualiza a mundialização da economia, sustentada por um vertiginoso desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, produzido em um terreno onde é disputada a posse da informação, do conhecimento e da inovação como fatores determinantes da competitividade, tendo, como pano de fundo, a qualidade dos sistemas educacionais. Focaliza o caso brasileiro, afirmando que a falta de um enfoque industrializador de longo prazo resultou na priorização do investimento em ativos fixos em detrimento dos recursos humanos, gerando uma indústria nacional fraca e vulnerável, com pouca tradição de inovação e fraca vinculação com os setores que desenvolvem ciência e tecnologia. Conclui que o resultado corresponde ao aprofundamento da distância entre a alta oferta de recursos humanos formados pelo sistema educacional e a baixa capacidade de absorção do aparato produtivo, restringindo o conjunto de atribuições do sistema educacional. Em relação a este, aborda as ações dos organismos multilaterais, especialmente no que diz respeito à política de investimentos que desfaz a sua integralidade. Focaliza os efeitos das transformações, produzidas pela inovação tecnológica na microeletrônica, relacionada à informação e à comunicação; enfatizando as questões colocadas para a universidade, nos países periféricos. Inclui referências a títulos nacionais (115) e internacionais (148).

34. LIMA, Clarisse Olivieri de. *O papel da ação e da ação mediada por computadores no processo de mudança conceitual*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1998, 89 p.

Palavras-chave: computador; processo ensino-aprendizagem; ensino de Física.

Focaliza o papel da ação na mudança conceitual relacionada com um tema da Física, comparando uma situação na qual a ação é exercida diretamente, com outra na qual a ação é mediada por uma simulação computacional. A partir do tema da queda dos corpos, desenvolve-se uma tarefa, apresentada como um desafio lúdico, a estudantes na faixa etária de seis a dezessete anos. Relata que a tarefa é apresentada em dois momentos: no primeiro, o aluno provoca a queda do corpo diretamente, colocando-se em movimento e soltando o corpo com o objetivo de atingir um alvo; no segundo, o aluno comanda uma simulação computacional. Emprega metodologia com base na teoria de Piaget. Conclui que (a) o sujeito passa pelo processo de mudança conceitual, ajustando gradativamente sua estratégia de ação de modo a alcançar êxito na tarefa proposta, e (b) os progressos obtidos pelo indivíduo quando realiza ação mediada pela simulação computacional, são bem mais significativos do que os progressos percebidos quando o mesmo indivíduo realiza a ação na forma prática. Afirma que a introdução dos computadores na educação propicia uma oportunidade de repensar toda a relação entre testar e aprender, e chama a atenção para novas perspectivas que essa ferramenta traz aos professores, na elucidação de conceitos e no encorajamento aos alunos frente os desafios que as tarefas lhes impõem. Inclui referências a títulos nacionais (15) e internacionais (14).

35. DIAS, Marcia Gladis Cantelli. *Orientação paradigmática de professores de ensino médio na utilização de recursos da informática*. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1998, 148 p.

Palavras-chave: informática educativa; paradigmas; pensamento complexo; ensino.

Análise crítica da orientação paradigmática dos professores de ensino médio que utilizam a Informática na educação, numa instituição particular de Porto Alegre, verificando as contradições/mediações que permeiam o cotidiano das práticas pedagógicas desenvolvidas. É uma abordagem qualitativa, de cunho dialógico, baseada principalmente em Morin. Abrange entrevistas semi-estruturadas e análise das práticas pedagógicas propriamente ditas. Apresenta os esquemas das construções paradigmáticas para mapear os limites entre o simples (disjunção) e o "Pensamento Complexo". Situa, na passagem do primeiro para o segundo, a possibilidade de pensar dialogicamente; assegurar sintonia entre sujeito e objeto, observador e observado; e integrar informação e conhecimento. Também aborda as dificuldades concretas à passagem sugerida: dimensões características das mediações docentes, como a psicossocial, nas suas relações com as contradições verificadas nas práticas dos professores pesquisados. A partir da análise e interpretação dos atos da fala, conclui que: (1) o discurso dos professores se aproxima de uma concepção de complexidade, mas apesar disto, sua ação tende a estar sob uma orientação de simplicidade; e (2) sentimentos conflitantes e contradições (teoria x prática, crítica x alienação, fragmentação x totalidade) e mediações (ideológica, política e psicossocial) permeiam sua prática. Sugere pontos de referência para a busca de rupturas paradigmáticas que orientem as mudanças pretendidas e a construção de novos conhecimentos. Inclui referências a títulos nacionais (22) e internacionais (33).

36. ÉDER, Vera Maria de Castilhos. *Orientação paradigmática norteadora do ensino de Informática em Cursos de Licenciatura*. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1998, 123 p.

Palavras-chave: paradigmas; ensino de Informática; formação de professores.

Compreende análise da orientação paradigmática e das contradições/mediações que permeiam o ensino de Informática nos Cursos de Licenciatura, visando à proposição de referências que

auxiliem o professor a refletir sobre a sua prática e a reconstruí-la. Em termos teórico-metodológicos, está substantivamente fundamentada em Morin, sobretudo no que diz respeito à formulação do paradigma da complexidade. A construção da estratégia desenvolvida na abordagem qualitativa, de cunho dialógico, retoma Frigotto, enquanto a análise de conteúdo realizada assume, como referências, Pagés, Bonetti e Gaulejac. A coleta de dados compreende entrevistas com a direção das unidades que oferecem Cursos de Licenciatura, com professores que ministram a disciplina Informática e com coordenadores destes cursos. Constata que o “paradigma da simplicidade”, caracterizado pela disjunção, permeia o ensino de Informática nos cursos estudados. Aponta a presença de contradições como teoria/prática, crítica/alienação, fragmentação/totalidade, assim como mediações de ordem psicossocial, política e ideológica. Propõe que o ensino de Informática seja um dos meios para o aperfeiçoamento dos processos de ensino e de aprendizagem, desde que sejam focalizadas as limitações do trabalho desenvolvido a partir do pensamento simples, no sentido de viabilizar a mudança paradigmática. Inclui referências a títulos nacionais (25) e internacionais (36).

37. MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. *Formação continuada de professores para aprendizagem integrada em ambientes telemáticos*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1998, 200 p.

Palavras-chave: novas tecnologias; formação de professores; aprendizagem.

Aborda a educação na sociedade do conhecimento e a necessidade de mudança e inovação na educação: com novas formas de aprender; novas competências do professor; novas formas de realizar o trabalho pedagógico; e com a formação contínua do professor, em que as novas tecnologias servem como mediadoras do processo ensino-aprendizagem. Analisa as formas de aprender e de interagir com essas tecnologias e as possibilidades de uso da telemática educativa, bem como experiências de formação inicial e continuada de professores para a incorporação das novas tecnologias ao processo educativo. Objetiva oferecer subsídios teóricos para reflexão sobre as práticas do ensino e aprendizagem em ambientes telemáticos. A partir de pesquisa bibliográfica, discute iniciativas de formação continuada promovidas por universidades e por instituições nacionais, em processo de implantação e já implantadas. Aponta uma série de dificuldades no uso das tecnologias, em função de práticas pedagógicas inadequadas, por sua vez associadas à falta de investimento na formação dos professores. Ressalta a necessidade de um planejamento cuidadoso em termos organizacionais e didáticos, de modo que o uso educacional da telemática seja significativo e duradouro. Sugere novos estudos que possam trazer contribuições à formação de professores em ambientes telemáticos. Inclui referências a títulos nacionais (74) e internacionais (77).

38. MARINHO, Simão Pedro P. *Educação na era da informação: os desafios na incorporação do computador à escola*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998, 274 p.

Palavra-chave: informática educativa; currículo.

Focaliza a eficácia do uso dos computadores em duas situações: (1) no contexto das disciplinas que compõem o currículo; e (2) na perspectiva exclusiva de preparar os alunos para a aquisição de habilidades técnicas. Analisa duas experiências de utilização em escolas particulares de Belo Horizonte. Uma das escolas oferece a disciplina informática para os alunos de 5ª e 6ª séries. Propõe a incorporação do computador nas próprias disciplinas que compõem o currículo. Desenvolve estudo qualitativo, através da observação da prática educativa, articulado a uma análise quantitativa, em busca de indicadores: do perfil sócio-econômico de alunos e professores, da cultura de uso da tecnologia da informação e da sua percepção acerca do uso do computador no processo de aprendizagem. Registra que os resultados da investigação indicam que o ensino de informática permite aos alunos alcançar níveis superiores de domínio no uso de aplicativos, sem que necessariamente lhes assegure a aquisição de outras habilidades. Constata que o uso do computador nas disciplinas

curriculares ainda não atinge resultados significativos, embora alunos e professores estejam convictos de que essa é a melhor forma de trazer a tecnologia da informação para a escola. Conclui que, entre outros fatores, contribuem para estes resultados: a falta de recursos humanos qualificados e motivados; a tendência à manutenção de práticas pedagógicas conservadoras; e o fato de que os projetos para uso do computador não são organizados e executados de forma compartilhada pelos atores da escola. Inclui referências a títulos nacionais (71) e internacionais (79).

39. LEITE, Vania Aparecida Marques. *A Internet na escola: um estudo sobre o modo como professores e alunos percebem a sua utilização com finalidades educacionais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998, 153 p.

Palavras-chave: Internet na escola; comunicação interativa.

Analisa a utilização da Internet e o modo como professores e alunos concebem essa utilização, através de pesquisa qualitativa, de que participam professores e alunos da primeira série do ensino médio de três escolas da rede particular educacional de São Paulo. Como instrumentos de coleta de dados, são aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas acerca do conhecimento e da experiência dos sujeitos com a Internet, bem como das opiniões a respeito do seu uso com finalidade educacional. Aborda questões relacionadas à “nova onda de informações tecnológicas e seus impactos na sociedade globalizada”, assim como às propostas e desafios para a apropriação da Internet na escola. Verifica, como resultado, que, ao contrário dos alunos, os professores não possuem qualquer experiência de uso da Internet. Esclarece que, embora os professores demonstrem possuir conhecimentos básicos sobre a rede, as respostas fornecidas pelo grupo de alunos apresentam maior elaboração. Conclui, no que se refere à utilização com finalidades educacionais, que professores e alunos reconhecem a Internet como recurso favorável à pesquisa escolar, sendo que os professores atribuem maior valor à busca de informações, enquanto os alunos valorizam a busca de conhecimentos, a troca de informações e a comunicação interativa entre pessoas distantes no espaço. Inclui referências a títulos nacionais (11) e internacionais (6).

40. CARVALHO, Rosane Marques Correa. *Educação a distância: uma reflexão sobre o sentido da educação*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1998, 137 p.

Palavras-chave: educação; filosofia; democracia.

Objetiva a elucidação do significado que o movimento de Educação a Distância (EAD) adquire para a educação na contemporaneidade. Partindo do estatuto revolucionário atribuído a esta modalidade educacional pelos seus defensores, questiona as suas possibilidades e os seus limites, tendo em vista a democratização do ensino como condição para o exercício pleno da cidadania. Investigação baseada em Castoriadis, compreende a análise das dificuldades de definição, iniciando pela questão da focalização das características como alternativa, discutindo os seus limites e remetendo ao dilema representado por controle e emancipação. Discute a definição da EAD pelas características apontadas na literatura específica: distância entre professores e alunos; acompanhamento tutorial; mediação de recursos tecnológicos de comunicação de massa; sistema flexível; aprendizagem independente; e adequação a ciência e técnica modernas. Introduce outros olhares na aproximação do objeto EAD, culminando com as indagações acerca dos valores e ideais que lhe dão sustentação, bem como das suas implicações. Verifica recorrências na abordagem da EAD: (1) a definição não pelo que é, mas pela forma como se faz, predominantemente como negação dos modelos tradicionais; e (2) a ausência de interrogação acerca dos seus fins. Critica o tecnicismo daí resultante, especialmente no que tange a reducionismos como treinamento, propondo que a questão seja encaminhada pela via filosófica: a análise das relações entre a educação e os ideais iluministas, com base no exame crítico dos descaminhos da razão. Inclui referências a títulos nacionais (91) e internacionais (25).

41. CANDEIAS, Cezar Nonato Bezerra. *Significado do trabalho e as novas tecnologias: uma visão a partir do trabalho docente*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal da Bahia, 1998, 133 p.

Palavras-chave: trabalho; educação; novas tecnologias.

Aborda as relações entre as transformações no mundo do trabalho e as novas tecnologias na educação; o significado do trabalho para o indivíduo; o trabalho docente, da gênese aos dias atuais; e as tecnologias da informação e da comunicação (TIC), no sentido de uma nova escola. Trata de como os professores têm significado o trabalho docente, o que influencia a sua prática, buscando as mudanças que essa significação tem sofrido com a introdução das TIC nas escolas. Desenvolve estudo comparativo entre dois grupos de professores da rede municipal de ensino de Salvador: (1) participantes do grupo de estudos permanente do Projeto Internet nas Escolas, desenvolvido pela Secretaria de Educação da referida cidade, com dois anos de reflexão acerca das TIC na educação; e (2) professores sem contato sistemático com as novas tecnologias na escola. Trabalha com questionários que abrangem questões fechadas e abertas, visando a uma abordagem quantitativa e qualitativa. Interpreta os dados coletados com base nas cognições sociais, remetendo os *schemas* cognitivos à construção dos núcleos centrais da representação social do trabalho docente e das TIC na educação. Conclui que o significado atribuído pelos professores dos dois grupos à profissão docente não difere na sua essência e que a relação que os professores vêm tendo com as TIC pouco tem influenciado em uma (re)significação do que seja ser professor. Acrescenta que estas conclusões configuram contraponto à visão hegemônica de que as tecnologias, em si, implicam transformações no cotidiano do trabalho docente. Inclui referências a títulos nacionais (34) e internacionais (77).

42. ALVES, Lynn Rosalina Gama. *Novas cartografias cognitivas: uma análise do uso das tecnologias intelectuais por crianças da rede pública em Salvador, Bahia*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1998, 155 p.

Palavras-chave: cartografias cognitivas; tecnologias intelectuais.

Investiga as novas cartografias cognitivas, geradas pela interação das crianças com os games, *softwares*, TV, vídeo, e indaga as mudanças que são exigidas nas práticas pedagógicas, a partir dessas novas cartografias. A pesquisa qualitativa procura observar o desenvolvimento cognitivo das crianças da Escola Municipal Hildete Bahia de Souza, na interação com as tecnologias. A coleta de dados é complementada por entrevistas individuais. Assumindo, como principais referências, os trabalhos de Pierre Babin e Pierre Lévy. Aborda temas relacionados ao conhecimento, indo da concepção do conhecimento herdado, passando pelo conhecimento adquirido, até o construído. Discute a relação entre a Internet e a instauração de um novo logos, entre tecnologias e a “(ex)(in)clusão social” e entre as escolas e a “next generation Internet”. Afirma que as tecnologias configuram novas cartografias cognitivas, uma vez que estabelecem a integração de razão/emoção, favorecendo a instauração de uma lógica rizomática, na qual podem ocorrer as mais variadas conexões, sem nenhuma preocupação hierárquica. Conclui pela emergência de uma nova cultura, de uma nova forma de pensar, exigindo que a escola repense a sua prática pedagógica, principalmente no que se refere ao desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Recomenda a articulação das tecnologias às práticas pedagógicas. Inclui referências a títulos nacionais (67) e internacionais (41).

43. CAMPOS, Márcia Oliveira Cavalcante. *Cabri-Geomètre: uma aventura epistemológica*. Dissertação, (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 1998, 198 p.

Palavras-chave: epistemologia.

Busca verificar se um *software* é capaz de desenvolver o raciocínio e se este tipo de atividade constitui diferencial qualitativo para a aprendizagem dos alunos, considerando o interesse das crianças por computadores e a crescente introdução da informática educativa nas escolas. Investiga o processo qualitativo de aprendizagem da Geometria euclidiana com o *software* educativo Cabri-Geomètre e a

repercussão deste tipo de aprendizagem no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Realiza uma intervenção com um grupo de treze estudantes, todos cursando a 6ª série do ensino fundamental de uma escola pública de Fortaleza, com idade compreendida entre onze e catorze anos. Assinala que são propostas duas questões-problema, antes e depois da intervenção, e que as respostas dos alunos são analisadas e comparadas. Esclarece que os alunos melhoram sensivelmente o nível de suas respostas das questões-problema, tomadas como parâmetro para observar seu desenvolvimento após as sessões com o Cabri-Geomètre. Conclui que a utilização do *software* propicia respostas mais claras por parte dos estudantes, estimulando suas habilidades intelectuais. Ressalta que o grande diferencial deve-se não só ao uso do computador, mas a todo o ambiente de aprendizagem, mediado por um professor que os instiga e mantém com eles uma relação amigável. Inclui referências a títulos nacionais (28) e internacionais (38).

44. CAVALCANTE, Maria Marina Dias. *A prática do orientador de aprendizagem na TVE-CE – Um estudo comparativo nas décadas de 80/90. O caso da Boa Viagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Ceará, 1998, 140 p.

Palavras-chave: orientador de aprendizagem; televisão educativa.

Investiga o hiato existente entre a proposta pedagógica da Televisão Educativa (TVE) do sistema de teleducação do Ceará e a realidade vivenciada pelo orientador de aprendizagem, examinando o seu perfil e o seu fazer, bem como a sua percepção acerca da própria prática. Analisa duas realidades diversificadas: a primeira, em 1989, quando havia um programa de planejamento e acompanhamento do trabalho do orientador e a admissão ocorria através de concurso público; e a segunda, em 1997, quando foram arrefecidas as ações de planejar e acompanhar o desempenho do orientador de aprendizagem, e, sobretudo, deixou de existir o concurso público para o ingresso deste profissional. O procedimento metodológico consubstanciou-se em duas etapas independentes e complementares: (1) estudo da legislação e literatura referente à aprendizagem, ensino, telensino e teleducação; e (2) investigação teórico-empírica em uma escola que havia adotado a TVE para as classes de 5ª a 8ª série. Conclui que nos limites demarcados pela TVE e pela forma como o conteúdo é apresentado, predomina a linha de pensamento tecnicista. Evidencia a importância do papel exercido pelo orientador de aprendizagem na educação dos alunos residentes em lugares longínquos que, por meio do telensino, adquirem conhecimento de leitura e escrita, de matemática e descobrem seu espaço na história e na sociedade. Sugere a revisão da proposta institucional e do papel do orientador de aprendizagem no sistema de teleducação do Ceará. Inclui referências a títulos nacionais (78) e internacionais (11).

45. LOUREIRO, Robson Carlos. *Avaliação de softwares educativos: procurando romper as barreiras da ingenuidade*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 1998, 134 p.

Palavras-chave: avaliação de *softwares* educativos; informática educativa.

Avalia o “Garimpo”, *software* elaborado para que o professor possa aferir pedagogicamente os *softwares* educativos e os *softwares* aplicados à educação. Através de uma pesquisa-ação, cuja abordagem se configura como quanti-qualitativa, desenvolve e analisa a produção do *software* de avaliação, submetendo-o a dezessete professores das dezessete escolas que utilizam o laboratório de informática com uma frequência diária de atividades. Explicita relações entre livros didáticos e *softwares*. Reúne e discute diferentes conceitos de avaliação, identificando a concepção de avaliação informativa como a mais apropriada para desenvolver o projeto. Conclui que o *software* de avaliação proposto retém o professor por mais tempo diante da máquina, no sentido de observar ordenadamente o *software* educativo ou aplicável à educação, fazendo-o refletir mais sobre o produto que tem em mãos. Constata que o instrumento de avaliação de *softwares* pode aproximar o professor da análise dos programas educativos ou aplicáveis à educação e que, ao final do processo, eles demonstram possuir as condições favoráveis aos procedimentos de escolha, a partir da construção de juízos de acordo com as necessidades do trabalho. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (17).

46. STRAUB, Ilário. *Análise de custo em curso de formação de docentes na modalidade a distância em Mato Grosso: um estudo de caso*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 1998, 135 p.

Palavras-chave: custos; educação a distância; educação básica.

Avalia, em perspectiva quanti-qualitativa, o custo aluno/ano e a evolução de custos do Curso de “Licenciatura Plena em Educação Básica 1ª a 4ª Série do 1º Grau”, através do ensino a distância (EAD), no Estado de Mato Grosso, no período de 1991 a 1996. Adapta o método de cálculo de custos em EAD da Télé-Université du Québec, no Canadá, e da Open University de Londres, cuja principal característica é a desagregação dos dados em seis funções: instituição, concepção, edição, difusão, acompanhamento pedagógico e registro acadêmico, pesquisas universitárias e serviços à coletividade, e classificação das despesas e investimentos em custos fixos e variáveis. Verifica a influência dos gastos da administração direta e da produção do sistema, do tempo de duração do curso e do material impresso, além dos gastos acessórios das instituições conveniadas parceiras e financiadoras. O curso de licenciatura beneficia trezentos professores-cursistas, que contribuem na formação de cerca de dez mil e quinhentos alunos da rede estadual de ensino. Concluiu que o Projeto do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Nead) leva a repensar a relação prática-teoria nos espaços do processo educativo, face à crescente importância atribuída a projetos e programas de EAD. Afirma que o valor do custo/aluno concludente configura perspectiva atraente e que a desistência dos professores-cursistas é baixa. Aponta a EAD como uma alternativa metodológica viável, desde que superada a sua concepção como panacéia da educação. Inclui referências a títulos nacionais (109) e internacionais (24).

47. ALBUQUERQUE, Luciete Basto de Andrade. *A avaliação da aprendizagem na educação à distância: comparação entre a teoria e a prática: um estudo de caso*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 1998, 182 p.

Palavras-chave: avaliação da aprendizagem; educação a distância.

Analisa as dimensões teórica e prática da avaliação da aprendizagem, no curso de Licenciatura Plena em Educação Básica, através da educação a distância, focando as questões técnicas, com base na percepção teórico-prática dos sujeitos que planejam, executam e se submetem ao processo avaliativo. Coleta dados a partir de observação, análise documental e entrevistas, com base em García Aretio, Castillo Arredondo e Fábio Chacón. Aponta indicadores de aprovação do modelo de avaliação implementado, mas, também, equívocos conceituais, problemas na elaboração das provas e acentuado subjetivismo no processo de qualificação e classificação final. Conclui que, para a superação desses equívocos e problemas, no sentido de uma sólida formação teórico-prática em avaliação, é necessário: (a) planejamento e elaboração dos instrumentos de avaliação por todos os professores envolvidos no processo de ensino; (b) uso de um único sistema de qualificação e classificação da aprendizagem e participação do aluno; e (c) inclusão de estudos sistemáticos sobre os fundamentos teórico-metodológicos de avaliação na formação dos professores. Afirma que, além dos fundamentos teóricos, as práticas de avaliação da aprendizagem são semelhantes às desenvolvidas em cursos presenciais. Sugere que, a partir dos dados apresentados, novas pesquisas sejam realizadas, tanto na área da avaliação, quanto no campo específico da educação à distância. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (22).

48. SILVA, Ana Maria Sotero da. *Os professores e a informática educativa*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 1998, 141 p.

Palavras-chave: instrucionismo; construcionismo; informática educativa.

Tem como objetivo conhecer, na cidade do Recife, a concepção pedagógica que norteia: (a) a prática dos docentes que vêm atuando na área de informática educativa; (b) os principais implementadores das políticas públicas para o setor, e (c) os projetos terceirizados de empresas de

assessoria técnico-pedagógica. Através de pesquisa exploratória, analisa a concepção pedagógica que fundamenta a proposta de uso da informática. Conclui que a informática educativa, tal como está sendo tratada em escolas do Recife, tende a se pautar por uma orientação teórico-metodológica que privilegia o instrucionismo. Ressalta que, embora os programas governamentais e os projetos das empresas e, mesmo, o discurso dos professores, revelem uma compreensão construcionista da informática educativa, a prática tem revelado a contradição entre os objetivos que se pretendem e o que vem se realizando. Sugere que, para que se possa trabalhar em perspectiva diferente, é necessário que outras mudanças aconteçam: a concretização do projeto pedagógico da escola, a valorização da carreira docente, as condições de trabalho e a mudança de postura de todos os segmentos envolvidos no processo. Recomenda, ainda, que: o investimento na modernização da educação não se limite à introdução do aparato tecnológico nas escolas; e a comunidade escolar seja sensibilizada e bem informada sobre seus usos. Inclui referências a títulos nacionais (102) e internacionais (11).

49. CUNHA, Álvaro Luís Ávila da. *A TV na escola: críticas e possibilidades*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 1998, 90 p.

Palavras-chave: leitura crítica da TV; televisão; escola.

Propõe desenvolver uma possibilidade de uso da televisualidade, com vistas à quebra da indirecionalidade televisual. Desenvolve pesquisa participante, com alunos de escola particular, sobre as diversas leituras feitas das mensagens veiculadas pela televisão. Levanta várias concepções acerca da TV, destacando a que diz respeito à possibilidade de subverter a intenção da televisão de ditar a realidade. Afirma que a TV passa, na contemporaneidade, o olho poético da sociedade, no qual transita a crença na impossibilidade de gozar a vida cotidiana real. Tece relações entre a TV e a escola, a realidade, o emissor e a criação. Discute o mito da neutralidade tecnológica e a necessidade de se fundamentar a prática educativa em uma pedagogia da comunicação. Ressalta que toda mensagem necessita ser complementada pelo receptor e que, portanto, nenhuma mensagem televisiva, por mais bem montada e estruturada que seja, consegue ser total, implantada por inteiro, no momento de sua recepção pelo destinatário. Conclui que o processo desenvolvido remete a uma possibilidade importante na prática pedagógica, já que as discussões com os alunos foram marcadas por de gestos que, tímidos no início, podem ser identificados ao “despertar crítico”. Inclui referências a títulos nacionais (14) e internacionais (28).

50. FRANCISCO, Deise Juliana. *Hibridizações no cotidiano escolar: escola e “novas” tecnologias da comunicação e informação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998, 129 p.

Palavras-chave: análise institucional; Internet; computador; educação.

Discute a introdução de tecnologias informáticas em uma escola municipal de Porto Alegre, a partir da implementação de um projeto-piloto, desenvolvido por agentes governamentais articulados a agentes de pesquisa e técnicos. Constitui estudo de caso que utiliza metodologia qualitativa na coleta e na análise dos dados. A coleta de dados compreende entrevistas e observação participante das práticas pedagógicas que envolvem a informática. Desenvolve discussões institucionalistas e, com base nas formulações de Pierre Lévy, Paul Virilio, Donna Haraway e Michel de Certeau, que entrelaçam a educação e as novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC), caracteriza o estabelecimento escolar como perpassado por diversas lógicas e práticas, na condição de instituição praticada e vivida. Destaca que os projetos nela implementados resultam de hibridizações com vários modos de comportamento, relacionamento e pensar. Conclui que nenhum projeto de implementação do computador pode ser decidido a priori, pois a escola tende a rejeitar qualquer iniciativa imposta. Destaca a passagem teórica que se efetiva na contemporaneidade das discussões, que até então enfocavam a informática educativa nos 80 e que atualmente, passam a considerar os modos de inserção das NTIC e novas formas de objetivação do processo de hibridização escolar. Inclui referências a títulos nacionais (41) e internacionais (35).

51. CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. *“Um salto para o futuro” – uma solução na capacitação do professor?* Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1998, 288 p.

Palavras-chave: educação à distância; tecnologia educacional; Programa Um Salto para o Futuro.

Aborda a implantação e a expansão do Programa “Um Salto para o Futuro”, no Rio Grande do Norte, tomando como referência sua estrutura e dinâmica de funcionamento, na percepção dos receptores. Analisa o referencial teórico-metodológico do programa e identifica os modos pelos quais os professores da rede pública introjetam os conteúdos veiculados, buscando indícios de mudanças ocorridas na sua prática pedagógica. Verifica a fragmentação de conceitos-chave relativos ao referencial sócio-histórico, bem como a fragilidade da instrumentalização do professor para aplicar essa teoria em sala de aula. Consta que a gradativa implantação do referido programa nem sempre se dá de acordo com a infra-estrutura prevista e que nem sempre ocorrem mudanças substantivas na prática pedagógica do professor. Destaca, entretanto, que as informações veiculadas servem para despertar o desejo de mudar posturas tradicionais, aprofundar conhecimentos e refletir sobre novas alternativas para o encaminhamento da prática docente. Assim, apesar das limitações e deficiências estruturais, o programa analisado constitui instrumento de reflexão importante para os professores. Evidencia o caráter informativo e introdutório do programa e afirma que este não substitui outras formas de capacitação utilizadas pelas secretarias de educação, não podendo constituir alternativa única para a capacitação de professores. Inclui referências a títulos nacionais (137) e internacionais (24).

52. SIQUEIRA, Sandra Maria Marinho. *Tecnologia educacional e o Telensino: a experiência do Município de Icapuí-CE*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1998, 134 p.

Palavras-chave: ensino fundamental; tecnologia educacional; Telensino.

Analisa criticamente o papel do telensino no âmbito da educação, as particularidades marcam o processo da sua implantação e a relação de professores e alunos com o sistema de TV, no Município de Icapuí, Ceará. Aborda as inovações tecnológicas e a sua utilização educacional, ao investigar a institucionalização do programa, que surge, ao lado do ensino regular, como ferramenta para a universalização do ensino fundamental, de 5ª a 8ª série, na “modalidade presencial”, sob supervisão da Fundação de Teleducação do Ceará, em parceria com a Secretaria de Educação. Apresenta estudo etnográfico com abordagem quanti-qualitativa. Ressalta que as entrevistas, observações, opiniões e sugestões de orientadores de aprendizagem e telealunos alertam para os problemas axiais do sistema de telensino no Ceará, tais como: atraso e defasagem do material de apoio; deficiência na recepção do sinal da TV e aparelhos danificados; padronização dos conteúdos e do tempo de emissão; fragmentação do conhecimento e explicações insuficientes, heterogeneidade na formação e experiência dos orientadores de aprendizagem; e desrespeito ao cronograma da programação. Aponta a dissonância entre a proposta pedagógica do programa, idealizada pelos órgãos oficiais, e a realidade. Conclui que o telensino não tem atingido seus propósitos e nem resolvido os problemas da educação, no locus pesquisado. Ressalta a necessidade de repensar o sistema de telensino, adequando-o à realidade e às carências de professores e estudantes. Inclui referências a títulos nacionais (46) e internacionais (11).

53. SANTOS, Anamelea de Campos Pinto Luiz dos. *O professor de línguas estrangeiras e os recursos informatizados*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 1998, 155 p.

Palavras-chave: formação de professores; línguas estrangeiras; recursos informatizados.

Analisa a utilização de recursos informatizados como ação significativa no processo ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Indica que poucas pesquisas foram realizadas a esse

respeito, no âmbito do ensino fundamental e médio, nas escolas brasileiras. O estudo coloca em discussão alguns elementos que envolvem a formação do professor de línguas estrangeiras e a utilização dos recursos informatizados, em busca dos agentes importantes na implementação de mudanças na dinâmica pedagógica. Estabelece a sala de aula como espaço privilegiado de investigação, tirando-o do pedestal de ambiente isolado voltado unicamente ao ensino, buscando entender o movimento de passagem do ensino tradicional ao desenvolvimento de novas estratégias docentes frente aos recursos informatizados. Com base na situação concreta das aulas de Inglês, analisa o desenvolvimento do processo de formação na ação, buscando os modos pelos quais é realizada a formação cooperativa do professor, na perspectiva da reflexão na ação, proposta por Donald Schön. Propõe a “confluência” da utilização dos recursos informatizados no processo de formação do professor e a formação voltada para a aplicação destes recursos. Conclui que os referidos recursos constituem auxiliares efetivos no desenvolvimento da autonomia dos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras. Inclui referências a títulos nacionais (92) e internacionais (60).

54. SILVA FILHO, João Josué. *Computadores: super-heróis ou vilões?* Um estudo das possibilidades do uso pedagógico da informática na educação infantil. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 1998, 143 p.

Palavras-chave: educação informática; formação de educadores; educação infantil.

Examina as possibilidades pedagógicas do uso da informática na educação infantil (de zero a seis anos), discutindo quais são as novas competências do professor exigidas por esta tecnologia. Com base na teoria construtivista, analisa a questão a partir de três atividades: (1) a formação de um grupo de estudos; (2) a observação de dois grupos de crianças de cinco anos de idade que em atividade no computador, ora de livre iniciativa, ora propostas pelo grupo de professores; e (3) a manipulação de *softwares* voltados para a educação infantil, editados em língua portuguesa. Reitera a importância do professor nesse processo, considerando que o trabalho educativo não dispensa a presença da mediação humana, seja nos aspectos técnicos (a programação didática e instrucional), seja nos aspectos políticos (o sentido e a discussão sobre o que deve ser ensinado) ou, ainda, nos aspectos afetivos e cognitivos (a resignificação do que está sendo aprendido). Defende a explicitação das finalidades educacionais e das diretrizes teóricas para a tomada de decisões no cotidiano do ensino. Destaca que o processo de capacitação de docentes para lidar com situações novas não pode se preocupar apenas com a instrumentalização propriamente dita, com o manejo dos objetos técnicos, mas deve propiciar uma vivência coletiva de práticas educativas e um movimento de reflexão que ajude a avaliar a efetividade e a pertinência destas práticas para a consolidação de um mundo mais justo e solidário. Inclui referências a títulos nacionais (54) e internacionais (25).

55. SILVA, Márcia Regina Goulart da. *O computador e a alfabetização*. estudo das concepções subjacentes nos *softwares* para a educação infantil. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 1998, 181 p.

Palavras-chave: computador; alfabetização; *softwares*.

Discute as concepções pedagógicas subjacentes aos *softwares* educativos destinados à alfabetização de crianças com idade entre quatro e seis anos. Relata que a busca de informações sobre estes *softwares* é feita nas revistas especializadas, no folder publicitário, nos jornais, nas revendedoras e em algumas livrarias que dispõem de programas computacionais, resultando em um banco de dados que reúne cento e trinta e seis programas. No universo pesquisado, identifica vários programas que se propõem a alfabetizar crianças, inclusive a partir de dezoito meses de idade. Questiona se as propostas de alfabetização contidas nos materiais são tão inovadoras quanto a tecnologia utilizada. Verifica que a concepção de alfabetização que sustenta a maior parte dos *softwares* analisados tem como objetivo a decodificação pura e simples do código escrito, com uma “leitura” escolar, desvinculada da realidade

infantil. Os programas para alfabetização são editores de texto que possibilitam trabalhar com a leitura e escrita, em qualquer idade. Considera que o uso de computadores, principalmente para a produção e edição de textos, traz possibilidades muito fecundas para o trabalho com crianças pequenas, abrindo espaço que supera as ações de copiar, de identificar letras, de juntar sílabas e de formar palavras e frases. Conclui que, para o aperfeiçoamento destes *softwares*, o processo da sua produção necessita de equipes articuladas, com a presença de educadores especialistas, de modo a problematizar e ampliar a percepção acerca da alfabetização de crianças pequenas. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (31).

56. LIMA, Patrícia Maria Vargas de. *O uso de ambiente informatizado como apoio ao desenvolvimento da cognição espacial nas séries iniciais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 1998, 163 p.

Palavras-chave: informática educativa; cognição espacial; computador e cognição.

Verifica se o uso do ambiente informatizado contribui para o desenvolvimento da cognição espacial (relações topológicas, projetivas e euclidianas). Desenvolve pesquisa qualitativa, inserida no contexto de sala de aula, tendo como sujeitos crianças de uma turma de educação infantil. A fundamentação teórica da pesquisa está identificada, fundamentalmente, a Gardner, Harvey e Lévy. Explicita quais são as etapas cognitivas no desenvolvimento da noção de espaço. Registra as limitações do contexto observado, como o número elevado de crianças na turma, as precárias condições materiais disponíveis para todo o grupo, e a conciliação dos conteúdos propostos em aula, envolvendo a cognição espacial e o envolvimento de todos na construção de estratégias. Conclui que, apesar das limitações apontadas, o uso de ambiente informatizado, apoiado na Linguagem Logo e no *software* Kid Pix, contribuiu significativamente para o desenvolvimento da cognição espacial do grupo envolvido na pesquisa. Considera que o trabalho pedagógico com o computador serve para ampliar o conhecimento sobre espaço, mas adverte que o computador não acelera o processo de desenvolvimento da cognição espacial. Acrescenta que aquelas crianças que não vivenciam corporalmente o espaço terão maiores dificuldades para compreender o espaço ampliado do mundo da informática. Inclui referências a títulos nacionais (15) e internacionais (18).

57. FRANCO, Alécia Pádua. *Ensino de História, televisão e pluralidade cultural: (re)pensando relações*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 1998, 295 p.

Palavras-chave: pluralidade cultural; ensino de História; educação.

Reflete sobre as formas de apropriação dos produtos culturais da televisão no ensino de História, analisa como as representações de pluralidade cultural circulam entre esses dois espaços culturais, e avalia as experiências e propostas já existentes sobre a relação TV-escola. É desenvolvida na interseção de discussões teóricas sobre a televisão e sobre o ensino de História, investigando os programas de televisão, selecionados como “preferidos” por alunos de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, e também das aulas de História ministradas no ano de 1996. Realiza entrevistas com setenta e dois alunos e seus respectivos professores de História, em três escolas de Uberlândia, sendo duas públicas e uma escola particular. Assume a hipótese de que tanto a televisão quanto o ensino de História produzem e veiculam, incessantemente, representações do mundo social. Analisa as relações entre esses dois lugares culturais, através da identificação das representações presentes em cada um deles e das aproximações e das diferenças entre as formas como ambos se apropriam dessas representações, à luz da pluralidade cultural. Conclui que não existem espaços culturais coesos que possam ser definidos como lugar privilegiado da “boa educação”, crítica e reflexiva, em oposição ao da “má educação”, alienante, manipuladora. A televisão e o ensino de História apresentam tensões e contradições internas e, por isso, ora favorecem a manutenção da ordem vigente, ora apontam para seu questionamento. Inclui referências a títulos nacionais (107) e internacionais (51).

58. ALMEIDA, Aparecida Maria. *O cotidiano na sala de aula: perspectivas do trabalho com vídeo no ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 1998, 191 p.

Palavras-chave: uso do vídeo; condições de trabalho docente.

Verifica como a questão do uso do vídeo está colocada na escola, a partir do ponto de vista dos professores. Identifica os critérios em que os professores se baseiam para a seleção e escolha dos vídeos que utilizam em sala de aula; explicita a prática pedagógica do professor em situações de uso do vídeo; identifica as competências atribuídas ao professor, face ao trabalho com a aplicação de novas tecnologias aplicadas; e busca compreender as relações configuradas pela prática pedagógica. Através da pesquisa “qualitativa do tipo etnográfico-dialético”, busca as concepções de uso do vídeo dos professores de duas escolas de Catalão. Explicita os fundamentos teóricos e metodológicos privilegiados na pesquisa, estabelecendo vínculos com as questões da educação e contextos, comunicação e educação, mídia, TV e vídeo, nas suas articulações com o trabalho docente educativo. Afirma que a presença de equipamentos de vídeo e TV não garantem a solução das dificuldades pelas quais passa a educação escolar. Verifica vários problemas e, dentre eles, destaca a ausência de articulação entre as equipes que atuam na escola e o aprisionamento das condições estruturais e de trabalho. Sugere a melhoria não apenas das condições físicas e estruturais da escola mas, também, o investimento gradativo na formação dos docentes, além de iniciativas que partam do próprio grupo, no sentido de elaborar e executar projetos que promovam o crescimento de todos os profissionais. Apresenta pressupostos, a partir dos quais o professor deverá dinamizar o uso do vídeo, com possibilidade de ampliar e aprofundar concepções. Inclui referências a títulos nacionais (54) e internacionais (30).

59. DIAS, Analice Gomes de Lima. *O Jogo da Tartaruga: um jogo para encenar Logo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1998, 145 p.

Palavras-chave: micromundo da Tartaruga; análise microgenética.

Investiga como uma tarefa pedagógica . o micromundo da Tartaruga . proposta para introduzir, de maneira lúdica, a linguagem de programação Logo, é apropriada “com sentido” por crianças que até então a desconheciam. Informa que a natureza da tarefa é tematizada, tendo em vista seus múltiplos aspectos: o lúdico (Huizinga e Kishimoto), a idéia de micromundo (Papert e Bruner), e a dramatização e o papel do imaginário (Vygotsky). Utiliza, como categorias de análise, a microgenética (Blanchet e Inhelder) para verificar estratégias ou procedimentos utilizados pela criança, com o propósito de atingir uma meta ou de resolver um problema. No ambiente Logo, a criança ajuda a Tartaruga a aprender algo, usando os comandos próprios desta linguagem. Com a mediação do professor, o computador funciona como ferramenta ou instrumento de “pensar com” (Papert). Este auxílio na tomada de consciência é posto como a essência do atual trabalho pedagógico. Afirma que o conhecimento é apropriado pela criança quando se torna para ela uma necessidade e quando corresponde à solução para o seu problema. Conclui que o micromundo da Tartaruga é uma proposta de ação que propicia às crianças uma tarefa realizável em tempo e espaços reais, por meio de interação reguladora entre seus participantes. Inclui referências a títulos nacionais (16) e internacionais (23).

60. BARBIERI, Flávio Heitor. *O ensino tecnológico na sociedade global da informação*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, 1998, 150 p.

Palavras-chave: ensino tecnológico; tecnologia; informação; sociedade.

Contextualiza a sociedade global da informação, caracterizada pelo uso intensivo das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e pelo conjunto das mudanças, verificadas nas práticas sociais, inextricavelmente relacionadas a este uso, remetendo à compressão de tempo e espaço e acelerando o processo de desenvolvimento da sociedade. A partir desta contextualização, aborda a

problemática relativa ao descompasso entre o desenvolvimento da sociedade como um todo, considerando especialmente a possibilidade de contar com as novas tecnologias citadas e a evolução do ensino tecnológico. Destaca que o progresso tecnológico tem sido cada vez mais intenso, rápido e promotor de mudanças importantes, enquanto o ensino tecnológico tem evoluído bem mais lentamente e de forma conservadora. Identifica a atitude dos educadores como parte importante do problema e, no movimento de favorecer mudanças na atitude objetivada, propõe-se a traçar um panorama que remeta a “uma visão clara” do avanço potencial do ensino, uma vez apoiado pela Informática e pelas telecomunicações. Conclui com o destaque dos aspectos fundamentais da articulação do ensino à sociedade, nas suas relações como a recomendação de grandes linhas de ação que remetam à evolução do modelo de ensino tecnológico no contexto brasileiro, em sintonia com o desenvolvimento social. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

61. PEREIRA, Laércio Elias. *Centro Esportivo Virtual: um recurso de informação em Educação Física e Esportes na Internet*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1998, 101 p.

Palavras-chave: Educação Física; esportes; Internet.

Toma, como ponto de partida, a necessidade de facilitar a disseminação e a busca de informações aos profissionais, aos estudantes e aos pesquisadores da preparação do profissional em Educação Física e Esportes. Objetiva a elaboração de um recurso de acesso à informação, baseado na Internet, partindo de uma revisão das experiências realizadas sobre a disseminação da informação técnica e científica em Educação Física no Brasil, como possibilidade de acesso à informação que seja, ao mesmo tempo, abrangente quanto aos assuntos, fácil de utilizar, e que tenha interação com o público, especialmente no que diz respeito à oportunidade de acompanhamento e controle da qualidade da participação de especialistas. Propõe a construção de um centro referencial (informação sobre a informação) a partir de tecnologias Internet utilizadas nos projetos do Núcleo de Informática Biomédica da Unicamp para a montagem do Centro Esportivo Virtual (CEV), tomando como modelo a proposta do Hospital Virtual. Retoma experimento de potencialização, tendo por base três canais de informação: (1) sítio W3; (2) lista de discussão e (3) Gatekeepers (pessoas, vetores de tecnologia). Descreve a versão experimental do CEV e a versão atualizada, a partir da interação dos três canais de informação explicitados. Sugere possibilidades de evolução e aperfeiçoamento do processo de construção permanente de um centro referencial de informação em Educação Física e Esportes. Inclui referências a títulos nacionais (55) e internacionais (40).

62. LÜDERS, Valéria. *Jogo informatizado em situação de intervenção: estudo de possíveis efeitos sobre a capacidade de raciocínio indutivo em crianças com dificuldades de aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1998, 142 p.

Palavras-chave: jogo informatizado; raciocínio indutivo.

Examina, de forma exploratória, os possíveis efeitos de jogos informatizados sobre a capacidade de raciocínio indutivo, em alunos com dificuldades de aprendizagem. Enfatiza a possibilidade do uso da capacidade de indução nos jogos informatizados, considerando que a literatura indica baixos resultados nas provas que envolvem o raciocínio indutivo por crianças com problemas de aprendizagem. Reitera que estes alunos têm dificuldades para desenvolver conceitos gerais partindo de situações mais específicas. Caracteriza a intervenção realizada com sete alunos de uma escola municipal de Campinas, selecionados de um grupo de treze alunos repetentes, com história escolar de dois a quatro anos de repetência na 2ª série. Essa seleção obedece aos seguintes critérios: observação em sala de aula, entrevistas com a professora e aplicação dos instrumentos padronizados. Relata que os sujeitos da pesquisa são submetidos a pré e a pós-teste, sendo a intervenção constituída, nuclearmente, pelos procedimentos relativos ao uso de um jogo informatizado. Com base na comparação dos dados estatísticos coletados através do pré e do pós-teste, constata a existência de diferença significativa após o período de intervenção, corroborando os efeitos positivos dos jogos informatizados na aprendizagem destes alunos. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

63. FONSECA, Roberto Pontes da. *A inserção da relação informática na educação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 1998, 90 p.

Palavras-chave: informática; educação; tecnologia e educação.

Investiga e discute o novo paradigma educacional, decorrente da tecnologia em informática. No desenvolvimento da pesquisa qualitativa, contextualiza e caracteriza a utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na educação formal do Colégio Piracicabano. Utiliza, como instrumentos para a coleta de dados: observação direta, entrevistas e questionários. Aborda questões relacionadas às transformações do mundo moderno, aos impactos da relação informática na educação, considerando especialmente a Internet, e sua adequação como “alavanca instrucional” e “como elemento informador e formador”. Tece considerações que dizem respeito à inclusão e à exclusão digital, sustentando, com base principalmente em Papert e Lévy, que a relação entre a criança e os computadores afeta significativamente a aprendizagem. A partir destas considerações, defende a necessidade urgente de que a escola se aproprie da tecnologia. No entanto, adverte que não basta ensinar o aluno a dominar a máquina, proposta que poderia resultar apenas em uma nova forma de tecnicismo. Propõe a apropriação da tecnologia em perspectiva “construcionista”. Recomenda que os professores estejam “bem preparados em linguagem computacional”, de modo que possam educar com a tecnologia, de acordo com os princípios da perspectiva defendida. Inclui referências a títulos nacionais (33) e internacionais (20).

64. PEREIRA, Gezilda Balbino. *A didática do sistema operacional para o ensino de Informática*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1998, 147 p.

Palavras-chave: ensino de Informática; sistema operacional.

Analisa a estrutura de um *software* especializado, construído no Sistema Operacional de Disco . DOS, enfatizando a sua aplicabilidade no ensino de Informática nos cursos de nível superior. Investiga as dificuldades na aprendizagem desse sistema, indicando que há uma distorção na implementação de estratégias didático-pedagógicas. Afirma que o ensino de Informática pressupõe o conhecimento do Sistema Operacional, exigindo o conhecimento do computador e do conjunto dos seus elementos internos (*software* e *hardware*). Esclarece que os sistemas operacionais, além de gerenciarem *hardware*, *software* e dados, são a interface básica entre o usuário e o computador. Ratifica a necessidade de que a preparação do usuário seja feita no sentido de conduzi-lo à compreensão do sistema como um todo, como forma de organizar a troca de dados e informações, ultrapassando os limites computacionais característicos do ensino que tem sido praticado. Identifica, como conteúdos do ensino de Informática: raciocínios, noções-chave do mundo de amanhã, como as de organização, de coordenação e de complexidade. Conclui que a o ensino de Informática pode colaborar para a formação de professores, proporcionando-lhes uma visão mais ampla a respeito dos computadores e incentivando-os a uma melhor utilização dessa tecnologia no desenvolvimento dos seus programas de ensino. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (49).

65. BATISTA, Simone Rodrigues. *Televisão e formação de professores: a importância da mediação docente*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1998, 160 p.

Palavras-chave: televisão, crianças, formação de professores, comunicação, mediação docente.

Analisa a relação dos professorandos com a TV e os modos pelos quais eles encaram a relação criança-TV-professor. Aponta que, nos cursos de formação de professores é necessário o desenvolvimento de habilidades que digam respeito à mediação do professor entre a programação televisual e as crianças. Realiza pesquisa qualitativa, tendo como sujeitos os alunos (professorandos) de Curso de Magistério na Cidade de Santos e os alunos das escolas nas quais os professorandos estagiam. Tece considerações acerca das relações entre televisão, comunicação e educação na era da globalização

e, a partir delas, caracteriza a importância de formar professores mediadores na relação entre a criança e a TV. Procura “superar o senso comum”, que a duas simplificações: de um lado, a relação criança-TV posta como panacéia e, de outro, como a grande responsável pelo esvaziamento crítico na educação. Acompanha, em processo, a elaboração de atividades lúdicas para a mediação da relação objetivada. Verifica que, no decorrer da pesquisa, os professorandos vão modificando sua visão sobre as relações entre TV e educação e, conseqüentemente, a relação que estabeleciam com os alunos, no trabalho com a TV. Propõe a mediação docente como alternativa para incorporar a linguagem das mídias, sobretudo a da televisão, ao cotidiano escolar e aos cursos de formação de professores, como um importante movimento no sentido de uma pedagogia crítica. Inclui referências a títulos nacionais (51) e internacionais (18).

66. BARROS, Bárbara Regina Gonçalves S. *O uso da informática nas escolas – uma análise sócio-histórica*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1999, 198 p.

Palavras-chave: informática; *softwares* educativos; capacitação de professores.

Analisa a implantação e a utilização da informática, em especial dos *softwares* educativos, em escolas de Corumbá (MS), dando centralidade aos motivos que levaram à opção pelo uso desta tecnologia. Observa como foi realizada a capacitação dos professores para este fim. A abordagem da pesquisa é “sócio-histórica”, desenvolvida em escolas que utilizam o computador há pelo menos dois anos. Resgata o percurso transcorrido desde a concepção dos computadores até a sua utilização nas salas de aula. Discute as teorias de aprendizagem e suas implicações na utilização da informática na Educação, problematizando a entrada do computador nesse campo. Apresenta os tipos de *softwares* educativos e aponta os mais utilizados, destacando as características que lhes são constitutivas. Conclui que a maior parte das escolas que implementam a informática o fazem no sentido de “conquistar um número maior de alunos” e, também por esta razão, não partem da elaboração de um projeto pedagógico coletivo que abarque o uso da tecnologia. Adverte assim, que os professores, numa visão reducionista, tendem a utilizar o *software* educativo como mais um material didático. Destaca a importância de uma revisão dos cursos de licenciatura, recomendando que eles incorporem as tecnologias em perspectiva crítica. Inclui referências a títulos nacionais (55) e internacionais (19).

67. ALBUQUERQUE, Ricardo Leite de. *Políticas públicas de Informática Aplicada à Educação: a criação e extinção dos Centros de Informática na Educação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 1999, 117 p.

Palavras-chave: Informática; educação; políticas públicas.

Analisa o desenvolvimento das políticas públicas de informática aplicada à educação, no contexto sócio-econômico contemporâneo. Investiga as relações entre as propostas de informatização do ensino público, produzidas pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC), e as demandas político-sociais decorrentes da inserção do Brasil no quadro da globalização da economia. Caracteriza a trajetória das políticas de informática na educação implementadas no Brasil, situando iniciativas como o Projeto Educom. Discute os Centros de Informática na Educação de 1º e 2º graus e Educação Especial. CIEd, criados a partir de 1987, como expressão material de uma concepção de uso/aplicação das tecnologias da informação no campo educacional, cujos princípios estavam delineados no Programa Nacional de Informática Educativa – Proninfe (1989). Identifica as alterações substanciais sofridas pelo CIEd, a partir do lançamento do Programa Nacional de informática na Educação – ProInfo (1996), cujos resultados principais correspondem à criação dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) e a uma outra concepção de informática aplicada à educação, diferenciada da anterior na medida em que eminentemente orientada para as reformas estruturais empreendidas pelo governo federal, sob os auspícios dos organismos multilaterais de desenvolvimento: Bird e BID. Conclui que o ProInfo é caracterizado pela adesão aos paradigmas economicistas que sustentam o capitalismo internacional, excluindo a possibilidade de participação popular no processo decisório, que passa a ficar circunscrito às esferas governamentais. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (19).

68. FRAGA, Carlos Roberto Vargas. *TV Castro Alves: a imagem, o sonho e o ritual em uma experiência educativa de trabalhadores da periferia urbana*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1999, 200 p.

Palavras-chave: televisão; trabalhadores; educação.

Objetiva compreender o papel educativo de uma experiência de televisão, desenvolvida por trabalhadores da localidade de Castro Alves, situada na periferia urbana de Niterói. Investiga como, através de recursos modernos de comunicação audiovisual, os trabalhadores operam o sistema simbólico processado em seu local de moradia, como representam a sua realidade e de que forma esses fatores estão envolvidos na dinâmica de construção de sua identidade social. Está inscrita nos parâmetros da pesquisa etnográfica, na aproximação da montagem de uma “TV do pedaço”. Assume perspectiva interdisciplinar, fundamentando-se em trabalhos desenvolvidos nas áreas de: educação, comunicação social, sociologia, antropologia e indústria cultural. Busca o significado educativo da experiência, tendo, como pressuposto, a compreensão da educação em seu sentido amplo, não formal, como processo de autoconhecimento, capaz de concretizar uma maneira particular de inserção desses trabalhadores na sociedade. Observa que a TV Castro Alves, na opinião dos moradores, é vista como um importante meio para enfrentar a imagem negativa que a TV de massa transmite dos trabalhadores que moram nas periferias urbanas, de modo geral, e que é negada internamente. Registra que a experiência reelabora a realidade do “pedaço”, com a representação de imagem mais próxima do modelo coletivo de vida real, construindo, para o grupo, um referencial seguro que lhe permite orientar-se com mais confiança no cotidiano. Inclui referências a títulos nacionais (86) e internacionais (3).

69. SARMENTO, Andréia Petry. *O uso da Internet na vida acadêmica: a necessidade da interdisciplinaridade e da avaliação participativa*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1999, 158 p.

Palavras-chave: Internet na educação; professores – atuação profissional; interdisciplinariedade (Educação).

Analisa as concepções de interdisciplinaridade e de avaliação que permeiam as atividades desenvolvidas via Internet, por professores universitários brasileiros e estrangeiros (Uruguai, Argentina, Venezuela, Equador e Espanha), visando a delinear pontos referenciais para a reflexão acerca da avaliação participativa de projetos cooperativos desenvolvidos na rede. A coleta de informações é realizada através de depoimento escrito, via e-mail. O trabalho é produzido através de “metodologia qualitativa descritiva, de cunho dialético”, em que os dados são analisados e interpretados por meio do referencial teórico relacionado à complexidade (perspectiva defendida por Morin), verificando a presença das contradições teoria/prática e crítica/alienação e das mediações de natureza psicossocial, ideológica e política. Observa que o atual desenvolvimento da informática e das redes de comunicação, mais especificamente da Internet, tem produzido impactos na sociedade e na educação, alterando as maneiras de escrever, de trabalhar, de verificar, de avaliar e de comunicar informações. A partir da realidade investigada, conclui que a introdução das novas tecnologias, pouco modifica a prática educacional dos participantes, que permanece enraizada no paradigma simplificador, embora suas concepções de interdisciplinaridade, avaliação participativa e potencialidade da Internet se aproximem das atuais exigências. Inclui referências a títulos nacionais (36) e internacionais (16).

70. KAUSE, Cezar Luiz. *A contribuição da informática no desenvolvimento da aprendizagem: pontos de referência para capacitação docente*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1999, 119 p.

Palavras-chave: informática e ensino; informática na educação.

Busca identificar as contribuições pedagógicas da informática que são reconhecidas por professores dos cursos de licenciatura, bem como a orientação paradigmática que fundamenta o ensino

da informática. Como pesquisa “qualitativa descritiva de natureza dialética”, coleta dados por meio de entrevistas com professores de informática e diretores dos cursos de licenciatura de uma universidade do interior do Rio Grande do Sul. A análise dos dados é realizada por meio da análise de conteúdo, com base no referencial teórico de Moraes. Defende que “quando a escola adota uma tecnologia inovadora”, como a informática, e não altera sua pedagogia conservadora, os efeitos do uso do computador são limitados. Aponta que a utilização da informática na educação vem sendo pautada no “paradigma da simplicidade”, em lugar do paradigma da complexidade (Morin). Na universidade na qual se desenvolveu o estudo, não há mudança substancial na prática pedagógica com a introdução da tecnologia. Conclui que a mudança no processo educacional precisa ser a causa, não a consequência, da introdução dos recursos informatizados na escola e nos cursos de licenciatura. Verifica também que as concepções dos professores sobre as contribuições pedagógicas da informática são contraditórias e que são dicotômicas em relação a prática e intenção. Recomenda “a formação e o desenvolvimento de culturas específicas de uso, chamadas de microculturas (Cysneiros)” e reflexão contínua “sobre os processos de ensino-aprendizagem”. Inclui referências a títulos nacionais (22) e internacionais (15).

71. WAQUIL, Márcia Paul. *Educação a distância: o uso da informática na busca de competência*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1999, 190 p.

Palavras-chave: competência; educação a distância; informática educativa.

Analisa a concepção de competência . saber-ser . dos alunos e dos profissionais envolvidos no Curso de Especialização em Informática Educativa para Professores Multiplicadores nos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), do Estado do Rio Grande do Sul, promovido pelo Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). Investiga a orientação paradigmática destes profissionais, bem como os limites e as possibilidades do uso dos recursos da informática em atividades de educação a distância (EAD). Desenvolve abordagem qualitativa de cunho dialógico, com base no Paradigma do Pensamento Complexo, proposto por Morin. Como fatores determinantes do processo de mudança paradigmática, aponta que os entrevistados sentem necessidade de que seja reestruturada a formação de professores e que depositam maior credibilidade e mais expectativas no uso dos recursos da informática e no acesso à Internet do que nas iniciativas de EAD. Ressalta o potencial inovador do ProInfo e a necessidade de constante reflexão, como pontos importantes para o desenvolvimento de um pensamento crítico, evitando que o computador seja visto como a solução para todos os problemas da educação, quando, em última análise, tudo depende do posicionamento do professor que utiliza a tecnologia em questão. Inclui referências a títulos nacionais (43) e internacionais (19).

72. OLIVEIRA, Lucila Maria Pesce de. *Rede de papéis – contribuições telemáticas à formação do leitor crítico*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999, 201 p.

Palavras-chave: novas tecnologias; educação; leitor crítico.

Investiga as contribuições do instrumental telemático, em especial a potencialidade do correio eletrônico, à formação do leitor crítico. Afirma que a linguagem, como mediadora capital no desenvolvimento do ser humano, pode ser otimizada mediante o uso da telemática, capaz de facilitar a interação dialógica. Discute o conhecimento a partir da imagem clássica da visão educacional ecossistêmica, pautada na teoria da inteligência coletiva e na leitura autopoiética da cognição. Contextualiza o uso pedagógico das novas tecnologias na abordagem construcionista, como fundamento ao desenvolvimento de uma práxis reflexiva. Na análise dos conceitos lingüísticos, assume a perspectiva lingüística sociointeracionista, anunciando o duplo papel da linguagem enquanto reprodutora e reconstrutora de mundo. À luz desta tríade teórica, investiga a prática a partir da observação do Projeto Contos: projeto colaborativo construído na troca de contos elaborados por alunos de várias escolas. O correio eletrônico, instrumento telemático utilizado para viabilizar a troca dessas produções escritas, permite a cada aluno situar-se como escritor de

um conto e leitor crítico de outro. Conclui que a telemática, usando o correio eletrônico em projetos colaborativos, vem a ser uma ferramenta válida para a formação do leitor crítico, na medida em que sustenta a interação dialógica, a flexibilidade e a auto-organização, trabalhando com a fruição, ampliando a perspectiva de alteridade e otimizando a troca, graças à rapidez e à agilidade oferecidas por essa nova ferramenta. Inclui referências a títulos nacionais (93) e internacionais (69).

73. SÁ, Maria Auxiliadora dos Santos. *O idoso e o computador: condições facilitadoras e dificultadoras para o aprendizado*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999, 151 p.

Palavras-chave: educação de adulto idoso; aprendizagem de informática.

Investiga as condições facilitadoras e dificultadoras percebidas por pessoas acima de sessenta anos no aprendizado do uso do computador, considerando que o “analfabetismo digital” é um dos desafios da sociedade atual, marcada por mudanças tecnológicas intensas e aceleradas. Esclarece que a responsabilidade pela desatualização das pessoas idosas em relação aos avanços tecnológicos não lhes pode ser imputada, já que é a própria sociedade que mantém essa exclusão e que reforça estereótipos de que esse grupo não necessita utilizar os novos recursos tecnológicos disponíveis. Relata a organização de um curso de Iniciação à Informática, dirigida a cento e um alunos, buscando traçar seu perfil e conhecer suas expectativas com relação ao uso do computador, por meio de um questionário. Com relação à aprendizagem do uso do computador, afirma que o professor é figura fundamental para que as relações em sala de aula e em outras situações de ensino possam atender às necessidades dos alunos e propiciar o crescimento dos mesmos. Alerta que o idoso que busca os programas para a terceira idade está em busca de atualização e que suas experiências de vida devem ser consideradas no processo de ensino. aprendizagem. Ressalta, contudo, que devem ser feitas investigações para o desenvolvimento de máquinas e *softwares* mais adequados às necessidades desse grupo. Inclui referências a títulos nacionais (27) e internacionais (28).

74. SILVA, Nely Aparecida Pereira da. *Capacitação de professores em serviço: uso do computador na educação continuada*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999, 134 p.

Palavras-chave: uso do computador como ferramenta pedagógica; formação de professores.

Aborda as mudanças observadas, na visão dos professores da rede estadual de ensino de São Paulo, em relação à proposta de uso do computador como ferramenta pedagógica no processo ensino-aprendizagem. As mudanças são investigadas comparando as Propostas de Trabalho de trinta e oito escolas apresentadas no início de 1999, e os Planos de Adesão, elaborados em 1996, por essas mesmas escolas. Parte do pressuposto de que, geralmente, os documentos refletem a visão, a postura e as expectativas dos professores em relação ao uso dos computadores no processo de ensino-aprendizagem nos dois momentos político-educacionais. Verifica que, apesar dos problemas técnicos, as propostas de mudança aparecem nos documentos quando os educadores concordam com a necessidade de uma revisão de seus conhecimentos. Constata, também, que as escolas que propunham o uso do computador localizado nas para aulas de Informática, mudam suas propostas e, após a capacitação, passam a agregar o computador como facilitador em suas atividades. Conclui que o Programa de Educação Continuada influencia as modificações verificadas entre o Plano de Adesão e a Proposta de Trabalho, formulados pelas escolas estudadas. Inclui referências a títulos nacionais (21) e internacionais (12).

75. LARCHERT, Jeanes Martins. *Educação e as novas linguagens de comunicação: um estudo de caso*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1999, 129 p.

Palavras-chave: educação; linguagens; novas tecnologias.

Discute o (re)dimensionamento do espaço e do tempo da escola, tendo em vista as novas linguagens e suas implicações na aprendizagem. Através de pesquisa qualitativa, observa diretamente o ambiente escolar e, para complementar a coleta de dados, usa questionários e entrevista professores e alunos. Afirma que uma das características do mundo contemporâneo é a maneira como se passa a entender a linguagem. Defende que toda forma de expressão e organização do mundo é textual, assim como todo o meio e modo de representação é linguagem. Portanto, parte do pressuposto de que “a forma mais adequada da escola se aproximar do mundo do aluno é processando no ensino as linguagens que representam o momento atual”. Aborda as diferentes linguagens de comunicação contemporâneas e a participação delas na vida das pessoas. Conclui que há influência significativa dessas novas linguagens na aprendizagem e destaca suas possibilidades e limites para a prática educativa, sugerindo a apropriação urgente das linguagens das novas tecnologias pela escola, sob pena de se configurar como uma instituição aquém de seu espaço e de seu tempo. Constata a existência de um descompasso entre os componentes dos atos de ensinar e de aprender e entre o tempo e o espaço na escola e na sociedade. Inclui referências a títulos nacionais (34) e internacionais (20).

76. MAGALHÃES, Ligia Karam Corrêa de. *Programa TV Escola: o dito e o visto*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1999, 140 p.

Palavras-chave: gerenciamento; educação a distância; processo ensino-aprendizagem; qualidade de ensino; Programa TV Escola.

Aborda o Programa TV Escola, da Secretaria de Educação a Distância do MEC, veiculado através de um canal exclusivo de televisão, com o objetivo de aperfeiçoar e atualizar os professores do ensino fundamental e, também, como recurso didático para a sala de aula, contando com o apoio de materiais impressos. Analisa o gerenciamento administrativo e pedagógico da TV Escola, pela Secretaria Estadual de Educação da Bahia e pelas escolas da rede pública estadual em Salvador. A metodologia contemplou estudo de caso em duas escolas da rede pública estadual, com análise quanti-qualitativa. Constata que o programa não atinge plenamente os propósitos para os quais foi criado, face à desarticulação dos diversos segmentos envolvidos, refletindo uma política educacional que declara objetivos nobres, mas deixa de cuidar adequadamente dos aspectos gerenciais capazes de viabilizá-lo. Acrescenta que o gerenciamento do programa deixa de explorar seu potencial pedagógico, que o escasso tempo para estudos e os limitados recursos financeiros dificultam a apropriação dos seus recursos. Conclui que a formação profissional do professor pode ser um dos determinantes da sua familiaridade com o material didático, enquanto sua motivação pode ser um dos determinantes da sua atualização, não apenas através do Programa TV Escola, mas por outros caminhos. Inclui referências a títulos nacionais (87) e internacionais (16).

77. COUTO, Maria Elizabete Souza. *Kits na escola: a televisão e o vídeo na sala de aula*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Bahia, 1999, 168 p.

Palavras-chave: televisão na educação; história; educação a distância.

Analisa as questões educacionais no contexto das mudanças nas práticas sociais derivadas da implantação das novas tecnologias da comunicação. Discute as novas configurações textuais como materiais para o ensino da História, entendida como disciplina chave na construção do sujeito participante e histórico. Elege os kits tecnológicos como objeto privilegiado de análise, aponta simplificações do Programa TV Escola, refletindo acerca das possibilidades e dos desafios implicados nos novos textos, caracterizados pela mixagem de palavra, imagem, som, cor e movimento. Descreve estudo de caso equivalente a projeto de intervenção em classes de 5ª série de uma escola de Ensino Fundamental da rede municipal de Ilhéus, visando a analisar as diversas modalidades de utilização de televisão e vídeo, em especial de filmes selecionados para o ensino de conteúdos de História, como parte de um projeto que visa a articular os conteúdos escolares à vida cotidiana. Indica a importância da TV e do vídeo para a atualização de informações que podem ser discutidas com os alunos, diminuindo

as fronteiras entre os homens, na medida em que os filmes permitem (re)pensar os valores locais e mundiais. Critica o “fetichismo tecnológico”, advertindo que a presença das tecnologias não garante mudança de abordagem na educação. Propõe a utilização destas tecnologias para que professores e alunos percebam os outros e a si mesmos como participantes da História, respondendo aos desafios sócio-culturais postos pela sociedade tecnológica contemporânea. Inclui referências a títulos nacionais (68) e internacionais (26), bem como catálogos (3), filmes (12), artigos de jornais (9), e textos da Revista da TV Escola (19).

78. PATRÍCIO, Edgard. *Confiança e credibilidade: encurtando as distâncias na educação pelo Rádio*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 1999, 173 p.

Palavras-chave: confiança; credibilidade; educação; rádio.

Investiga o Programa de Educação Ambiental Catavento, veiculado pela Rádio Universitária FM, da Universidade Federal do Ceará (UFC), cujo objetivo é promover a educação ambiental, trazendo as questões relacionadas ao meio-ambiente para o cotidiano das pessoas. Observa que o programa toma contornos de educação a distância (EAD) de caráter informal. Aborda os modos pelos quais o programa trabalha a credibilidade alcançada diante do público (“credibilidade-confiada”), com base em entrevistas feitas com sete ouvintes, em pesquisa qualitativa de recepção. Afirma que, em EAD, através de rádio, podem ser identificados alguns pontos de interação presentes nas relações entre repórter-fonte de informação, locutor-ouvinte, e repórter-ouvinte, assim como na interação da própria fonte de informação com o ouvinte, na mediação do repórter e/ou locutor. Ressalta que, quando a EAD não envolve parte presencial, fica mais evidente a importância da credibilidade para o bom termo do processo, já que a mensagem será tanto melhor apreendida quanto mais confiável for. A credibilidade da mensagem é posta como resultante das forças que atuam no seu processo de construção, através das instâncias de interação. Entre os fatores que possibilitam a construção da credibilidade, destaca a confiança, e, ainda, sentimentos de crença e fé em pessoas ou sistemas. Conclui que estes fatores sustentam as duas instâncias de credibilidade do Catavento: a primeira vinculada às pessoas (locutor, repórter, comentarista); e a segunda ao sistema (UFC). Inclui referências a títulos nacionais (33) e internacionais (17).

79. FERREIRA, Josimar Miranda. *Constituição de uma interface de inteligência artificial para a utilização do computador como instrumento de ensino*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 1999, 66 p.

Palavras-chave: ensino; interface, inteligência artificial.

Objetiva o desenvolvimento de um Programa de Inteligência Artificial (IA) capaz de interpretar a linguagem do aprendiz, detectando o momento de ocorrência da mudança conceitual e aprimorar sua estrutura cognitiva. Está reportado aos esforços empreendidos pelo Grupo de Pesquisa de Ensino de Física (GPEF/UFMT), empenhado na referida construção, a partir do pressuposto de que é do interesse de todos os educadores e de toda a sociedade que a escola possa cumprir seu papel transformador, que leve à formação do homem integral. Apresenta os resultados preliminares, obtidos na utilização desse programa de computador, focalizando a confecção de desenhos simples, através de uma interface de inteligência artificial que permite que objetos sejam criados a partir da digitação de frases no teclado por parte do aprendiz-usuário. Atesta que a utilização das abordagens da IA no ensino, via computador, pode vir constituir uma forma de diversificar ferramentas de aprendizagem, atendendo às diferentes necessidades pedagógicas e tecnológicas em questão, permitindo a modelagem das características esperadas do aprendiz e a flexibilização do comportamento do sistema. Conclui que a inteligência artificial (IA) contribui com novas abordagens didático-pedagógicas, ao permitir a representação de habilidades de raciocínio e de conhecimento especializado, no processo de ensino-aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

80. ARMAS, Eliane Dutra de. *“Um salto para o futuro”*: investigando a experiência de uma escola de ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 1999, 79 p.

Palavras-chave: ensino; formação docente; televisão e educação.

Analisa a repercussão do Programa “Um Salto para o Futuro” na formação continuada de professores de uma escola de ensino fundamental, da cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul. Elege, como questões centrais: a formação de professores, a integração de mídias à escola e a melhoria na qualidade do ensino. Empreende estudo de caso etnográfico, compreendendo a observação sistemática do cotidiano escolar, a aplicação de questionários, e a realização de entrevistas no intuito de compreender a escola, buscando os significados e as relações existentes entre os sujeitos que dela participam, tomando por base a utilização do programa estudado. Ressalta a necessidade da reflexão e da auto-avaliação na formação continuada de professores, a fim de possibilitar a (re)elaboração de sua postura e de sua prática, contribuindo para a adoção de uma pedagogia mais consciente e condizente com as necessidades apresentadas pelos alunos. Aponta a inexistência de dados indicadores de que o programa em tela tenha trazido contribuições significativas, quer para a prática dos professores, quer para o seu posicionamento frente às mídias. Conclui que a utilização do ensino à distância, na perspectiva de viabilizar uma política de informação e qualificação docente, depende de que sejam proporcionadas condições reais de utilização e apropriação dos meios utilizados por parte dos professores. Inclui referências a títulos nacionais (85) e internacionais (10).

81. KLAMMER, Celso Rogério. *O mundo não pára de girar*: o ensino de História e as tecnologias da informação – possibilidades e limites. Dissertação (Mestrado em Educação). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 1999, 153 p.

Palavras-chave: Tecnologia de informação; ensino de História; ensino médio.

Analisa as formas pelas quais: (a) alunos e professores se relacionam com as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no ensino de História; e (b) os alunos do Ensino Médio se relacionam com o conhecimento histórico, tendo em vista o acesso às TIC em sala de aula. Desenvolve estudo de caso em duas escolas do ensino médio, sendo uma pública e a outra privada, partindo do pressuposto de que elas são compostas por jovens que se caracterizam distintamente. Toma como referência o mundo do trabalho, considerando as transformações da sociedade contemporânea, marcada especialmente por inovações tecnológicas. Assevera que o uso das TIC está comprometido com concepções específicas de ciência, escola e sociedade. Constata que as TIC estão presentes nas duas escolas e que os alunos de ambas consideram o uso das tecnologias muito importante, na medida em que estreitamente relacionado às novas exigências do mundo do trabalho. Ressalta, contudo, que presença e valorização não implicam necessariamente mudança na consciência histórica dos alunos. Conclui que as práticas pedagógicas desenvolvidas a partir dos recursos tecnológicos têm servido ao velho objetivo de retenção dos conteúdos, deixando de contribuir para a organização e sistematização das informações assim obtidas e, principalmente, para a reconstrução crítica do conhecimento. Inclui referências a títulos nacionais (41) e internacionais (43).

82. FLEISCHMANN, Lezi Jacques. *Construção da expressão gráfica infantil no computador: pensando com imagens*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999, 205 p.

Palavras-chave: expressão gráfica; educação infantil; construção do conhecimento.

Estuda a construção da expressão gráfica de alunos de educação infantil em interação com o computador, investigando (1) as relações que poderão ser estabelecidas entre o desenvolvimento das etapas do desenho infantil e a utilização dos recursos convencionais e computacionais; (2) o

estabelecimento de estágios de construção da expressão gráfica infantil no computador, e (3) os modos pelos quais a criança se apropria do computador, configurando alfabetização em informática. Utiliza, como proposta metodológica, estudo de caso teoricamente fundamentado nos princípios da epistemologia genética de Piaget, caracterizando o período pré-operatório do desenvolvimento do pensamento infantil. Esclarece que a amostra é integrada por crianças que desconhecem o uso do computador e que a interação é feita nos ambientes: Megalogo, Kid-Pix, Fine Artist e Paint do Windows 95. Conclui que as descobertas no novo recurso: (a) não seguem uma ordem linear, sendo multi e pluridescobertas; (b) possibilitam o desenvolvimento de soluções gráficas; (c) permitem a utilização de símbolos que as crianças ainda não sabem reproduzir; (d) permitem a antecipação de estágio de construção gráfica, estágios flexíveis e sem escalonamento; (e) evidenciam uma outra forma de expressão ligada à possibilidade de transformar, compor e criar em interação com a máquina, e (f) conduzem à alfabetização em informática. Ressalta que, contribuindo para elucidar a construção da expressão gráfica em ambiente computacional, o estudo remete à ação pedagógica multidisciplinar na educação infantil. Inclui referências a títulos nacionais (34) e internacionais (23).

83. DACOREGGIO, Marlete dos Santos. *Ação docente: uma ação comunicativa um olhar para o ensino superior presencial e a distância*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, 1999, 146 p.

Palavras-chave: ação docente; ensino; comunicação.

Caracteriza a crise da escola e identifica suas causas, abordando múltiplos fatores que para ela concorrem, sejam eles endógenos ou exógenos às instituições formadoras de profissionais de ensino, sejam estas promotoras da modalidade de ensino presencial ou a distância. Assume que o professor, principal responsável pelo ato de ensinar, tem sua ação docente orientada por uma racionalidade ultrapassada. Identifica esta racionalidade como sendo marcada pela valorização da transmissão de mensagens como condição suficiente a um bom ensino, ignorando a possibilidade de considerar a comunicação como um processo fertilizador de entendimentos, o que implicaria reconhecer a comunicação didática como mediadora dos processos de ensino e de aprendizagem. Registra a reflexão e a análise sobre a ação docente no ensino superior presencial ou a distância, tendo por base a busca de respostas para as questões relacionadas: (1) aos modos pelos quais professores e alunos têm visto a comunicação; (2) ao lugar atribuído à comunicação no processo de ensino e de aprendizagem; (3) às diferenças constitutivas dos processos de transmitir e comunicar conhecimentos; (4) aos modos de (re)construção de conhecimentos em uma perspectiva comunicativa; e (5) à indagação acerca da possibilidade de que a ação docente esteja sendo uma ação comunicativa e, em caso negativo, das condições necessárias para que o seja. Conclui que a busca deste conjunto de respostas ultrapassa os limites de um estudo acadêmico, na medida em que remete a um princípio orientador da prática docente propriamente dita. Inclui referências a títulos nacionais (34) e internacionais (19).

84. MOREIRA, Ana Cristina Santos. *As concepções de ciência, tecnologia e sociedade e o uso da informática na escola: estudos de caso de uma prática docente no Distrito Federal*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 1999, 270 p.

Palavras-chave: educação; tecnologia; trabalho pedagógico.

Investiga como as concepções, os valores e as crenças de um professor a respeito das relações entre ciência, tecnologia e sociedade influenciam seu trabalho pedagógico, no laboratório de informática e em sala de aula. Usa metodologia qualitativa, com estudo de caso etnográfico, de natureza descritiva. Por meio de entrevistas informais, observações e análise de documentos, a coleta e a análise dos dados são concentradas no processo e não nos produtos, buscando compreender os significados e as perspectivas do professor em sua ação pedagógica, nas duas disciplinas que leciona: geografia e informática. Aborda a relação entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS). Conclui que a prática do professor é orientada por sua experiência e formação tradicionais. O professor percebe a importância da

democratização da ciência e da tecnologia e vê relevância da abordagem CTS na educação. Tem projetos para o desenvolvimento de temas segundo as relações CTS, mas não consegue implantá-los, porque está apegado a “objetivos conteudistas” e a práticas avaliativas. Verifica que o professor percebe o trabalho com informática como menos importante, pois é uma disciplina que “não reprova”, ao contrário de geografia. Recomenda que o professor reflita sobre o próprio ideal de educação e discuta com seus pares. Ressalta que só assim conseguirá traduzir seus ideais, no que concerne às relações entre ciência, tecnologia e sociedade, na sua prática pedagógica. Inclui referências a títulos nacionais (50) e internacionais (12).

85. FEITOSA, Sebastião Gonçalves. *Vídeo Toque: uma proposta metodológica para formação continuada a distância em música*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 1999, 100 p.

Palavras-chave: música; televisão; educação a distância.

Discute o problema da educação musical escolar no Brasil, direcionando o foco para a questão da deficiência de formação musical dos professores das séries iniciais do ensino fundamental. Registra que, com base em análise comparativa da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dos Parâmetros Curriculares Nacionais com os currículos dos cursos de formação de professores, é possível verificar que a formação musical oferecida por esses cursos não contempla as necessidades de qualificação dos professores para o trabalho em educação musical. Desenvolve pesquisa qualitativa acerca das possibilidades de utilização de programas de televisão, conjugados ao uso de recursos multimidiáticos para a formação desses professores. Utiliza, como instrumento de coleta de dados, um modelo experimental de *site*, especialmente desenvolvido para a investigação, apresentando exemplos de situações pedagógicas para a formação a distância em música, submetidas a um grupo experimental com o intuito de verificar a viabilidade e eficiência da proposta metodológica. Considera que os avanços em termos do reconhecimento teórico da necessidade de uma educação musical de boa qualidade precisam ser traduzidos na implementação das práticas educacionais na área. Aponta, a partir dos resultados, alternativas para o aperfeiçoamento do ensino com base nos recursos objetivados. Inclui referências a títulos nacionais (62) e internacionais (31).

86. HIDALGO, Lúcia Amaral. *Supervisão Escolar e Projeto TV Escola: um estudo na Rede Pública de Ensino Fundamental do Núcleo Regional de Educação de Londrina/PR*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 1999, 177 p.

Palavras-chave: educação; supervisão escolar; tecnologia educacional; TV Escola.

Analisa o Programa TV Escola, no Núcleo Regional de Educação de Londrina (NREL), sustentado por dois eixos: supervisão escolar e tecnologia educacional. Explicita que o programa visa à formação, ao aperfeiçoamento e à valorização dos professores da rede pública, a distância, em todo o território nacional, além de ampliar o universo de aprendizagem dos alunos dentro do espaço escolar. Assume como referência pesquisa que avaliou este programa, realizada em 1997, pelo Núcleo de Estudos das Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas (NEPP/Unicamp), e que aponta, entre os seus resultados, “que as escolas que têm coordenador pedagógico (supervisor escolar no caso do Paraná) tendem a ter um melhor aproveitamento da TV Escola”. Desenvolve estudo de caso, com abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar essa tendência em três escolas do ensino fundamental da região, pertencentes ao NREL, no que se refere aos aspectos específicos da implantação do programa nas escolas, à utilização da programação da videoteca escolar pelos professores, e à organização do trabalho pedagógico pelo supervisor escolar. Constata, como na pesquisa citada, melhor aproveitamento do programa nas escolas que contam com o supervisor escolar. Conclui pela necessidade de que seja revisto o exercício desses profissionais nas escolas, recomendando a regulamentação do cargo e o ingresso oficial por concurso público no Estado do Paraná, com vistas à consolidação do Programa TV Escola. Inclui referências a títulos nacionais (63) e internacionais (11).

87. INOCÊNCIO, Maria Luisa Soares. *Capacitação de professores a distância: uma alternativa pedagógica desafiadora em Cabo Verde*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1999, 153 p.

Palavras-chave: capacitação do professor leigo; ensino básico; Rádio Educativa.

Analisa a experiência da Rádio Educativa em Cabo Verde, para a capacitação de professores leigos, possibilitando uma reflexão sobre fatores que interferem na concepção, planejamento, organização e controle de ações de formação profissional a distância. Recorre à pesquisa documental e a dados estatísticos, realizando trabalho de campo, com depoimentos e entrevistas informais com pessoas ligadas à criação e à implementação do curso de formação de professores leigos do ensino básico. Utiliza “metodologia descritiva problematizadora” para encaminhar as questões relativas à participação dos sujeitos. Avalia a eficácia do programa, assinalando a importância do tutor no apoio, orientação e estímulo ao docente. Recomenda orientação “tutorial” presencial e não apenas mediatizada. Aponta que os cursos da Rádio Educativa possibilitaram efetivas oportunidades de desenvolvimento de recursos humanos, oferecendo a um número significativo de professores leigos do Ensino Básico Elementar a oportunidade de valorização profissional. Apresenta, como dificuldades detectadas, o acesso aos manuais e a escuta das emissões; a falta de preparação do assistente/tutor, cuja participação é importante no contexto de formação a distância; e a deficiência da aprendizagem de cunho social. Acrescenta que o rádio pode ser uma plataforma tecnológica de grande utilidade em um país de cultura predominantemente oral. Inclui referências a títulos nacionais (94) e internacionais (40).

88. MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra. *Concepções teórico-metodológicas sobre a introdução e a utilização de computadores no processo ensino-aprendizagem da Geometria*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1999, 547 p.

Palavras-chave: Logo tridimensional; análise microgenética; *design*.

Aborda as concepções relativas à introdução e ao uso de computadores na educação e na sociedade. Apresenta reflexões sobre as tendências atuais da Educação Matemática inter-relacionada às novas tecnologias, explicitando os pressupostos teórico-metodológicos da linguagem computacional Logo (bidimensional e tridimensional). Descreve aspectos pedagógicos e matemáticos relacionados à aplicabilidade do Logo tridimensional no processo de construção de conceitos geométricos. Desenvolve estudo de caso, respaldado teórico-metodologicamente na Análise Microgenética da atividade cognitiva, para investigar os processos mentais e computacionais de dois alunos, cursando a 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola particular de Campinas, em situações de resolução de problemas, caracterizadas como atividades de *design*. Delineia a relação dialética entre a descrição dos processos de resolução de problemas no ambiente Logo (bidimensional e tridimensional), inseridos em um contexto de animação – *Avi Constructor* –, e os componentes funcionais dos processos cognitivos dos sujeitos pesquisados. Conclui que são significativas as possibilidades didático-cognitivas trazidas pelo Logo tridimensional, na exploração de conceitos geométricos. Inclui referências a títulos nacionais (88) e internacionais (195).

89. CORDEIRO, Renata Vivi. *A atualização do professor de Educação Física por meio da educação a distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 1999, 197 p.

Palavras-chave: aprendizagem; corporeidade; educação a distância.

Trata das relações entre o aluno e a educação a distância (EAD), verificando como acontece a aprendizagem nesta modalidade educacional. Focaliza o fenômeno da autonomia de estudo em trabalho de campo desenvolvido com vinte e um professores que participam, como alunos, do curso de atualização e aperfeiçoamento “Subsídios para professores de Educação Física de 1ª a 4ª série”, nos municípios de

Castanhal, Igarapé-Miri e Moju. Compreende as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) como influência ideológica emergente, no campo educacional, capaz de propiciar modificações na aprendizagem, tanto no ensino presencial como na educação a distância. Registra que os procedimentos metodológicos consistem em uma combinação de pesquisa de caráter bibliográfico e de campo, mediada pelo movimento de busca das significações atribuídas a “acontecimentos e fatos empíricos”. Destaca que os resultados apontam para a importância do estímulo à autonomia de estudos, a partir da visão da aprendizagem como processo corporal, tendo como horizonte a construção de sentidos e significados humanos em programas de educação de adultos. Estabelece parâmetros para a verificação da autonomia dos cursistas no processo de construção do saber, tendo em vista o favorecimento da qualidade da formação profissional de Educação Física por meio da EAD. Inclui referências a títulos nacionais (80) e internacionais (30).

90. HENRIQUEZ, Gastón Alberto Concha. *A mais antiga ciência e a mais nova tecnologia: ensino de Astronomia e Internet*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1999, 233 p.

Palavras-chave: Educação; Astronomia; Internet; ciência.

Descreve projeto na área de Astronomia Elementar para crianças do Ensino Fundamental (entre nove e doze anos), com o objetivo de ajudá-las a compreender a produção dos dias e das noites, das estações do ano, na sua relação com dois dos principais movimentos da Terra: rotação e translação. Compreende escolas brasileiras e do exterior que permitem aos seus alunos, por meio da Internet, trocar idéias e informações sobre o conteúdo específico a ser trabalhado. Menciona a construção observatório virtual em que é possível acessar uma espécie de relógio de Sol, para que professores e alunos acompanhem o movimento aparente desse astro durante o dia. Enfatiza que, embora explicações corretas acerca de conceitos básicos, como estações do ano, fusos horários e latitude e longitude, possam ser encontradas em livros impressos, a consulta ao observatório permite que as explicações adquiram caráter mais concreto e passível de ser compartilhado, através da rede Internet, de acordo com as necessidades e desejos dos alunos em obter e trocar informações com estudantes de outras partes do Brasil e do mundo. Destaca que a participação dos professores nesse projeto faz com que repensem suas práticas diárias levando-os, muitas vezes, a buscar informações adicionais para ajudar seus alunos. Conclui que as atividades desenvolvidas contribuem para uma nova dinâmica no processo ensino-aprendizagem, com o redimensionamento dos conteúdos da disciplina e da relação professor-aluno. Inclui referências a títulos nacionais (21) e internacionais (36).

91. AVOLIO, Jelssa Ciardi. *O trajeto do Francês Instrumental no Brasil: dos primórdios às redes telemáticas*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1999, 220 p.

Palavras-chave: Francês Instrumental; redes telemáticas.

Delineia a trajetória do ensino do Francês Instrumental no Brasil, desde sua origem até os dias de hoje. Inclui breve histórico da proposta em alguns estados brasileiros e registra a sua expansão, caracterizando-a como abordagem concebida, em princípio, para o desenvolvimento de estratégias de leitura. Relata pesquisa de cunho empírico, a partir da perspectiva de professora com experiência em lecionar Francês Instrumental, sem ser especialista em informática. Apresenta um curso de Francês Instrumental mediado por uma rede telemática. Enfatiza que essa nova proposta traz, como constatação, a possibilidade de manter no curso de Instrumental a distância a interação normalmente atribuída apenas aos cursos convencionais, na medida em que a troca de mensagens entre os participantes o caracteriza como espaço comunicativo rico, no qual eles não se sentem “a distância”. Registra que o curso a distância é uma adaptação dos cursos tradicionais, conservando muitas características da sala de aula convencional, apesar da alteração do meio. Conclui que a proposta em tela traz como contribuição o fato de chamar a atenção para os papéis de professores e alunos envolvidos em curso de língua estrangeira de caráter instrumental, seja ele ministrado por rede telemática ou não. Inclui referências a títulos nacionais (49) e internacionais (88).

92. SILVA, Marco Antonio da. *Comunicação interativa e educação*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1999, 269 p.

Palavra-chave: comunicação; interatividade; educação; informática.

Aborda a comunicação interativa na educação a partir da inserção das novas tecnologias comunicacionais. Parte do pressuposto de que existe uma “indústria da interatividade” em progresso, acenando para um “futuro interativo”. Mapeia este cenário a partir da preocupação que relaciona educação e comunicação. Por meio de pesquisa bibliográfica, explicita os fundamentos da interatividade em sua complexidade. Afirma que há uma crescente utilização do adjetivo “interativo,” em várias áreas da sociedade. No entanto, verifica que a escola não se encontra em sintonia com a modalidade comunicacional emergente. Dimensiona o desafio que se apresenta para o professor quando a sala de aula, tradicionalmente fundada na transmissão de “A” para “B” ou de “A” sobre “B”, permanece alheia ao movimento das novas tecnologias comunicacionais e ao perfil do novo espectador. Sugere que o professor enfrente este desafio, buscando fundamentos da comunicação que potencializem o ambiente de ensino-aprendizagem. Conclui que a sala de aula deve ser realmente interativa, onde comunicar signifique engendrar/disponibilizar a participação/exploração livre e plural dos alunos, de modo que a apropriação das informações, a utilização das tecnologias comunicacionais (novas e velhas) e a construção do conhecimento se efetuem como co-criação e não simplesmente como transmissão. Inclui referências a títulos nacionais (104) e internacionais (152).

93. SANTOS, Vânia Maria Nunes dos. *Escola, cidadania e novas tecnologias: investigação sobre experiências de ensino com o uso de sensoriamento remoto*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1999, 150 p.

Palavras-chave: escola; cidadania; novas tecnologias.

Avalia os projetos educacionais experimentais, relacionados à tecnologia de sensoriamento remoto, para o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa-ação abrange a elaboração de projetos educacionais e a participação do pesquisador em seu desenvolvimento. Aborda a relação ciência e educação escolar, a crise dos paradigmas, a relação entre escola e realidade social, e ciência espacial e sensoriamento remoto. Afirma que os projetos educacionais experimentais de pesquisa constituem-se em oportunidades importantes para evidenciar a contribuição da tecnologia de sensoriamento remoto para o processo de ensino e aprendizagem, pois: resgatam, na escola, a ligação entre os conteúdos escolares e o cotidiano do aluno; criam a necessidade de proposição de problemas para o aluno resolver; suscitam a necessidade do trabalho coletivo na resolução de problemas; geram a necessidade de aplicar conhecimentos na prática; e favorecem a construção de um perfil de professor orientador, não mais ligado ao perfil de transmissor de conteúdos. Conclui que os projetos constituem metodologia capaz de promover o desenvolvimento da cidadania de alunos e professores, pois contribuem para a recuperação da auto-estima, para a desmistificação das esferas de poder, para a desinibição e para o resgate da escola como centro irradiador de conhecimento e promotor de cidadania. Inclui referências a títulos nacionais (44) e internacionais (7).

94. OLIVEIRA, Maria Claudia Santos Lopes de. *Internet e educação: uma análise das novas mediações nos processos de interação e construção de conhecimentos*. Tese (Doutorado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2000, 276 p.

Palavras-chave: Internet; Projeto Kidlink.

Analisa o uso da Internet na educação, discutindo as interações e processos de construção do conhecimento em jogo, a partir de lista de correio eletrônico com objetivos educacionais, integrada ao Projeto Kidlink do Brasil. Avalia o potencial da contribuição das novas tecnologias para o fortalecimento de uma concepção dialógica de educação, articulada às idéias de Vygotsky, Habermas e Bakhtin, centrada nas relações entre interação comunicativa e construção de conhecimentos. Consiste em pesquisa

qualitativa, com observação não participante. Acompanha os desdobramentos da lista de discussão, integrada por jovens em idade escolar, apreciando a possibilidade de aplicação do gênero “lista de discussão” como ferramenta no trabalho pedagógico. Analisa os processos dialógicos associados a duas situações de interação relevantes do ponto de vista educacional: a argumentação e a solução cooperativa de problemas. Conclui que as mensagens eletrônicas configuram contexto interessante para troca de informações, argumentação e cooperação à distância. Adverte que a implementação da chamada escola aberta, como parte de uma prática de construção de conhecimento escolar, requer algumas condições de uma política de ampla informatização dos contextos educacionais, assim como mais investigações acerca do papel do professor na mediação pedagógica à distância. Inclui referências a títulos nacionais (40) e internacionais (72).

95. LINS, Mônica Regina Ferreira. *TV Escola e educação a distância: a palavra, a imagem e o professor na era da informação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2000, 156 p.

Palavras-chave: projeto pedagógico; parâmetros curriculares; TV Escola.

Analisa as perspectivas programáticas e ideológicas do discurso do governo federal para a educação a distância, ao contextualizar as políticas públicas empreendidas no processo de reformas na educação, com enfoque nas proposições para a formação de professores. Desenvolve pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Focaliza o Programa TV Escola, as leis, os documentos oficiais, os Parâmetros Curriculares, e os resultados de três pesquisas, encomendadas pelo governo, sobre a TV Escola. A partir do diálogo com as formulações de Mikhail Bakhtin, verifica que o governo federal constrói um discurso monológico em seus documentos e programas oficiais,. Em busca de um contraponto e outras vozes, realiza entrevistas e observações no Instituto de Educação Roberto da Silveira (IERS). Aponta a necessidade de que o governo compreenda que: (1) as necessidades e os acúmulos de experiências não são as mesmas para os milhares de professores, em todo o território nacional; (2) as fronteiras de tempo e espaço não podem ser ignoradas e os diferentes níveis de formação e de vivência cultural das comunidades escolares não podem ser padronizados; e (3) a TV Escola é transmissora das concepções político-pedagógicas do governo federal expressa nos PCN's e que, nesses termos, incorpora em seu vocabulário uma idéia de identidade em que o professor nem sempre se reconhece. Afirma que o programa deveria estar inscrito nos projetos pedagógicos das escolas, garantindo tempo e espaço para a formação em serviço. Inclui referências a títulos nacionais (59) e internacionais (17).

96. BORTOLI, Paulo Roberto. *Software educacional lúdico: uma ferramenta para auxiliar o surdo no processo de construção de seu vocabulário escrito*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2000, 268 p.

Palavras-chave: educação especial; alfabetização; surdos.

Analisa a elaboração de um protótipo de *software* educacional lúdico, como auxiliar no processo de alfabetização do aluno surdo, mais especificamente na construção de seu vocabulário escrito. Informa que a pesquisa é desenvolvida com abordagem qualitativa de caráter prático, de aplicação, atendendo às etapas identificadas por Costa para a construção de *software*: concepção, realização, validação e exploração. Ressalta o processo dialógico entre as etapas de construção do protótipo e a revisão de literatura, localizando a opção, no processo da sua elaboração, pelo jogo da força, desenvolvido por meio de um sistema de autoria multimídia (SuperLink), tendo como referencial metodológico a proposta construtivista. Relata a última etapa a que é submetido o protótipo, correspondente à validação do produto construído, denominado “Meu Balão Mágico”, realizada por dois professores universitários especialistas em educação de surdos e um em informática. Esta fase de validação conta, ainda, com uma professora alfabetizadora de surdos que vem testando o protótipo em sala de aula, com uma turma em processo de alfabetização. Como resultado, afirma que os avaliadores aprovam o protótipo do *software* educacional, tendo comprovado a sua funcionalidade, a sua qualidade e a sua operacionalidade, registrando por escrito suas considerações. Inclui referências a títulos nacionais (91) e internacionais (35).

97. SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. *Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000, 240 p.

Palavras-chave: computador e educação; prática docente.

Objetiva a criação de um ambiente construcionista, contextualizado e significativo, baseado no uso das novas tecnologias da informação e da comunicação para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem de crianças portadoras de necessidades especiais físicas. Destaca que, nesse ambiente, o professor desempenha um papel fundamental, buscando estratégias pedagógicas e utilizando o computador para potencializar as produções dos alunos. Registra que o uso do computador favorece a construção do conhecimento, mediando a formalização dos conceitos curriculares e oportunizando formas de expressão dos estudantes e, ao mesmo tempo, é um instrumento de diagnóstico e de avaliação formativa, permitindo verificar a capacidade intelectual da criança. Utiliza metodologia baseada em Paulo Freire e Vygotsky. Afirma que o ambiente construcionista, contextualizado e significativo pressupõe transformação na prática pedagógica instrucionista do professor e, conseqüentemente, exige uma formação com características diversas. Conclui que há melhora no processo de aprendizagem das crianças com necessidades especiais físicas e que as mudanças na prática pedagógica do professor, com o apoio do computador, propiciam uma forma mais prazerosa de ensinar, valorizando o potencial e as habilidades dos alunos. Inclui referências a títulos nacionais (39) e internacionais (36).

98. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. *O computador na escola: contextualizando a formação de professores – praticar a teoria, refletir a prática*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000, 256 p.

Palavras-chave: contextualização; formação de professores; computador na escola.

Investiga a formação de professores para a inserção do computador na prática pedagógica e suas respectivas conseqüências, buscando indícios de possíveis transformações na prática docente e suas influências na escola. Analisa, qualitativamente, a formação de professores para o uso educacional do computador realizada pelo subprojeto de informática na educação, desenvolvido pelo programa de educação continuada da Secretaria de Estado da Educação, no qual a PUC/SP atuou nas escolas do pólo 4. Identifica categorias de análise nos pressupostos teóricos da experiência, a partir dos quais busca indícios de mudanças na prática do professor. Discute avanços, potencialidades, desafios, dificuldades, incoerências e ambigüidades dessa formação. Os resultados da investigação evidenciam que as categorias analisadas e os respectivos temas indicadores se revelam nos depoimentos dos sujeitos quando a formação propicia desenvolver a autonomia para: aprender a aprender para resolver problemas com que se deparam na vida e na profissão; aprender a pensar e a tomar decisões; estar aberto ao novo, ao inesperado e ao imprevisível; utilizar o computador para busca, seleção e troca de informações e experiências, assim como para a reconstrução contínua do conhecimento, reflexão, interação e cooperação. Consta, entretanto, que a autonomia requerida para a autoformação não se desenvolve, em relação aos temas relativos a uma atuação inovadora com o computador, se não existir o apoio dos gestores educacionais e a participação da comunidade. Inclui referências a títulos nacionais (102) e internacionais (44).

99. ANDRADE, Pedro Ferreira de. *A formação de professores multiplicadores para o ProInfo*. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000, 200 p.

Palavras-chave: capacitação de professores multiplicadores; ProInfo.

Analisa o processo de capacitação dos professores multiplicadores do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo/MEC), focalizando a importância dos avanços tecnológicos no contexto

geral e educacional. Identifica as principais características do ProInfo e busca alternativas internas em termos de perspectiva, metodologia, desenvolvimento de currículo e avaliação, com vistas a uma prática transformadora. Afirma que o uso da informática na educação coloca em xeque a atuação das agências educativas, implicando mudanças no processo de ensino-aprendizagem, nos modos de organização e funcionamento da escola, e no papel do professor no trabalho de apoio à geração de conhecimento pelo aluno. Investiga o tema a partir de estudo de caso, com análise documental e abordagem qualitativa. Focaliza o caso específico do ProInfo na Prefeitura de Recife – PE, como referência para análise mais acurada do desenvolvimento programa. Conclui que a maioria das propostas não conseguiu extrapolar as características tradicionais de formação, mesmo com um discurso que enfatiza a mudança pedagógica e aponta a necessidade de recontextualização do discurso acadêmico quando do retorno do professor à sua realidade concreta. Sugere que os conteúdos sejam selecionados pelo próprio grupo de trabalho e que sejam levados em consideração aspectos criticados no discurso teórico da mudança educacional por meio das tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (63) e internacionais (24).

100. PEREIRA, José Valter. *Negociação de desejos: a linguagem audiovisual na formação de professores e professoras como uma questão de direito*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2000, 97 p.

Palavras-chave: cotidiano escolar; linguagem; audiovisual; comunicação.

Investiga os elementos da linguagem audiovisual da TV e do vídeo, visando a contribuir para a formação de professores. Procura identificar esses elementos durante a produção de um vídeo, com alunos de 8º período de pedagogia da UERJ. A pesquisa tem, como horizonte, o cotidiano escolar, com fundamentação em Morin, Maturama e Certeau. Descreve as relações sociais que se estabelecem na produção do vídeo. Ao identificar resistências e conflitos no trabalho proposto, afirma que desenvolver uma prática pedagógica diferente é exercer sobre os alunos uma imposição. Assim, uma violência institucionalizada é substituída por outra, de tal modo que desestabiliza os alunos e suscita reação. Afirma que esta desestabilização é evidente na turma pesquisada e que, a partir daí, há uma reorganização das relações de poder. Adverte que a supressão dos indícios das relações de poder, a partir da “eliminação das diferenças”, tem feito parte das estratégias de muitos projetos políticos e pedagógicos inscritos em uma forma de poder que insiste na superioridade, uma vez que desqualifica o “outro” da relação. Recomenda que seja considerada a “singularidade”. Propõe que a televisão seja pensada em seus “atravessamentos cotidianos”, em movimento de não refletir somente sobre o seu poder em si, mas de refletir com base nas situações que ela proporciona na relação com seus receptores. Avalia que o uso e a reflexão sobre os “meios eletrônicos” na educação devem ser encarados como um direito. Inclui referências a títulos nacionais (27) e internacionais (16).

101. PELOSI, Miryam Bonadiu. *A comunicação alternativa e ampliada nas escolas do Rio de Janeiro: formação de professores e caracterização dos alunos com necessidades educacionais especiais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2000, 111 p.

Palavras-chave: educação especial; comunicação.

Objetiva a implementação e avaliação de um curso de formação em serviço para professores itinerantes da área de deficiência física, do Rio de Janeiro, na utilização da informática como recurso para o desenvolvimento da comunicação alternativa e ampliada. Caracteriza esses professores e suas ações pedagógicas, assim como a população de crianças com deficiência física, inseridas nas escolas regulares do Município do Rio de Janeiro e acompanhadas por esses professores. Desenvolve a metodologia da pesquisa-ação, envolvendo vinte e um professores itinerantes do Instituto Helena Antipoff (SME-RJ) e cento e vinte alunos com necessidades educacionais especiais, com idade entre cinco e quinze anos. Afirma que a formação continuada propicia aos professores a utilização da

comunicação alternativa e ampliada no trabalho com as crianças, orientando-os também para a coordenação das atividades com os alunos no uso do computador, ferramenta esta que tem sido fundamental no processo de inclusão das crianças com dificuldades de comunicação oral e escrita. Dada a singularidade desses alunos, salienta a necessidade de adaptações e utilização de *softwares* especialmente construídos para o desenvolvimento das suas habilidades, reforçando a formação de professores no sentido do uso da informática como recurso facilitador da inclusão. Inclui referências a títulos nacionais (41) e internacionais (21).

102. PIMENTA, Sophia Roslindo. *Avaliando o impacto da utilização de um software educacional na aquisição do gosto pela leitura*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2000, 123 p.

Palavras-chave: *software* educacional; literatura infanto-juvenil.

Trata da avaliação do *software* educativo “Encontro à meia-noite”, cujo propósito é servir como apoio didático à leitura do livro de literatura infanto-juvenil de mesmo título, com o objetivo de desenvolver a leitura, a escrita e a criatividade, de forma prazerosa. Relata pesquisa de campo para comparar a utilização deste *software* com a utilização da ficha de leitura tradicional. A validação do *software* é feita com alunos da 6ª série do Ensino Fundamental de escola pública do Rio de Janeiro, divididos em dois grupos: um trabalha com a ficha de leitura (grupo de controle) e outro com o *software* (grupo experimental). Afirma que o *software* avaliado contribui para o desenvolvimento do gosto pela leitura, trabalhando de forma lúdica e agradável as questões que aparecem no livro e trazendo a possibilidade de construção de um texto próprio dos alunos ao final dos jogos. Ressalta que o diferencial do *software* está na sua concepção, que alia a premência em formar o hábito de leitura ao objetivo mais amplo da escola que é o de formar o gosto pela leitura, para que, em situação extra-escolar, os alunos não abandonem essa atividade. Conclui que o *software* colabora, de forma mais ampla, para a formação do cidadão, pois, ao propiciar momentos de reflexão e prazer com a literatura infanto-juvenil, ajuda a formar sujeitos leitores e ativos frente às necessidades da vida. Inclui referências a títulos nacionais (41) e internacionais (7).

103. TORRES, Mônica Moreira de Oliveira. *Novos olhares sobre a formação de professores: as tecnologias da informação e comunicação na práxis docente no Campus XI – Uneb*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal da Bahia, 2000, 212 p.

Palavras-chave: currículo; educação; tecnologias.

Aborda as questões relativas à formação de professores na sociedade contemporânea. Assume o pressuposto de que a presença cada vez mais intensa das tecnologias de informação e de comunicação (TIC) vem modificando os processos produtivos, sociais, econômicos e culturais. Parte da discussão das transformações ocorridas na esfera do trabalho e das suas implicações para formação do trabalhador. Focaliza, neste contexto, os trabalhadores docentes, encaminhando questões que remetem ao campo do currículo e à educação como um todo, de modo a dimensionar perspectivas para a formação docente hoje. Em outras palavras, pontua aspectos da modernidade e da sociedade contemporânea, registrando reflexões acerca do conhecimento e da informação nesta sociedade, trata dos (des)caminhos da educação e do currículo em construção, derivando, deste conjunto, caminhos metodológicos para o mapeamento do trabalho docente, tendo em vista os desafios e as possibilidades representadas pela ausência/presença das TIC. Com base no estudo do caso do estágio do curso de Pedagogia (Departamento XI – Uneb), conclui que a maioria dos sujeitos encara as tecnologias em uma perspectiva instrumental e não como estruturantes de subjetividades mutantes, desencadeando diferentes formas de pensar, agir, etc. Propõe o redimensionamento das tecnologias, visando não apenas ao domínio do saber tecnológico, mas à construção de conhecimentos críticos e reflexivos sobre a incorporação educacional das TIC. Inclui referências a títulos nacionais (37) e internacionais (28).

104. SOUZA, Juceli Lima de. *A influência da performance docente e da gestão escolar no desempenho dos alunos em Matemática*. estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2000, 162 p.

Palavras-chave: Matemática; avaliação; ensino-aprendizagem; televisão.

Estuda as relações entre as variáveis relativas à percepção e à performance docente e a gestão escolar, através do desempenho dos alunos da 8ª série do telensino das escolas públicas estaduais de Fortaleza, na disciplina de Matemática. Supõe que a busca desses possíveis nexos possibilite o aprofundamento de temas como avaliação, análise métrica do teste de Matemática e o redimensionamento do currículo escolar do telensino, caracterizando o ensino de Matemática a distância, e os aspectos envolvidos no processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Busca identificar quais são as variáveis que influenciam significativamente o desempenho dos alunos no conteúdo específico, através de pesquisa-avaliativa em campo. Afirma que o teste serve aos objetivos estabelecidos, evidenciando que as habilidades e os conteúdos delineados pela proposta curricular vigente não são apreendidos satisfatoriamente pelos alunos. Consta que os resultados observados estão em conformidade com os diversos estudos na área do ensino de Matemática, reveladores de grande insatisfação frente aos resultados negativos de aprendizagem. Por fim, busca refletir sobre as recomendações advindas do corpo docente que poderão contribuir para a melhoria do ensino da Matemática, em geral, e do telensino em particular. Inclui referências a títulos nacionais (48) e internacionais (9).

105. SCIPIÃO, Lara Ronise de Negreiros Pinto. *Estudo comparativo do desempenho em Matemática e Português entre alunos do sistema convencional e do sistema de Telensino em duas escolas municipais de Maracanaú: os casos das Escolas de Primeiro Grau José de Borba e Durval Aires*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2000, 86 p.

Palavras-chave: estudo comparativo; desempenho em Matemática e Português; Telensino.

Analisa o desempenho em Matemática e em Português em um estudo comparativo entre alunos de 5ª a 8ª série do ensino fundamental do sistema convencional e do Telensino, em duas escolas municipais de Maracanaú/CE. Aborda: a educação a distância como inovação tecnológica; a semi-presencialidade na aprendizagem da teleeducação; a reconstituição histórica do Telensino no Ceará, enfocando suas propostas, vantagens e desvantagens; e a avaliação educacional na prática escolar e no sistema de Telensino. Utiliza questionários e testes, apresentando os indicadores métricos e os resultados de desempenho, segundo as habilidades dos alunos. Verifica que, em Matemática, o desempenho dos alunos do sistema convencional é melhor. Já em Português, não constata diferença significativa entre os sistemas de ensino. Afirma que alunos que declararam gostar de ler e aqueles que gostam de Matemática obtiveram melhor desempenho nos testes. As variáveis do professor, como escolaridade, número de horas de capacitação, tempo de serviço no magistério e na escola, assim como falta ou atraso dos materiais didáticos, interferem no rendimento dos alunos. Sugere que o professor do Telensino seja capacitado para essa função, pois sendo polivalente, cabe-lhe a tarefa de monitorar as teleaulas de todas as disciplinas, enquanto o professor do ensino convencional tem formação específica na disciplina que ministra, podendo aprofundar conhecimentos e trabalhar alternativas junto aos alunos. Inclui referências a títulos nacionais (51) e internacionais (7).

106. OLIVEIRA, Maria Eveline Leite. *Internet, educação e distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2000, 110 p.

Palavras-chave: educação; informática educativa; Internet; metodologia.

Analisa questões relativas ao uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) para a formação de professores a distância, via Internet, refletindo acerca da utilização da tecnologia de interligação dos computadores em rede, como suporte para uma transformação da abordagem e da

produção do conhecimento na escola. Utiliza uma metodologia reflexiva de investigação participativa, a fim de levantar os dados sobre a formação docente, na modalidade de ensino a distância (EAD). Tece algumas considerações acerca das dificuldades encontradas por alunos e professores, no sentido de um redimensionamento educacional que comumente tem sido concebido como relacionado à utilização dos computadores em rede na escola. Afirma que, tendo em vista o conjunto das dificuldades encontradas, é preciso considerar os diversos pressupostos científicos e perspectivas de formação docente por outros meios, configurando atitudes menos favoráveis a esta mudança e que, por sua vez, estas atitudes se encontram bastante enraizadas nas práticas docente e discente. Conclui que a dificuldade de incorporação das TIC em cursos de formação de professores passa pela dificuldade de redimensionar novas formas de acesso a essas tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

107. MURILO, Marcelo da Silva. *A prática de ensino de História: o uso do vídeo na produção do saber*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Pedagógico, Universidade Federal do Espírito Santo, 2000, 117 p.

Palavras-chave: História; vídeo; educação.

Analisa os modos como os professores de História utilizam o vídeo em sala de aula e busca identificar os efeitos dessas formas de apropriação sobre a prática educativa. Investiga a atuação de dezenove professores de História do Ensino Fundamental em dezesseis escolas da rede municipal de Vitória. Configura estudo analítico com tratamento genealógico, caracterizado pela emergência de um determinado saber do professor como foco particular de poder, na perspectiva de análise dos trabalhos de Michel Foucault. Assinala que as iniciativas governamentais têm apontado para uma política de aparelhamento das escolas, respondendo, por um lado, às cobranças de investimento na formação continuada do docente e reduzindo, por outro, os recursos destinados a essa formação, privilegiando uma lógica economicista e tecnocrata da educação. No Espírito Santo, essa política de aparelhamento das unidades educacionais esteve ligada a três projetos: TV Escola (Ministério da Educação), Vale Vídeo (parceria Fundação Roberto Marinho e Cia. Vale do Rio Doce) e o projeto desenvolvido pelo Laboratório de Ensino e Aprendizagem (LEA). Enfatiza que o entendimento do que é educação e os objetivos dos projetos propostos desqualificam os discursos construídos pelo professor no diálogo com os alunos, bem como as imagens videofílmicas inferiorizam a figura do professor. Conclui que, por meio de sua prática, o docente encontra meios para inventar/criar sua própria didática do vídeo e que este movimento aponta para a ação do professor como foco particular de poder. Inclui referências a títulos nacionais (12) e internacionais (12).

108. LENZA JUNIOR, Aroldo. *Os laboratórios de informática e os softwares educativos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2000, 185 p.

Palavras-chave: laboratórios de informática; educação.

Apresenta os resultados de uma pesquisa exploratória feita em Goiânia, entre 1996 e 1997, nos laboratórios de informática das escolas particulares de ensino fundamental. Informa que as escolas são classificadas em três grandes grupos: (1) o primeiro composto por aquelas que montaram seus laboratórios de informática com base apenas nos conhecimentos dos seus próprios professores; (2) o segundo grupo formado pelas que contrataram pequenas empresas de consultoria em informática educativa; e (c) o terceiro integrado por aquelas que buscaram assessoria educacional em empresas que utilizam projetos e programas desenvolvidos por grandes instituições da área. Relata que uma escola dentro de cada grupo é escolhida em função de estar mais desenvolvida, para acompanhamento e observação sistemática das aulas nos laboratórios de informática destas três escolas. Assinala que, além de buscar conhecer as especificidades relacionadas aos *softwares* educativos utilizados, investiga os parâmetros utilizados na escolha destes programas, além de identificar quais os *softwares* educativos preferidos pelos alunos e professores. O horizonte é a contribuição das práticas desenvolvidas para a formação do “novo cidadão global”. Utiliza, também, questionário semi-estruturado dirigido aos pais dos alunos. Conclui que os conhecimentos transmitidos nestes locais não são significativos para a formação

do novo cidadão requerido pelo processo de globalização. Inclui referências a títulos nacionais (71) e internacionais (30).

109. LEITE, Renato Ribeiro. *O Programa TV Escola e a formação continuada de professores nas escolas de Anápolis*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2000, 161 p.

Palavras-chave: educação à distância; TV Escola.

Discute a reforma nas políticas educacionais para a formação continuada de professores, através da modalidade à distância, com foco no Programa TV Escola. Descreve uma pesquisa desenvolvida em escolas públicas estaduais de Anápolis, onde verifica o funcionamento e a organização da recepção da TV Escola. A investigação, em 37 escolas estaduais urbanas do município, precedeu a seleção de uma amostra intencional de 8 escolas para a aplicação de questionário aos professores. Indica as dificuldades de implementação do Programa e a tentativa da Secretaria de Educação a Distância (Seed) em responsabilizar as próprias unidades escolares por seu baixo desempenho. Aponta como dificuldades de implementação do Programa: a falta de recursos financeiros, de tempo para estudo, de capacitação dos professores para o uso de recursos audiovisuais e de prévia formação de diretores e professores para o uso dessa tecnologia, além dos constantes defeitos dos aparelhos, da ausência de coordenadores para o Programa, e da ausência de autonomia da escola para resolver seus problemas. Conclui que a TV Escola não se constitui em espaço de formação continuada de professores, pois propicia uma formação aligeirada, baseada somente na veiculação dos programas educativos. Afirma que, para formar os professores à distância, o MEC terá de reorientar as políticas públicas, que se encontram inseridas numa proposta de estado regulador, deixando de priorizar as questões sociais. Inclui referências a títulos nacionais (65) e internacionais (18).

110. SIQUEIRA, Romilson Martins. *O Programa “Um Salto para o futuro” e o discurso da formação continuada de professores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2000, 168 p.

Palavras-chave: educação à distância; formação continuada; reforma educacional.

Analisa o Programa “Um Salto para o Futuro” e suas conexões com os processos de formação continuada docente. Estabelece as relações entre as reformas do Estado, reforma educacional e os processos formativos, a partir das dimensões política, funcionais e pedagógica do Programa. Aborda temas como novas tecnologias, conhecimento e formação continuada de professores e discute a estreita relação entre o Estado e as políticas públicas, provocando alterações nos padrões de intervenção, gestão e redirecionamento das políticas educacionais. Estruturado como estudo de caso, demonstra que a análise do referido programa possibilita a apreensão de fenômenos recorrentes em contextos ampliados de sua inserção, tomando dois aspectos específicos: os trabalhos realizados em um teleposto no interior do estado de Goiás e a série debates contemporâneos “Violência e Escola”. Discute as questões do individualismo, do pragmatismo, da prevalência do senso comum e da apropriação tecnocrática das novas tecnologias. Indica que o Programa não se constitui como espaço de formação continuada de professores, pois propicia uma formação acrítica, expressa como um receituário que reforça a prevalência do “saber fazer” como sustentação do “saber docente”. Conclui que a política que propõe as diretrizes do programa confirma a retórica e a prevalência da quantidade sobre a qualidade, do fazer sobre o saber. Inclui referências a títulos nacionais (47) e internacionais (16).

111. DAVID, Marciana Almendro. *Desenvolvimento profissional e o prático reflexivo: análise de uma experiência de educação a distância, via Internet, para professores de ciências*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2000, 195 p.

Palavras-chave: educação a distância; formação de professores; Internet; prática-reflexão.

Analisa as características das interações de professores de Ciências e de Matemática do ensino fundamental e médio, da rede estadual de Minas Gerais, em comunicação via Internet, através de um ambiente virtual de diálogo, criado para organização de grupos colaborativos, com vistas à construção de materiais didáticos e troca de experiências profissionais. Aborda as interações nos grupos de discussão, através das mensagens trocadas pelos sujeitos da pesquisa e seus interlocutores, por uma rede de computadores, ligando os laboratórios de 14 cidades-pólo, associados ao centro de Ensino de Ciências e Matemática (Cecimig). Busca inspiração nas categorias de reflexão utilizadas por Schön, que defende a epistemologia da prática reflexiva, onde é possível o aperfeiçoamento a partir da reflexão sobre a ação profissional. Afirma que o ambiente de comunicação virtual constitui um contexto interativo em que idéias e experiências podem ser trocadas, mas, por si só, esse ambiente não promove a reflexão. Conclui que é preciso estímulo constante para que haja o diálogo reflexivo entre os professores sobre o cotidiano escolar, bem como condições tecnológicas apropriadas e de fácil acesso, para que o diálogo virtual dimensionado possa ser incorporado como instrumento de trabalho. Inclui referências a títulos nacionais (23) e internacionais (27).

112. FERREIRA, Ruy. *A Internet como ambiente da educação a distância na formação continuada de professores*. Dissertação (Mestrado em Educação), Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 2000, 101 p.

Palavras-chave: educação à distância; educação permanente; formação continuada; inovações tecnológicas; Internet na educação; professores do ensino fundamental, tecnologia educacional.

Analisa o uso pedagógico da Internet na educação continuada, tomando por base a participação de um grupo de professores voluntários, do ensino fundamental, da rede escolar municipal de Primavera do Leste-MT, capacitados à distância. Levanta dados sobre a viabilidade econômica dessa modalidade de ensino, bem como informações sobre a satisfação das expectativas dos professores participantes do projeto. Desenvolve, referenciado em Schein, estudo qualitativo, exploratório, contemporâneo e aplicado, descrevendo eventos em processo, configurado como estudo de caso. Explora novos meios de comunicação e interação dos participantes, como correio eletrônico, fórum de discussão, páginas de hipertexto e entrevistas através do Internet Relay *Chat*. Afirma a contribuição teórica dos modelos pedagógicos para atividades acadêmicas via Internet, propostos por Judi Harris, uma vez adaptados à realidade local. Conclui ser possível capacitar professores em serviço via Internet. Confirma a viabilidade econômica, para os cofres públicos municipais, do oferecimento de cursos à distância que atendam às expectativas dos professores. Propõe a formulação de política permanente de extensão universitária como forma de aliviar a demanda por formação continuada. Inclui referências a títulos nacionais (33) e internacionais (96).

113. ALMEIDA, Maria das Graças Marinho. *Educação a distância: uma alternativa para a formação de professores?* Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2000, 161 p.

Palavras-chave: educação à distância; formação de professores.

Analisa o problema da insuficiente qualificação de professores no quadro educacional da rede pública do Estado de Alagoas como contexto para a apresentação de estudo sobre o Curso de Pedagogia a Distância, realizado no Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, como alternativa viável no sentido de provocar um aumento significativo no número de professores com nível superior. Para essa análise, consubstanciada em um estudo de caso, realiza revisão da literatura, análise documental, entrevistas, interpretação de questionários e de textos elaborados pelos docentes. Levanta dados sobre os antecedentes do Curso, seu desenho curricular, as características dos professores cursistas, a atuação dos docentes, a importância do material impresso, e os processos de avaliação e de orientação acadêmica. Conclui que há fortes evidências de que seja possível implantar, nas universidades, cursos à distância para a formação de professores, destinados principalmente a qualificar aqueles que já se

encontram no exercício da profissão, desde que sejam atendidos requisitos fundamentais, como a produção de materiais impressos adequados, o serviço de orientação acadêmica eficaz, e a atuação de um corpo docente competente para enfrentar os desafios da educação a distância. Inclui referências a títulos nacionais (68) e internacionais (20).

114. ARAÚJO, Abraão Juvêncio de. *Simetria de rotação: uma seqüência didática com o Cabri-Geomètre*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2000, 101 p.

Palavras-chave: ensino de Matemática; ensino de Geometria; didática.

Investiga os efeitos didáticos de uma seqüência de atividades sobre os conceitos de rotação em torno de um ponto e de simetria rotacional, elaboradas em um ambiente computacional com o *software* Cabri-Geomètre, para alunos da 6ª série do ensino fundamental. Identifica, inicialmente, as concepções prévias dos alunos acerca desses conceitos, com o intuito de acompanhar suas interações, em pares, na seqüência didática projetada. Observa que o *software* permite uma certa interatividade do aluno com o meio e possibilita fazer, por comandos bem definidos em linguagem geométrica, as construções realizadas com papel e lápis no ambiente. Esclarece que a metodologia utilizada é uma adaptação da concepção de Engenharia Didática proposta por Artigue, que se caracteriza pela existência de uma seqüência didática e pelo modo de validação interno. Informa que a manipulação de objetos geométricos de base, neste ambiente computacional, flexibiliza a interação do aluno com esse meio, numa situação de ação, na medida em que o obriga a fazer escolhas e tomar decisões. Como resultado dessa ação, o ambiente retorna informações (feedback) que permitem ao aluno julgar o resultado de sua produção e, se necessário, tomar novas decisões que o levem a mudá-la ou melhorá-la. A partir das observações das estratégias que são utilizadas durante a realização das atividades, ao longo das sessões, conclui que o *software* Cabri-Geomètre é uma ferramenta decisiva para a aquisição, por parte do aluno, do conceito de simetria rotacional. Inclui referências a títulos nacionais (26) e internacionais (25).

115. FREITAS, Alexandre Simão de. *A crise do imaginário moderno e as novas tecnologias de regulação do trabalho docente: discurso, conhecimento e o poder no Programa Pró-Ciências Pernambuco*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco, 2000, 292 p.

Palavras-chave: política educacional; formação de professores; imaginário.

Analisa as diretrizes de políticas que têm subsidiado a formação continuada dos professores de Ciências e Matemática de Ensino Médio, no Brasil, nas suas relações com o contexto global, cuja ordenação tem sido sustentada pelas agências internacionais, no movimento de dimensionar a escolarização como política desenvolvida sob o signo da Ciência e da Tecnologia. Assume, como pressuposto, a compreensão de que as significações sociais de Ciência, Tecnologia e Educação, subjacentes ao discurso da Reforma Educacional desenhada no primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998), partiam de uma denegação da crise do imaginário moderno, instituindo novas tecnologias de controle do trabalho social dos docentes. Focaliza as relações entre discurso, conhecimento e poder, elegendo, como objeto de estudo, o Programa Pró-Ciências. Com base nos dados coletados através de análise documental e de entrevistas com os gestores responsáveis pela implantação do Programa em Pernambuco, conclui que o modelo de formação profissional está orientado, social e epistemologicamente, pelo ideário liberal modernista e que, portanto, investe em uma concepção de ensino científico e de formação profissional há muito superada, contribuindo para a despolitização do processo de profissionalização docente. Assevera que o Programa em tela veicula uma concepção dogmática de ciência que obstaculiza a formação dos professores como profissionais reflexivos. Inclui referências a títulos nacionais (160) e internacionais (71).

116. ALBUQUERQUE, Nilza Simões Corrêa de. *A recepção de programa de formação continuada a distância: "locus" de construção de sentidos e de reflexão contextualizada?* Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2000, 128 p.

Palavras-chave: formação continuada; linguagem audiovisual; Programa TV Escola.

Enfoca o Programa TV Escola, apresentado pelo MEC como recurso para formação continuada a distância, de todos os professores do Ensino Fundamental, com vistas ao redimensionamento da educação no país. Focaliza uma escola participante do Programa e, dentro desta, localiza a Central de Tecnologia que, segundo a SEC/Pernambuco, é o lugar onde acontece a TV Escola. Configura estudo de caso, de caráter qualitativo. Acompanha a ação pedagógica desenvolvida na Central de Tecnologia e verifica como são constituídos os sentidos na recepção da programação educacional e quais as condições de exercício de reflexão e contextualização do trabalho docente, considerando que os processos desencadeados através da introdução de equipamentos com linguagem audiovisual na escola implicam, enquanto prática discursiva, as dimensões política, lingüística, social e cultural. Destaca que os processos de formação continuada previstos pelo MEC não acontecem e que as iniciativas individuais não possibilitam a reflexão sobre a realidade contextual e sobre a política do MEC para a educação básica. Aponta que há despreparo dos profissionais responsáveis pela implementação da TV Escola e ausência de acompanhamento das ações desenvolvidas a partir do programa em tela. Indica a necessidade de repensar o programa, para que aconteça a formação continuada de docentes na própria escola, com a criação e adoção de procedimentos associados à construção do projeto pedagógico que lhe compete. Inclui referências a títulos nacionais (47) e internacionais (15).

117. BARROS, Simone Grace de. *Interação social e interatividade digital: navegando por novos paradigmas em Educação à Distância.* Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2000, 114 p.

Palavras-chave: educação à distância; interação social; interatividade.

Analisa duas turmas de graduação da Universidade Federal de Pernambuco, dos cursos de Pedagogia e Design, na utilização do *chat* como ferramenta de apoio à comunicação e discussão de temas relativos ao conteúdo de suas disciplinas. O estudo é desenvolvido a partir da adoção de procedimento de análise baseado em dois momentos: análise contextual e análise conceitual. Utiliza um modelo produzido a partir da junção de teorias da comunicação de Littlejohn e de modelos pedagógicos construtivistas sociointeracionistas de aprendizagem, propostos por Vygotsky. Aponta que os *chats* remetem à comunicação em três níveis: interpessoal, em pequeno grupo e organizacional, considerando professores e alunos. No contexto organizacional e em pequeno grupo, observa que os aprendizes detêm a maior parte das falas e o professor atua como mediador do processo. Verifica que a maior parte dos conceitos disponibilizados pelos professores são trabalhados pelos grupos durante os *chats*, garantindo o nível interpessoal da Lei da Dupla Formação de Vygotsky. Afirma que os *chats* proporcionam efetiva comunicação e que podem ser usados na construção de conceitos, tendo em vista a melhoria na qualidade da discussão das idéias, ao longo dos mesmos. Conclui que este artefato pode ser usado para a Educação à Distância, suprimindo necessidades de interação dos participantes do processo de ensino-aprendizagem que outros recursos não suprem. Inclui referências a títulos nacionais (28) e internacionais (15).

118. XAVIER, Regina Trilho Otero. *O construcionismo e o desenvolvimento da cooperação, da autonomia e da auto-estima.* Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2000, 171 p.

Palavras. chave: Informática na educação; construcionismo.

Investiga a relação entre a utilização de computadores, por meninas de baixa renda com história de fracasso escolar, e a elevação da auto-estima e a melhoria do aprendizado escolar, através de atividades desenvolvidas em um ambiente que privilegia o desenvolvimento da cooperação e da autonomia,

em perspectiva construcionista. Registra que o ensino do uso de computadores é um momento de desenvolvimento integral das crianças, produzindo as condições para um aprendizado mais fecundo, bem como propiciando o desenvolvimento da capacidade de leitura, de redação, e de cálculo, assim como de criticidade, de responsabilidade, de integridade e de criatividade. Assume, como referenciais epistemológicos e pedagógicos, os trabalhos de Jean Piaget e Paulo Freire, somados aos estudos de Seymour Papert e José Armando Valente sobre informática na educação. Cita, também, os trabalhos de Moraes, Ramos e Almeida. Conclui que há uma melhora significativa em termos do desenvolvimento de cooperação, autonomia, auto-estima e desempenho escolar das meninas, confirmando a importância da abordagem construcionista na área da informática na educação, principalmente em se tratando do trabalho com crianças de baixa renda. Inclui referências a títulos nacionais (29) e internacionais (18).

119. OLIVEIRA, Gleyva Maria Simões de. *Representação social de crianças sobre o computador na escola: um estudo sobre o conceito de aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2000, 202 p.

Palavras-chave: representação social; computador; aprendizagem.

Aborda a representação social que as crianças têm sobre o computador na escola. Na pesquisa quanti-qualitativa, são instrumentos de coleta de dados: uma redação sobre o tema “Se eu fosse a professora de informática” e a evocação livre sobre a expressão “estudar com computador”. Dois softwares auxiliam na análise dos dados: o “Alceste 4.0” realiza uma análise quantitativa dos dados textuais (redações) e o “Evoc” analisa a ordem e a frequência dos termos trazidos pelos sujeitos pesquisados, na atividade de evocação livre. Os sujeitos da pesquisa são alunos da quarta série do ensino fundamental de três escolas particulares, do Município de Curitiba. Verifica que os elementos mais estáveis, presentes na estrutura da representação social, são: “jogos”, “divertido”, “brincar”, “aprender”, “Internet”, “pesquisa”, “texto”, “trabalho” e “mexer”. Considera que, para os sujeitos pesquisados, a aprendizagem no computador tem caráter lúdico. Constata a ausência de elementos relacionados às “dificuldades de aprendizagem de conteúdos escolares”, verificando que o computador não é um instrumento pelo qual os alunos resolvem os problemas relacionados à aprendizagem dos conteúdos escolares. Conclui que a elaboração da representação do computador na escola depende do tipo de prática pedagógica adotada. Ressalta a interferência do contexto social na representação, que é expressa pela relação que os sujeitos da pesquisa estabelecem entre o computador e o campo de trabalho, visto que essa relação é difundida pelos meios de comunicação em geral. Inclui referências a títulos nacionais (11) e internacionais (9).

120. SILVA, Luciene Pazinato. *A Internet na cultura escolar: o Projeto Aprendiz do Futuro em duas escolas públicas de Curitiba*. Dissertação (Mestrado em Educação). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2000, 143 p.

Palavras-chave: Projeto Aprendiz do Futuro; Internet; ensino.

Analisa o Projeto Aprendiz do Futuro em duas escolas públicas de ensino fundamental, de Curitiba. A análise do desenvolvimento do Projeto é configurada como estudo de caso realizado nestas escolas. Coleta dados por meio de observação participante, entrevistas semi-estruturadas e análise de documentos. Discute o cotidiano do laboratório de informática educativa através da análise qualitativa do uso da Internet para a realização de pesquisas, discussões e produção de textos sobre temas ligados à cidadania. Descreve o Projeto Aprendiz do Futuro, que consiste em desenvolver projetos relacionados às novas tecnologias, sobretudo ligados à Internet na educação. Reportando-se a Lévy, Negroponte e McLuhan, defende que o uso da Internet na educação introduz formas próprias de comunicação que são desenvolvidas em algumas escolas, a partir de uma concepção diferenciada de ensino e aprendizagem, nos laboratórios de informática educativa. Afirma que, com o auxílio do Projeto, o uso da Internet constitui atividade relevante à vida cultural dos alunos e professores, possibilitando uma forma nova e complexa de linguagem e interação social. Os alunos no Projeto aprendem como trocar informações, transformando-as em conhecimentos. Conclui que os laboratórios de ambas as escolas prosseguem com suas atividades dentro de propostas

adequadas à realidade social, concretizando novas formas de utilização das tecnologias e de comunicação no contexto escolar. Inclui referências a títulos nacionais (68) e internacionais (20).

121. BOLL, Cíntia Inês. *Informática Educativa no Rio Grande do Sul: um estudo das possibilidades de inclusão em uma escola pública*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2000, 225 p.

Palavras-chave: escola fundamenta; informática educativa; políticas públicas; prática pedagógica; tempo de escuta; Paulo Freire.

Analisa as ações referentes às políticas públicas em informática educativa, no Brasil, a partir dos anos 60. Apresenta os principais projetos nacionais nessa área, focalizando, neste panorama, a configuração do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) e sua implementação no Estado do Rio Grande do Sul. Por meio de estudo de caso, acompanha a inserção desta política na prática pedagógica da escola municipal de Ensino Infantil e Fundamental João Goulart, no Município de Novo Hamburgo. Toma por base o pensamento de Paulo Freire, especialmente no que tange à importância do contexto histórico, cultural e social na trajetória de cada indivíduo na construção de formas de viver mais críticas, humanas e solidárias. Pretende contribuir para o fortalecimento da idéia de que as políticas públicas em Informática Educativa no Brasil precisam ser contextualizadas em seus processos de problematização e que consolidem um “tempo de escuta”, a fim de que as práticas docentes e discentes sustentem processos de inclusão, no sentido de permanência e qualidade de toda a comunidade educativa. Ressalta que os especialistas precisam considerar outros olhares, escutar outras vozes e acreditar na possibilidade de inclusão de diferentes perspectivas e pontos de vista na formulação de propostas de Informática Educativa. Inclui referências a títulos nacionais (65) e internacionais (11).

122. PIRES, João Maria. *Do mito à realidade: da gênese da modernidade à gênese da informatização da educação no Rio Grande do Norte*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2000, 133 p.

Palavras-chave: educação; informática; modernização.

Discute o processo de modernização, em escala mundial, consolidado graças a um articulado modelo econômico ocidental, reportado teórica e praticamente ao saber da ciência e do saber-fazer técnico. Focaliza as transformações promovidas do ponto de vista das expectativas criadas quanto à inserção das populações no admirável mundo novo dos objetos técnicos, resultante do progresso científico e tecnológico. Aborda elementos constitutivos das contradições que caracterizam a racionalidade moderna, referidos à ordem mundial de desenvolvimento econômico, instaurada nos países centrais e assimilada pelos países periféricos. Neste contexto, visa a compreender a informatização das escolas no Rio Grande do Norte, através de contatos com professores multiplicadores do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) e da observação de atividades desenvolvidas no referido programa. Aborda a interligação de elementos míticos, técnicos e lógicos, nas suas relações com os políticos e os econômicos, no movimento de captar o lugar ocupado pela escola no cenário atual. Aponta a inconsistência do programa estudado, notadamente no que concerne à importação dos instrumentos técnicos e dos processos de organização do trabalho, na perspectiva de que o produto tecnológico, no caso o computador, seja condição suficiente para a melhoria da qualidade do ensino. Conclui pela necessidade de redirecionamento político pedagógico do ProInfo local e nacional. Inclui referências a títulos nacionais (38) e internacionais (25).

123. AIRES, Joanez Aparecida. *Softwares educativos: uma tecnologia de informação e comunicação na Educação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000, 123 p.

Palavras-chave: *software* educativo; comunicação; interatividade; ensino de Química.

Analisa *softwares* educativos de Química, destinados ao ensino médio, buscando compreender essas tecnologias no conjunto das transformações advindas da suposta mudança de um paradigma moderno para um pós-moderno. Para maior compreensão dos novos materiais de ensino, questiona se os *softwares* educativos permitem interatividade e se colaboram na construção do conhecimento em Química. Desenvolve pesquisa teórica e empírica, de modo a fundamentar a análise dos cinco *softwares* educativos de Química, utilizando o método da análise de conteúdo (Bardin). Afirma que existe um grande descompasso entre a tecnologia e a pedagogia e conclui que os *softwares* educativos analisados oferecem, tecnicamente, muitos recursos, mas que, do ponto de vista pedagógico, parecem acrescentar pouco ao processo de ensino-aprendizagem. Apresenta, para tanto, duas razões: a primeira diz respeito à complexificação dos suportes em si, pois até há poucas décadas, apenas um tipo de suporte era utilizado: os livros impressos; e a segunda está relacionada aos profissionais envolvidos na elaboração dos *softwares* educativos que, na sua maioria, têm formação apenas em informática, privilegiando apenas o aspecto técnico. Conclui que, para elaborar novos *softwares* educativos, é preciso que seja considerada a visão da transição paradigmática e a compreensão de que, no conjunto dessas mudanças, ocorrem, simultaneamente, mudanças nos suportes do pensamento. Inclui referências a títulos nacionais (43) e internacionais (28).

124. MARTINS, Josenei. *Sala de aula sem paredes*. Um estudo do pensamento de Herbert Marshall McLuhan e suas implicações educacionais. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000, 148 p.

Palavras-chave: educação; comunicação; tecnologias.

Discute a intensificação do uso de tecnologias digitais, que vem sustentando uma série de reestruturações nas formas de convivência entre as pessoas, inclusive no próprio campo da subjetividade. Parte das proposições de Herbert Marshall McLuhan, que na década de sessenta já propunha análises a respeito dos efeitos das tecnologias de informação e comunicação sobre a dimensão sensorial e, por conseqüência, sobre os modos de ser dos indivíduos nas sociedades. Afirma que muitos dos postulados e projeções de McLuhan vêm conhecendo a materialidade no contexto do que se convencionou chamar Terceira Revolução Industrial e que, apesar de sua obra ser perpassada por uma postura analítica tecnocêntrica, muitas são as contribuições do seu pensamento para a compreensão das relações entre tecnologia e sociedade. Afirma que essas contribuições podem ser encontradas nas obras de diversos pesquisadores contemporâneos. Aponta que metáforas como: “aldeia global”, “aula sem paredes”, “o meio é a mensagem”, “a era eletrônica”, “a galáxia de Gutenberg” e “retribalização da humanidade”, compreendidas como dinâmicas sociais possíveis a partir da crescente tecnificação dos atuais espaços vivenciais, são de grande valia para as reflexões em torno das questões educacionais colocadas pela contemporaneidade, especialmente no que diz respeito a educação à distância e educação continuada. Inclui referências a títulos nacionais (88) e internacionais (65).

125. PIMENTEL, Nara Maria. *Educação a distância na formação continuada de educadores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000, 120 p.

Palavras-chave: comunicação; educação à distância, formação continuada.

Analisa a utilização do ensino à distância como alternativa para a formação continuada de educadores, a partir de pesquisa realizada junto ao Laboratório de Ensino a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (LED/UFSC), no curso de “Introdução à Educação a Distância”, para a capacitação de educadores que atuam com tecnologias de comunicação e informação, nas escolas públicas. Discute a inserção dessas tecnologias na formação dos educadores e busca produzir estratégias adequadas para a incorporação pedagógica dessas tecnologias. Elege a pesquisa-ação como estratégia, por contemplar diversos métodos e técnicas em cada fase do processo investigativo. Afirma que o sistema de apoio e acompanhamento aos alunos é vantajoso, adaptando-se ao ritmo dos estudantes e

proporcionando estrutura flexível e organizada, com o uso dos materiais impressos, vídeo, teleconferências e CD-Rom. Aponta que a interação entre os colegas e destes com a equipe de monitores pode substituir a relação vertical e centralizada do ensino convencional, embora alguns cursistas tenham sugerido encontros presenciais ou a presença de um monitor por Coordenadoria Regional da Educação. Conclui que a educação à distância em serviço e para a formação continuada tem contribuído para o aperfeiçoamento do trabalho de profissionais de diferentes áreas, assim como para a transformação das relações cotidianas entre estes e a sociedade em geral. Inclui referências a títulos nacionais (51) e internacionais (26).

126. DEITOS, Teresinha Pellicoli. *As novas tecnologias e os cegos em situações interativas e a compensação social*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000, 104 p.

Palavras-chave: educação especial; compensação de deficiência; trabalho.

Parte do pressuposto de que o desenvolvimento e a acelerada implementação das novas tecnologias, na medida da sua associação ao processo de compensação social e dialética, podem constituir fatores para a inclusão social de pessoas com história de cegueira. Discute este pressuposto à luz da teoria histórico-cultural de Vygotsky e seus colaboradores para, então, enfatizar questões específicas, sobretudo a diade compensação/deficiência no cotidiano dos sujeitos cegos. Observa que a metodologia de pesquisa utilizada inclui a história de dois sujeitos cegos, evidenciando de que forma as alternativas sociais, em especial aquelas relacionadas às novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), contribuem para o processo de compensação como força motriz que leva à superação das faltas/carências/deficiências. Investiga as relações entre as TIC e o processo de compensação, a partir de “estruturas categoriais” de escolarização, trabalho, cegueira, legislação e barreiras arquitetônicas. Trata de apreender a inclusão e redesenhar as questões do preconceito, da discriminação e da estigmatização, refletindo sobre o significado e as possibilidades de superação da deficiência dentro do contexto da diversidade social que envolve as pessoas com história de cegueira. Conclui pela manifestação da aposta nas possibilidades tecnológicas, mas, sobretudo, em uma educação na qual o compromisso coletivo não deixe espaço para a exclusão social. Inclui referências a títulos nacionais (75) e internacionais (32).

127. BORGES, Marilene Andrade Ferreira. *Vídeo – um meio de comunicação na escola: estudo sobre a apropriação do vídeo por professores do Programa de Capacitação de Professores (Procap-MG)*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2000, 185 p.

Palavras-chave: educação; Procap; tecnologia educacional; vídeo.

Analisa as possibilidades de apropriação do uso do vídeo pelos professores participantes do Programa de Capacitação de Professores (Procap) da Secretaria Estadual de Educação, nas 4 escolas do Município de Paracatu, MG, utilizando a programação da TV Escola e do Canal Futura. Configura estudo de caso de cunho quanti-qualitativo. Aponta os fatores que contribuem para essa apropriação, tais como: nível de qualificação dos professores; aplicabilidade imediata dos conhecimentos adquiridos; intenso contato com a tecnologia, no decorrer do curso; e adequação dos conteúdos para uso do vídeo na prática pedagógica. Como fatores que dificultam a sua apropriação, aponta: ausência de conhecimentos básicos relativos à parte técnica dos aparelhos; falta de pessoal especializado na indicação de programas e discussão metodológica com vistas ao melhor uso dos vídeos; e insuficiente número de equipamentos para atender à demanda. A análise tem como referência quadro teórico em que o vídeo é definido como meio de expressão, comunicação e aprendizagem. Os resultados expõem as contribuições do Procap para a apropriação do vídeo e destaca o efetivo interesse pela sua incorporação à prática pedagógica. Constata o anacronismo da formação do educador em relação às possibilidades das tecnologias audiovisuais no processo educativo. Inclui referências a títulos nacionais (21) e internacionais (14).

128. BRITO, Sérgio Luiz. *O computador como meio de comunicação pedagógica no ensino de Química: concepção, desenvolvimento, aplicação e avaliação de um ambiente multimediado para apoiar o estudo de cálculos estequiométricos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2000, 236 p.

Palavras-chave: Informática Educacional; ensino de Química; aprendizagem significativa.

Parte do pressuposto de que o ensino de Química tem se caracterizado como um processo que visa apenas ao acúmulo de conhecimentos. Considerando as pesquisas atuais, que enfatizam o uso do computador em sala de aula como possibilidade de alterar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, objetiva a concepção e desenvolvimento de um ambiente multimediado, suscetível de promover “aprendizagens significativas” em Química, relacionadas a conhecimentos já adquiridos ou pré-existentes. Adota, como ponto de partida, a elaboração e a validação, por professores da área, de um mapa conceitual sobre cálculos estequiométricos. Identifica várias unidades de conteúdo correspondentes aos conceitos e propõe procedimentos didáticos para a sua abordagem. Alguns desses procedimentos levam ao uso do computador, outros ao trabalho com o livro didático, à utilização do laboratório ou à intervenção direta do professor. Destaca que é a interação entre diferentes meios de comunicação pedagógica que caracteriza o ambiente educativo multimediado, promovendo a construção de conhecimentos. Conclui que a diferença mais significativa para a aprendizagem pode ser identificada à existência de situações educativas permeadas pela interação, pela motivação e pela atenção às expectativas do aluno. Inclui referências a títulos nacionais (85) e internacionais (30).

129. CUNHA, Djenane Sichieri Wagner. *Informática e educação escolar: uma visão dos professores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista – Campus de Araraquara, 2000, 130 p.

Palavras-chave: professor; informática; educação escolar.

Verifica como os professores: concebem e/ou usam o computador no cotidiano escolar; concebem o próprio papel no ensino através do computador; agem diante da implantação da política de informática nas escolas. Averigua como a tecnologia está sendo incorporada ao ambiente de escola pública estadual paulista. Entrevista professores de 5ª a 8ª série de escola onde foram implantados cinco computadores pelo Governo do Estado. Interroga os professores que já usavam o computador no ensino e outros que não o haviam utilizado. Parte do pressuposto de que há um processo de informatização em todas as esferas da sociedade e de que a escola não pode ser excluída deste movimento. Relata que, nos últimos anos, tem havido um maior empenho dos governos estaduais e federal na instalação de laboratórios de informática nas escolas públicas, sendo apresentada, como justificativa para essa medida, a necessidade que a sociedade tem de maior mão-de-obra e melhor qualificada. Através da análise dos depoimentos dos professores, percebe que há uma defasagem muito grande da escola diante do que se observa em outros setores da sociedade quanto à incorporação da informática. Conclui que a incorporação efetiva da informática ao trabalho educativo é indispensável para melhorar a qualidade do ensino, mas que para isto é necessário qualificar o professor para a incorporação da informática ao seu universo cultural e de trabalho, pois somente dessa maneira o computador não se apresenta ao professor como um concorrente, mas como instrumento de trabalho. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

130. MACHADO, Daniel Iria. *Avaliação da hipermídia no processo de ensino e de aprendizagem da Física: o caso da gravitação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual de São Paulo – Campus de Marília, 2000, 180 p.

Palavras-chave: construtivismo; ensino de Física; ensino médio; gravitação; hipermídia; semiótica.

Avalia a hipermídia no processo de ensino e de aprendizagem da Física no ensino médio e, para isso, desenvolve, aplica e avalia o *software* hipermídia “Gravitação Universal”. Observa que o programa

inclui os principais aspectos da teoria da gravitação, assim como exemplos e problemas para o entendimento dos conceitos expostos, em uma abordagem na qual a aprendizagem é enfocada como processo de construção de conhecimentos. Trabalha com alunos do 2º ano do ensino médio em uma proposta envolvendo dois grupos: o experimental, que utiliza o *software*, enquanto o grupo controle tem aulas com a professora que ministra conteúdo semelhante e conta com o apoio de uma apostila. Esclarece que é realizada a aferição de aprendizagem, a partir de trabalhos realizados em sala de aula, com as duas turmas, bem como são registrados os comportamentos e reações dos estudantes. É aplicado um questionário, ao grupo experimental, no intuito de levantar suas opiniões acerca da utilização da hipermídia no ensino do conteúdo específico. Destaca a avaliação do *software* por professores da Física, por meio de ficha para verificar a fundamentação científica dos conteúdos, o embasamento pedagógico e os aspectos técnicos do programa. Conclui que o emprego da hipermídia possibilita a aprendizagem dos conceitos de Física de forma motivadora e significativa para os alunos. Inclui referências a títulos nacionais (26) e internacionais (32).

131. FARIA, Elísio Vieira de. *A informática pedagógica no contexto das políticas públicas*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília, 2000, 276 p.

Palavras-chave: informática pedagógica; políticas públicas.

Aborda a informática pedagógica no contexto das políticas públicas que marcam o cenário da educação pública do Brasil, em tempos de reformas educacionais apresentadas em nome da melhoria da qualidade da escola. Caracteriza estas reformas como neoliberais e contraditórias. Por um lado, estão inscritas em um discurso de qualidade em educação e, por outro, imprimem um ritmo que desacelera ações sociais, negando o aspecto maior da qualidade: a qualidade de vida. O recorte resgata a trajetória da informática no Brasil, no período compreendido entre 1980 a 2000, considerando os documentos que foram produzidos e que constituem a memória das pesquisas realizadas pela comunidade científica, em parceria com o Governo Federal, no movimento de implantar uma política de informatização da escola brasileira. Observa que os estudos em tela constituem avanços e remetem ao Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) que, a partir de 1996, vem sendo implantado nas escolas do país, juntamente com os Núcleos Regionais de Tecnologia Educacional (NTEs), órgãos responsáveis para a formação dos recursos humanos para atuação no programa. Discute o desenvolvimento do ProInfo no período recortado, focalizando o contexto do Núcleo Regional de Tecnologia Educacional de Andradina, através da vertente paulista do ProInfo: o Programa A Escola Nova na Era da Informática. Conclui com a explicitação dos resultados iniciais, das dificuldades e das percepções dos usuários da informática na escola pública. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

132. SILVA, Angela Carrancho da. *Karytu: um ambiente tecnologizado para o letramento de crianças surdas sob a ótica bilíngüe*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2000, 191 p.

Palavras-chave: surdez; bilingüismo; *software*; informática educativa.

A partir da preocupação com a abordagem bilíngüe da educação de surdos, desenvolve um CD-Rom para favorecer o processo de letramento dessas crianças e afirma que a inserção das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), no cotidiano escolar, pode redimensionar a prática pedagógica. Apresenta Karytu, a história escolhida para ser o fio condutor do *software*, oferecendo uma panorâmica sobre sua dinâmica, as justificativas pedagógicas e o tipo de equipamento utilizado. Historiciza as diferentes abordagens que envolvem a educação de surdos e aponta a importância da Língua de Sinais no processo de letramento de crianças surdas. Opta por metodologia baseada na teoria de Vygotsky. Caracteriza os aspectos que envolvem os estereótipos da criança surda no cotidiano escolar, partindo de uma reflexão sobre a representação social da surdez. Argumenta acerca do significado de ser alfabetizado e da importância do ato de escrever, chamando especial atenção para o significado da escrita e da criação de ambientes de letramento. Discute, também, o papel do professor frente à inserção das TIC no cotidiano

escolar e a importância da visão multidisciplinar para a elaboração e utilização de *softwares* educativos. Conclui com o destaque da importância de que, nas práticas pedagógicas, o professor atue como um mediador privilegiado, provocando situações de interação entre as crianças, em contato com as TIC. Inclui referências a títulos nacionais (18) e internacionais (5).

133. DIAS, Maria Helena Pereira. *Hipertexto – o labirinto eletrônico: uma experiência hipertextual*. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, 2000, 131 p.

Palavras-chave: crítica cultural; hipertexto; tecnologia; texto; modernidade.

Aborda o hipertexto, meio de informação disponível eletronicamente sob demanda (*online*) em um computador, através de apresentação igualmente hipertextual, ou seja, da própria configuração objetivada no estudo. Esta apresentação é feita a partir de três entradas possíveis, como escolhas colocadas para o leitor: “perambulando, vislumbrando, selecionando”. Dimensiona o hipertexto como sendo efêmero em suas manifestações, desprovido de limites ou de partes definidas, desenvolvido de forma multilinear, visando a possibilitar a passagem instantânea da parte ao todo e vice-versa, sem que nenhuma das partes se sobreponha às demais. Trabalha os aspectos tecnológicos, culturais e pedagógicos, convidando o leitor a uma leitura hipertextual, de modo a promover a experiência de conteúdo-forma e tema-tratamento, em relação de complementaridade e mútua explicitação. Do ponto de vista tecnológico, destaca as características arquitetônicas, as origens e a evolução histórica. Do ponto de vista cultural, busca uma aproximação entre as características de escrita hipertextual e algumas postulações teóricas do pós-estruturalismo relacionadas ao texto, tendo como pano de fundo uma visão da modernidade. Para tanto, fundamenta-se em Barthes, Foucault, Derrida e Lévy. Do ponto de vista pedagógico, o hipertexto é objetivado em termos da verificação das suas potencialidades e limitações. Conclui que os educadores não estão equipados para lidar com as novas configurações culturais e recomenda que a sua formação abranja trabalho sistemático neste sentido. Inclui referências a títulos nacionais (15) e internacionais (36).

134. SOUZA, Carla Regina Gonçalves de. *As implicações pedagógicas de uma visão hipertextual da realidade*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 2000, 97 p.

Palavras-chave: hipertexto; conhecimento; novas tecnologias.

Parte do pressuposto de que há uma nova realidade gerada pelo hipertexto, onde tudo está em transformação: o espaço, o tempo, o homem. Analisa a “revolução” causada pelo hipertexto e, com base nela, as transformações no espaço escolar. Fundamentando-se em Manuel Castells, Giles Deleuze, Félix Guattari, Pierre Lévy, Adam Schaff e Mardem de Almeida Machado, defende que o cenário epistemológico da atualidade apresenta-se como uma intrincada rede de conhecimentos que se entrecruzam e ultrapassam fronteiras. Considera o conhecimento como uma rede hipertextual. Afirma que a escola, diante dessa nova realidade, precisa refletir sobre que tipo de formação acadêmica deve oferecer. Considera que a escola precisa ser pensada como uma instituição que, efetivamente, possa trabalhar com uma multiplicidade de visões de mundo, como lugar de “interconexões múltiplas”, numa perspectiva mais integral, em substituição à lógica linear e homogeneizadora. Sugere que a nova escola, sendo gestada neste processo, abandone suas características reducionistas e manipuladoras. Defende e apresenta o hipertexto como uma metáfora representativa das novas “atitudes aprendentes”, que buscam novas formas de tratar o conhecimento e, conseqüentemente implicam novas práticas pedagógicas. Inclui referências a títulos nacionais (33) e internacionais (15).

135. BORG, Kátia Regina. *Utilidades e limites didáticos de um sistema tutor inteligente*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 2000, 110 p.

Palavras-chave: didática; hipermídia; *softwares*; tutor inteligente.

Aborda a evolução dos *softwares* utilizados na educação, com vistas a identificar as utilidades e limites de um sistema tutor inteligente (STI). Afirma que os programas educacionais utilizados nas escolas em geral não apresentam qualidade pedagógica, na medida em que são lineares e repetem a aula tradicional, ou ainda, por não apresentarem as características de interatividade a que se propõem, deixando de favorecer a aprendizagem dos alunos. Utiliza a pesquisa bibliográfica, em perspectiva qualitativa, para apresentar as vantagens e desvantagens dos *softwares* educativos, dos STI e dos Sistemas Hipermídia (SH), a partir de critérios como arquitetura, interatividade, e adaptatividade, nas suas relações com o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. Aponta, como avanços do STI, o fato de que as aulas deixam de ser expositivas, a estimulação da comunicação e do aprendizado de novas línguas e o direcionamento das pesquisas para outras fontes de informação. Como desvantagens, ressalta: a baixa capacidade de adaptação do STI ao aprendiz; a falta de modelos pedagógicos adequados; a sobrecarga cognitiva; e a incompatibilidade entre diferentes sistemas; entre outros. Propõe a combinação de STI com SH, pois um complementa o outro, produzindo o Módulo Hipermídia Adaptativo (MHA), com o objetivo de estimular e ampliar o desenvolvimento e uso dos recursos tecnológicos a partir de *softwares* educativos específicos. Inclui referências a títulos nacionais (35) e internacionais (59).

136. TOSCHI, Mirza Seabra. *Formação de professores reflexivos e TV Escola: equívocos e potencialidades em um programa governamental de educação a distância*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 2000, 292 p.

Palavras-chave: educação a distância; formação de professores; TV Escola.

Estuda a política educacional de formação de professores, iniciada em 1995, focalizando o Programa TV Escola, de formação docente no local de trabalho. Investiga três dimensões: (1) a macropolítica de formação, na sua relação com as orientações dos organismos internacionais; (2) a mesogestão e organização da escola e suas implicações; e (3) a micro-recepção dos vídeos da Série Educação (TV Escola), com vistas às múltiplas mediações intervenientes neste processo e às necessidades formativas do professor, posto como reflexivo. Localiza a pesquisa empírica em duas escolas públicas de Goiânia, com a observação (micro)etnográfica e seus vários procedimentos de coleta de dados. Retoma produções nas áreas de: política educacional, administração e gestão de escolas, e comunicação, especialmente a das múltiplas mediações na recepção de mensagens. Analisa as inter-relações dos elementos das três dimensões, destacando o caráter coletivo de formação docente e a questão da unidade teoria-prática, na proposta zeichneriana de professor reflexivo. Aponta a presença de potencial propiciador da reflexão no programa, não caracterizado como de educação a distância, já que: os professores são postos mais como usuários dos filmes do que como profissionais em formação contínua, além de não contar com estratégias de acompanhamento e apoio, como um coordenador das discussões. Conclui que redesenho, com horários específicos na jornada do professor para “visionamento” e discussão, espaço para a pluralidade de significações na recepção das mensagens, poderia garantir a abrangência qualitativa do Programa TV Escola. Inclui referências a títulos nacionais (107) e internacionais (51).

137. PEREIRA, Romildo Penha. *Aprendizagem de História e Internet: reencantando a pesquisa, a leitura, a produção de textos e idéias na união dos processos cognitivos e processos vitais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 2000, 113 p.

Palavras-chave: aprendizagem; História; Internet.

O estudo trata, de forma mais ampla, da questão do conhecimento e da educação frente às tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e, mais especificamente, do ensino de História através da Internet. Apresenta, como fundamentação teórica, os trabalhos de Tofler, Lévy, Morin e Assmann, entre outros. Saliencia que a Internet enriquece o processo de pesquisa e aprendizagem de forma criativa e coletiva, redimensionando a postura dos educadores de História na prática de educar-aprender. Por meio de pesquisas interativas e dinâmicas na rede, a partir de temas propostos para

aprofundamento com textos, artigos e diálogos selecionados, os docentes estimulam a criatividade e o desejo de aprender de seus alunos. Afirma que, entre os vários meios para efetivar estas proposições na educação, a Internet é o que mais oferece condições e inovações, principalmente no ensino-aprendizagem de História, na perspectiva dos atuais Parâmetros Curriculares Nacionais. Destaca não se tratar de apreender os velhos conteúdos de forma eletrônica, por meio de telas iluminadas, animadas, interativas e coloridas; tampouco de persistir em práticas e posturas pretensamente pedagógicas que insistem em justificar o abismo entre os processos cognitivos e os processos vitais. Conclui com a verificação de que há abundantes possibilidades para ampliar projetos político-pedagógicos e de reflexões que provoquem o reencantamento pela arte de ensinar criando novas conexões com uma sociedade que é pensada e (re)construída historicamente. Inclui referências a títulos nacionais (20) e internacionais (20).

138. MALUSÁ, Silvana. *Em torno do “entorno”*: educar para ser humano frente a um mundo tecnológico. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, 2000, 202 p.

Palavras-chave: tecnologia educacional; educação infantil; pós-modernidade.

Aborda as relações entre o macromundo e o micromundo. Em relação ao primeiro, caracteriza os modos de viver que influenciam a contemporaneidade; as críticas à nova era; e a educação na pós-modernidade, remetendo-os à nova linguagem, constituída pela estreita relação com a tecnologia nos mais variados setores da vida, destacando o papel da educação no movimento de superar a pasteurização cultural produzida pelos meios de comunicação. No que tange ao micromundo, identificado a Piracicaba, focaliza a criança, a linguagem e a construção de um projeto pedagógico voltado para a comunidade, partindo do indivíduo. Registra as características das escolas das redes pública e particular do município em questão, bem como cenas cotidianas atinentes às práticas nelas desenvolvidas. Define um projeto pedagógico orientado para a humanização, considerando o indivíduo como ser biopsicossocial, a ser encarado em sua atividade prática com a natureza. Define, ainda, a nova linguagem a ser posta serviço deste projeto de humanização, apontando caminhos como a inserção da filosofia, um olhar humano frente às tecnologias da informação e da comunicação, e o movimento síntese da tese, traduzido como em torno do “entorno”, expressando o exercício da cidadania referido à comunidade em que está inserida a escola, como contraponto fundamental à globalização desumanizante instaurada. Inclui referências a títulos nacionais (81) e internacionais (46).

139. WENDLING, Glaucia Severo. *Relação da criança com o computador*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, 2000, 98 p.

Palavras-chave: informática; Educação; interação; criança; aprendizagem.

Aborda a relação da criança com o computador, objetivando a compreensão de suas descobertas e interações com o recurso. A pesquisa é desenvolvida no Laboratório de *Software* Educacional da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, tendo como sujeitos crianças de cinco a nove anos de idade. São utilizados *softwares* educativos desenvolvidos em português, respeitando a faixa etária em questão e sem considerar outros critérios de avaliação para a sua escolha. Esclarece que os encontros filmados têm o propósito de registrar o máximo de informações e dados sobre a atuação dos alunos para posterior análise. Como caminho investigativo, opta pela observação direta das ações das crianças no computador, seguida dos respectivos registros para análise posterior. Observa que a fala das crianças adquire grande significado para a pesquisa, uma vez que evidencia as experiências sociopedagógicas dos sujeitos em ação. Os resultados mostram que a relação da criança com o computador atravessa momentos distintos, caracterizando um processo de aprendizagem dinâmico, criativo, coletivo, questionador e, sobretudo, dialógico e desafiador. Conclui que a criança, frente o computador, torna-se sujeito ativo e capaz de inferências e deduções para construir seu conhecimento. Inclui referências a títulos nacionais (40) e internacionais (7).

140. BARBOSA, Ana Cristina Lima Santos. *Redes e práticas docentes: adoção na pesquisa, resistência no ensino*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2000, 152 p.

Palavras-chave: tecnologia; educação.

Aborda as formas como as redes de computadores estão sendo utilizadas no ensino de graduação. Parte do pressuposto de que o uso satisfatório das novas tecnologias de comunicação e informação depende muito mais da adequação das estratégias do que das suas características e potencialidades técnicas. Discute o desenvolvimento acelerado da ciência e da tecnologia, afirmando que ele impõe transformações aos sistemas educacionais. Afiança que a atuação de microcomputadores em rede e a possibilidade de transformar o processo de obtenção e armazenamento de dados, centralizados em um sistema compartilhado e interativo, mudam decisivamente a comunicação e influenciam o meio educacional. A pesquisa qualitativa toma, como base, depoimentos de experiências com o uso de redes eletrônicas, vivenciadas por professores de instituições públicas, em suas práticas docentes. Averigua a importância das redes no ensino, bem como as novas situações de aprendizagem por elas propiciadas. Ao focalizar a visão do professor de cursos de licenciatura, que inicia novas formas de ensinar e aprender a partir do uso de redes eletrônicas, conclui que a adequação de estratégias tem muito mais importância do que as potencialidades técnicas de uso e que, hoje, já não existem mais os extremos da adesão incondicional ou da oposição radical ao uso das redes. Inclui referências a títulos nacionais (23) e internacionais (22).

141. CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. *Colaboração, trabalho em equipe e as tecnologias de comunicação: relações de proximidade em cursos de pós-graduação*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2000, 130 p.

Palavras-chave: tecnologias de comunicação; trabalho em equipe.

Parte da hipótese de que as relações de proximidade inerentes à colaboração, à participação ativa e à construção conjunta, somadas às relações decorrentes do uso dos audiovisuais, da multimídia e da telemática, têm uma influência significativa na melhoria do ensino e da aprendizagem em cursos de pós-graduação na área das ciências humanas. A pesquisa qualitativa, do tipo história de vida, é apoiada em recorte da história de vida da própria autora, na condição de docente em cursos de pós-graduação. Reflete sobre os processos de ensinar e aprender como duas faces da educação: a primeira, com a responsabilidade pelo outro, e a segunda, com a responsabilidade pessoal. Defende que o ideal em educação é que professores e alunos possam, juntos, desenvolver o ensino e a aprendizagem como ação colaborativa. Descreve e analisa a trajetória que desenvolve com alunos e colegas de parcerias colaborativas. Conclui que, se os alunos desejarem, se as condições para a ação colaborativa forem oferecidas, estimuladas e demandadas pelos professores, e se as tecnologias de informação e comunicação forem adequadamente utilizadas, não só ocorre um ensino de melhor qualidade, como as instituições de ensino superior passam a ser, de fato, organizações de aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais (47) e internacionais (65).

142. TRIVELLATO JÚNIOR, José. *Educação a distância e avaliação: a Biologia no Telecurso 2000*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2000, 230 p.

Palavras-chave: Biologia; Telecurso 2000.

Discute as principais características de um projeto de educação a distância (EAD) destinado à formação básica (ensino fundamental e médio) do cidadão. Elege, para tanto, um programa de educação para jovens e adultos trabalhadores: o Telecurso 2000, projeto da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e da Fundação Roberto Marinho. Considera as características pedagógicas dos materiais didáticos e os resultados obtidos pelos alunos em uma prova de certificação na disciplina de Biologia, no

ensino médio. No total, seis mil, oitocentos e setenta e dois alunos respondem a trinta questões de uma prova de múltipla escolha, identificando quais os conceitos e processos biológicos aprendidos. Esclarece que os resultados da prova são agrupados a partir da análise fatorial exploratória, permitindo um estudo das questões correlacionadas em cada um dos cinco grupos participantes. Relata que estes cinco grupos, separados conforme os critérios de organização do ensino, evidenciam uma correlação entre o desempenho do aluno e o sistema de ensino a que ele está vinculado. A avaliação em si, os pressupostos curriculares do projeto Telecurso 2000, as características do material didático da disciplina de Biologia e o papel do orientador de aprendizagem são analisados e sustentam a discussão dos elementos constitutivos deste projeto de EAD. Conclui apontando características que devem nortear um projeto de EAD para a educação básica. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (18).

143. CORRALLO, Márcio Vinícius. *Capacitação de professores de Física em serviço: uma proposta utilizando a multimídia*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2000, 129 p.

Palavras-chave: capacitação de professores; informática na educação; laboratório de baixo custo.

Objetiva confeccionar, distribuir e analisar um *software* hipermídia utilizado como suporte à capacitação de professores de Física. O *software* consta de várias sugestões de atividades experimentais, construídas com material de baixo custo e de fácil obtenção, para um curso de Mecânica. Também possui *links* com assuntos relacionados e suporte para a construção efetiva das práticas. Relata que dois tópicos foram objeto de debate no trabalho de campo: a informática educacional e o uso do laboratório no ensino de Física, visando a permitir a análise das possibilidades e das limitações da incorporação educacional de ambos. Como etapa posterior, procede à distribuição do *software* educacional a professores de escolas públicas e particulares, por meio de disquete e Internet, para análise e utilização em seus cursos. Esclarece que foi enviado questionário para os professores voluntários, com vistas à análise das possibilidades de utilização de experiências com materiais de baixo custo, bem como das vantagens e desvantagens da utilização de um *software* para capacitação de professores a distância. Observa que, apesar do laboratório experimental ser utilizado há muito tempo na escola como espaço dotado de recursos didáticos, ele ainda não está incorporado, por muitas escolas, como estratégia fundamental para o ensino de Ciências. Inclui referências a títulos nacionais (30) e internacionais (7).

144. ITACARAMBI, Ruth Ribas. *Formação contínua de professores comunicadores de matemática: da sala de aula à Internet*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2000, 105 p.

Palavras-chave: Internet; formação de professores.

Defende que a criação e o uso das redes comunicacionais, mediadas ou não por computadores, contribuem para o processo de desenvolvimento profissional e para a produção do conhecimento pessoal e coletivo de professores de Matemática do ensino público. Desenvolve o estudo a partir do trabalho cooperativo de um grupo de professores, da rede pública estadual de São Paulo, envolvidos nas oficinas programadas pelo professores do Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática. Instituto de Matemática (Caem/IME) para o Projeto de Educação Continuada (PEC), da Secretaria de Educação do Estado. A pesquisa-ação, em abordagem dialética, analisa os avanços, os retrocessos, as contradições e as mediações dos professores da rede pública. Discute a qualidade de ensino e sua interferência nas propostas de formação de professor e as implicações da cultura das mídias para a sociedade contemporânea. Faz trabalho de investigação a partir dos questionários dos professores da rede estadual no PEC, dos relatórios de avaliação dos trabalhos dos professores universitários que ministraram as oficinas em 1997, da troca de correspondência entre os professores e, também, dos registros do pesquisador, durante o desenvolvimento da produção do conteúdo para a comunicação via Internet. No desenvolvimento do projeto, elabora o *site Professores de Matemática da Rede Pública em Rede*. Conclui que o projeto evidencia ser possível criar redes comunicacionais de cooperação e formação

mútua para, através delas, gerar novas práticas pedagógicas. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (23).

145. MORO, Antonio José Dal. *O Ambiente Educacional: um estudo social-histórico das relações entre educação e tecnologia*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2001, 101 p.

Palavras-chave: ambiente educacional; social-histórico; tecnologia; educação.

Discute a relação entre tecnologia e educação, em uma perspectiva social-histórica, a partir de debates em sala de aula, como professor de Informática Aplicada à Educação, no curso de Pedagogia em um Instituto de Estudos Superiores, de Campo Grande, MS. A pesquisa inclui reflexão sobre o conceito de imaginário social, partindo do princípio de que as relações sociais são sempre socialmente instituídas, simbolizadas ou sancionadas. O suporte teórico tem como objetivo compreender essas relações no âmbito social-histórico, bem como dialogar com o trabalho de campo, uma vez que o pensamento do professor é essencialmente social e histórico. Utiliza pesquisa bibliográfica e estudo exploratório, através de entrevista estruturada com professores da região, intercalando os dados com os conceitos de técnica e tecnologia no contexto social-histórico. Aponta que o ambiente educacional, em perspectiva histórica, sempre esteve relacionado com a técnica e a tecnologia, mas esta relação é condicionada pelas significações sociais de cada período. Afirma que, na contemporaneidade, essas significações imaginárias observadas no pensar do professor dimensionam o ambiente educacional como espaço público, no sentido de democratizar o acesso à tecnologia digital em prol da cidadania. Inclui referências a títulos nacionais (25) e internacionais (35).

146. MELLO, Odon Ferreira. *Percepções do professor universitário sobre a incorporação e o uso de novas tecnologias na sua prática pedagógica*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2001. 157 p.

Palavras-chave: percepções; novas tecnologias; prática pedagógica.

Investiga as percepções de professores universitários em relação às novas tecnologias de comunicação e informação (NTCI), bem como as perspectivas de mudança na sua prática pedagógica, diante da possibilidade de incorporação e uso das mesmas. Quanto aos fins, afirma que a pesquisa tem caráter exploratório e está circunscrita ao corpo docente do Curso de Administração da PUC-MG. Quanto aos meios, define a pesquisa como sendo bibliográfica, documental e de campo. Com base nas perspectivas de Lévy, Castels e Schaff, enfatiza a influência das organizações e dos avanços da tecnologia sobre a sociedade contemporânea. Enfatiza as questões relacionadas à história das tecnologias na educação e o gradativo aumento de sua presença na escola, relatando experiências no Brasil e em outros países. Discute a influência exercida pelas NTCI sobre o trabalho e a formação docente, além das suas possíveis implicações na prática pedagógica, na dinâmica do processo ensino-aprendizagem. Classifica a expectativa dos docentes do curso pesquisado, em relação à incorporação e ao uso, como “alta”. Observa, entretanto, a tendência de que este fato leve apenas à “inovação conservadora”, e não ao “uso inteligente” das NTCI. Para que este quadro se modifique, propõe a realização de reuniões periódicas entre professores, visando à discussão de idéias e projetos que integrem, entre si e com a realidade sócio-econômica, os conteúdos ministrados. Adverte que, com número elevado de professores em regime de tempo parcial, tal sugestão parece ser pouco viável na prática. Inclui referências a títulos nacionais (29) e internacionais (17).

147. VALLADARES, Rita de Cássia Cypriano. *O Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo): um estudo sobre a inserção e a utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação em uma escola municipal de Belo Horizonte*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2001, 187 p.

Palavras-chave: capacitação docente; informática educativa; novas tecnologias; ProInfo.

Investiga o processo de informatização do ensino público, na escola municipal, Colégio Municipal Marconi, em Belo Horizonte, analisando as condições objetivas e subjetivas subjacentes ao processo de implantação e de implementação do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), que visa a disseminar o uso pedagógico das tecnologias da informação e da comunicação em escolas públicas de Educação Básica. Recorre à pesquisa empírica e, também, teórico-bibliográfica, analisando parcela significativa da produção acadêmico-científica da área, nas duas últimas décadas. Aponta que o processo de informatização do ensino está inscrito no quadro das transformações das bases técnicas, organizacionais e gerenciais introduzidas no processo de trabalho, que introduzem novos requisitos de formação e de atuação profissional. Consta que a inserção e a utilização da informática no ensino é ainda incipiente, estando aquém das metas do ProInfo, no que se refere ao número de escolas atendidas e de equipamentos instalados. Conclui que as dificuldades na incorporação das novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem estão relacionadas ao modelo de formação de professores adotado pelo programa e ao modo de organização do trabalho na escola. Inclui referências a títulos nacionais (76) e internacionais (39).

148. RAMAL, Andrea Cecília. *Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Tese (Doutorado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001, 291 p.

Palavras-chave: cibercultura; hipertexto; educação; conhecimento.

Defende a tese de que o hipertexto cria novas relações com o conhecimento, principalmente quanto aos conceitos de tempo, de espaço, de autoria, de memória, na relação com o erro e no próprio entendimento da subjetividade. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em, principalmente, dois pensadores: Mikhail Bakhtin e Pierre Lévy. Articula essas duas visões ao discutir a cibercultura, a partir de três eixos temáticos: o conceito de subjetividade, o conceito de autoria e a idéia de relativização da universalidade ou da objetividade. Representa graficamente, mesmo que em papel, as possibilidades trazidas pela configuração hipertextual. Critica o ensino tradicional, afirmando que a escola atual ainda não está preparada para as novas exigências que a cibercultura, a sociedade da informação e a Internet trazem para a aprendizagem. Afirma que há um descompasso de espaço e tempo entre a escola e a sociedade. Entre as deficiências detectadas na educação escolar, destaca a problemática do ensino-aprendizagem da leitura, determinada pelo tipo de relação que tem sido estabelecida com os textos: “treinar” o aluno para ler, sem educá-lo para uma interpretação crítica. Define a Internet como espaço polifônico e capaz de provocar mudanças no sistema educacional rígido. Aponta para um novo modelo educacional fundado no diálogo, com alunos mais participantes e salas de aula em que todas as vozes possam ser ouvidas e cresçam juntas. Inclui referências a títulos nacionais (229) e internacionais (49).

149. FARIAS, Angelice Marins de. *Arte e Tecnologia: o percurso de dois currículos do ensino superior*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001, 189 p.

Palavras-chave: ensino superior; currículo.

Verifica a introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação, especificamente a utilização do computador, nos currículos do Curso de Educação Artística. Examina a utilização das TIC por artistas brasileiros, na década de 1960 e na atualidade, com as chamadas poéticas tecnológicas. Esclarece que duas instituições de ensino superior são foco da investigação que pretende averiguar em que medida seus currículos estão em consonância com as modificações implicadas na utilização desse meio eletrônico. Expressa, também, a preocupação com a formação e a atuação do futuro professor de educação artística. Com relação à análise empreendida, revela que, em uma das instituições pesquisadas, o currículo expressa um profundo conservadorismo, marcado pelo distanciamento das práticas de ensino com a utilização das TIC, enquanto, na outra instituição, as modificações pelas quais passa o currículo não se mostram suficientes para contemplar o uso de novas mídias. Enfatiza a necessidade da constituição de

um corpo docente que persiga a formação do arte-educador, de modo a evitar o perigo de que o ensino da arte retroceda à época em que esta era considerada mero adereço. Conclui com alerta acerca da falta de investimento político-pedagógico para melhor instrumentalização dos profissionais que atuam nos cursos de licenciatura em Educação Artística. Inclui referências a títulos nacionais (62) e internacionais (3).

150. FARIAS, Giovana Oliveira. *Educação a distância: para uma aproximação da distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001, 185 p.

Palavras-chave: educação a distância; TV Escola.

Aborda a educação a distância (EAD) como alvo de atenção no contexto social, político e educacional da atualidade. Investiga como a relação de interação é construída e alimentada ao longo de um processo educativo a distância, no sistema de ensino de idiomas a distância mantido pelo Exército brasileiro. Inicia pela análise da questão da distância mesma, enfocando vários tipos de distância e suas implicações no processo pedagógico. Procede à análise dos principais elementos constitutivos da EAD, passando ao questionamento de sua importância na construção de relações interativas, através de estratégias que visam à superação (“aproximação”) da distância. Ressalta: (1) o papel do professor no contexto da EAD, no tocante à sua disponibilidade e ao seu investimento na atualização, especialização e aperfeiçoamento de conhecimentos e práticas pedagógicas na modalidade a distância; e (2) a figura do aluno, como sujeito nuclear deste modalidade. Discute ainda a função na inter-relação professor-aluno e o papel da avaliação no contexto da EAD. Desenvolve pesquisa qualitativa, com entrevistas presenciais e a distância, desenvolvidas através de correio eletrônico. Conclui que a EAD é uma alternativa educacional viável, na medida em que capaz de aproximar distâncias, educando à distância, mas não para a distância. Inclui referências a títulos nacionais (32) e internacionais (30).

151. FELIPE, Luiza Helena Lamego. *Informática e educação: encontros e desencontros no ensino*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001, 230 p.

Palavras-chave: ensino fundamental; informática.

Reflete sobre a introdução e a implementação da informática na escola pública, a partir: (1) da percepção das professoras e professores do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) da rede pública estadual do Rio de Janeiro, (2) da análise do processo de implementação da informática na escola pública; e (3) das dificuldades na implementação da informática na escola. Em perspectiva “descritivo-comparativa”, coleta e analisa dados em duas escolas estaduais: uma que desenvolve seu projeto de informática educativa desde o segundo semestre de 1999, e outra que inicia a implementação em 2000. Fundamenta o estudo em Papert, Valente, Almeida, Cysneiros e Freire. Trata das relações entre informática e educação, apresentando histórico do processo de implementação do ProInfo. Esboça um perfil dos docentes que trabalham com informática educativa, descrevendo sua posição e suas dificuldades na introdução e implementação dessa proposta. Afirma que, nesse processo, ocorrem mais desencontros do que encontros, a começar pelas contradições presentes na própria proposta do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), passando pelos medos e dificuldades dos docentes ao implementar a informática educativa, em contraste com a visão, de alguns pesquisadores, de que a informática constitua mecanismo de transformação da educação. Inclui referências a títulos nacionais (87) e internacionais (1).

152. PEDROSA, Stella Maria Peixoto de Azevedo. *A formação continuada de professores no ambiente da educação a distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001, 160 p.

Palavras-chave: educação a distância; formação continuada.

Analisa as possibilidades da formação continuada do professor no ambiente da educação a distância, a partir de um programa veiculado pelo Departamento de Educação da PUC-RJ, para a formação continuada do professor: Curso de Especialização em Currículo e Prática Educativa. Investiga o diagnóstico do curso a partir do depoimento de cursistas e professores de escolas salesianas, de todas as regiões do país onde o curso está presente. Considera os aspectos mais recorrentes nos depoimentos dos participantes do curso para abordar as vantagens e as dificuldades que a educação a distância representa para o cursista: a mediação pedagógica, a interação dos componentes dos grupos de estudo, e a questão da articulação da teoria-prática nesta modalidade educacional. Recomenda a criação de grupos de discussão, via Internet, permitindo a troca entre todos os participantes; a elaboração de uma *home page*; e a realização de *chats*, sob a coordenação de um tutor. Considera que os resultados alcançados neste curso possibilitam a ampliação de oferta na modalidade educacional à distância, quer no que se refere à implementação de outros cursos, quer como formas alternativas de contribuir para a formação continuada de professores. Inclui referências a títulos nacionais (42) e internacionais (29).

153. GARCIA, Lurdes Santos. *A competência no uso crítico-pedagógico da Internet: a expressão da dialógica que une na incerteza*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2001, 128 p.

Palavras-chave: Internet na educação; competência educacional.

Indaga quais competências são consideradas necessárias ao uso crítico-pedagógico da Internet, pelos alunos do Curso de Pedagogia, Multimeios e Informática Educativa, da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Investiga, também, como os alunos a utilizam e que possibilidades e limitações nela percebem. Em abordagem qualitativa de cunho dialógico, fundamentada em Morin, Perrenoud e Demo, realiza a coleta dos dados por meio de entrevista semi-estruturada. Analisa e interpreta os dados à luz do referencial teórico, observando que os alunos utilizam a Internet principalmente para pesquisa, comunicação e atualização. Registra que eles percebem, como principais possibilidades pedagógicas da Internet: a pesquisa, a comunicação, o estímulo à curiosidade, a interação, a divulgação de trabalhos, a inclusão no ensino a distância, o entretenimento e a atualização. Como limitações, relata terem sido apontados: o excesso de informação, a falta de segurança quanto à veracidade das informações, a lentidão e a desorganização dos temas e a “antecipação” da aprendizagem, por apresentar tudo aparentemente pronto. Como principais competências para o uso crítico-pedagógico da Internet, os alunos salientam: o conhecimento dos paradigmas que apóiam o uso das tecnologias; a interação; a articulação de teoria e prática; o planejamento e a organização dos conteúdos; a definição de objetivos; a responsabilidade e o comprometimento; a coerência na avaliação; e a abertura às mudanças, ao diálogo e à permanente atualização. Inclui referências a títulos nacionais (32) e internacionais (25).

154. MENGARDA, Osmar Luiz. *A disciplina Auditoria no contexto do mundo informatizado*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2001, 133 p.

Palavras-chave: ensino de Auditoria; educação continuada; informática na educação.

Investiga as contribuições pedagógicas da informática para o desenvolvimento da disciplina Auditoria, a partir da análise das falas dos professores do Curso de Contabilidade e do Curso de Informática. Com base nas referências teóricas das duas áreas, desenvolve abordagem qualitativa descritiva e interpretativa. Realiza entrevistas semi-estruturadas, cuja análise leva à conclusão de que os assessores reconhecem a necessidade da utilização pedagógica dos recursos informatizados no desenvolvimento da disciplina, face às demandas do mundo do trabalho e à necessidade de educação continuada. Informa que a Internet é citada como principal meio de contribuição pedagógica para estudos de casos, acesso a informações e atualização, também sendo considerado importante o uso de *softwares* específicos, como forma de articular teoria e prática. Aponta a necessidade de reformulações no Curso

de Contabilidade atual e, especificamente, na disciplina de Auditoria, para que as tecnologias informatizadas sejam incorporadas aos programas curriculares, com adequação aos conteúdos trabalhados pelos docentes em sua prática pedagógica. Indica, também, a necessidade de um processo de formação continuada a ser realizado no contexto da universidade, para que os professores tenham a oportunidade de implementar em suas atividades de sala de aula ferramentas já utilizadas no mundo do trabalho e, através dessas experiências, refletir sobre sua prática. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (8).

155. ALTOÉ, Anair. *A gênese da informática na educação e o curso de Pedagogia: ação e mudança da prática pedagógica*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001, 303 p.

Palavras-chave: informática; educação.

Analisa os avanços e as dificuldades na formação do pedagogo, diante da introdução do uso do computador em disciplinas do curso de Pedagogia, assim como as possibilidades de formulação de novas ações que possam ampliar e atingir o coletivo do corpo docente. Relata atividade de formação, desenvolvida com um grupo de doze professores do ensino superior, com o objetivo de fornecer subsídios para a utilização dos recursos da informática aplicada à educação. Registra que os professores, no início das atividades, apresentam uma postura impregnada de receios e medos, com um forte sentimento de incapacidade de aprender a utilizar o computador na realização de suas atividades pessoais e com receio ainda maior para usá-lo em sua disciplina. No entanto, ao longo do desenvolvimento da pesquisa, os resultados evidenciam que esses receios foram superados e que alguns se arrojam em pensar, elaborar e executar planos e projetos de atividades com seus alunos, utilizando o computador em suas atividades docentes. Apesar da experiência “bem sucedida”, conclui que muito ainda deve ser construído para que a formação do pedagogo seja adequada às exigências da escola atual. Sugere, então, algumas diretrizes para que a instituição educativa se aproprie das novas tecnologias como meio de diminuir o descompasso entre ela e a sociedade contemporânea. Inclui referências a títulos nacionais (51) e internacionais (37).

156. MORELATTI, Maria Raquel Miotto. *Criando um ambiente construcionista de aprendizagem em Cálculo Diferencial e Integral I*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001, 260 p.

Palavras-chave: ambiente construcionista; aprendizagem.

Assinala que a aprendizagem de Cálculo Diferencial e Integral I tem sido, ao longo dos anos, um problema para os alunos dos cursos universitários da área de ciências exatas, face à metodologia adotada pela maioria dos professores, priorizando a aula expositiva, centrada no docente, com conceitos apresentados como verdades absolutas. Afirma que as novas tecnologias podem ser consideradas uma alternativa para superar tais dificuldades, localizando a questão de como os computadores podem ser utilizados de modo que a disciplina possa ser trabalhada de forma mais significativa e contextualizada. Focaliza a elaboração de um ambiente construcionista de aprendizagem de Cálculo, baseado em estratégias de resolução de problemas e no desenvolvimento de projetos, visando a promover aprendizagem mais significativa dos conceitos envolvidos. Utiliza pesquisa qualitativa do tipo participante, com intervenção, para investigar o processo de criação do ambiente e o impacto do mesmo na aprendizagem dos alunos. Conclui que o ambiente de aprendizagem estabelecido possibilita: (a) uma nova maneira de trabalhar com os alunos e uma nova postura docente; (b) uma nova forma de aprender, em uma abordagem interdisciplinar mais contextualizada, significativa e prazerosa para o aluno; (c) um novo enfoque na construção do currículo; e (d) uma nova maneira de avaliar a aprendizagem, redimensionando, assim, o processo de ensino-aprendizagem de Cálculo Diferencial e Integral. Inclui referências a títulos nacionais (54) e internacionais (27).

157. SCHNEIDER, Paula Virginia. *Usos do computador na escola por um grupo de estudantes da 8ª série de uma escola particular na cidade de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001, 111.

Palavras-chave: Informática, escola, computador.

Estuda como os projetos de uso da informática na escola, utilizados como recurso para aquisição de conhecimentos, estão sendo percebidos pelos alunos. Em abordagem quanti-qualitativa, elege, como sujeitos da pesquisa, alunos da 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola da rede privada da cidade de São Paulo, onde estão sendo desenvolvidos projetos de uso da informática no ensino que pretendem servir como ferramenta de aprendizagem. Para colher as informações pertinentes à pesquisa, o procedimento adotado é o questionário. Aborda questões ligadas à informática educativa, às diferentes concepções pedagógicas e às relações entre informática, comunicação e cognição. Conclui que a interação dos alunos com o computador é, de maneira geral, intensa. Registra que o contato com o computador está sendo incorporado pela maioria dos alunos, que avaliam seu uso diário como uma positiva interferência em sua vida, na medida da conciliação dos horários em que este contato é realizado. A Internet é utilizada por 95% dos alunos. O local preferido para acesso é a própria casa, seguida da escola. Considerando os três projetos desenvolvidos, a pesquisa obteve 41% de respostas dos alunos, declarando que aprendem melhor com o computador e a Internet, 9% aprendem menos, e 35% são indiferentes. Inclui referências a títulos nacionais (18) e internacionais (5).

158. JUSTINA, Reginaldo Dalla. *Um olhar sobre as relações grupais em ambiente informatizado de uma escola municipal de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001, 132.

Palavras-chave: escola municipal; informática.

Tem, como foco, as relações grupais no ambiente informatizado de uma escola pública municipal e o papel delas. Realiza “levantamento etnográfico” em algumas escolas do Município de São Paulo. Afirma que vivemos um momento singular de transformações históricas em nossa sociedade, em que as ferramentas tecnológicas permeiam quase todos os ramos da atividade humana, obrigando a escola a pensar em como utilizar melhor estes recursos nas várias atividades. Defende que as escolas, de um modo geral, vêm tentando adequar os seus espaços e métodos de ensino-aprendizagem, no sentido de incorporar as novas tecnologias em sua prática pedagógica e como fator propulsor de uma melhor organização escolar. Considera que, na expectativa de acompanhar o que acontece no mundo ao seu redor, professores vêm desenvolvendo metodologias para a utilização dessas ferramentas. Dentre elas, destaca a metodologia de projetos associados ao trabalho em grupo, cada dia mais presente. Conclui que a análise das relações existentes entre alunos, professores e conhecimentos, desenvolvidas no laboratório de informática, permite constatar a importância do grupo para construir um estado pleno de formação utilizando, de forma contínua e permanente, os recursos existentes no ambiente informatizado, que ajudam a definir e a organizar melhor o trabalho a ser desenvolvido. Inclui referências a títulos nacionais (44) e internacionais (18).

159. NARDI, Roberta Galasso. *Informática na Educação: perspectivas de mudanças pedagógicas na escola especial*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001, 200 p.

Palavras-chave: Informática; mudança na escola especial.

Analisa, por meio de pesquisa-ação, as mudanças verificadas na abordagem educacional de uma escola especial, introduzida pela implantação de um projeto de informática na educação. Registra as etapas de implantação do projeto e as modificações que ocorrem na abordagem educacional, ao longo de uma década, na escola especial da Associação de Assistência à Criança

Deficiente (AACD). Aponta como principais aspectos do processo de mudança: (a) a exploração inicial das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como recurso promissor na educação especial; (b) a introdução gradual dos computadores nas atividades diárias em sala de aula; (c) a necessidade de discussões permanentes, pela equipe da escola, das conquistas feitas em cada fase do projeto; (d) o desenvolvimento de formação continuada para os professores, com vistas à concretização e ao aperfeiçoamento das novas práticas pedagógicas; (e) a busca constante de referenciais teóricos para reformulação do currículo; (f) a necessidade de uma nova atitude, por parte de professores, gestores e alunos, em relação ao novo método de ensino-aprendizagem, e (g) a necessidade de uma gestão democrática. Conclui que os resultados da análise demonstram que as TIC representam um recurso inestimável para a construção do conhecimento para pessoas com necessidades especiais decorrentes de deficiência física. Ressalta que o princípio subjacente ao processo de mudança verificado na escola especial da AACD é o de que o objetivo do processo educacional consiste no desenvolvimento de competências, da autonomia e da cidadania do aluno. Inclui referências a títulos nacionais (29) e internacionais (17).

160. KACHAR, Vitória. *A terceira idade e o computador: interação e produção no ambiente educacional interdisciplinar*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001, 206 p.

Palavras-chave: terceira idade; informática.

Apresenta o processo de interação e produção da terceira idade com o computador no ambiente educacional interdisciplinar, no curso de Introdução à Informática da Universidade Aberta para a Maturidade, PUC-SP. O referencial teórico articula três eixos: educação, informática e gerontologia. Fundamenta-se nos princípios da interdisciplinaridade, articulados aos princípios educacionais de Paulo Freire e, ainda, a conceitos da informática educacional. Ressalta que a pesquisa toma, como ponto de partida, a implementação de um curso com estratégias pedagógicas voltadas para a apropriação do computador, a alfabetização na nova linguagem, o domínio dos recursos básicos do Windows, Paint e Word, e a produção de textos. Destaca: (a) o interesse da terceira idade pelo curso de informática, vinculado à necessidade de atualização e inclusão no movimento de transformação da sociedade; (b) a representação do recurso tecnológico como um desafio; (c) os comportamentos e as dificuldades do aprendiz na interação com o computador, e (d) o potencial de produção escrita e o universo subjetivo da terceira idade refletidos em suas publicações no *Jornal Computador*, apontando a transformação do aprendente em ensinante, envolvido com o exercício da cidadania. Sugere a necessidade de criar oportunidades de aprendizagem específica ao idoso, gerando uma relação amigável com a tecnologia e inserindo-o no mundo da informação e da comunicação, evitando, assim, sua exclusão social. Inclui referências a títulos nacionais (80) e internacionais (29).

161. TUFANO, Wagner. *Reflexões de um professor sobre o ensino-aprendizagem da Informática numa perspectiva interdisciplinar*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001, 150 p.

Palavras-chave: educação; interdisciplinaridade; informática.

Investiga os impasses vividos por um professor de informática no ensino superior, em que questões como espaço e tempo são ampliadas com a introdução do computador como terceiro elemento. Considera que os educadores são formados a cada dia, em um processo interdisciplinar, base para a reflexão acerca dos conceitos objetivados. Avalia que um dos avanços desta investigação reside na importância do processo de contextualização e significação daquilo que se pretende desenvolver, requerendo uma linguagem clara e simples dos termos técnicos da informática. Percebe o espaço como uma mola propulsora para a construção do conhecimento, espaço que necessita ser, além de prazeroso e acolhedor, um lugar onde possam ocorrer simulações do cotidiano que o aluno enfrentará quando se formar. Observa, a partir de Garcia, que um processo pedagógico interdisciplinar não segue uma “ordem”

de prescrição representada por Cronos, mas uma atitude de paradoxo, em busca de possibilidades criativas e que a inserção do terceiro tempo (o do computador) constitui avanço no que se refere à temporalidade. Aponta, como questões a serem encaminhadas: (1) o futuro do espaço destinado ao processo ensino-aprendizagem da informática e na educação a distância; (2) a continuidade do espaço presencial nos moldes atuais; (3) a possibilidade de uma sala de aula global; e (4) o comportamento dos princípios que regem a teoria da interdisciplinaridade em cenário futuro. Inclui referências a títulos nacionais (36) e internacionais (6).

162. CASTRO, Andrea de Farias. *Alfabetização digital: uma necessidade social no contexto escolar*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2001, p. 143.

Palavras-chave: alfabetização digital; novas tecnologias; educação.

Aborda o processo de alfabetização digital e os modos de compreender e aproveitar a experiência informática no âmbito da formação escolar. Indica aspectos que favorecem a capacitação de professores, através de pesquisa bibliográfica e exploratória, buscando as bases do conceito de “alfabetização digital” e sua contextualização no espaço escolar. Fundamenta-se, basicamente, em Pierre Lévy, Adam Schaff e Emília Ferreira. Aborda a linguagem e seu uso na sociedade, em um “mundo contaminado pelas novas tecnologias”. Apresenta algumas ações governamentais no âmbito da informatização das escolas, bem como concepções necessárias à incorporação da informática. Traça um paralelo entre os processos de aprendizagem da leitura e da escrita e o processo de alfabetização digital, abordando as relações que se estabelecem em esfera cognitiva. Analisa, também, os *softwares* educacionais e suas potencialidades como ferramenta de uso educacional. Defende que a informática educacional está diretamente relacionada a um processo de alfabetização, denominando-o de “processo de alfabetização digital”. Sugere que o computador seja encarado, sobretudo por parte dos professores, como instrumento para aproximar o aluno da busca de realização de seus desejos pessoais e que a informática não esteja “encerrada exclusivamente no laboratório, mas acessível a toda comunidade escolar”. Inclui referências a títulos nacionais (43) e internacionais (22).

163. PINHO, Lídia Maria de Menezes. *O computador na sala de aula: sua especificidade na aprendizagem e expressão do conhecimento do estudante*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2001, 197 p.

Palavras-chave: informática na escola; ensino-aprendizagem.

Investiga como ocorre a aprendizagem e a expressão do conhecimento de estudantes de sexta série, no laboratório de informática de uma escola particular. Através de pesquisa qualitativa, coleta e analisa dados a partir das observações das práticas pedagógicas, das entrevistas com professores e estudantes e da análise de documentos relativos a unidades de conteúdo. Aborda questões relacionadas ao conhecimento, à aprendizagem cognitiva e aos processos de aprendizagem no laboratório de informática. Registra que os resultados demonstram que as aulas de informática exigem uma nova postura do professor, mais atenta às necessidades individuais e que a disciplina de informática ocupe espaço de articulação entre unidades de conteúdo com cada outra disciplina trabalhada na grade curricular. Afirma que os resultados demonstram, também, que há uma intensa preocupação com o “tempo do relógio” e com a produção dos estudantes, denotando uma concepção de ensino mais preocupada com os produtos do que com os processos de aprendizagem. No que se refere ao modo de pensar e agir do aluno, constata que: os estudantes costumam agir sem planejamento; não se detêm em detalhes; usam mais os sentidos do que o raciocínio abstrato; compreendem sua criação apenas depois de concluída; dividem sua atenção em mais de uma atividade simultaneamente; aprendem entre si e fazem pouca associação entre assuntos na Internet. Inclui referências a títulos nacionais (30) e internacionais (42).

164. SILVA, Cátia Luzia Oliveira da. *Avaliação técnico-pedagógica das teleaulas de Língua Portuguesa da 8ª série do sistema de telensino do Estado do Ceará. O caso da 2ª Região de Fortaleza*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2001, 190 p.

Palavras-chave: avaliação; tecnologia educativa; audiovisuais educativos.

Avalia as teleaulas de Língua Portuguesa do sistema de telensino do estado do Ceará, veiculadas pela TV Ceará . canal 5, levando em consideração aspectos técnicos e pedagógicos. Opta pelo estudo de caso, tendo como população do estudo os “telealunos” e professores Orientadores de Aprendizagem da 8ª série das escolas de ensino fundamental da 2ª Região de Fortaleza. Enfatiza a utilização do vídeo como instrumento para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Observa que há um certo grau de satisfação com relação aos fatores técnicos, como a imagem e o som que, sendo nítidos, favorecem a recepção clara da mensagem. Em contrapartida, os aspectos pedagógicos referentes ao tratamento da informação deixam a desejar. Ressalta que, embora haja, com frequência, ao final de cada teleaula, o convite para resolução de exercícios e reflexão, não há a apresentação de resumo do conteúdo veiculado. Destaca, ainda, o tamanho e localização dos aparelhos de televisão nas salas de aula, tendo em vista que muitas das vezes as turmas são bastante numerosas, prejudicando o acompanhamento por parte de muitos dos alunos. Conclui com a sistematização dos aspectos positivos e negativos na avaliação das teleaulas de Língua Portuguesa e com recomendações que visam a contribuir para o seu aprimoramento técnico e pedagógico. Inclui referências a títulos nacionais (82) e internacionais (76).

165. GALAS, Magna Coeli de Souza e Silva. *Os impactos das novas tecnologias na educação sob a perspectiva dos alunos de Pedagogia (O caso do Curso de Pedagogia da UFPi, em Parnaíba)*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Ceará, 2001, 175 p.

Palavras-chave: novas tecnologias; Curso de Pedagogia; formação docente.

Visa a investigar o impacto das novas tecnologias e das formas de organização do trabalho na proposta curricular do Curso de Pedagogia de Parnaíba, desenvolvido pela Universidade Federal do Piauí, tendo por referência as percepções dos seus alunos. Empreende estudo de caso a partir: (1) da gênese do curso em tela; (2) das metamorfoses no mundo do trabalho e na educação escolar; e (3) da introdução das tecnologias da informação e da comunicação no contexto da formação de professores. No que diz respeito ao segundo aspecto, destaca os movimentos compreendidos pela passagem do taylorismo ao fordismo, bem como a configuração do neotaylorismo e do neofordismo, nas suas relações com as tendências educacionais, entre o tecnicismo e as idéias marxistas. Na abordagem das tecnologias, privilegia o computador e a informática na educação. Analisa documentos identificados às bases legais do curso objetivado, registra o diário de campo, com anotações e impressões, bem como as entrevistas realizadas. Conclui que é lenta a integração da informática à cultura escolar, assim como são frágeis os materiais e as práticas que a sustentam, além de contraditórios os discursos que a justificam. Exemplifica, através da concepção de autonomia, a sua dependência das determinações oficiais, por sua vez a reboque de políticas econômicas em escala global. Caracteriza a novidade como atendimento às demandas do mercado. Inclui referências a títulos nacionais (77) e internacionais (31).

166. SOUZA, Maria José Araújo. *Informática educativa na educação matemática: um estudo de Geometria no ambiente do software Cabri-Geomètre*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2001, 171 p.

Palavras-chave: informática educativa; educação matemática.

Investiga a influência do uso do computador no ensino de Matemática e as dificuldades enfrentadas pelo professor no ensino de Geometria ao utilizar o *software* Cabri-Geomètre. Localiza a investigação no âmbito do projeto “Tele-Ambiente”, executado pela Faculdade de Educação da

Universidade Federal do Ceará (UFC). Aponta, como referenciais teóricos, a teoria das situações didáticas de Brousseau, a seqüência de Fedathi e a Geometria dinâmica do *software* Cabri-Geomètre. Assinala que, para a compreensão do objeto proposto, é fundamental aprofundar os seguintes temas: tendências e perspectivas atuais da educação matemática; desenvolvimento da Geometria euclidiana e sua vinculação ao currículo escolar, e desenvolvimento da informática educativa no Brasil. Conclui que, apesar dos avanços e das tentativas de incorporação de novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), o ensino da Geometria continua sendo deficiente, mesmo que a dinâmica oferecida pelo *software* Cabri-Geomètre contribua para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem nesse campo. Enfatiza que a dinâmica do programa, no contexto desta investigação, propicia às alunas e ao professor a oportunidade de um processo de ensino e de aprendizagem reflexivo e motivador, apesar das dificuldades encontradas no sentido do domínio do *software* e das deficiências de conteúdo nele detectadas. Inclui referências a títulos nacionais (84) e internacionais (40).

167. TEIXEIRA, Daísa. *A formação de professores multiplicadores para os núcleos de tecnologia educacional (NTEs) no Espírito Santo*. Programa de Informática Educativa (ProInfo). Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Pedagógico, Universidade Federal do Espírito Santo, 2001, 141 p.

Palavras-chave: educação; formação do professor; tecnologia.

Analisa o Programa Nacional de Informática Educativa (ProInfo), focalizando o primeiro Curso de Especialização em Informática Educativa, para professores multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) do Espírito Santo. Destaca, entre os aspectos da informática educativa no Brasil, a fundamentação teórica, especialmente no que diz respeito a princípios norteadores, e questões relativas ao construcionismo. Trabalha com a metáfora do hipertexto, nos termos em que expressa por Lévy, para apresentar o formato da pesquisa: um estudo de caso de natureza etnográfica, com pesquisa documental e de campo. Realiza entrevistas e observações como procedimentos para a coleta de dados. Descreve e analisa os olhares das partes envolvidas: das instituições que desenvolveram o curso de especialização; dos documentos que o formataram e que expressaram seus objetivos e conteúdos programáticos; das Diretrizes do ProInfo em nível nacional e estadual; e dos egressos do curso. Conclui que, tanto na pesquisa documental, quanto no trabalho de campo, as relações apontaram para uma utilização da informática educativa condicionada ao utilitarismo, como formação para o mercado de trabalho; à preocupação com a qualidade na educação; e ao surgimento de um novo paradigma, reeditando expressões recorrentes da perspectiva neoliberal. Aponta que o programa carrega, no seu próprio discurso, uma relação inexistente entre os objetivos do governo e a realidade social do país. Inclui referências a títulos nacionais (60) e internacionais (19).

168. VIEIRA, Angelina de Melo. *Concepção de trabalho, de currículo e de formação profissional docente no currículo pré-ativo da Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª séries na modalidade a distância do IE/UFMT*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2001, 132 p.

Palavras-chave: currículo; formação profissional; licenciatura.

Discute o currículo pré-ativo básico da Licenciatura Plena em Educação Básica de 1ª a 4ª série, na modalidade a distância, analisando suas implicações na formação e fortalecimento dos professores, tendo em vista as suas concepções das categorias: trabalho, currículo e formação profissional docente. Toma, como referências teóricas, autores comprometidos com a teoria crítica e proposta de análise de conteúdo de Laurence Bardin para investigar o projeto curricular e os quarenta e oito fascículos que integram o Currículo Pré-ativo Básico. Desenvolve estudo de caso em perspectiva qualitativa. Afirma que, na amostra, a concepção de trabalho, marcada pela crítica, é representada como uma categoria de fundo na compreensão dos fenômenos sociais; o currículo está mais presente de forma implícita; e o único conceito explícito corresponde a contexto e caracterização da nova escola. Discute a desarticulação da formação profissional docente, na medida em que pressupõe formação tanto teórica quanto prática, enquanto, na prática, inexistente a fundamentação teórica, assim como a estrutura curricular não contempla o núcleo das áreas de conhecimento

da organização escolar. Conclui que o currículo pré-ativo se mostra contraditório, apontando, em alguns momentos em uma direção crítica transformadora e, em outros, compactuando com a lógica da racionalidade técnica vigente. Inclui referências a títulos nacionais (103) e internacionais (40).

169. FARIA, Celso de. *O computador e a co-construção de conceitos matemáticos por alunos do ensino fundamental em uma situação planejada: uma análise microgenética dos processos de mediação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2001, 130 p.

Palavras-chave: educação; abordagem cultural construtivista; computador.

Investiga a utilização do computador na co-construção de conceitos matemáticos, a partir de procedimentos de intervenção de um mediador experiente. Esclarece que participam do estudo dez alunos de uma escola particular de Brasília, uma professora, os instrutores e o pesquisador. É realizada uma oficina de Matemática, totalizando dez aulas, em que os alunos utilizam vários ambientes computacionais, como os aplicativos Cabri-Geomètre e Logo, para a construção do prédio do Congresso Nacional em perspectiva. As aulas são gravadas em vídeo e analisadas, sendo selecionados três episódios para análise dos processos microgenéticos envolvidos na interação entre os mediadores e os alunos. Adota, como referencial teórico, a investigação sociocultural construtivista, analisando os processos de co-construção e focalizando os procedimentos utilizados na utilização do computador na formação de conceitos e na resolução de problemas matemáticos, incluindo a questão da canalização cultural. Ressalta o importante papel que o computador representa em sala de aula, permitindo maior mobilidade das construções geométricas e resolução de problemas matemáticos. Destaca, porém, a necessidade de que o professor (mediador), no uso do computador na sua prática pedagógica, altere seus procedimentos de intervenção, imprimindo dinâmica menos rígida e criando ambiente de pesquisa. Inclui referências a títulos nacionais (27) e internacionais (17).

170. ROCHA, Élbio Cardoso. *O Programa Nacional de Informática Educativa (ProInfo) em Goiás*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2001, 152 p.

Palavras-chave: informática; ProInfo; tecnologia.

Investiga a construção da informática educativa no Programa Nacional de Informática Educativa (ProInfo), no Estado de Goiás, em conformidade com a proposta de disseminação de novas configurações tecnológicas no ambiente escolar, através de novos mecanismos e atores sociotécnicos neste contexto. Explicita as ações dos governos federal e estadual de Goiás, nos movimentos de organizar e equipar tecnologicamente os Núcleos Regionais de Informática Educativa (NTE), bem como de preparar educadores para atuar como multiplicadores de informática na educação, de modo a capacitar os professores da rede pública estadual para a utilização pedagógica da tecnologia da informação. Contextualiza a proposta técnica do programa por meio de entrevistas com os multiplicadores. Busca esclarecer como o discurso de construção pedagógica contribui para a afirmação de uma base tecnológica distanciada da construção acadêmico-científica. Conclui que inexistem condições objetivas de aprofundamento técnico-educativo para superar a fragmentação, a reprodução tecnológica e os recursos limitados do programa estudado, em direção a um projeto de educação e tecnologia como modo específico e coerente de inserção na realidade social. Inclui referências a títulos nacionais (25) e internacionais (15).

171. FARIA, Elisabeth Cristina de. *Estudo sobre a contribuição de uma proposta de curso pela Internet para a formação do professor de Matemática*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2001, 112 p.

Palavras-chave: formação de professor de Matemática; educação continuada; educação a distância; Internet; interação; mediação pedagógica.

Analisa a viabilidade de cursos oferecidos com o objetivo de contribuir para a formação continuada do professor de Matemática, com a utilização de recursos que se configuram como possibilidades de efetivação desse processo: a educação a distância e a Internet. Distingue três momentos: (1) a implementação de um curso condizente com a proposta de educação continuada; (2) a investigação do papel do professor; e (3) as expectativas em relação à sua participação nesse tipo de atividade. Especifica que a formação do professor é uma questão bastante complexa e que os cursos pela Internet podem contribuir para esta formação, no caso específico do professor de Matemática, em razão do ambiente interativo que propicia condições de pesquisa e de comunicação. Observa que esses cursos não devem ser isolados, mas integrados aos Centros de Formação e Serviço de Apoio à Formação Continuada, de modo a oferecer ao docente um ambiente que permita o acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), compreendendo *softwares* e outros recursos forem necessários. Afirma que a EAD pode contribuir para a interação dos professores com os tutores, promovendo um ambiente de troca de idéias, de problemas e de experiências. Conclui pela viabilidade da proposta de um curso para a formação continuada via Internet. Inclui referências a títulos nacionais (29) e internacionais (7).

172. FERREIRA, João Roberto Resende. *Informática educativa na prática pedagógica: a experiência da rede municipal de Goiânia*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2001, 131 p.

Palavras-chave: educação; novas tecnologias; prática pedagógica.

Analisa a inserção das novas tecnologias no campo educacional e delinea as transformações na prática profissional dos professores com base na descrição do processo de implantação dos laboratórios de informática, na rede pública municipal de Goiânia, no período de 1998 a 2000. Realiza pesquisa qualitativa, por meio de observações das práticas dos professores de uma das escolas, com o intuito de apreender as práticas desenvolvidas. Fundamenta-se principalmente em Frigotto e Gatti. Busca compreender o processo de implantação dos laboratórios de informática educativa e a possibilidade de utilizar computadores, no contexto escolar, como instrumento auxiliar no processo ensino-aprendizagem. Os resultados da pesquisa evidenciam que o processo de implantação da informática educativa está vinculado a acordos de altíssimos custos aos cofres públicos e que beneficia especialmente a iniciativa privada. Assim, os professores são excluídos do processo de planejamento e implementação dos laboratórios de informática nas escolas, cabendo-lhes apenas a função de executores de planos de aulas, elaborados pelos técnicos da empresa conveniada. Neste sentido, mostra que as dificuldades apresentadas pelos professores em lidar com a informática educativa não dizem respeito simplesmente ao domínio técnico, mas à falta de uma política mais sistemática da Secretaria Municipal de Educação, que envolva os professores na discussão da formação integral, não os submetendo aos interesses do mercado. Inclui referências a títulos nacionais (49) e internacionais (4).

173. CASTRO, Mad'ana Desirée Ribeiro de. *As novas tecnologias nas escolas públicas: limites e possibilidades*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2001, 129 p.

Palavras-chave: novas tecnologias; escola; avaliação.

Visa a compreender como os docentes da segunda fase do ensino fundamental incorporam as novas tecnologias à sua atividade cotidiana. Por meio de pesquisa qualitativa, apreende a relação estabelecida entre as Secretarias de Educação e as escolas; a avaliação que alunos e coordenadores pedagógicos fazem do trabalho dos docentes pesquisados; as razões que levam os professores, apesar das condições adversas e diferentemente dos outros colegas, a utilizarem as novas tecnologias. Os procedimentos empregados para a coleta de dados são: a observação, a aplicação de questionários contendo questões abertas e fechadas, a realização de entrevistas semi-

estruturadas, as anotações no diário de campo e o levantamento de informações em documentos das escolas e das Secretarias de Educação. Afirma que, apesar de muitos estudiosos considerarem as novas tecnologias mais do que um recurso-instrumento didático, as novas tecnologias são usadas esporadicamente e incorporadas ao trabalho pedagógico apenas para a realização de aulas “diferentes”. Conclui não ser significativa a mudança que ocorre com a inserção das novas tecnologias nas escolas pesquisadas, na medida em que o professor permanece como o centro do processo educativo, cabendo a ele, sobretudo, a direção e a definição do caráter da aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais (93) e internacionais (28).

174. COELHO, Maria de Lourdes. *A formação continuada de professores universitários em ambientes virtuais de aprendizagem: evasão e permanência*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2001, 191 p.

Palavras-chave: educação a distância; formação docente.

Investiga as causas da evasão e os fatores que contribuem para a permanência de participantes de cursos de educação a distância via Internet, focalizando o curso de “Tecnologia de Ensino a Distância”, oferecido pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. Discute possibilidades e limites da educação a distância, como oportunidade de formação continuada do professor universitário, bem como busca verificar os possíveis vínculos da evasão com os aspectos da estrutura metodológica e a dinâmica da interatividade nos referidos cursos. Em abordagem quantitativa, desenvolve estudo de caso, utilizando questionários on-line, entrevistas e consultas ao material didático, à lista de discussão e às mensagens eletrônicas trocadas durante o curso. Assume, como base de apoio teórico, a obra de Pierre Lévy, em especial no que se refere aos termos: “aprendizagem em rede, ciberespaço, interatividade e a nova relação com o saber”. Aborda questões referentes à formação do professor reflexivo, crítico e criativo, em busca de constante aprendizado, que reflete sistematicamente sobre as suas ações e sobre o emprego das novas tecnologias na educação. Aponta problemas relacionados ao uso das novas tecnologias da informação e da comunicação no meio universitário, como a falta de tempo do professor para lidar com o ensino e a aprendizagem em ambientes virtuais e, ainda, para se dedicar à sua formação continuada. Inclui referências a títulos nacionais (66) e internacionais (28).

175. CASTRO, Paulo Cezar de Souza. *Emprego dos métodos de educação a distância na otimização do processo ensino-aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 2001, 69 p.

Palavras-chave: ensino a distância; Internet na educação; tutoria; usuários.

Aborda a utilização dos métodos de educação a distância na melhoria do processo ensino-aprendizagem. Parte de estudos que apontam que os recursos de *hardware* e *software* colocados à disposição das tecnologias da informação possibilitam o desenvolvimento de um sistema computacional capaz de permitir aos usuários o exercício de nova forma de interatividade, tecnologicamente mediada, quebrando, assim, rígidos e tradicionais conceitos pedagógicos a respeito da interação professor-aluno, admitindo sua existência apenas no processo ensino-aprendizagem desenvolvido presencialmente. Utiliza, como instrumento para a coleta de dados, questionário aplicado a acadêmicos do corpo discente e do corpo docente da Centro Universitário do Município de Várzea Grande (Univag), MT, e a estudantes matriculados no ensino médio. Com base na análise dos dados coletados, conclui pela existência de condições satisfatórias ao desenvolvimento de trabalho baseado no sistema computacional, em direção ao redimensionamento da interatividade. Acrescenta que a proposta implica mudanças nos hábitos de todos os envolvidos, seja como alunos de ensino médio, seja de nível superior, uma vez que os conceitos pedagógicos, até então aplicáveis apenas quando da interatividade direta entre educador e educando, sofrem modificações e apontam no sentido de nova proposta de interatividade no processo de ensino-aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

176. SILVA, Rosa Maria Camargo da. *A educação libertadora e a educação a distância: a perspectiva do educador militante do Colíder-Sinop*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 2001, 210 p.

Palavras-chave: educadores militantes; ensino superior; Colíder/MT.

Analisa a luta de um grupo de educadores militantes dos movimentos sociais, do Partido dos Trabalhadores e do Sindicato dos Profissionais da Educação de Mato Grosso, para a implantação de licenciaturas, na busca de acesso ao ensino superior como um direito à cidadania, na cidade de Colíder, região norte do Estado de Mato Grosso. Afirma que o ensino superior na modalidade a distância se apresenta, muitas vezes, como a única alternativa para a qualificação profissional no setor educacional, da região. A pesquisa, de cunho qualitativo, investiga a perspectiva educacional assumida por esses militantes e os modos do seu envolvimento com o Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Nead), implantado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Colíder. Aponta que os educadores militantes concebem uma educação mais voltada para os problemas sociais e acreditam que o Nead deve estar alicerçado na teoria/prática fundamentada em uma concepção de educação libertadora, como aquela que defende Paulo Freire, uma vez que o curso oferecido atende às classes subalternas. Destaca o caráter formativo dos cursos a distância, indicando a necessidade de mudanças e reorientações de percurso, na hipótese de afastamento das questões de fundo levantadas. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

177. LACERDA, Carlos Guedes. *Educação popular e redes digitais: viagem através dos espelhos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Paraíba, 2001, 173 p.

Palavras-chave: educação popular; redes digitais; inteligência coletiva.

Aborda as relações entre a educação popular e as redes digitais, tendo como pano de fundo o cenário caracterizado pelo processo de globalização e pelo desenvolvimento exponencial das tecnologias da informação e comunicação, entrelaçadas pela sociedade em rede. Discute a “aldeia global” como um novo processo de civilização, a nova (des)ordem econômica mundial expressa no processo de globalização das relações capitalistas, bem como a interdependência como expressão da lógica do fortalecimento do capitalismo. Caracteriza a sociedade em rede e a sociedade da informação, focalizando a inserção do Brasil nesta última, a partir de reflexões em torno da educação popular como elemento-chave na construção de uma nova ética de inclusão social. Aborda a educação na experiência do ciberespaço, destacando: a virtualidade; as mutações contemporâneas nas relações com o saber; as implicações culturais do desenvolvimento deste novo espaço, cibernético; e as manifestações do ciberespaço nos processos educacionais, com a possibilidade de que os sujeitos recriem seus espaços culturais, ampliem o acesso de conhecimento e explorem novas práticas. Analisa as relações entre os movimentos sociais e a educação popular, explicitando as novas formas desafiadoras da mídia e a possibilidade de construção de uma face alternativa. Conclui que, para o educador popular, uma vez superado o estigma da clivagem entre ensino formal e informal, o novo espaço do saber permite a incorporação da mídia como ferramenta pedagógica, de modo a articular e fortalecer a inteligência coletiva. Inclui referências a títulos nacionais (82) e internacionais (26).

178. FONTES, José de Arimatéa. *A escola pública e as novas tecnologias na educação: fundamentos para uma análise crítica da TV Escola*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2001, 161 p.

Palavras-chave: cultura videográfica; tecnologia educacional; TV Escola.

Analisa e avalia os efeitos produzidos pela introdução do Programa TV Escola na rotina pedagógica e administrativa das escolas públicas, municipais e estaduais, do Município de João Pessoa, PB, focalizando a utilização, mediação, apropriação e o impacto do Programa em duas escolas. Constata

que os modos de utilização do programa, quer nas salas de aula, quer no âmbito da gestão escolar, não favorecem a consecução dos objetivos propostos. Entre os problemas detectados, destaca o fato de que não são desenvolvidas práticas pedagógicas e administrativas de caráter alternativo moderno, inexistindo trabalho sistemático fundamentado em uma linguagem videográfica, com vistas a uma prática gestora mais participativa e capaz de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. Consta que, nestes termos, a implementação do programa objetivado não auxilia no desenvolvimento de um processo de apropriação da linguagem videográfica por professores, administradores e alunos. Acrescenta, face aos aspectos mencionados, o não aproveitamento da oferta videográfica do Programa TV Escola, através da mediação do kit tecnológico. Conclui que o Programa não produz mudanças duradouras no contexto da sala de aula, no processo de gestão escolar, ou na capacitação dos professores. Inclui referências a títulos nacionais (57) e internacionais (14).

179. OLIVEIRA, Josemilton Vasconcelos de. *Informática e educação: os caminhos trilhados por alunos de classes populares na Unidade Descentralizada de Ensino de Marechal Deodoro – Alagoas*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2001, 159 p.

Palavras-chave: ensino de informática; curso técnico.

Analisa a evolução histórica do ensino de informática, no período de 1997 a 1999, por meio da introdução das disciplinas relacionadas à informática, no curso técnico de Secretariado da Unidade de Ensino Descentralizada de Marechal Deodoro (Uned/MD), em Alagoas. Através de estudo exploratório, fundamentado principalmente em Pierre Lévy, aborda as diferenças existentes entre “ensino de informática” e “informática na educação”, por meio de observação participante, entrevistas e questionários. Analisa as diferentes políticas de informática na educação adotadas pelo governo federal, a introdução da informática nas escolas públicas e as expectativas de pais e alunos acerca da utilização desta ferramenta pedagógica. Conclui que a introdução dessas disciplinas é de extrema importância para a vida acadêmica do aluno e para a melhoria da qualidade do ensino, mas, diante das dificuldades dos alunos na aprendizagem dos conteúdos trabalhados pelas disciplinas técnicas ligadas à informática, sugere estratégias referentes ao processo pedagógico, bem como relacionadas à infra-estrutura necessária. Caracteriza essas estratégias como ações para oportunizar, a todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, uma melhor utilização e socialização das tecnologias existentes na escola, entre as quais destaca o computador. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

180. SOUSA, Paulo Roberto Câmara de. *Informática e Educação Matemática: uma exploração de conceitos e relações com novas tecnologias*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2001, 165 p.

Palavras-chave: Informática; Educação Matemática; *software* educativo.

Objetiva a exploração de conhecimentos matemáticos em ambientes informatizados. Investiga situações de aprendizagem viabilizadas por um conjunto de *softwares* utilizados com alunos dos níveis fundamental e médio e com professores, em momentos de formação continuada e em cursos de especialização. Apresenta *softwares* do tipo ferramenta (planilhas eletrônicas), *softwares* de “exercício de prática” (“Estudo das funções”), *softwares* de natureza lúdica (“Dividir para conquistar”) e *softwares* de simulação e modelagem (“Modellus” e “Cabri-Geomètre”) no desenvolvimento das atividades com os alunos. Relata que, entre estes, o Cabri-Geomètre tende a ser privilegiado pela preocupação com a situação do ensino da Geometria. Relata discussões acerca do papel do professor e do aluno em situações de aprendizagem mediadas pela ferramenta informática. Entende que, para ocorrer uma experiência educativa completa com *softwares*, é essencial a figura do professor, provocando discussões entre os alunos sobre as atividades e vinculando-as aos conceitos da disciplina. Conclui que a abordagem experimental do ensino da Matemática tem sido defendida pelas mais atualizadas propostas curriculares e, com a utilização do computador, esse caráter experimental tem assumido novas dimensões, derivadas do potencial dinâmico deste instrumento. Inclui referências a títulos nacionais (46) e internacionais (19).

181. COSTA, Maria Aparecida Tenório Salvador da. *A representação social dos professores sobre o uso do computador na escola e sua repercussão na prática pedagógica*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2001, 179 p.

Palavras-chave: representação social; prática pedagógica; política educacional.

Analisa a representação social dos professores acerca do uso do computador na escola e sua repercussão na prática pedagógica. Por meio da pesquisa de natureza qualitativa, desenvolve estudo de caso, direcionando a investigação para os professores do ensino fundamental (1ª a 4ª série) e do Curso Normal de uma escola pública do Estado de Pernambuco. Através de entrevistas semi-estruturadas e de debate com o grupo focalizado, busca as representações sociais das professoras entrevistadas. Produz o texto a partir de uma metáfora – a construção de um bordado – em que as professoras são as linhas, que com os seus pontos vão seguindo os riscos, os moldes, combinando cores, criando a imagem. Explicita que as representações sociais convergem para o processo de incorporação do computador ao cotidiano escolar, sem a devida participação dos professores, quase sempre tomados como executores das políticas educacionais produzidas fora da escola. Conclui que os professores tendem a não aceitar mais soluções impostas e, por isto, resistem a propostas que desconhecem as especificidades de cada escola, com problemas únicos, na maioria das vezes desqualificando o encaminhamento das questões pelos que, conhecendo os problemas, buscam soluções próprias e apropriadas. Inclui referências a títulos nacionais (42) e internacionais (21).

182. VERGARA, Dalva Aldrighi. *O uso do vídeo como recurso de ensino e aprendizagem da Física*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2001, 140 p.

Palavras-chave: ensino de Física; tecnologia educacional; vídeo didático; aprendizagem.

Investiga o ensino de tópicos de Física para os quais são planejadas e realizadas atividades educativas com base em um modelo de ensino em que as interações entre o professor, o material educativo e o estudante são essenciais para a aquisição dos conceitos. Inclui, entre estes, videofilmes sobre força, propagação de calor, reflexão e refração da luz. Explicita que esses vídeos são mostrados a estudantes de nível médio e, a partir deles, desenvolvidas atividades relativas aos tópicos abordados, visando a participação ativa dos alunos em sala de aula. Objetiva a análise da aprendizagem resultante da realização dessas atividades. Coleta os dados através de observações, questionários, testes e entrevistas. Com base nas evidências obtidas ao longo do trabalho de campo, assevera que os vídeos ilustram cenas e procedimentos com clareza, favorecendo o compartilhamento de significados e a produção de conhecimentos, sustentados pelas interações entre professor, material educativo e estudantes. Como resultado das atividades de ensino, a aprendizagem dos estudantes é significativa em termos de: observação e análise de fenômenos físicos, entendimento de conceitos e relações, aplicações em diferentes situações do cotidiano e, ainda, de formação de uma atitude positiva em relação ao ensino e à Física. Inclui referências a títulos nacionais (13) e internacionais (12).

183. OLIVEIRA, José Antônio Colvara de. *Utilização espontânea da Internet pelo público adolescente – uma pesquisa junto aos estudantes de ensino médio do Colégio Anglicano Santa Margarida, Pelotas/RS*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2001, 48 p.

Palavras-chave: educação; Internet; adolescência.

Parte do pressuposto de que as novas tecnologias causam “grande impacto nas mentes e cérebros de jovens”. Focaliza as dimensões deste impacto e investiga os modos pelos quais a escola tem se relacionado com ele, com vistas à dimensão pedagógica. Aborda o relacionamento dos alunos do ensino médio do colégio Santa Margarida, Pelotas-RS, intermediado pela Internet. Em abordagem qualitativa, faz uso de questionários, entrevistas e analisa materiais produzidos na interação dos adolescentes mediada pela Internet. Aborda questões relacionadas às novas tecnologias e às suas

implicações sociais e tece considerações sobre a adolescência e o impacto das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na sua formação. Verifica que o jovem utiliza a Internet por um tempo considerável em seu cotidiano e justifica o emprego deste tempo pela possibilidade de obter informações de interesse (como no caso de esporte, sexualidade e cultura) e de auxílio para a realização de alguma proposta de trabalho escolar. Conclui que a Internet vem conquistando espaço na formação do jovem, atendendo às suas necessidades de autonomia de aprendizado e, neste processo, influenciando na elaboração de seus conceitos. Sugere que o professor propicie a efetiva inserção da Internet nas atividades escolares, justificando que “o futuro da educação passa necessariamente pela utilização dos meios eletrônicos e digitais”. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (28).

184. OLIVEIRA, Eliane Basílio. *Tecnologia e educação: um estudo de caso do Projeto Digitando o Futuro, da rede municipal de ensino de Curitiba*. Dissertação (Mestrado em Educação). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2001, 110 p.

Palavras-chave: educação; neoliberalismo; tecnologia.

Discute a utilização da informática educacional em quatro escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, tendo como base o Projeto Digitando o Futuro, criado em 1998 pela Prefeitura Municipal de Curitiba, em parceria com empresas de informática do setor privado. Assume, como referencial teórico, as formulações de caráter analítico do materialismo histórico e dialético. Desenvolve abordagem quantitativa e qualitativa. Analisando documentos oficiais da Prefeitura de Curitiba e outros disponíveis na imprensa. Relata entrevistas com vários profissionais participantes do projeto e registra aspectos do seu funcionamento nas escolas. Observa diversas situações concretas caracterizadas pela tentativa de apropriação educacional da informática, estabelecendo relações entre este movimento e os com os contextos políticos nacional e internacional, analisando as suas dimensões política, econômica e pedagógica. Na perspectiva da primeira dimensão, discute os modos pelos quais as políticas educacionais têm sido influenciadas pelo neoliberalismo. Do ponto de vista econômico, discute os interesses mercadológicos que caracterizam o projeto específico. Nos termos da dimensão pedagógica, focaliza a percepção dos professores acerca dos benefícios trazidos pelas novas tecnologias da informação e da comunicação ao processo de ensino-aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

185. PETEZAK, Sílvia Maria de F. *Aproximando a educação a distância: um estudo sobre os cursos de especialização a distância em Psicologia Escolar e Direito Processual Civil – PUC-RS 2000*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001, 152 p.

Palavras-chave: educação a distância; democratização na educação.

Identifica, em uma iniciativa pioneira de educação a distância (EAD) – o Programa de Capacitação Profissional a Distância 2000 da PUCRS –, elementos que remetem à democratização na educação. Reconstitui a história da EAD através de datas e ações no contexto internacional e nacional. No âmbito brasileiro, ressalta a Lei 9.394/96 (LDB), que reconhece e impulsiona, oficialmente, os cursos a distância. Aborda o conceito de EAD e seus diferentes enfoques, na sua relação com paradigmas fordista e pós-fordista. Detalha as diferentes etapas do processo de inserção no campo de pesquisa: busca, encontro e acesso ao objeto de investigação. Descreve duas questões focais: a dinâmica que envolve uma aula a distância e o redimensionamento das concepções de tempo e espaço para a aprendizagem. Constrói o perfil discente dos Cursos de Especialização a Distância em Psicologia Escolar e Direito Processual Civil: jovens profissionais recém-graduados, residentes, majoritariamente, em cidades do interior do Estado do Rio Grande do Sul e em áreas de fronteira, em busca da pós-graduação para complementar e atualizar conhecimentos profissionais. Mesmo considerando o fato do grupo pesquisado já possuir um curso de nível superior, conclui que a democratização pode ser afirmada, já que a iniciativa viabilizou o acesso a pessoas que, desejosas de realizar um curso de especialização em grandes centros de referência educacional, não teriam condições de se afastar de seus lugares de origem. Inclui referências a títulos nacionais (27) e internacionais (17).

186. MALHADO, Wilton dos Santos. *Núcleo de tecnologia educacional de Terra Nova do Norte e a tecnologia educacional em construção: dificuldades e perspectivas*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001, 191 p.

Palavras-chave: alunos; capacitação; dificuldades; informática; planejamento; professor.

Analisa o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), no Município de Terra Nova do Norte-MT, com o objetivo de verificar: (1) como o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) está capacitando os professores da rede pública de ensino em Informática na educação; (2) como essa capacitação é construída nos Laboratórios de Informática (LI) nas escolas; e (3) como os professores estão fazendo uso do computador como ferramenta pedagógica. A partir de entrevistas semi-estruturadas e de visitas aos NTEs e aos professores que atuam no ensino fundamental das escolas de 10 municípios do Estado, detecta dificuldades na capacitação pretendida. Ressalta que o NTE realiza um trabalho desprovido de perspectiva de formação com vistas à melhoria da qualidade do ensino, devido a dificuldades financeiras, falta de meios de transporte, falta de pessoal técnico e especializado, e acúmulo de funções com sobrecarga de atividades. Afirma que a capacitação relâmpago oferecida não prepara os professores para funções complexas e, a rigor, sequer para as elementares. Sugere que os cursos tenham uma carga horária mínima de 100 horas, resguardando a relação indissociável de teoria e prática; e que seja revista a dimensão epistemológica do processo de informatização das escolas, no intuito de melhorar o nível de qualidade de atuação dos envolvidos com tecnologia da informação e da comunicação (TIC). Conclui pela necessidade de mais apoio e de maior investimento técnico e pedagógico no programa em questão. Inclui referências a títulos nacionais (77) e internacionais (13).

187. CASTRO, Alda Maria Araújo. *Política de educação a distância: o Programa TV Escola como estratégia de formação de professores*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2001, 312 p.

Palavras-chave: educação a distância; TV Escola; política de formação de professores.

Estuda a política de educação a distância para a formação continuada de professores, no contexto da reforma educacional da década de noventa, focalizando o Programa TV Escola. Assume, como pressupostos básicos, o desenvolvimento de novas tecnologias, a mudança do paradigma econômico e a adoção do neoliberalismo como ideologia. Demonstra que, apesar da evolução no campo das tecnologias da comunicação e da informação (TIC), que permitem o atendimento em tempo real de um grande contingente populacional e a possibilidade de democratização do acesso, a sua utilização, nos moldes da proposta do MEC, configura estratégia de redução de custos e de investimentos do Estado na educação. Analisa esta estratégia no contexto neoliberal, considerando as orientações dos organismos internacionais de financiamento. Discute o Programa TV Escola, eixo da política governamental para a área, posto pelo MEC como valorização e formação contínua do professor, tendo como referência as características a ele atribuídas: autonomia da escola, participação dos professores, flexibilidade do atendimento e responsabilidade do professor com a sua auto-formação. Observa que estas características aproximam o programa do modelo de acumulação flexível adotado no sistema produtivo. Conclui com a verificação do descompasso entre o discurso oficial e a implantação do programa, destacando que a ausência de condições objetivas, a redução do investimento em programas sociais e a perspectiva da relação custo-benefício têm significado o aligeiramento da formação proposta. Inclui referências a títulos nacionais (204) e internacionais (30).

188. GARDA, Lois Martin. *Entre Dédalo e Ícaro: cognição, tecnologia e educação*. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Ciências Humanas Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2001, 187 p.

Palavras-chave: tecnologia; educação; cognição; material didático.

Discute o estado da arte das teorias relativas à cognição e sua relação com a aprendizagem. Busca a interface de educação, tecnologia e cognição, ao mesmo tempo em que problematiza o processo

de aquisição de informação e conhecimento. Constrói a argumentação a partir de autores como Edgar Morin, Gregory Bateson, Humberto Maturana, Howard Gardner e David Bohm. No intuito de intercambiar as idéias de autores que partem de disciplinas tão diversas quanto a física, a biologia, a antropologia e as ciências da cognição, trabalha com diálogos que constituem uma forma narrativa afeta a uma “ciência da religação disciplinar”. A partir do diálogo entre diversas visões da cognição, educação e tecnologia, afirma a relação, ao mesmo tempo antagônica e complementar, entre o pensamento analógico e o digital. Enfatiza que esta relação entre os dois tipos de pensamento seja considerada na produção de material didático multimidiático. Ressalta que os termos analógico e digital se baseiam nos trabalhos de Bateson sobre a comunicação, mas também refletem a noção moriniana de que o pensamento humano é simultaneamente mítico e lógico. Os argumentos e as idéias apresentados são usados na produção de um CD-Rom sobre tecnologia, ecologia e homem. Relata experiências com o CD, discutindo o papel da educação na sociedade contemporânea. Inclui referências a títulos nacionais (13) e internacionais (98).

189. NASCIMENTO, Alice do. *Preparando-se para o ensino à distância*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 119 p.

Palavras-chave: ensino; aprendizagem; ensino a distância; conhecimento.

Aborda o movimento da substituição dos paradigmas no cenário mundial, considerando suas relações com informação, conhecimento e ensino. Enfatiza as necessidades emergentes, na sociedade em geral, na forma de dominar o conhecimento disponível, seja individual ou coletivamente, mediadas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Focaliza, no ensino superior, a modalidade a distância (EAD), em processo de consolidação como uma alternativa para dar conta, ao mesmo tempo, do aumento do acesso à formação universitária e das necessidades que podem ser atendidas através do recurso às TIC, orientando-se no sentido de estabelecer um programa de desenvolvimento das bases apropriadas para a construção de base para a consolidação do ensino à distância com alternativa educacional válida. O estudo de natureza qualitativa, é elaborado em três etapas. A primeira corresponde à fundamentação teórica da preparação para o ensino à distância. A segunda é constituída por entrevistas semi-estruturadas realizadas com professores da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc/Campus Chapecó. A terceira etapa, decorrente da detecção de pontos obscuros, compreende a ampliação da coleta de informações, através de questionários aplicados a um grupo de docentes participantes da aludida experiência. Destaca, entre os fatores determinantes das possibilidades do ensino à distância, a formação e a capacitação do docente para atuar nesta modalidade de ensino, bem como a noção do aluno como sujeito do aprendizado, posta como uma das barreiras culturais à sua implementação. Inclui referências a títulos nacionais (30) e internacionais (16).

190. FERREIRA, Carlos Eduardo dos Reis. *A hipermídia e o ensino de Ciências: aplicação para o ensino introdutório do conceito de campo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 110 p.

Palavras-chave: educação a distância; aprendizagem colaborativa; Internet; ensino de ciências.

Trata do desenvolvimento de material educativo hipermídia para o ensino de ciências. Sustenta que o desenvolvimento deste material educativo extrapola o limite do produto propriamente dito e que a dinâmica relacionada com o uso de aplicações hipermídia na educação envolve conhecimentos conceituais e técnicos que vão da noção de educação a distância ao conhecimento do funcionamento da transmissão de dados na Internet. Recorre a conceitos de Piaget, Vygotsky e de pesquisadores da área de aprendizagem cooperativa para o desenvolvimento do ambiente virtual de aprendizagem. Desenvolve a discussão do processo de produção e conclui que: (a) os termos “educar” e “material educacional” estão sempre relacionados a um processo de ensino-aprendizagem, implicando trocas entre os participantes e aferição do sucesso alcançado em cada etapa do processo; (b) a Internet exige do docente conhecimentos que são mais bem aproveitados em grupos multidisciplinares; (c) a disponibilidade de várias mídias em um mesmo ambiente, possibilitado pela hipermídia, representa enorme desafio para a maioria dos docentes, no que diz respeito à atualização constante; e (d) as questões relacionadas à aprendizagem com os

recursos das novas mídias devem constituir tema de pesquisa nas instituições acadêmicas. Inclui referências a títulos nacionais (36) e internacionais (22).

191. COMIN, Madalena Maria. *A metodologia do ensino de Ciências mediada pelo computador: uma perspectiva de formação docente*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 117 p.

Palavras-chave: tecnologias de informação e comunicação; processo educativo; *software* educativo; concepções; obstáculos epistemológicos; transposição didática; informática.

Investiga o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas e examina como os estudantes do curso de Pedagogia são preparados para utilizar o computador, na condição de “recurso pedagógico extra”, no processo ensino-aprendizagem das séries iniciais. Caracteriza a metodologia utilizada como sendo quanti-qualitativa, fundamentada nos conceitos de obstáculo epistemológico, transposição didática e transposição informática, presentes no campo teórico da Didática Francesa. Registra levantamento, nos Municípios de Joaçaba e Herval d’ Oeste, das escolas equipadas com laboratórios de informática. Relata aplicação de questionário a professores de escolas estaduais e particulares, visando a identificar as concepções de ensino mediado por computador e os *softwares* utilizados. Desenvolve atividade prática para a exploração de *softwares* produzidos para o ensino de Ciências. Esclarece que o grupo investigado é composto por alunos do Curso de Pedagogia e professores de escola estadual, egressos do referido curso. Enfatiza os *softwares* educativos na área de Ciências, mas busca conhecer as percepções acerca das novas tecnologias no ensino: sua utilidade e sua importância. Conclui que os professores são favoráveis à utilização do computador no processo ensino-aprendizagem e que são unânimes em apontar a necessidade de treinamento em serviço. Inclui referências a títulos nacionais (33) e internacionais (12).

192. MEURER, Marcos Augusto Pires. *Competências do professor no ensino a distância*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 148 p.

Palavras-chave: educação à distância; competência; atuação docente.

Objetiva a prática pedagógica dos professores na modalidade educacional à distância, tendo em vista as competências necessárias à sua realização. Com base em Pierre Lévy, discute as possibilidades de potencializar, por meio das novas tecnologias, uma ampliação da prática educativa. Com base em Perrenoud, caracteriza as competências como mobilização dos conhecimentos teóricos e dos construídos nas experiências de vida profissional e pessoal, de modo a responder às diferentes demandas das situações de ensino a distância. Identifica duas competências centrais: (1) gestão personalizada das aprendizagens; e (2) gestão da comunicação. Estas competências, por sua vez, são desdobradas em habilidades. A primeira compreende a tradução dos conteúdos em objetivos de aprendizagem; o trabalho a partir das representações simbólicas dos alunos; e a utilização de projetos. A segunda envolve a percepção de possibilidades comunicativas no processo educacional e a utilização de dispositivos comunicacionais na prática pedagógica. Como trabalho de campo, inclui observação, identificação, análise e avaliação das habilidades demonstradas pelos professores especialistas que atuavam no programa ‘Um Salto para o Futuro’, Série de Educação Ambiental, veiculado de 28 a 31 de agosto de 2000. A partir da análise dos dados, organizados em relatórios descritivos das tele-aulas observadas, conclui que estes não apresentavam as competências descritas. Recomenda capacitação para a construção destas competências, como alternativas para aperfeiçoar a atuação na educação a distância. Inclui referências a títulos nacionais (23) e internacionais (19).

193. SCHROEDER, Nilva. *O trabalho educativo escolar no mundo das transformações das tecnologias da informação e da comunicação*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 162 p.

Palavras-chave: educação; tecnologia; conhecimento; informação; comunicação.

Aborda a centralidade atribuída aos debates sobre as tecnologias de informação e da comunicação e seus desdobramentos, postos como um conjunto de problemas de ordem política, filosófica e pedagógica que representam desafios para a escola. Destaca os efeitos das rápidas transformações tecnológicas sobre os professores responsáveis pela formação de profissionais que atuam nas áreas ligadas a essas tecnologias. Em perspectiva sócio-histórica, reflete acerca dos limites e possibilidades de realização de um trabalho educativo em favor da humanização, de modo a suplantar as abordagens sustentadas pelo ideal de adaptabilidade às demandas do mercado. Busca compreender as relações entre educação e tecnologia no discurso dos professores. Relata trabalho de campo realizado na Escola Técnica Federal de Santa Catarina . Unidade de Ensino Descentralizada de São José, com professores da área de telecomunicações. A partir do discurso dos professores, destaca a priorização do conhecimento entendido como saber objetivo historicamente construído. Considera que, para lidar com as transformações tecnológicas, a escola não precisa traduzir as novidades em conteúdo curricular, podendo se preocupar menos com a inserção das novas tecnologias e mais com a abordagem conceitual. Conclui que as possibilidades de um técnico para acompanhar as transformações estão relacionadas, sobretudo, às suas condições para interpretar os modelos teóricos e os princípios de funcionamento da tecnologia, bem como à compreensão da prática tecnológica, apreendendo, além dos aspectos de ordem técnica, os organizacionais e culturais. Inclui referências a títulos nacionais (101) e internacionais (57).

194. GOMES, Nilza Godoy. *Computadores na escola: novas tecnologias versus inovações educacionais*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 141 p.

Palavras-chave: informática na educação; tecnologias da informação e da comunicação.

Descreve as modalidades de utilização do computador em escolas de ensino fundamental e médio do município de Florianópolis; caracteriza o perfil dos professores que utilizam computadores com seus alunos; e identifica propostas e experiências que possam contribuir para a formação de professores para atuar com as tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Empreende pesquisa bibliográfica (Piaget, Vygotsky e Papert) para o levantamento das bases conceituais de uma proposta construtivista de ensino, acompanhada por estudo de caso que visa a analisar os modos pelos quais o computador tem sido utilizado nas escolas. Identifica as origens do movimento de incorporação educacional das TIC: as recomendações do Banco Mundial e seu encaminhamento pelo MEC, na perspectiva do desenvolvimento do capital humano. Contrapõe uma proposta de incorporação que não seja unidimensional, superando, de um lado, a simplificação economicista e, de outro, a didático-pedagógica: a redução das tecnologias em geral e do computador em particular a ferramentas ou instrumentos para os mesmos fins, em direção a inovações pedagógicas capazes de remeter a novos paradigmas. Entre estes, destaca a importância dos processos de aprendizagem baseados na cooperação. Com base na análise dos dados coletados, indica a necessidade de investimento na formação inicial e continuada dos professores e de redimensionamento das políticas públicas, de modo a remeter ao uso eficaz destas tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (34) e internacionais (19).

195. CERNY, Roseli Zen. *Avaliação da aprendizagem na educação a distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 116 p.

Palavras-chave: avaliação da aprendizagem; andragogia; ensino a distância.

Encaminha questões teóricas relativas à avaliação da aprendizagem, como elemento chave para a implementação de inovações na educação a distância (EAD), e para a compreensão da sua história e das suas possibilidades. Busca entender como se dá o processo de aprendizagem do adulto, a partir da análise contextual da sociedade contemporânea, da teoria proposta por Holmberg, e do resgate do diálogo como eixo central do processo educativo e da andragogia,. Adota a metodologia da pesquisa documental, realizando estudo de caso com alunos e professores de um curso ministrado na modalidade a distância, visando a demonstrar os modos pelos quais vêm sendo conduzidos os processos de avaliação

em programas de EAD no Brasil. Constata a existência de poucas inovações nessas práticas. Conclui que, na EAD, a avaliação deve constituir prática essencialmente formativa, entendida não apenas na sua restrição a algumas atividades desenvolvidas em certos momentos durante o processo de ensino-aprendizagem, mas integrada a todo o processo. Recomenda a reformulação das práticas avaliativas, no sentido de auxiliar o aluno na sua aprendizagem, constituindo canal de comunicação entre os envolvidos no processo e contribuindo para resgatar o diálogo como eixo central da prática educativa. Inclui referências a títulos nacionais (57) e internacionais (14).

196. RIBEIRO, Vanessa Stopanovski. *Ambientes de aprendizagem web: um olhar a partir de um curso de especialização do Laboratório de Ensino a Distância (LED/UFSC)*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 98 p.

Palavras-chave: educação; ambientes de aprendizagem; comunicação; web.

Discute o design instrucional de ambientes de aprendizagem virtuais, com base na perspectiva da otimização da cooperação em processos educativos. Através de análise do uso das ferramentas técnicas e didático-pedagógicas nos Cursos de Mestrado oferecidos pelo Laboratório de Ensino a Distância (LED), do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), questiona as possibilidades educacionais de ambientes que se complementam (ambiente web e videoconferência). Afirma que a escolha dos recursos e das modalidades utilizadas explicita as concepções teóricas e metodológicas que os profissionais envolvidos têm sobre educação. Reconhece, nos ambientes web, grande potencial para desenvolver novos processos educativos, devido às suas características definidoras, como interação, interatividade e linguagens multimídia, desde que sua concepção e desenvolvimento privilegiem a aquisição de habilidades necessárias à construção do conhecimento. Ressalta que o design educativo do ambiente analisado ainda não chega a propor modelos que atendam a esta exigência e, quando o faz, tende a sugerir uma seqüência algorítmica de etapas, realimentando a cultura dos materiais instrucionais. Aponta a necessidade da formação de profissionais de diversas áreas, sobretudo da educação, com vistas ao diálogo e à compreensão dos elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem midiático. Inclui referências a títulos nacionais (19) e internacionais (26).

197. SIMIÃO, Lucélio Ferreira. *Aprendizagem profissional da docência: uma experiência utilizando o computador em curso de formação inicial*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2001, 209 p.

Palavras-chave: métodos de instrução e estudo; uso do computador; formação de professores.

Investiga os conhecimentos demonstrados por futuros professores na utilização de *softwares* educacionais, em suas primeiras experiências de ensino, durante um curso de formação básica. Por meio de estudo de caso de natureza qualitativa, desenvolve observações e entrevistas com dois dos futuros professores, a partir da realização de minicursos, nos quais são utilizados *softwares* educativos para o ensino da Matemática. Afirma que as tecnologias têm provocado mudanças na sociedade e na educação. Assegura que essas mudanças trazem novos desafios para a formação de professores e que ainda há um descompasso entre as práticas escolares e as práticas sociais. Registra que os resultados apontam que o uso do *software* educacional por si só não garante ensino adequado. Defende que, em geral, a introdução das novas tecnologias na escola pouco modifica a prática pedagógica, tradicionalmente instrucional. Por este motivo sugere que o curso de formação de professores desenvolva o domínio do conteúdo específico e a busca pela autonomia de escolha do tipo de utilização pedagógica que pode ser atribuído às novas tecnologias na escola. Recomenda que os alunos dos cursos de formação de professores tenham oportunidade de, na sua formação inicial, fortalecer o conhecimento do conteúdo específico aliado ao conhecimento pedagógico, no sentido da incorporação significativa das tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (25) e internacionais (10).

198. OLIVEIRA, Elsa Guimarães. *Educação a distância na transição paradigmática*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Uberlândia, 2001, 142 p.

Palavras-chave: educação a distância; paradigma.

O estudo corresponde à busca, nos paradigmas emergentes, de diretrizes para analisar e orientar propostas alternativas de educação a distância (EAD), especialmente no que tange à formação de professores. Com base na metáfora da rede, desenvolve o estudo da trama desenvolvida em Curso de Especialização em Formação Continuada, através de vários procedimentos e instrumentos de pesquisa. Partindo do pressuposto de que as tecnologias digitais revolucionaram a sociedade, redimensionando tempo, espaço e formas de ver o mundo, a autora expõe as bases do que constitui um paradigma emergente na educação: uma grande rede de conhecimentos, baseada nas relações e interconexões das situações concretas, em um processo de construção coletiva. Identifica a educação a distância como uma resposta possível aos novos desafios, bem como focaliza as várias dimensões do curso de especialização citado, promovido pela Universidade de Brasília, destacando suas possibilidades e limitações, em busca de pistas para a elaboração de propostas de EAD que superem o movimento da simples utilização das tecnologias digitais, sendo mantido um quadro referencial ancorado no paradigma da modernidade. Conclui que as mudanças significativas, sugeridas pela incorporação educacional destas tecnologias, dependem acima de tudo da mudança do paradigma que sustenta e orienta as propostas de educação a distância. Inclui referências a títulos nacionais (111) e internacionais (62).

199. BARROS, Fabiana Giroto Ribeiro. *O Programa Nacional de Informática na educação no Estado de Goiás e suas implicações na educação escolar*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2001, 198 p.

Palavras-chave: educação escolar; informática; tecnologias educacionais.

Analisa o processo de implantação e desenvolvimento do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), nas escolas municipais e estaduais de ensino fundamental e médio do Estado de Goiás, especialmente nos municípios de Anápolis e Jataí. Discute as principais políticas de informática e as políticas públicas de informática educacional no Brasil, estabelecendo suas articulações com as direções políticas mais amplas, em nível nacional e internacional. Aborda as bases históricas e socioeconômico-políticas que sustentaram a criação do ProInfo. Investiga três escolas: uma no Município de Anápolis e duas no Município de Jataí, nas quais o Programa se encontra em funcionamento. Desenvolve investigação qualitativa, utilizando, como procedimentos metodológicos, levantamento documental e bibliográfico, entrevistas e observações nas escolas. Afirma que os resultados obtidos fornecem indicadores a respeito dos interesses socioeconômicos que norteiam as políticas de informática educacional e as articulações existentes entre esse processo e o contexto internacional. Conclui, a partir da sistematização dos dados, que a experiência do ProInfo nas escolas evidencia o caráter contraditório da implantação desse programa, na medida dos contrastes entre a precariedade das condições básicas da educação escolar e o discurso da modernização da escola, através de aparato de “última geração”. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

200. RODRIGUES, Telma Divina Nogueira. *A representatividade do Telecurso 2000 na integração social do trabalhador de Rio Verde, Goiás em 2000*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2001, 118 p.

Palavras-chave: qualificação para o trabalho; Telecurso 2000.

Analisa a busca de escolaridade e de qualificação para o trabalho pela população de Rio Verde, em Goiás, através do Telecurso 2000, a partir do desenvolvimento econômico e da industrialização do município, com a chegada de empresas como a Perdigão e a Gessy Lever, em 1996. Ressalta que a procura pelo Programa acontece em função do desemprego e do subemprego, bem como pela necessidade

de alcançar a competência profissional. Investiga o porquê da grande procura por esse tipo de curso e as condições efetivas de permanência nele, buscando identificar o que é ensinado aos trabalhadores desempregados ou subempregados e analisar a representatividade da integração social proposta pelo Telecurso 2000, implantado na cidade em parceria com o Sistema Nacional de Empregos (Sine). Constitui abordagem qualitativa, com base no referencial da análise do discurso, e utiliza como técnica de coleta de dados entrevista semi-estruturada. Consta que: (1) o discurso da classe dominante é repetido pelos trabalhadores que buscam o curso; e (2) estes trabalhadores tendem a ser frustrar no final do processo por não conseguirem a pretendida inserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, a prometida integração social. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (8).

201. SIMÕES, Viviane Augusta Pires. *Utilização das tecnologias educacionais nas escolas da Rede Estadual da Cidade de Umuarama, PR*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2001, 114 p.

Palavras-chave: tecnologias educacionais; concepção de professores.

Analisa a utilização das tecnologias educacionais pelos professores das quatro primeiras séries do ensino fundamental, nas oito escolas da rede estadual localizadas na zona urbana de Umuarama-PR, com vistas à identificação das concepções que sustentam a sua incorporação educacional. Caracteriza o estudo como “pesquisa de campo, de caráter analítico-crítico”. Utiliza, como instrumentos para a coleta de dados, observação direta e entrevistas com diretores e professores. Na análise das entrevistas, verifica a freqüência das respostas apresentadas pelos professores, bem como o conteúdo dessas respostas. Parte do pressuposto que existe resistência, por parte dos professores, em adotar os novos recursos no cotidiano escolar. Aponta que a tecnologia deve ser compreendida como resultado e expressão das relações sociais e que as conseqüências do processo tecnológico só podem ser entendidas no contexto dessas relações. Verifica que a maior parte dos entrevistados esboça definições de caráter estritamente técnico-instrumental e visões utilitaristas a respeito do assunto. Conclui que os professores parecem desconhecer o debate atual sobre as tecnologias e a educação escolar e, principalmente, sobre as articulações existentes entre as modernas tecnologias e o contexto sócio-econômico-político, nacional e internacional. Recomenda alterações profundas na organização das escolas investigadas, no sentido da reformulação dos seus projetos políticos pedagógicos. Inclui referências a títulos nacionais (87) e internacionais (20).

202. OLIVEIRA, Dalva de. *A formação do professor na era da informática*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, 2001, 148 p.

Palavras-chave: formação do professor; educação continuada e a distância.

Reflete sobre as relações entre a educação e o mundo do trabalho, enfatizando a demanda social por novas competências e pelo domínio de novos conceitos, no contexto da “era de informática”. Focaliza o 3º Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância, oferecido pela Universidade de Brasília, justificando que o referido curso objetiva uma reflexão sobre o uso das novas tecnologias no ensino, ao mesmo tempo em que procura entender e aplicar processos de implantação de comunidades de aprendizagens virtuais. Analisa o curso em tela a partir das suas contribuições para a melhoria da atuação dos professores, em termos teóricos e práticos, especialmente no que diz respeito ao uso da informática e à percepção de professores e alunos quanto à formação da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR). Consiste em abordagem qualitativa centrada em observação, aplicação de questionários e análise documental. Caracteriza: as disciplinas, os professores e os tutores; o “Virtual U”; os encontros presenciais; e os fóruns. Conclui que o curso atingiu seus objetivos, notadamente no que se refere: ao aperfeiçoamento da prática docente; à aquisição de novos conhecimentos relacionados à educação em geral e à educação a distância em particular; ao intercâmbio de conhecimentos; à utilização de ferramentas on-line; e à possibilidade de certificação. No sentido da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede, os participantes destacaram as trocas a distância. Quanto às limitações, o destaque coube à necessidade de garantir as condições para a realização de trabalho efetivamente interdisciplinar. Inclui referências a títulos nacionais (22) e internacionais (13).

203. RODRIGUES, Giana Maria Costa. *A virtualização da educação: diferenças espaço-temporais da tecnologia aplicada à educação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, 2001, 178 p.

Palavras-chave: educação; novas tecnologias.

Parte do pressuposto de que o contexto educacional da sociedade contemporânea tem sido fortemente influenciado pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), especialmente no que diz respeito ao processo de virtualização digital. Analisa as diferenças espaço-temporais entre a educação realizada em ambiente presencial e em ambiente virtual informatizado. Em termos metodológicos, discute as tendências de pesquisas em tecnologia e educação; a “sociedade tecnológica”, a educação frente ao contexto tecnológico e a era digital, destacando a virtualização informática, a telepresença e o sentido do espaço virtual na cultura humana. Contextualiza o problema a ser investigado no 3º Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância, realizado pela Universidade de Brasília, visando à análise de um processo de educação virtual. Elege a análise de conteúdo (Bardin) como instrumental teórico-metodológico para proceder à interpretação dos dados coletados através do Fórum de Dúvidas, chegando a dois conjuntos de dificuldades: as técnicas com implicações pedagógicas e as pedagógicas com implicações técnicas. Conclui com listagem de diferenças entre o espaço de educação presencial e o virtual informatizado, elaborada a partir da natureza dos espaços e da desterritorialização característica do último, face à flexibilidade temporal e aos deslocamentos por ele viabilizados. Acrescenta, ainda, as diferenças relativas às várias dimensões do processo pedagógico, como a sua estrutura e organização, passando pelos aspectos relativos à interação comunicativa. Inclui referências a títulos nacionais (10) e internacionais (54).

204. IUNES, Silvana Maria Silva. *Contratos e destratos entre Informática e Educação Matemática*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2001, 110 p.

Palavras-chave: Educação Matemática; Informática na Educação; grupos focais.

Analisa os contratos e destratos entre a Informática e a Educação Matemática, relação que emerge num cenário em que o rápido avanço tecnológico impele a escola a absorver novas formas de trabalhar com os alunos, utilizando o computador, e no qual a Educação Matemática está empenhada em transformar a disciplina em atividades mais significativas e prazerosas para os alunos. Afirma que, como atores principais, os professores e os alunos constroem novas formas de ensinar e aprender com a mediação do computador, produzindo grandes transformações na relação educativa. Informa que o *locus* pesquisado é uma escola onde a professora de Matemática utiliza o computador como ferramenta de apoio ao trabalho pedagógico em Geometria, com alunos da 7ª série do ensino fundamental. Utiliza metodologia que envolve observação, grupos focais e entrevistas, coletando dados indicativos de aspectos facilitadores da relação entre Informática e Educação Matemática – os chamados contratos – e aspectos que dificultam tal relação – os chamados destratos. Conclui com a verificação da presença de vários contratos que fazem da relação em questão uma interessante possibilidade de trabalho. Por outro lado, ressalta alguns destratos que, além de dificultadores, indicam cuidados a serem tomados na relação objetivada. Inclui referências a títulos nacionais (38) e internacionais (16).

205. BARROS, Daniela Melaré Vieira. *Educação a Distância: o Telecurso 2000 e o atendimento às demandas ocupacionais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara, 2001, 151 p.

Palavras-chave: educação a distância; novas tecnologias; trabalho.

Discute as relações entre a educação a distância e o universo do trabalho, focalizando as condições que o Telecurso 2000 oferece à preparação dos alunos para as atuais exigências das demandas ocupacionais brasileiras. Abrange a discussão conceitual relativa à educação a distância, destacando os

cenários e as tendências que a têm caracterizado, bem como a análise documental da política educacional em vigor, seus pressupostos teóricos e questionamentos relativos às novas demandas ocupacionais. Recorta a proposta do Telecurso 2000 para estudar as relações entre a modalidade educacional à distância, o universo do trabalho e as demandas ocupacionais. Empreende pesquisa de campo para a verificação das habilidades e competências desenvolvidas pelo referido programa de educação a distância, visando ao seu direcionamento educacional para: a formação e a qualificação de mão-de-obra, a reorganização das relações de trabalho com as novas tecnologias e o novo modelo educacional de desenvolvimento de competências e habilidades básicas. Conclui que, por conta da formação rápida pretendida e das suas implicações pedagógicas, as diretrizes e os objetivos do Telecurso 2000 remetem ao desenvolvimento de conhecimentos básicos, habilidades e competências restritas às demandas ocupacionais caracterizadas como trabalhos de serviços pessoais e rotineiros. Enquanto esta categoria é privilegiada, a dos serviços simbólicos, que exige a construção elaborada de conhecimentos científicos e reflexivos, não é contemplada. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (27).

206. DOTTA, Edivani Aparecida Vicente. *Construção de programas educacionais interativos: integrando a tecnologia de informática ao conhecimento do processo educativo*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Ciência e Letras, Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara, 2001, 313 p.

Palavras-chave: ambiente de aprendizagem interativo; informática em educação; educação a distância; informática em Odontologia; sistemas hipertexto/ hiperímia; mapas conceituais.

Explora novas formas de ensino de Informática na educação superior, visando a criar ambiente de aprendizagem que privilegie a interatividade e a articulação dos processos operacionais à linguagem informática, por meio de “redes de significado” que, superando uma ação instrumental e técnica, abra possibilidades para uma nova cultura informativa. Afirma que a exploração dos recursos da informática no desenvolvimento de programas de ensino pode viabilizar a interação do aluno com o conhecimento mediado pelo computador e, ao mesmo tempo, garantir a articulação dos processos operacionais do uso do computador aos processos constitutivos da linguagem informática. Utiliza a pesquisa-ação crítica que, partindo da necessidade de superar “formas tradicionais e alienantes” no ensino da informática, busca, com outros especialistas da área e com alunos, “transformar a prática”, “produzir novos conhecimentos” sobre a prática e “melhorar as condições em que ocorre a prática”. Desenvolve protótipo de um programa educacional interativo, via computador, por meio da multimídia, hiperímia, hipertexto e simulações, cujo propósito é habilitar os alunos a interagir e a utilizar o computador como ferramenta para construir seu próprio conhecimento da realidade, integrando processos computacionais e conceitos de informática. Conclui que o programa atende às exigências de interatividade e de sistema hiperímia, possibilitando, a cada aluno, a construção de redes de significado no processo de aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais (87) e internacionais (49).

207. VIEIRA, Sebastião Gândara. *Educação e Informática: a formação do novo perfil do professor frente às exigências das tecnologias emergentes*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara, 2001, 101 p.

Palavras-chave: educação; formação de educadores; informática.

Consiste na avaliação dos efeitos da utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), focalizando os benefícios e malefícios dos recursos colocados a serviço do desenvolvimento, quando a informática e o ensino são abordados paralelamente. Esta avaliação é iniciada pela análise das formas de aquisição de conhecimento, considerando as questões educacionais mais amplas e os modos de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, em particular. Remete a referida análise às questões relativas à transmissão do conhecimento. Focaliza a visão dos professores, destacando o movimento de vivenciar as dificuldades e apreensões que caracterizam a passagem de um modelo tradicional de ensino para a assimilação de novas ferramentas didático-pedagógicas, como alternativa para evitar a alienação do processo da evolução tecnológica aplicada à educação. Discorre

sobre as “ferramentas” disponíveis e sobre a sua utilização educacional: como, quando e onde estas tecnologias estão sendo aplicadas, bem como os fracassos e sucessos dessa empreitada. Registra as etapas e os desdobramentos da pesquisa dirigida diretamente aos professores, como forma de avaliação prática dos vários aspectos abordados, tecendo considerações de ordem quantitativa e qualitativa. Finalmente, discute os modos pelos quais as novas formas de transmissão de informações interferem no ensino tradicional: como o modificam, aperfeiçoam ou até mesmo fragilizam. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

208. MAGNONI, Antônio Francisco. *Primeiras aproximações sobre Pedagogia dos multimeios para o ensino superior*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 2001, 387 p.

Palavras-chave: pedagogia de multimeios; ensino superior; teleducação.

Avalia as possibilidades didático-pedagógicas das atuais tecnologias informacionais, sintetizadas na Internet, demonstrando a viabilidade teórico-prática e tecnológica da rede mundial de computadores, na abordagem da Pedagogia de Multimeios, para a educação superior pública brasileira. Aborda temas como: a evolução histórica que deu origem à cultura mediática no Brasil; os atributos comunicativos e teleducativos da Internet como hipermeio multimidiático e multidimensional que congrega todos os meios e recursos informacionais desenvolvidos; as mudanças socioculturais provocadas por este hipermeio nos anos 90; os pressupostos teórico-práticos que servem à formulação de uma pedagogia multimidiática; e a universidade pública brasileira como ambiente propício para promover as primeiras aproximações teóricas, tecnológicas e metodológicas entre áreas e disciplinas estratégicas para o desenvolvimento de uma pedagogia multimidiática. A partir da análise conceitual, observa que a discussão transdisciplinar sobre a Pedagogia dos Multimeios adquire novo significado com a notável expansão da Internet, considerando que a interatividade por ela viabilizada. Registra o início da era da teledidática-interativa, atestada pela ruptura da estrutura funcional emissor-mensagem-canal-receptor, bem como expressa na substituição gradativa dos conceitos tradicionais de ensino presencial e a distância por aulas presenciais-virtuais. Conclui que a finalidade de uma Pedagogia de Multimeios é tornar viável a apropriação teórico-prática dos novos meios informacionais. Inclui referências a títulos nacionais (90) e internacionais (23).

209. VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. *O ambiente hipermídia no processo de ensino-aprendizagem*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 2001, 125 p.

Palavras-chave: ambiente hipermídia; processo de ensino-aprendizagem.

Relaciona a criação de um ambiente hipermídia à construção do conhecimento. Mostra como professores e/ou alunos aprendizes podem atuar como sujeitos ativos em um processo de ensino-aprendizagem, individual ou coletivo, tendo como base a teoria de assimilação cognitiva de Jean Piaget. Para a elaboração do ambiente hipermídia, utiliza o *software Personal Brain*, que possibilita a descoberta, a exploração e a criação de informações digitais, em um computador, ou em uma rede de computadores, mas principalmente a organização dessas informações em uma rede hipertextual descrita, classificada e indexada conforme a estrutura cognitiva do usuário. Afirma que os documentos digitais selecionados e estudados no processo de ensino-aprendizagem nem sempre são explorados em suas diferentes dimensões. Argumenta que um ambiente hipermídia, elaborado com documentos digitais, pode facilitar sua interligação e permanência nas atividades educacionais interdisciplinares. Defende a construção de um ambiente educacional hipermídia, permitindo ao usuário atuar como elemento ativo, classificando as informações escolhidas segundo os seus caminhos de exploração e de descoberta, através de critérios específicos de relevância. Conclui que a elaboração desse ambiente de aprendizagem individual e/ou coletivo, construído com o *software* específico, vem ao encontro da teoria construtivista de desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget e poderá ser uma ferramenta importante na educação presencial e à distância. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (60).

210. ROCHA, Simone Albuquerque da. *Os professores leigos e o Proformação: uma alternativa possível a partir do projeto piloto de Mato Grosso*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 2001, 198 p.

Palavras-chave: formação de professores; informática; tutor; tecnologias educacionais.

Analisa os efeitos do Programa Nacional de Informática na Educação (Proformação), implantado e coordenado pelo MEC/Fundescola, para a formação de professores do ensino médio em exercício e que teve, como experiência piloto, o Estado de Mato Grosso. Desenvolve pesquisa-ação, em abordagem qualitativa. Avalia os documentos, prioritariamente os memoriais e registros dos professores cursistas sobre avanços e dificuldades enfrentadas no decorrer do referido programa, complementando a investigação com entrevistas. Ressalta que o papel do tutor, na função de orientador e incentivador da aprendizagem, também está inscrito como elemento de avaliação. Aponta que a metodologia, o material instrucional e as parcerias para a manutenção do aluno no programa têm se constituído em pontos nevrálgicos na formação de professores, e por esse motivo foram destacados no conjunto das análises. Conclui que o Proformação apresenta, como resultados positivos, índice pequeno de evasão e atitudes e posturas inovadoras na prática dos professores. Ressalta que a pesquisa permitiu analisar a recente política de Formação dos Professores da Secretaria de Educação de Mato Grosso, através do Centro de Formação e Atualização do Professor (Cefapro), que instituiu pólos regionais e que encontrou no Proformação um grande aliado para a sua estruturação. Inclui referências a títulos nacionais (76) e internacionais (20).

211. CONRADO, Sonia Maria Petitto Ramos. *Informática educativa e projetos de trabalho: a busca do desenvolvimento de competências*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista/Campus de Marília, 2001, 180 p.

Palavras-chave: educação; informática; projetos de trabalho.

Analisa a relação entre informática educativa e projetos de trabalho, na medida em que as escolas, equipadas com computadores, necessitam de parâmetros na implantação metodológica de instrumentos eficazes para a aprendizagem. Afirma que o conhecimento de experiências educacionais bem sucedidas, com a utilização dessa tecnologia na montagem de Projetos de Trabalho, pode possibilitar a exploração de novos caminhos na busca do desenvolvimento de competências. Registra abordagens do uso do computador no ambiente escolar, tendo como base alguns pressupostos teóricos. A pesquisa bibliográfica está centrada em autores que articulam informática educativa e competências, bem como a atuação de alguns núcleos que desenvolvem uma metodologia baseada em Projetos de Trabalho associada ao uso do computador. Expõe as dificuldades relacionadas à implantação de projetos que assumem o computador como parte importante do processo educacional. Relata pesquisa de campo feita em: duas escolas particulares de educação infantil e ensino fundamental; e uma escola pública de ensino fundamental e médio. Explicita o desenvolvimento de Projetos de Trabalho com enfoque nas atividades executadas no laboratório de informática, apresentando os ambientes computacionais e os aspectos relacionados à sua implantação. Conclui com reflexões acerca dos saberes necessários ao desenvolvimento dos Projetos de Trabalho em ambiente computacional. Inclui referências a títulos nacionais (48) e internacionais (44).

212. OLIVEIRA, José Mário Aleluia. *Os caminhos e descaminhos do uso da Internet no ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, 2001, 180 p.

Palavras-chave: Internet; ciência na escola; tecnologia.

Analisa as dificuldades de sete professores do ensino fundamental de escolas públicas do Município de Campinas, em São Paulo, participantes do projeto Ciência na Escola, para inserir a Internet em suas práticas pedagógicas. Com base em estudos das concepções de tecnologias formuladas por Lévy e Valente, avalia os usos e os contextos de uso dessa tecnologia em atividades de produção de páginas

eletrônicas, nas escolas, por alunos e professores. Relata as dificuldades e alternativas encontradas pelos professores durante sua implantação e narra a execução de projetos que apresentam a Internet como parte importante no processo. Faz um breve histórico das tecnologias relacionadas à educação. Tece considerações sobre a relação entre as novas tecnologias de informação e comunicação, enfatizando e aprofundando a objetivização da Internet, posta como uma tecnologia aglutinadora de outras tecnologias presentes no ambiente escolar. Focaliza o professor como o principal agente da apropriação educacional da Internet, consubstanciada nas práticas pedagógicas concretas, no sentido do aproveitamento do seu potencial interdisciplinar. Conclui que os professores, ao introduzirem essa tecnologia em seus trabalhos, fazem usos diversificados e criam novos sentidos para a Internet. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

213. PAGNEZ, Karina Soledad Maldonado Molina. *Projeto Eureka: uma trajetória*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2001, 150 p.

Palavras-chave: avaliação; educação; formação; informática educacional; inovação.

Avalia o Projeto Eureka, concebido como investigação da viabilidade de implantação do computador como instrumento pedagógico, nas escolas públicas municipais de Campinas. SP, entre janeiro de 1990 e dezembro de 1997. Discute a proposta do projeto, que leva em conta a realidade da rede pública e as necessidades de seus educadores na apropriação do uso desse instrumento, visando ao processo ensino-aprendizagem, através de um "Ambiente Logo de Aprendizagem". Ressalta que o referido projeto é estruturado em dois módulos: (1) intensivo, caracterizado por um mergulho na filosofia e linguagem Logo, tanto do ponto de vista teórico quanto prático; e (2) extensivo, marcado pelo engajamento do educador no projeto como um todo e pela gestão do processo de informatização das escolas, através de várias atividades desenvolvidas durante o ano letivo, como estratégia de formação continuada dos educadores envolvidos. Desenvolve pesquisa avaliativa com abordagem qualitativa, através de análise documental baseada nas atas de reunião dos professores. Aborda, como evidências, temas referentes ao Projeto Eureka discutidos nas reuniões dos professores: a infra-estrutura e a burocracia; a troca de experiências entre os participantes; as discussões pedagógicas; a experiência e prática docente dos professores, assim como a sua formação; a estrutura de apoio aos participantes; e as suas limitações. Conclui que o módulo intensivo não atinge os seus objetivos, enquanto o módulo extensivo pôde ser vivenciado de maneira coerente com a proposta. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

214. OZORES, Marcus Vinicius Pasini. *Tecnologia e educação*. Um estudo sobre a TV Escola no Estado do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2001, 167 p.

Palavras-chave: tecnologia educacional, educação a distância, TV Escola.

Analisa o Programa TV Escola, iniciativa de capacitação docente implantada pelo MEC, a partir de 1996, nas escolas públicas brasileiras, focalizando a experiência do Estado do Amazonas. Aborda a temática no panorama das experiências de educação a distância (EAD), refletindo sobre as circunstâncias sociais e políticas que cercam o uso das novas tecnologias voltadas para a educação e, algumas das particularidades mais relevantes da região e da cultura do Amazonas, no sentido da implantação do citado programa. Aponta o distanciamento entre as estruturas universitárias, a prática da tecnologia educacional e as experiências com a EAD, em geral marcadas por preocupação mais tecnocrática do que pedagógica. A partir da pesquisa etnográfica, afirma que mesmo os professores mais dedicados e entusiastas do programa enfrentam dificuldades para dedicar mais tempo ao aprimoramento profissional, em função da grande carga de trabalho e também pelo número de professores sem habilitação formal. Reafirma que as modalidades tecnológicas não só são úteis e necessárias no Amazonas como, em muitos casos, a modalidade a distância parece ser a única viável para a superação das carências educacionais, desde que haja apoio presencial. Conclui que, na ausência desse apoio, o programa vem sendo desviado dos seus propósitos originais, como uma forma de substituição da aula, reforçando as práticas tradicionais. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (14).

215. MÜLLER, Maria Cândida. *Análise do processo pedagógico de uso de um software*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2001, 250 p.

Palavras-chave: *software* educacional; processo ensino-aprendizagem; ensino de Matemática.

Analisa o processo pedagógico do uso do *software Designer's Workbench (DWB)*, elaborado para a criação de desenhos de precisão matemática. Com base na Teoria da Atividade, do teórico russo Leontiev, propõe uma dinâmica de avaliação do processo de uso desse *software* educacional. Identifica os participantes da pesquisa: trinta e oito alunos do terceiro ano do ensino médio de escola da rede pública estadual que, durante as aulas de Matemática, desenvolvem exercícios de números complexos com o DWB, ao longo de um ano letivo. Conclui que: o programa permite a criação de um ambiente educacional significativo, privilegia a construção do conhecimento, promove o ambiente de cooperação entre os grupos e garante o nível de concentração em torno das atividades. Relata que essa experiência é motivadora para os alunos, que aprovam a adoção de recursos que vão além dos tradicionais. Aponta que a dificuldade apresentada pela turma ocorre em relação ao conteúdo de Matemática e não à manipulação do *software*. Enfatiza os resultados positivos desse programa como ferramenta pedagógica que contribui, de um lado, para a apreensão de conceitos fundamentais da disciplina e, de outro, para a formação de alunos críticos, investigadores e criativos. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

216. ROSALEN, Marilena Aparecida de Souza. *Educação infantil e informática*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, 2001, 179 p.

Palavras-chave: educação infantil; informática; computadores.

Investiga a inserção do computador nas práticas educativas desenvolvidas em instituições de educação infantil. Sustenta que a introdução do recurso computacional suscita novas exigências e competências, consubstanciadas em um projeto pedagógico norteado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e traduzidas em uma abordagem metodológica inovadora. Afirma a importância do investimento no desenvolvimento profissional do professor. Adota a pedagogia de Freinet como fundamentação teórica. Desenvolve estudo de caso em duas instituições: uma que oferece aulas de informática sem integração com o projeto pedagógico da escola; e outra que articula a utilização do computador ao projeto pedagógico e à metodologia adotada. Verifica que a primeira instituição prioriza a aprendizagem de comandos e o manuseio do computador, com o objetivo de que os alunos conheçam as máquinas; as aulas são "terceirizadas", planejadas e executadas pela empresa prestadora de serviço, e a relação professor-aluno é de autoritarismo-submissão. No que tange à segunda instituição, constata que, de modo geral, o computador é utilizado como ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem da criança, proporcionando condições para que o conhecimento seja construído nessa interação; sendo a relação professor-aluno baseada no respeito mútuo e na cooperação. Conclui a diferença significativa está na incorporação educacional da informática. Inclui referências a títulos nacionais (95) e internacionais (39).

217. TEIXEIRA, Adriano Canabarro. *Internet e democratização do conhecimento: repensando o processo de exclusão social*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Passo Fundo, 2001, 129 p.

Palavras-chave: educação; Informática na educação; sociedade de informação.

Aborda a democratização do conhecimento na sociedade da informação, priorizando as potencialidades educacionais e emancipatórias das tecnologias da informação, com destaque para a Internet. Compreende: a) o estudo das características da nova sociedade que se configura, em que a informação assume caráter estratégico para o desenvolvimento individual e coletivo do ser humano; b) a reflexão em torno da importância da democratização do conhecimento na sociedade atual,

destacando seu lugar determinante na superação de quadros de exclusão e seletividade; c) a análise da Internet, na condição de tecnologia social e da informação, destacando suas potencialidades didático-pedagógicas, como o favorecimento da construção colaborativa de novos conhecimentos; e d) o desenvolvimento de uma experiência de campo junto a um grupo de meninos de rua da Escola Aberta, de Passo Fundo, nas interações com e pela Internet. Conclui que embora a Internet não faça parte do cotidiano dos jovens pesquisados, sua apropriação pode ser feita de maneira dinâmica e espontânea, a despeito dos problemas sociais vividos. Afirma que a Internet assume caráter social, na medida em que possibilita aos indivíduos a livre expressão de suas idéias e anseios, potencializando as atividades de interação pessoal e de troca de informações com outros indivíduos. Acrescenta, ainda, que pode representar incremento significativo tanto no acesso quanto na construção de novos conhecimentos, contribuindo, dessa forma, para a superação de situações de desigualdade e de seletividade social, provenientes da divisão digital. Inclui glossário e referências a títulos nacionais (57) e internacionais (14).

218. GUARESCHI, Ana Paula Detoni. *Formação docente para atuar com informática educativa*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, 2001, 127 p.

Palavras-chave: formação docente; informática educativa.

Investiga a formação docente para atuar com a informática na educação, nos cursos de licenciatura da Universidade de Passo Fundo. Discute a relação entre os enfoques técnico e pedagógico das disciplinas que tratam da informática educativa, a formação dos professores responsáveis por elas e, ainda, a contribuição dessas disciplinas para a atuação e o desenvolvimento de projetos, pelos egressos destes cursos, nos últimos cinco anos. Desenvolve análise documental das propostas das disciplinas, identificando dois grupos distintos de cursos, conforme a oferta, ou não, das disciplinas de informática na educação. Entrevista os professores e os egressos dos cursos do primeiro grupo que atuam com informática educativa nas escolas e os coordenadores dos cursos do segundo grupo. Conclui que alguns professores que ministram as disciplinas de informática na educação possuem uma formação voltada exclusivamente para a área da informática, desconhecendo os pressupostos básicos da educação. Acrescenta que a capacitação de professores para atuar com informática na educação toma outra dimensão se os docentes têm uma base formativa em seus cursos de licenciatura, através de disciplinas ou programas específicos incorporados aos currículos. Inclui referências a títulos nacionais (27) e internacionais (4).

219. MACHADO, Edileine Vieira. *O vídeo como mediador da comunicação escolar*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação Universidade de São Paulo, 2001, 143 p.

Palavras-chave: comunicação escolar, formação contínua; inclusão; recurso pedagógico; vídeo.

Analisa o vídeo como mediador da comunicação escolar, utilizando a série Viagens de Leitura, do Programa TV Escola e discutindo sua adoção, uso e resultado em estudo de caso realizado em escola do ensino fundamental. Aponta que o vídeo leva à interação, favorece a construção dialógica do conhecimento, facilita a inclusão, ameniza as diversidades e torna mais atraente e interessante o trabalho com os alunos. Afirma que o desconhecimento, a rejeição ao novo e o despreparo dos professores levam à recusa desse importante e moderno recurso pedagógico e que, uma vez transposta esta barreira, é possível perceber o valor do programa como facilitador do processo ensino-aprendizagem, obtendo resultados na produção escrita dos alunos. Ressalta que os meios comunicacionais, embora atraentes, não produzem mudanças por si, devendo ser inscritos no processo de reflexão-ação-reflexão. Conclui que é preciso identificar as dificuldades para sugerir alternativas de ruptura em relação à rotina e para incorporar a inovação, havendo necessidade de formação contínua dos professores para trabalhar com esse recurso, uma equipe multidisciplinar de orientação, acompanhamento e envolvimento da escola como um todo, em direção a uma práxis que garanta ao aluno o direito à expressão e à construção do conhecimento. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (35).

220. ATTIE, João Paulo. *A rede mundial de computadores e a escola*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2001, 132 p.

Palavras-chave: computador na escola; Internet.

Busca indicadores de como é realizada a apropriação da Internet, na condição de ferramenta didática, pela escola. Parte da hipótese de que acontece com a Internet o que aconteceu com o uso didático da televisão. Considera que a televisão ainda não é utilizada com fins pedagógicos na maioria das escolas. Realiza pesquisa etnográfica em escolas da rede oficial de ensino, abrangendo observação participante e entrevistas com professores, coordenadores e diretores. Em perspectiva histórica, remonta a introdução das novas tecnologias na escola e as dificuldades explicitadas na apropriação de outros materiais, tais como os jogos, o rádio e a televisão. Discute processos de “resistência a mudanças” no campo político, psicanalítico e sociológico. Como possíveis motivos para as restrições feitas por elementos dos três grupos estudados, identifica vários sinais de resistência: o hábito, a primazia, a rejeição a estranhos, a ilusão de impotência, a coerência cultural, a conformidade às normas e a hierarquia. Conclui que houve, no geral, apesar das contradições vividas no processo, desenvolvimento positivo na postura do educador em relação às inovações no ensino, sobretudo se este desenvolvimento for comparado à apropriação de outras tecnologias, como o rádio e a TV. Ressalta que quanto mais carente é a comunidade atendida, maior a necessidade de que escola proporcione o acesso à Internet. Propõe, também, a “generalização de um discurso” em benefício da utilização das novas tecnologias pela escola. Inclui referências a títulos nacionais (79) e internacionais (48).

221. SANTANA, Neide Aparecida Ribeiro de. *O computador na escola: um olhar sobre o cotidiano*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2001, 100 p.

Palavras-chave: computador na escola; arquétipos.

Objetiva apreender as formas pelas quais os professores lidam com a presença do computador na escola. Utiliza abordagem qualitativa no âmbito de uma pesquisa do cotidiano, preocupada em compreender a complexidade humana sem desconsiderar a autonomia individual. Estuda o cotidiano de uma escola de São Paulo, com base nos estudos de Carol Pearson sobre os arquétipos que impulsionam as ações humanas. Observa que, para além das determinações e imposições quanto ao uso do computador, os professores respondem a elas de forma própria e pessoal. Assevera que o professor imprime sua resistência quando a indicação de apropriação vem imposta. Lembra que os professores manifestam-se através de seus arquétipos, desencadeando diferentes formas de lidar com os computadores, no movimento de instaurar novas formas de pensar, agir e sentir. Ressalta que não existe “solução” que venha de fora do contexto, com suas especificidades e suas ações cotidianas. Conclui que, no processo de tentar compreender a apreensão do computador pelos professores, é preciso compreender a escola enquanto uma organização complexa em que circulam idéias concorrentes, antagônicas, complementares sobre as ferramentas tecnológicas, que, de forma recursiva, organizam o real. Inclui referências a títulos nacionais (23) e internacionais (13).

222. TAVARES, Neide Rodriguez Barea. *Formação continuada de professores em informática educacional*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2001, 174 p.

Palavras-chave: formação continuada de professores; informática educacional.

Analisa três projetos públicos *Educom*, *ProInfo* e *Projeto Ensino OnLine*, para o emprego da informática no ambiente escolar, a partir de curso de informática educacional oferecido aos professores da Escola Estadual São Paulo, enfocando ações coletivas e cooperativas, com base em Vygotsky, Nóvoa e Schön. Desenvolve pesquisa de cunho qualitativo, associada à metodologia da pesquisa-ação. Ressalta

que a informática educacional é uma área que vem se constituindo inovadora e transformadora, mas que os professores ainda não estão preparados para desenvolver atividades com apoio dessa nova tecnologia e, com ela, favorecer a aprendizagem dos seus alunos. Aponta que a formação do professor é essencial para o uso da informática educacional e que esta não deve se limitar ao instrumentalismo e ao tecnicismo; que deve estar associada ao entorno social, às ações coletivas, às condições fornecidas pela instituição e ao incentivo da equipe administrativa; e que sua utilização deve levar em conta a perspectiva crítico-reflexiva, enfatizando a autonomia do professor frente à ferramenta tecnológica. Conclui que os requisitos básicos de informática foram construídos ao longo das atividades educacionais propostas pelo curso e que a metodologia empregada permitiu que os professores desenvolvessem autonomia frente à informática educacional e se constituíssem como grupo participativo e questionador dentro da escola. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (22).

223. FERRAMOLA, Renata. *A técnica do conformismo na informática educacional*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2001, 164 p.

Palavras-chave: informática educativa; novas tecnologias da comunicação e da informação.

Analisa a mediação realizada pelos alunos usuários de computadores em instituição educacional. Localiza o objeto de estudo no âmbito de uma pesquisa empírica quanti-qualitativa, abrangendo questionários respondidos pelos alunos acerca da aplicação das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTCI) na escola. Faz referências teóricas a autores como Santaella, Martín-Barbero, Vaz e Lévy. Tece considerações acerca da “sociedade informática”. Observa que a mediação captada é moderada e convencionalista, estando muito aquém da tarefa educacional esperada. Afirma que “é muito baixo o nível de criatividade e os usos mais comuns acabam não explorando o potencial educacional dos equipamentos”. Justifica o fato como manifestação da resistência da escola a mudanças. Conclui que a informática na escola tem sido “um mísero prêmio de consolação que consegue, com sucesso, mas apenas por enquanto, amenizar a *chatice* das aulas tradicionais, aumentar a eficiência dos trabalhos e seus procedimentos de elaboração, além de facilitar a vida dos alunos”. Complementa que o papel desempenhado pela informática na escola tende a ser, apenas, o de tranquilizar os jovens quanto às suas perspectivas futuras no que diz respeito ao uso do computador nas suas atividades profissionais. Inclui referências a títulos nacionais (69) e internacionais (39).

224. DORNELES, Maria Claunice. *A contribuição das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem do deficiente visual*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2002, 108 p.

Palavras-chave: novas tecnologias computacionais; deficiência visual.

Objetiva explicitar a contribuição das novas tecnologias computacionais ao processo de ensino e de aprendizagem do aluno deficiente visual. Levanta dados históricos acerca das tecnologias na educação, em especial na educação do deficiente visual em Campo Grande, MS, no período de 1994 a 2001. Compreende enfoque qualitativo descritivo, ancorado na concepção fenomenológica, realizando pesquisa bibliográfica e empírica. Explicita pesquisa de campo, realizada em três escolas da rede pública estadual, dotadas de serviço de apoio ao deficiente visual. Registra que os dados analisados remetem à mediação na construção da aprendizagem, exercida pelos professores e/ou pais e pelos colegas e, também, pelos recursos didáticos e computacionais. Conclui que os investimentos em novas tecnologias digitais com interfaces de acesso ao deficiente visual proporcionam ganhos significativos no processo educacional. Enfatiza a necessidade de maiores investimentos para a implementação de recursos tecnológicos computacionais, pois estes viabilizam a aprendizagem dos alunos, a formação inicial e continuada dos professores e a orientação pedagógica aos pais, contribuindo para uma inserção social mais igualitária dos deficientes visuais. Inclui referências a títulos nacionais (25) e internacionais (19).

225. MOREIRA, Ivete Fávero Lopes. *Desenvolvimento e avaliação de um hipertexto sobre hidroponia para o ensino de Ciências, 7ª e 8ª séries*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2002, 145 p.

Palavras-chave: hipertexto; hidroponia; ensino de Ciências.

Apresenta um hipertexto sobre hidroponia, desenvolvido para ser utilizado como material didático no ensino de Ciências, para a 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, tendo como referencial a teoria cognitiva de Ausubel. O hipertexto é desenvolvido utilizando o programa PowerPoint, da Microsoft, por ser este distribuído com os computadores fornecidos pelos governos estaduais e municipais às escolas. A avaliação do hipertexto é feita por meio de entrevistas semi-estruturadas com dez professores. Afirma que, de um modo geral, todos acham a proposta válida e fazem críticas que permitem a reformulação do hipertexto original. Destaca, entre os aspectos positivos identificados pelos professores, o fato de o hipertexto: (a) permitir a elaboração de aulas diferentes e de induzir mudanças na forma tradicional de ensinar; (b) contribuir para prender a atenção dos alunos e permitir interatividade; (c) ser interdisciplinar; (d) apresentar inter-relações conceituais; e (e) ser um material didático contextualizado. Ressalta, contudo, pontos negativos referentes a aspectos técnicos do hipertexto, como falta de som e cores de fundo que dificultam a leitura. Aponta, ainda, como fatores negativos, a ausência de alguns aspectos históricos e a necessidade de instruções mais detalhadas para a utilização do hipertexto pelos professores. Inclui referências a títulos nacionais (18) e internacionais (1).

226. ZANATTA, Jacir Afonso. *A implantação das salas de informática na rede municipal de ensino de Campo Grande e a cristalização da educação contemporânea*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2002, 110 p.

Palavras-chave: salas de Informática; educação; tecnologia.

Analisa o Projeto Salas de Informática, implantado na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, discutindo os modos pelos quais os computadores chegam às escolas e são utilizados no sistema educacional. Levanta a questão da subutilização desta tecnologia que, longe de estar sendo usada para transformar o sistema de ensino, tem servido como mais um recurso, cujo diferencial tem sido a possibilidade de reprodução de manuais didáticos informatizados. Caracteriza o projeto em si, a sua implantação, a sua regulamentação, o Centro Municipal de Tecnologia Educacional, a capacitação dos professores-instrutores e o apoio pedagógico, além de registrar as percepções dos instrutores em relação ao projeto como um todo e de explicitar as suas bases teóricas e operacionais. Contextualiza as questões levantadas, analisando o quadro referencial da informática na escola contemporânea. Conclui que, sem as mudanças esperadas na escola, o computador está sendo adaptado a uma estrutura que não sofre alterações desde o século XVII. O trabalho dos professores-instrutores continua o mesmo do sistema manufatureiro, sendo o manual didático proposto por Comenius aperfeiçoado pelo desenvolvimento das tecnologias. Acrescenta que, nestes termos, as Salas de Informática não representam nenhuma mudança ou avanço na relação professor-aluno, mantendo inalteradas a organização e a metodologia de ensino vigentes. Propõe, para o aproveitamento de todas as potencialidades da informática, que a elaboração dos projetos neste sentido inclua a discussão sistemática da organização da escola contemporânea. Inclui referências a títulos nacionais (30) e internacionais (11).

227. URBIETA, Justo Rafael Fernandez. *Concepções de professores quanto à mediação de recursos digitais na aprendizagem em nível do ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2002, 171 p.

Palavras-chave: informática educativa; recursos didáticos digitais; *softwares* educativos.

Analisa a função pedagógica dos recursos digitais como suporte de mediação no processo de aprendizagem entre o sujeito e o objeto estudado. Aborda os limites e as possibilidades de uso pedagógico de *software* educacional, no nível do ensino fundamental. O referencial metodológico está

voltado para uma abordagem fenomenológica, produzida a partir do discurso de dez professores atuantes em projetos da Sala de Informática da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O referencial teórico é construído a partir de conceitos de cognição propostos por Humberto Maturana e Francisco Varela, bem como pelas contribuições de Jean Piaget e L.S. Vygotsky. Leva em consideração aspectos das atuais propostas educacionais, como as indicações relativas à informática educativa, presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e no Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), Constata três aspectos fundamentais, caracterizados por questões relativas: ao planejamento e à participação dos professores no processo de ensino e aprendizagem através do uso do computador; o significado da mediação pedagógica de recursos digitais no fenômeno cognitivo; e à existência de aspectos relacionados às possibilidades de uso da tecnologia digital na aprendizagem escolar. Inclui referências a títulos nacionais (10) e internacionais (29).

228. GUARISCO, Maria Helena. *Interatividade: descrevendo recursos da Web em uso na EAD*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2002, 101 p.

Palavras-chave: contemporaneidade; educação; educação à distância; interatividade web; modelos de interação; pensamento complexo; interface com o usuário.

Analisa conceitualmente modelos de interação que constituem a interatividade na World Wide Web e que estão sendo amplamente utilizados na educação à distância (EAD), considerando a sua dimensão predominantemente pedagógica. Assume, como referência, a teoria do pensar complexo de Morin, articulando-a ao cruzamento dos aspectos pedagógicos e tecnológicos para o cenário de interação através da web. Discute aspectos tecnológicos, bem como necessidades e dificuldades verificadas no ensino superior, no sentido da construção de conhecimentos, nas suas relações com a formação do indivíduo no âmbito da complexidade e da incerteza da pós-modernidade, bem como as tendências atuais da EAD. Reflete acerca da compreensão e seus níveis de contextualização, dos ruídos no processo de comunicação e da (in)separabilidade dos campos de conhecimento. Afirma que os modelos de interação síncrona e assíncrona, apesar da evolução de suas formas de apresentação na interface com o usuário e de suas facilidades de comunicação, ainda precisam ser investigados para se tornarem mais transparentes e “naturais”. Conclui que a EAD na web é uma prática pedagógica de características (re)contextualizadoras, já que este é um meio caracterizado por novas práticas de linguagem e comunicação. Inclui referências a títulos nacionais (22) e internacionais (18).

229. PINHEIRO, Roberto Meireles. *Percepção de qualidade em educação à distância pela Internet: um estudo de caso*. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2002, 118 p.

Palavras-chave: cibercultura, educação a distância, tecnologias digitais.

Analisa a educação a distância (EAD) no Brasil e apresenta os principais gerenciadores da EAD baseada na Internet. Descreve o Curso Pós-Médio em Informática, da Fundação Bradesco, realizado em convênio com a Cisco Systems do Brasil, sobre o qual aplica um modelo empírico de avaliação de percepção de qualidade, a saber, o modelo ServQual, proposto em 1985 por Parasuraman. Discute o uso crescente e contínuo das tecnologias digitais e das redes de comunicação interativas, assim como as mudanças na relação com o saber e na capacidade cognitiva, no que diz respeito a memória, imaginação e percepção. Aborda a cibercultura e os seus reflexos na educação a distância, confrontando diferentes pontos de vista a respeito. Constata que, através da Internet, considerada como mídia central para a EAD, o educando pode ser movido pelo prazer da descoberta e pela facilidade de direcionar o seu aprendizado, estudando como lhe seja mais conveniente e interagindo virtualmente com os demais elementos do programa educativo. Enfatiza, ainda, a possibilidade de: (1) comunicação assíncrona; (2) mediação personalizada; (3) aprendizagem significativa; (4) acompanhamento estatístico do desempenho; e (5) custos decrescentes. Aponta, como desafio, a concepção das práticas pedagógicas como estando em permanente atualização, sem deixar de levar em conta a relação professor-aluno. Inclui referências a títulos nacionais (24) e internacionais (32).

230. HACKMANN, Berenice Gonçalves. *Em busca de um novo saber: trajetórias de aprendizagem da tecnologia da informação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2002, 189 p.

Palavras-chave: aprendizagem; prática docente; relação TIC-EAD; tecnologias da informação.

Analisa como professores universitários realizaram a aprendizagem da tecnologia da informação, após a conclusão de seus estudos acadêmicos, com o objetivo de investigar o porquê da procura da aprendizagem desse saber. Neste sentido, busca caracterizar a trajetória dos sujeitos nessa aprendizagem, indaga os modos pelos quais a informática tem sido utilizada na prática docente e, ainda, a eventual intenção de realizar outras aprendizagens nessa área. A amostra é constituída por docentes de diferentes áreas, com titulação em nível de Mestrado e Doutorado, em exercício no ensino superior, com experiência profissional acima de cinco anos. Desenvolve abordagem qualitativa, com base no paradigma do Pensamento Complexo, proposto por Edgar Morin. A análise dos dados coletados através de entrevistas sustenta a identificação de estratégias, sentimentos, emoções, bem como dos princípios (recursivo, dialógico e hologramático) que perpassam as aprendizagens. Aponta a necessidade de que seja evitada uma visão unidirecional, característica do paradigma da simplificação, na busca de novos saberes. Ressalta que os entrevistados representam uma geração de transição do papel ao chip e, gradativamente, incorporam ao seu cotidiano particular e profissional os recursos da tecnologia da informação. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (60).

231. OKADA, Alexandra Lilaváti Pereira. *A construção coletiva do conhecimento como rede de significados em ambientes virtuais de aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002, 190 p.

Palavras-chave: ciberespaço; currículo; rede de conhecimentos.

Investiga como os ambientes virtuais de aprendizagem, no ciberespaço, podem ser utilizados para propiciar a construção coletiva do conhecimento. Estuda os ambientes virtuais, numa abordagem qualitativa, criados durante a “Oficina Nestor”, organizada na disciplina “Epistemologia e informática na Educação” do “Curso de Pós-graduação: Currículo”. O suporte do estudo é o conceito de conhecimento em redes viabilizado pelo ciberespaço. Visando a compreender o significado das redes, está reportado a: Maturana e Varela, para quem conhecer, ser e viver são dimensões inseparáveis; Freire, no que diz respeito ao conhecimento como leitura e reescrita consciente do mundo construída pelos próprios sujeitos; e Lévy, para a tessitura do conhecimento como redes complexas. Por meio da análise dos ambientes virtuais, registra a importância das interações e da mediação pedagógica, identificando as características da rede e do conhecimento em rede: metamorfose, multiplicidade, heterogeneidade, exterioridade, acentrismo e proximidade. Aborda as mudanças de conduta implicadas, objetivando: detectar as mudanças, buscar profundidade, fazer emergir a diversidade, propiciar reflexão de vários ângulos, identificar os centros de interesse, estimular a proximidade. Conclui com a explicitação de fatores importantes para que os ambientes virtuais de aprendizagem possam propiciar a construção coletiva do conhecimento: intenção clara e comum, auto-organização, co-construção, contextualização, diálogo consensual argumentativo, prazer e bem estar. Inclui referências a títulos nacionais (32) e internacionais (44).

232. SILVA, Maria Célia Leme da. *Contribuições do uso do ambiente Cabri-Geomètre para a formação inicial e contínua de professores de Matemática*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002, 220 p.

Palavras-chave: Matemática; formação de professores; *software* educativo.

Investiga de que forma o uso do ambiente informático Cabri-Geomètre II contribui para a formação, inicial e em exercício, de professores de Matemática. Busca identificar as transformações ocorridas no trabalho pedagógico, a partir da utilização do *software* Cabri-Geomètre, nos dois momentos de formação. Desenvolve, assim, dois projetos: um destinado à professores em formação contínua (Projeto

Pitágoras) e outro destinado à formação inicial (Projeto Copérnico). Informa que, em ambos, o trabalho é desenvolvido com a parceria dos participantes e da pesquisadora, e para cada projeto, é criada uma seqüência de ensino sobre tópico de Geometria, a ser trabalhada com os alunos. Esclarece que a perspectiva crítico-reflexiva estimulada durante toda a investigação possibilita aos professores vivenciarem o processo de reflexão-na-ação (Schön). Afirma que os resultados confirmam a necessidade e importância de formação desenvolvida de maneira coletiva, envolvendo professores e pesquisadores que trazem diferentes conhecimentos teóricos e práticos para o debate. Quanto ao uso do ambiente Cabri-Geomètre, conclui que suas características são fundamentais para a ampliação de conceitos geométricos e de possibilidades metodológicas. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (14).

233. TAJRA, Sanmya Feitosa. *Comunidades virtuais: um fenômeno social autopoiético na sociedade do conhecimento*. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002, 179 p.

Palavras-chave: tecnologias; sociedade do conhecimento; comunidades virtuais.

Estuda os usos das tecnologias da informação e da comunicação no contexto da sociedade do conhecimento, a partir dos conceitos dos sistemas vivos autopoiéticos, assumindo as comunidades virtuais como ambiente propício ao processo cooperativo de aprendizagem, nos termos do paradigma educacional emergente. Analisa a constituição e a evolução da seqüência de fenômenos ocorridos na Comunidade Virtual Fundhas, como forma exploratória de observação da auto-poiese, baseada nas relações de cooperação e colaboração. A partir da análise dos e-mails e das entrevistas com os professores, expõe os modos pelos quais as comunidades em tela favorecem a construção do conhecimento, de forma coletiva, em ambientes virtuais. Observa que as atitudes colaborativas e cooperativas entre os membros integrantes foram responsáveis pela existência e pela manutenção dos processos de auto-organização, tendo como apoio os recursos lógicos, físicos e ideológicos constituintes do sistema. Localiza, na comunidade virtual estudada, as propriedades de autonomia, clausura operacional e auto-organização, identificadas como determinantes da relação de cooperação que permite criar um ambiente favorável ao desenvolvimento dos trabalhos e à participação democrática do conjunto dos seus membros. Conclui que, na Comunidade Virtual Fundhas, foi garantida a conservação e a adaptação de sua organização no contexto em que inscrita, de modo que, com todos os movimentos observados na dinâmica da sua estrutura, não houve desintegração. Inclui referências a títulos nacionais (15) e internacionais (8).

234. LIMA, Valéria Sperduti. *A linguagem virtual em Projetos Colaborativos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002, 117 p.

Palavras-chave: ambientes virtuais; Programa Enlaces; telecolaboração.

Analisa o percurso de realização dos projetos telecolaborativos na capacitação das escolas públicas estaduais de São Paulo, parceiras do Programa Enlaces Mundiais (*World Links*) ou Programa Enlaces Brasil, planejado pelo Banco Mundial e pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, para a formação de uma comunidade colaborativa internacional. Busca indícios de sua formação e evolução, refletindo sobre avanços, potencialidades, desafios, dificuldades e incoerências no percurso dos professores e alunos participantes, de modo a fornecer elementos para pensar questões complementares ao projeto de desenvolvimento telecolaborativo. Registra a necessidade de um ambiente de interação em que as subjetividades e as singularidades se mesclam aos conceitos investigados e construídos. Discute a importância de novos procedimentos metodológicos que forneçam suporte à composição de ambientes virtuais de conhecimento, aliando o aspecto técnico à previsão de readaptação constante da capacitação, de acordo com os avanços e necessidades do grupo, ao apoio para a realização de projetos problematizados pelo grupo de alunos e professores, assim como à valorização das diferentes nuances da textualidade, como expressão e comunicação dialógica do grupo. Conclui pela necessidade de construir as diretrizes em parceria e de privilegiar a estruturação da linguagem neste processo de formação de comunidades virtuais de conhecimento. Inclui referências a títulos nacionais (31) e internacionais (21).

235. ORTIZ, Sônia da Silva. *Perspectiva construcionista em EAD – estudo de uma possibilidade*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2002, 167 p.

Palavras-chave: capacitação; educação à distância; educação infantil; formação continuada; Matemática.

Analisa as estratégias e ferramentas de comunicação para interação à distância, na construção de um ambiente de aprendizagem, através da elaboração e aplicação de material didático com metodologia de educação à distância (EAD), a fim de verificar a possibilidade de avanço cognitivo em Matemática, para professores de Educação Infantil, com formação em nível médio, com a mediação de computador. Desenvolve espaço de formação continuada para professores, possibilitando a troca de experiências e o uso de diferentes códigos e delineando uma proposta interativa que valoriza a construção do conhecimento em ambiente de rede. Desenvolve estudo de caso, de cunho qualitativo, lançando mão de observações, avaliações e questionários para observar o processo de construção de conceitos matemáticos à distância. Através dessa contextualização, pautada na revisão de literatura de propostas educacionais, identifica como a EAD traz novos parâmetros para pautar a formação continuada. Aborda o processo de EAD, tendo em vista a aprendizagem e o papel das ferramentas na construção do conhecimento, a partir de esquema de percurso possível no curso, apontando as implicações deste estudo e sugerindo novos temas para desenvolver outros mini-cursos de formação continuada. Conclui que a formação de docentes em uma perspectiva construcionista é possível, ainda que trabalhosa, com um grupo reduzido de alunos. Inclui referências a títulos nacionais (53) e internacionais (37).

236. PICANÇO, Alessandra de Assis. *Educação a distância e outros nós – uma análise das telessalas do Telecurso 2000 coordenadas pelo SESI na Bahia*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Bahia, 2002, 136 p.

Palavras-chave: tecnologias; educação a distância; avaliação.

Focaliza a experiência desenvolvida nas telessalas coordenadas pelo Serviço Social da Indústria/Departamento Regional da Bahia, destacando as suas práticas de avaliação. Caracteriza o Telecurso 2000 como representativo de um modelo de educação a distância de massa, em que prevalece uma lógica de comunicação vertical, de produção centralizada e de disseminação de informações padronizadas, em larga escala. Analisa o contexto da sociedade da informação, marcada pelas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), situando a discussão acerca da propriedade do programa como solução para o problema educacional das massas. Busca o sentido atribuído à experiência pelos sujeitos nela envolvidos, observa o seu modo de organização geral, bem como analisa as formas de pensamento, os papéis e expectativas construídos no cotidiano das relações entre coordenadores, orientadores de aprendizagem e alunos. Conclui que a prática da avaliação nas telessalas assume caráter conservador e que os conflitos emergentes no cotidiano da experiência dão sinais de esgotamento do modelo. Acrescenta que a experiência permitiu verificar a disposição dos sujeitos para uma nova relação com o conhecimento e com um mundo em constante e veloz processo de transformação. Com base nas metáforas do fio, do nó e da rede, critica a concepção de educação a distância como alternativa de solução rápida e econômica, recomendando o redimensionamento das questões envolvidas, com vistas a dar conta dos novos desafios implicados na dinâmica das relações contemporâneas. Inclui referências a títulos nacionais (98) e internacionais (18).

237. BEZERRA, Ana Cristina Gomes. *Informática no contexto da pedagogia de projetos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2002, 140 p.

Palavras-chave: informática educativa; pedagogia de projetos.

Aborda a pedagogia de projetos – sua conceituação e sua prática – na condição de modelo de educação que pode vir a garantir um espaço que amplie e seja, por sua vez, ampliado pelas potencialidades das tecnologias. Analisa qualitativamente o cotidiano em uma escola de ensino fundamental da rede particular de Fortaleza-CE: a Escola Vila. Focaliza a pedagogia de projetos e a utilização dos recursos tecnológicos,

especialmente da informática, no contexto da escola estudada. Afirma que muitas escolas ainda enquadram as novas tecnologias em uma lógica tradicional que pouco contribui para a atualização das suas potencialidades. Neste sentido, defende a necessidade de reformulação das posturas educacionais, a fim de contemplar as novas formas de pensar e construir conhecimentos, fruto da realidade configurada pela presença marcante das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) na sociedade em geral. Apresenta as NTIC, enfocando a necessidade de transformação das práticas pedagógicas, no sentido da exploração das suas potencialidades. Sinaliza, a partir da referência à pedagogia de projetos, perspectivas de trabalho com as novas tecnologias, percebidas para além da dimensão meramente instrumental. Conclui que, nestes termos, pretende contribuir para a reflexão coletiva sobre educação e novas tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (26).

238. SANTOS, Edméa Oliveira dos. *O currículo e o digital: educação presencial e a distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2002, 141 p.

Palavras-chave: currículo; tecnologia de informação e da comunicação; educação a distância; árvore de conhecimentos.

Analisa práticas curriculares de educação presencial com o uso do *software* “Árvore de Conhecimentos”, no Curso de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP. Avalia práticas curriculares de educação a distância, no curso de extensão oferecido pela Universidade Virtual Brasileira (UVB). O estudo de caso abrange a análise do curso presencial e do curso a distância, em perspectiva qualitativa. Parte do pressuposto de que as novas tecnologias digitais de informação e comunicação vêm promovendo mudanças paradigmáticas nos campos da economia, nas relações sociais e culturais, principalmente nas formas e meios de produção e socialização de saberes e conhecimentos. Afirma que, diante deste contexto, as relações de aprendizagem vêm se configurando a partir de novas bases. Critica o currículo acadêmico fragmentado, disciplinar, linear e descontextualizado. Com base na análise dos dados, explicita a tensão entre o campo instituído do currículo (grade curricular, programas, linhas de pesquisa) e seu campo instituinte (movimentos dos sujeitos nas suas ações comunicativas). Conclui que as tecnologias digitais de comunicação não garantem, por si só, mudanças nas práticas curriculares, mas podem potencializá-las, na medida em que permitem a emergência de um coletivo mais comunicativo, independente da sua localização espaço-temporal. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (26).

239. SILVA, Francisco de Assis Pinto da. *Navegando na razão: Internet e iluminismo pedagógico*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Bahia, 2002. *

Palavras-chave: Internet; educação *online*; tecnologias; e educação a distância.

Investiga a permanência de pressupostos da educação iluminista nas propostas de instrução via Internet. A questão central diz respeito à permanência de nexos entre a nova modalidade de educação e a perspectiva iluminista, notadamente no seu caráter enciclopédico. Assume, como hipótese de trabalho, a possibilidade de que os elos ainda existam, sob várias formas, seja de modo estrutural ou mesmo de modo puramente simbólico. Para encaminhar a questão central, retoma o conceito de iluminismo nos clássicos, com especial destaque para os preceitos da educação iluminista em Voltaire, Defoe, Rousseau, bem como os relaciona à imagem que os usuários de cursos *online* têm deste novo ambiente instrucional. Com o objetivo de colaborar para a compreensão e a melhor instrumentalização desta nova realidade educacional, pretende instaurar a distinção entre as impressões presentes no senso comum e os traços característicos do perfil pedagógico da instrução *online*. Para tanto, sintetiza os primeiros passos da Internet e da educação a distância, assim como discute os vínculos entre o desenvolvimento das tecnologias da comunicação e desta nova modalidade educacional, buscando conceituar a sua configuração *online* pelo recurso ao contraste com os traços definidores das mídias de massa, de um lado, e com a educação presencial, de outro. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

* Na impossibilidade de acesso à dissertação, este texto tomou como referências: (1) o resumo constante do Banco de Teses da Capes; e (2) o artigo “Educação a distância e rede: história e peculiaridades”, baseado nesta dissertação, publicado na revista eletrônica da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana. Ano I, n. 2, abr. 2003, *Diálogos & Ciência*, disponível em <http://www.ftc.br/revistafsa>.

240. MATTOS, Fernando Lincoln Carneiro Leão. *Uma metodologia para formação continuada de professores universitários no contexto de um ambiente computacional multiagentes*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2002, 110 p.

Palavras-chave: computador; formação de professores; *software*.

Analisa a formação continuada de professores através do computador, buscando reunir em um só sistema diversas experiências que vêm sendo realizadas nos últimos anos, na tentativa de viabilizar o apoio à formação neste ambiente. Idealiza um sistema computacional que permite ao professor refletir sobre seus problemas didáticos, utilizando tecnologias emergentes na informática, associadas a novas concepções pedagógicas de formação docente. Afirma que muitos docentes universitários têm dificuldades para tratar os problemas de sua prática e que geralmente dispõem de pouco tempo para refletir com o auxílio de um formador. O mesmo não ocorre quando são utilizadas formas indiretas de expressão, como meios não presenciais auxiliares na formação de professores. A partir do método de solução de problemas, associado a processos de reflexão-na-ação, foram definidos os “agentes pedagógicos de *software*” como componente fundamental do sistema. Estes *softwares* são orientados didaticamente a partir do modelo de competências docentes e apresentam casos para auxiliar o professor no processo reflexivo. Conclui que é possível utilizar técnicas computacionais de Inteligência Artificial com metodologias de formação docente que privilegiam a autonomia e a reflexão do professor universitário, indicando a ampliação deste experimento para o ambiente Internet, em processos colaborativos de troca de experiências entre docentes, mediados pelos agentes de *software*. Inclui referências a títulos nacionais (16) e internacionais (33).

241. SANTANA, José Rogério. *Do novo PC ao velho PC: a prova no ensino de Matemática a partir do uso de recursos computacionais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2002, 163 p.

Palavras-chave: ensino de Matemática; ambiente informatizado; novas tecnologias de ensino.

Investiga a passagem do novo PC (Personal Computer) ao velho PC (“Papel e Caneta”), correspondendo ao aparecimento de situações-surpresa, por meio do computador, que permitem questionar a validade de enunciados matemáticos oriundos das novas tecnologias de ensino, através do raciocínio reflexivo baseado em demonstrações matemáticas. Informa que as primeiras situações-surpresa foram observadas no Laboratório Multimídia da Faculdade de Educação da UFC. Estuda os procedimentos de validação usados no saber matemático, considerando questões epistemológicas e técnicas que envolvem o raciocínio dedutivo fundamentado em concepções formalistas, bem como analisa os aspectos que envolvem o raciocínio heurístico no ensino de Matemática. Discute os pressupostos que sustentam a informática educativa e o ensino de Matemática, considerando os empecilhos à construção de um modelo de ensino assistido por computador que tome como base a passagem do novo ao velho PC. Analisa os aspectos relativos aos *softwares* de manipulação simbólica e de Geometria dinâmica, considerando as concepções de ensino prático-reflexivo e o uso de demonstrações na didática da Matemática, através da seqüência Fedathi. Conclui que a situação de passagem do velho PC ao novo PC, como possibilidade didática, remete ao desenvolvimento de procedimentos heurísticos e dedutivos simultaneamente. Inclui referências a títulos nacionais (8) e internacionais (8).

242. FONTE, Claudia Soares Della. *Cartografias digitais: uma análise das práticas produzidas com as novas tecnologias na escola*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Pedagógico, Universidade Federal do Espírito Santo, 2002, 152 p.

Palavras-chave: tecnologias; processo educativo; cartografias digitais.

Apresenta uma cartografia das práticas engendradas com/pelas novas tecnologias e dos efeitos por elas engendrados, considerando escolas, educação, aluno, educador, modos de aprender, etc. Parte do pressuposto de que as novas tecnologias são uma das dimensões implicadas na produção

social da escola, da educação, de modos de ser e de estar na escola e com ela se relacionar, ou seja, da tecnologia como vetor de objetivação e de subjetivação. Afirma que as novas tecnologias, por suas características e atributos hipertextuais, trazem em si a potência de produzir o novo. No entanto, afirma que essa potência só se atualiza no campo de agenciamentos. Tudo depende do(s) diagrama(s) que esse vetor tecnológico atualiza na escola. Verifica efeitos contraditórios, tanto potencializadores, quanto despotencializadores, da subjetivação e da objetivação. Assevera que a incorporação das novas tecnologias ao processo educativo pode configurar apenas inovações no âmbito tecnometodológico. Conclui que predomina nas práticas a “reprodução do mesmo”, em uma relação servil com a tecnologia e com o funcionamento do modo capitalista de produção. Recomenda a construção de práticas educativas que viabilizem o desencadeamento de um processo de problematização das formas instituídas e naturalizadas, que engessam a escola e o processo educativo, em direção a novas formas de escola e educação, outros modos de ser aluno e professor, de aprender-ensinar. Inclui referências a títulos nacionais (51) e internacionais (36).

243. SANTOS, Catarina de Almeida. *As políticas de formação de professores na modalidade a distância no Brasil: uma orientação mundializada*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Goiás, 2002, 158 p.

Palavras-chave: educação superior; educação a distância; política educacional; expansão; formação de professores.

Estuda o processo expansionista da educação superior na modalidade a distância, no Brasil, a partir da década de 1990, em busca das razões e das formas de expansão dessa modalidade educativa, centrada na formação de professores para o ensino fundamental, investigando em que medida esse movimento se vincula às orientações mundializadas para a educação. Analisa: (1) documentos do Banco Mundial (BM) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), agências com destacada participação no delineamento das políticas educacionais em âmbito mundial e, especialmente, para a América Latina; e (2) documentos que legislam sobre a educação, a educação a distância e a formação de professores no Brasil. O cotejamento destes documentos, produzido a partir de amplo espectro, permite verificar a existência de muitos elementos comuns entre as orientações dos organismos internacionais e os projetos desenvolvidos no país. Inscreve a formação de professores na modalidade a distância no contexto das relações entre as transformações sociais, a educação e a hegemonia capitalista. No setor público federal, identifica momentos e movimentos como a criação dos consórcios interuniversitários, bem como suas implicações no ideário da formação de professores em geral e na estrutura curricular em especial. Conclui que as políticas em curso no Brasil são compatíveis com as orientações dos organismos multilaterais, cujas ações apontam no sentido da universalização das séries iniciais do ensino fundamental, em nome das exigências produtivas e da competitividade global. Inclui referências a títulos nacionais (95) e internacionais (12).

244. REIS, Alcenir Soares dos Reis. *Educação à distância no Brasil: uma leitura sob a ótica da razão jurídica*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais, 2002.

Palavras-chave: educação à distância; legislação educacional; razão jurídica.

Trata da Educação a Distância (EAD) no Brasil, visando a analisar as razões da sua institucionalização no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sob o prisma da razão jurídica. Busca compreender e analisar os motivos que levaram a EAD, iniciada no país nos anos 20, a instituir-se no âmbito da Lei, integrada às diretrizes da política educacional. Privilegia, em termos metodológicos, a análise documental concernente à LDB; ao Plano Nacional de Educação, na versão do Ministério da Educação e na Proposta da Sociedade Brasileira, bem como às propostas em discussão no Conselho Nacional de Educação, relativas à definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para a EAD e ao Projeto de Resolução . Educação a Distância/Educação de Jovens e Adultos. Dialoga com outras reflexões acerca da educação, da história da EAD e do modelo da sociedade da informação. Aponta que

esta modalidade educacional visa a atender às mudanças propiciadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação, nos termos da sociedade informacional., como resposta às necessidades de atualização permanente. Infere que a EAD deverá atender preferencialmente ao 3º Grau, como qualificação e formação acadêmica continuada, constituindo espaço para a aplicação de recursos econômicos. Indica, mesmo com a contradição instaurada no que se refere à sua utilização e ao público atendido, que a EAD pode vir a constituir política de inclusão, desde que em uma sociedade marcada por equidade e justiça social. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

245. MILL, Daniel Ribeiro Silva. *Estudos sobre processos de trabalho em educação a distância mediada por tecnologias da informação e da comunicação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2002, 184 p.

Palavras-chave: educação a distância; tecnologias da informação e da comunicação; trabalho em educação; videoconferência.

Analisa a introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no âmbito educacional, com ênfase na educação a distância mediada por videoconferência e por ambientes virtuais de aprendizagem (EAD-v). Articula três perspectivas de análise: trabalho docente, educação e tecnologia. Destaca, de um lado, o acelerado processo de criação de sistemas de educação a distância (EAD) no Brasil nos últimos cinco anos, inclusive com endosso governamental e, de outro, a inexistência de preocupações com a formação e com as condições de trabalho dos docentes na EAD. Investiga o trabalho de profissionais de quatro instituições mantenedoras de sistemas de EAD-v brasileiras, através de entrevistas, questionários e observações. Afirma que o novo processo de trabalho aponta para a precarização e intensificação do trabalho, para o surgimento de novas categorias de trabalhadores na educação, para a desqualificação docente, e para uma forte identificação com os sistemas de produção flexível pós-fordista. Ressalta que, na EAD, há a perda do controle do currículo e da pedagogia por parte do professor e a clara separação entre concepção e execução de tarefas. Conclui ser importante o desenvolvimento de sistemas de EAD-v mediados por videoconferência e por ambientes virtuais de aprendizagem, tendo por base a democratização da informação e da comunicação, bem como o reconhecimento do trabalho dos profissionais que compõem o quadro de trabalhadores. Inclui referências a títulos nacionais (63) e internacionais (20).

246. NASCIMENTO, Eucídio Arruda. *As novas tecnologias educacionais no ensino presencial e suas implicações no trabalho docente: virtualidades reais ou ambivalências virtuais?* Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2002, 135 p.

Palavras-chave: novas tecnologias educacionais; ensino presencial; trabalho docente.

Analisa as modificações ocorridas no trabalho docente com a inserção das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), entendidas como modificações concretas nas atividades de ensino-aprendizagem adotadas pelo educador, com a conseqüente alteração no seu processo de trabalho. Em perspectiva qualitativa, realiza entrevistas com oito professores de duas escolas, uma da rede pública e a outra da rede privada, sendo que quatro dos professores têm domínio do uso das NTIC e os outros quatro não possuem conhecimento destas tecnologias. Aborda questões relacionadas à tecnologia, ao conhecimento, aos aspectos históricos do desenvolvimento da tecnologia, ao panorama atual sobre as NTIC na educação e no trabalho docente. Constata que, independente da rede escolar, os projetos pedagógicos que levam em consideração o uso de NTIC são ainda muito incipientes e é muito reduzido o número de professores que possuem conhecimento específico ou estão dispostos a elaborar projetos de trabalho que utilizem tais tecnologias. No que diz respeito às possíveis modificações significativas com a inserção de NTIC no trabalho docente, conclui que a sua evidencia características do modelo fordista, privilegiando a falta de flexibilidade, a compartimentação e limites rigidamente demarcados entre os que ensinam e os que aprendem. Inclui referências a títulos nacionais (72) e internacionais (32).

247. CAMPOS, Regina Célia Pereira. *Subjetividade e trabalho docente em cursos de educação à distância*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2002.

Palavras-chave: educação à distância; tecnologias educacionais; subjetividade.

Propõe uma reflexão sobre a subjetividade de professores e professoras em atividades de trabalho, considerando a introdução de inovações tecnológicas no campo educacional. Parte do pressuposto teórico-metodológico de que, havendo relação entre configurações subjetivas e atividades de trabalho, a subjetividade se manifesta, de forma sexuada, nas atividades de trabalho através dos sentidos atribuídos pelos sujeitos. Aproxima duas fontes teóricas pouco articuladas: (1) a psicologia do trabalho, na linha cognitivista e histórico-cultural de Leontiev e a teoria da psicologia dos meios de trabalho e de vida, de Yves Clot e, (2) a teoria das relações sociais de sexo, na sociologia e psicologia do trabalho: as diferenças sociais entre os sexos historicamente configuradas e cotidianamente reiteradas. Ressalta que há registro de diferenças significativas entre os modos pelos quais professores e professoras experimentam a incorporação das TIC nas funções assumidas em cursos de educação a distância (EAD). Coleta dados por meio de entrevista semi-estruturada com gravação pré-consentida e de questionário estruturado sobre: trajetória profissional, função exercida na EAD, motivos de inserção nessa modalidade de ensino, condições de trabalho, divisão técnica do trabalho, padrões de atuação, implicações da tecnologia de EAD nas relações profissionais, realização e expectativas profissionais. Analisa os dados com base nas análises de conteúdo e de discurso. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

248. MELO, Elenilza Ferreira. *A introdução de computadores em uma escola pública de Pernambuco*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2002, 103 p.

Palavras-chave: computador; ProInfo; tecnologia educacional; Telecurso.

Analisa a introdução de computadores na educação como parte da implantação do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), em uma escola estadual do Município de Camaragibe de Recife, no período compreendido entre 1998 e 2001. Aborda questões teóricas relativas à tecnologia educacional e à informática na educação e, mais especificamente sobre experiências da introdução do uso de computadores na rede estadual, a partir da análise de documentos do ProInfo, do Programa Estadual de Informática na Educação, de Pernambuco e do Programa Telecurso, também utilizado na escola. Desenvolve abordagem qualitativa, configurada como estudo de caso. Ressalta a importância que um programa com a dimensão do ProInfo representa para a educação. Conclui que a utilização de computadores deve ser somada às outras tecnologias educacionais existentes e, para isso, é necessário investir: 1) na capacitação sistemática dos professores; 2) no suporte técnico eficiente, 3) na aquisição de materiais que assegurem o contínuo funcionamento dos equipamentos. Afirma que, desta forma, os alunos da rede pública, mesmo não tendo condições de adquirir computadores conectados à Internet, não serão excluídos da sociedade informatizada. Inclui referências a títulos nacionais (38) e internacionais (12).

249. MENDES, Geisa do Socorro Cavalcanti Vaz. *As representações sociais da informática na educação: uma análise da formação continuada*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2002, 200 p.

Palavras-chave: representação social; informática na educação; formação continuada.

Analisa o processo de implementação da informática na educação, a partir de estudo da repercussão da formação realizada nesse contexto. Adota a teoria das representações sociais, proposta por Moscovici, para compreender os aspectos relacionados aos domínios cognitivo, afetivo e social. Recorre a entrevistas semi-estruturadas para a identificação das representações sociais dos professores que, direta ou indiretamente, participam das formações específicas para a introdução da informática em

escola da rede pública de Pernambuco selecionada para o estudo de caso. Utiliza a análise de conteúdo para o tratamento dos dados, chegando a categorias que demarcam o campo semântico das representações, organizado em torno das dimensões pedagógica, didática, pessoal, sociopolítica e organizacional. Destaca, como resultado, que a formação interfere no processo de implementação da informática na educação. Enfatiza que os professores especialistas representam a informática como suporte ao processo de ensino-aprendizagem associado à sua área de atuação e se aproximam mais do conhecimento de referência. Já os professores não especialistas tendem a representá-la como suporte para atender demandas cotidianas. Acrescenta que as políticas públicas voltadas para essa área não atendem, de forma adequada, às reais necessidades dos professores e da escola. Inclui referências a títulos nacionais (50) e internacionais (12).

250. ALMEIDA, Maria Cristina Alves de. *A formação continuada dos professores para uso da tecnologia da informação na prática pedagógica: hoje tem espetáculo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal da Pernambuco, 2002, 172 p.

Palavras-chave: formação continuada de professores; ProInfo; relação TIC-EAD.

Utiliza o teatro como metáfora para sustentar uma análise do processo de formação continuada de professores para utilização da tecnologia da informação na prática pedagógica, nos termos em que proposto pelo Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). Ressalta que texto do MEC elege a escola como o *locus* ideal para o acesso dos brasileiros à tecnologia da informação e regulamenta como isso deve ser feito, como e por quem. Como numa peça de teatro, discrimina personagens e define os seus papéis, no documento público “Diretrizes do Programa Nacional de Informática na Educação”. Denuncia o hiato existente entre a “peça” escrita pelo MEC e a sua “encenação”, confirmando “a longa história de belos documentos oficiais sem que as intenções ali contidas façam-se presentes na prática das escolas públicas brasileiras”. Afirma que a utilização da tecnologia da informação na prática pedagógica não ultrapassa os níveis iniciais de familiarização com o computador; que o modelo de descentralização adotado indica a divisão social do trabalho educativo em que a concepção e a execução são realizadas por personagens distintas, comprometendo os resultados que o programa diz querer alcançar; e que a tecnologia é usada pela escola com fins motivacionais e em atividades meramente ilustrativas. Propõe o redimensionamento do processo de formação dos professores, para integração do computador na prática pedagógica, como um meio para ampliar os processos de ensino e aprendizagem e não com um fim em si mesmo. Inclui referências a títulos nacionais (43) e internacionais (16).

251. DIAS, Maria Angélica Dornelles. *Projetando interfaces colaborativas para comunidades virtuais de professores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2002, 75 p.

Palavras-chave: tecnologias interativas; educação a distância.

Estuda a importância das tecnologias interativas, que possibilitam contato em tempo real entre locais espalhados geograficamente pelo globo terrestre. Afirma que através das classes e das comunidades virtuais, professores e alunos têm acesso a um quadro extenso de informações e atualizações que, em dimensão física e funcional, seria impossível em uma única instituição. Destaca que a construção de uma interface é relevante para a comunidade e identifica os aspectos mais significativos para os professores da área da educação, na composição de uma interface que atenda aos interesses dos docentes das escolas. Esclarece que a construção da interface serve como instrumento dinâmico que possibilita aos usuários das comunidades virtuais interagir no processo comunicacional e tecnológico, de forma a contemplar seus interesses, necessidades profissionais e pessoais, remetendo a nova concepção dos educadores em termos da construção do seu próprio conhecimento. Conclui que a comunidade virtual pode ser vista como uma das saídas para a qualificação do professor, uma vez que promove espaço para debate, pesquisa, atualização, informação, avaliação e inter-relação. Inclui referências a títulos nacionais (27) e internacionais (9).

252. COELHO, Rafael Otto. *O uso da informática no ensino de Física de nível médio*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2002, 100 p.

Palavras-chave: informática educativa; ensino de Física.

Examina a prática, as concepções e as expectativas dos professores de Física que trabalham no ensino médio, na cidade de Pelotas, acerca do uso da informática no ensino dessa disciplina. Esclarece que a informática educativa é, cada vez mais, objeto de discussão entre professores e pesquisadores, pelo potencial que tem para provocar transformações no ensino e na aprendizagem. Afirma que, no ensino de Física, por suas características específicas, o uso desse recurso em sala de aula pode ser de grande valia. Entrevista os professores e verifica que o conteúdo das suas falas está referido, principalmente: (a) à centralização do poder de decisão e administração dos recursos computacionais por parte de um grupo restrito de técnicos e professores; (b) à necessidade de transformação em contraposição à falta de tempo disponível para elaborar e executar essa mudança; e (c) à descrença nas políticas públicas de implantação da informática educativa. Conclui que a inclusão da informática no ambiente escolar deve ser discutida por toda a comunidade escolar, para que não se resuma à automatização das práticas tradicionais. Recomenda que a qualificação dos professores não seja negligenciada, quer incorrendo no erro de prover as condições para uma qualificação exclusivamente técnica, em detrimento da dimensão pedagógica, quer no seu oposto. Inclui referências a títulos nacionais (24) e internacionais (2).

253. MIRANDA, Rose Adriane Andrade de. *Tecendo redes de referências com professores em formação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2002, 142 p.

Palavras-chave: formação de professores; rede.

Analisa a relação entre educação popular e formação de professores e expõe o processo pedagógico desenvolvido com os alunos-professores do Programa Especial para Formação de Professores em Serviço da região sul do Rio Grande do Sul. Aponta que os conteúdos escolares podem ser tratados em rede, oportunizando ao professor buscar as relações existentes entre eles e com os educandos, permitindo selecionar o que é fundamental para ser desenvolvido, bem como repensar o tempo de apropriação destes conteúdos, considerando as relações privilegiadas. Busca proximidade com a investigação-ação, tendo em vista a necessidade de pensar, de forma sistemática, rigorosa e qualificada, o trabalho em sala de aula com educandos-educadores, garantindo o processo de reflexão permanente articulada à prática, na procura de soluções para problemas, tomando o conhecimento de senso comum como ponto de partida para a construção do conhecimento científico, que retornará ao cotidiano na forma de senso comum qualificado. Afirma que, na investigação emancipatória, o professor trabalha com as pessoas que estão envolvidas na problemática e não para ou sobre elas, envolvendo a todos de forma colaborativa. Conclui que, dentro desta perspectiva, o trabalho pedagógico desenvolvido em instituições de ensino pode colaborar para a transformação social. Inclui referências a títulos nacionais (73) e internacionais (17).

254. ROLKOUSKI, Emerson. *Demonstrações em Geometria: uma descrição de processos de construção, utilizados por alunos de licenciatura em Matemática, em ambiente informatizado*. Dissertação (Mestrado em Educação). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2002, 165 p.

Palavras-chave: ensino de Matemática; *software* educativo.

Descreve os processos de construção de demonstrações em Geometria, mediante a utilização do *software* computacional Cabri-Geomètre, que permite ao usuário a construção e manipulação de objetos geométricos pelo mouse. Esclarece que participam da pesquisa alunos do 3º ano do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Paraná. Registra a operacionalização do estudo nos seguintes termos: é promovida uma familiarização dos alunos com o *software* e, em seguida,

apresentada uma questão com o propósito de obter a elaboração de uma conjectura e uma demonstração escrita. Os dados coletados são analisados qualitativamente, buscando maior compreensão da aprendizagem de demonstrações de teoremas, na sua dimensão processual. Relata que a fundamentação teórico-metodológica do estudo corresponde à Educação Matemática e, mais especificamente, ao ensino e à aprendizagem de demonstrações em Matemática. Conclui que a busca por metodologias alternativas para o ensino de demonstrações em Matemática constitui experiência de aprendizagem significativa para o futuro professor, maior estímulo para a aquisição de conceitos, além de uma nova conformação para a relação professor – aluno. Inclui referências a títulos nacionais (25) e internacionais (25).

255. KALINKE, Marco Aurélio. *Uma proposta para análise e seleção de sites educacionais de Matemática à luz das teorias construtivista e ergonômica*. Dissertação (Mestrado em Educação). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2002, 156 p.

Palavras-chave: ensino de Matemática; sites educacionais; ambientes informatizados.

Estabelece critérios de avaliação de sites relacionados ao ensino de Matemática, com vistas a elaborar uma proposta de análise e seleção dos referidos sites, a partir de um número mínimo de critérios, a fim de que seja prática e eficiente. Informa que, para delimitar os critérios, utiliza duas teorias inter-relacionadas: a construtivista e a ergonômica. Afirma que a ergonomia de um site é fundamental para que ele contribua com os processos educacionais, pois se não forem observadas algumas características mínimas, podem ser mais prejudiciais do que benéficos. Discute as características de ambientes construtivistas de aprendizagem, especialmente os informatizados, analisando as características que devem apresentar para que sejam considerados adequados a atividades pedagógicas. Analisa as características ergonômicas de diferentes ambientes, verificando quais são os aspectos mínimos a serem contemplados. Articula as contribuições advindas de ambientes ergonomicamente adequados aos processos educacionais às exigências referentes à consonância com uma proposta pedagógica construtivista. Conclui que esta articulação é favorecedora do desenvolvimento processos de aprendizagem. Apresenta uma lista de sete critérios para seleção de sites educacionais de Matemática que possam ser utilizados em perspectiva construtivista e serem adequados do ponto de vista ergonômico. Inclui referências a títulos nacionais (59) e internacionais (33).

256. CRUZ, Marcia Elena Jochims Kniphoff da. *Para além do presencial: possibilidades da comunicação emancipatória na formação docente, através da argumentação virtual*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002, 116 p.

Palavras-chave: formação; professor; telemática.

Analisa a formação docente, com recursos telemáticos, em uma turma de Licenciatura, séries iniciais, da Universidade de Santa Cruz do Sul, RS, utilizando uma lista de discussão, através de correio eletrônico. Focaliza as construções textuais enviadas para a lista de discussão pelas alunas da disciplina “Softwares Educacionais”. Configura estudo de caso de caráter qualitativo. Aborda a importância da utilização da telemática na formação docente, na presença de elementos da teoria habermasiana da ação comunicativa e com dados que atestam a construção do conhecimento por parte das alunas que participam da lista de discussão. Ressalta que a elevação qualitativa dos textos apresentados representa a construção do conhecimento embasada em Piaget, ou seja, o avanço na produção textual através do agir comunicativo. Afirma que as aproximações teóricas têm a intenção de salientar a importância da aprendizagem possibilitada pela presença do meio virtual na disciplina, com conceitos provenientes do agir educativo, da ação sobre o objeto, da tomada de consciência da práxis, do ciberespaço, e da autopoiese. Conclui que a lista de discussão: 1) inquieta, desacomoda, constituindo recurso ideal para o ambiente construtivista; 2) proporciona feedback imediato em relação ao ato processual da avaliação; 3) deve ser incorporada ao fazer pedagógico, não apenas como mais um atrativo ou objeto paralelo ao trabalho tradicional, mas como meio reflexivo para o professor, sobre a sua prática. Inclui referências a títulos nacionais (38) e internacionais (24).

257. COELHO, Maria das Graças Pinto. *A escola plugada: novas ferramentas no processo ensino-aprendizagem*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2002, 197 p.

Palavras-chave: globalização; capital-mundo; cultura; educação; mídia; consumo; cidadania; bens simbólicos.

Analisa o Projeto Telecurso 2000 – Educação para o Trabalho, de educação à distância, concebido para aumentar a escolaridade do trabalhador brasileiro, considerando as transformações globais. Toma como referência a sociedade de informação e seus principais vetores: a expansão da revolução tecnológica, a reestruturação do capitalismo mundial, e a assunção da cultura de consumo de massas. Recorta a noção de cidadania, posta no eixo principal da proposta técnico-pedagógica do projeto analisado. Explicita a interseção de globalização, mídia, cidadania e consumo, na intenção educativa. Exercita a interpretação do Telecurso 2000, enfocando as três referências que o apresentam enquanto instituição: discursividade, narrativa e técnica. Utiliza a análise cultural para estabelecer a conexão entre os dois sistemas: midiático e educativo, caracterizando o Projeto Telecurso 2000 como sendo de formação social. Registra dados coletados em oficinas que trataram da noção nuclear (cidadania) e, com base na sua análise, apresenta recomendações de uso de produtos midiáticos na educação. Destaca os fenômenos produzidos pela expansão de bens e serviços na economia globalizada e o advento das novas tecnologias de comunicação e informação na sociedade brasileira, remetendo à identificação dos desafios educacionais postos na atualidade. Inclui referências a títulos nacionais (82) e internacionais (178).

258. AMARAL, Vera Lúcia do. *Tão longe, tão perto*. Experimentando o diálogo a distância. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Ciências Humanas Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2002, 159 p.

Palavras-chave: educação; educação a distância; tecnologia de informação e comunicação; metodologia dialógica; Paulo Freire.

Observa as possibilidades e as limitações do “ensino *online*”, tendo como suporte teórico, as formulações de Paulo Freire, sobretudo no que tange à categoria diálogo. Aborda o tema do ponto de vista neurológico e psicológico. Desenvolve pesquisa qualitativa que compreende a experiência do diálogo a distância, vivenciado por meio de um curso de extensão universitária sobre o tema “Psicopatologia”, oferecido a alunos de graduação em Psicologia. Parte do pressuposto de que as tecnologias de informação e comunicação estão transformando a vida das pessoas, na medida em que cada vez mais presentes no seu cotidiano pessoal, social e profissional. Afirma que estas transformações atingem a educação, com a presença dos computadores como auxiliares nas atividades didáticas, e, sobretudo, na educação a distância, através da viabilização do “ensino *online*”. Afirma que não há necessidade de criar uma nova metodologia, mas apenas de adequar a perspectiva dialógica de Paulo Freire, exitosa há várias décadas. Observa que há possibilidade do diálogo “*online*”, do estabelecimento do consenso a distância, bem como de trocas afetivas dentro do grupo. Relata que estes aspectos foram satisfatoriamente estabelecidos no curso objetivado, onde ocorreu o aprendizado dos conteúdos específicos. Destaca duas questões, surgidas no processo, a serem encaminhadas: o diálogo, no sentido freiriano, mediado pela linguagem escrita; e a organização e administração do tempo. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (33).

259. CAMPOS, Ricardo de. *A Internet e o ensino de Língua Estrangeira: uma amostra de como professores de Inglês estão se apropriando dos recursos da rede em sua prática pedagógica*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001, 97 p.

Palavras-chave: Internet; ensino e aprendizagem de Inglês; tarefas baseadas na rede.

Investiga como professores de inglês utilizam a rede Internet em sua prática pedagógica, levando em consideração sua abordagem de ensino, o design das tarefas e sua relação com os recursos

e capacidades da rede, os procedimentos pedagógicos e os papéis do professor e dos alunos durante estas atividades. No desenvolvimento da pesquisa quanti-qualitativa, aplica questionários com perguntas exploratórias e realiza observações de aulas. Ressalta que a Internet está sendo utilizada principalmente como uma fonte de dados/informações, por meio da qual os professores propõem tarefas de pesquisa, como complemento de sua prática pedagógica. Revela a ocorrência das seguintes atividades na prática dos professores-informantes: (1) tarefas de pesquisa, (2) tarefas prontas na rede, (3) tarefas interpessoais assíncronas via rede e, (4) tarefas baseadas em textos retirados da Internet. Ressalta que essas atividades podem ser realizadas sem a tecnologia da rede, mas que os recursos específicos da Internet, como as ferramentas de pesquisa e as hiperconexões, parecem motivar os professores-informantes a usá-la em sua prática pedagógica. Conclui que o papel desses docentes e de seus alunos varia conforme a tarefa e que, na maioria das vezes, a interação ocorre na língua materna. Acrescenta que poucas atividades parecem comprometidas com uma aprendizagem autônoma, significativa e crítica. Inclui referências a títulos nacionais (17) e internacionais (47).

260. STRAUB, Sandra Luzia Wrobel. *O computador no interior da escola pública: avanços, desafios e perspectivas do/no ProInfo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2002, 117 p.

Palavras-chave: computador; programas específicos; ProInfo.

Analisa a introdução do computador na escola pública, a partir da inserção do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), em um estudo de caso na Escola Estadual Nilza de Oliveira Pipino, no Município de Sinop-MT. Discute as relações entre professor e aluno no processo ensino-aprendizagem mediado pelo computador, as novas competências que os educadores estão desafiados a construir, a alfabetização científico-tecnológica necessária nesse contexto, assim como aspectos relativos à tecnologia educacional e à infra-estrutura necessária à implementação do ProInfo. Aponta: (1) as carências na qualificação dos profissionais da escola; e (2) a necessidade de uma política de capacitação aos professores, oferecendo suporte para o trabalho com as novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), que passam a fazer parte do cotidiano do professor. Verifica desencontro entre o discurso do governo e a implantação do ProInfo na prática escolar, particularmente no que se refere ao cumprimento do cronograma de implementação e à disponibilização da infra-estrutura prevista pelo mesmo. Afirma que a disponibilidade e a vontade pessoal dos gestores do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e da escola superam as deficiências de ordem técnica, administrativa e financeira na implantação do ProInfo, mas ressalta que uma política pública não pode ficar à mercê do voluntarismo para ser implementada. Inclui referências a títulos nacionais (98) e internacionais (35).

261. BUENO, Vilma Ferreira. *Concepções de letramento e de novas tecnologias: o discurso de empresários*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2002, 138 p.

Palavras-chave: letramento; discurso; novas tecnologias; leitura.

Analisa as concepções de letramento presentes no discurso dos empresários e as demandas de leitura e de escrita decorrentes dessas concepções, em razão do advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Desenvolve abordagem qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas com oito empresários de três diferentes categorias de empresas da Microrregião, da Grande Florianópolis. Como referencial teórico central, adota a concepção histórico-cultural, entendendo o letramento e as novas tecnologias não como finalidades em si mesmas, mas como produto e processo da dinâmica social. Fundamenta-se, principalmente, em três autores: Magda Soares, Leda Tfouni e André Parente. Adverte que há proximidade entre a escola e a empresa em relação à concepção de letramento: está centrada nos aspectos normativos e gramaticais da escrita, destituída da sua dimensão humana e separada do contexto social mais amplo. Conclui que a educação escolar, para não estar apenas submetida

às exigências do mercado de trabalho, deve se orientar no sentido de um letramento que possibilite não apenas o domínio da tecnologia da leitura e da escrita, mas a leitura do mundo, incluindo: o domínio da cultura letrada, a reflexão sobre as mensagens da mídia, e a utilização adequada das novas tecnologias, como espaços avançados de luta para a transformação social. Inclui referências a títulos nacionais (60) e internacionais (31).

262. ALMEIDA, Ângela Merci Gonçalves. *Tecnologias computacionais: o uso da informática na escola pública e a qualidade do ensino-aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2002, 142 p.

Palavras-chave: métodos de instrução de estudo-uso do computador; informatização do ensino; políticas públicas; cotidiano escolar; currículo escolar e melhoria da qualidade de ensino.

Investiga o modo de apropriação dos recursos informatizados e sua contribuição para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. A análise do cotidiano escolar é feita por abordagem qualitativa “de dimensão etnometodológica”, enfatizando as ações desenvolvidas no laboratório de informática da Escola Estadual Antonia da Silveira Capilé (Dourados/MS). Observa o processo de informatização efetivado por meio de práticas operacionalizadas por projetos que integram alunos do ensino médio da escola. Consta que há professores que valorizam o uso da computação como recurso didático, na medida em que propõem atividades para serem trabalhadas com os alunos. Afirma que estas atividades possibilitam que os conhecimentos, até então, restritos aos professores, possam ser redimensionados pois, em muitos casos, o aluno tem maior domínio da linguagem informática. Adverte que o uso da informática tem encontrado várias dificuldades: ausência de uma política sistemática na formação dos professores, equipamentos insuficientes, inexistência de profissional habilitado na área de informática que possa exercer a função de colaborador no decorrer das aulas e de auxiliar dos alunos desprovidos de conhecimentos técnicos. Registra que, a despeito das adversidades, há professores que concebem o computador como mais um aliado no processo de melhoria do ensino. Conclui que não pode ser estabelecida uma relação direta entre a disponibilização de um laboratório de informática e a melhoria da qualidade do ensino. Inclui referências a títulos nacionais (60) e internacionais (31).

263. HERNECK, Heloisa Raimunda. *Analizando contribuições de uma política educacional de formação continuada para a aprendizagem da docência – o caso do Procap*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2002, 176 p.

Palavras-chave: formação continuada; capacitação; Procap.

Analisa a política educacional para formação continuada de professores, focalizando o Programa de Capacitação de Professores (Procap) no Município de Pedro Leopoldo-MG. A pesquisa é caracterizada como estudo analítico-descritivo, de natureza qualitativa. Aplica um questionário a trinta e nove professoras das primeiras séries do ensino fundamental que participaram do Procap para analisar: (1) como a proposta foi traduzida e compreendida, considerando a linguagem, o conteúdo e a metodologia; (2) como as práticas pedagógicas estão sendo realizadas após a capacitação; e (3) como os conhecimentos estão sendo utilizados nas atividades diárias, no atendimento aos alunos e no planejamento das aulas. Aponta que houve aprendizagens significativas traduzidas em mudanças de atitude em relação ao pensar o ensino e a organização da classe; ao respeito ao desenvolvimento individual do aluno; e à reflexão sobre a própria prática. Critica, entretanto, a política da descontinuidade do Procap, a desvalorização profissional e a desconsideração de seus contextos concretos de implementação. Indica algumas ações que devem ser pensadas em se tratando de propostas de grande escala como esta: a consideração dos contextos em que os professores atuam; a questão do tempo necessário para os professores aprenderem; os espaços de atuação do “capacitador”; e a compreensão das diferenças existentes nas escolas, entendendo-as como unidades básicas para aperfeiçoar o ensino. Inclui referências a títulos nacionais (44) e internacionais (24).

264. VINHOLI, Maria da Graça Gonçalves. *Utilização da TV Escola no cotidiano escolar: um estudo das possibilidades e das limitações de uma escola pública de Mato Grosso do Sul*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2002, 155 p.

Palavras-chave: educação a distância; formação continuada de professores; TV Escola.

Analisa as relações entre a utilização dos equipamentos tecnológicos instalados pelo Programa TV Escola e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e da formação continuada dos professores, em uma Escola Municipal de Campo Grande, MS, em 2001. Investiga a correlação entre o uso do kit tecnológico do programa e as mudanças provocadas no fazer pedagógico dos professores que o incorporaram à sua ação docente. Estuda a tríade aluno, mídia e professor e suas inter-relações em situações cotidianas, na realidade concreta da escola e da sala de aula. Assume postura etnometodológica e desenvolve investigação qualitativa. Registra as situações vividas no cotidiano da escola, através do Jornal de Pesquisa, para registrar diariamente todas os movimentos dos atores. Evidencia a ausência de uma política dos organismos públicos voltada para a utilização do Programa TV Escola na rede pública de ensino de Campo Grande. Com base nos dados coletados, afirma que a TV Escola é descaracterizada como estratégia de educação a distância, sendo utilizada apenas como mais um apoio material às atividades do professor em sala de aula, e não como um programa de formação continuada a distância e em serviço. Conclui que a formação docente voltada para a apropriação educacional dos meios audiovisuais ainda é um aspecto bastante frágil nas reformas educacionais. Inclui referências a títulos nacionais (59) e internacionais (24).

265. FERNANDES, Natal Lânia Roque. *Navegando no espaço de formação: o processo de construção de conhecimento docente em informática na educação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2002, 142 p.

Palavras-chave: informática; Internet; trabalho docente.

Analisa o processo de construção de conhecimento do professor em informática na educação, em formação continuada. Avalia, qualitativamente, um grupo de professores, durante um curso de capacitação em informática na educação, inscrito no Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), oferecido pelo Núcleo de Tecnologia de João Pessoa, na Paraíba. Explicita a fundamentação na epistemologia da prática docente, referindo-se a Shulman, Tardif, Schön, Perrenoud, Hammond, Nóvoa, Zabala e Mizukami. Parte do pressuposto de que o professor possui um conjunto de saberes oriundos de diversas fontes, construídos antes de sua formação inicial e que acompanham o seu processo de desenvolvimento profissional, dimensionados a partir de Lévy, Valente, Almeida, Moraes, Moran e Cysneiros. Observa que, no curso específico, o processo de ensino é desenvolvido a partir de um conjunto de conteúdos, alguns necessários à aprendizagem dos recursos da informática, caracterizados como sua parte técnica; outros, mais diversos, voltados para a aplicabilidade dos conteúdos da informática na sala de aula, caracterizados pelo aspecto pedagógico. Conclui que, em ambos os casos, a abordagem ultrapassa os limites da fragmentação e do distanciamento da história dos docentes, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em rede. Inclui referências a títulos nacionais (35) e internacionais (25).

266. MAIA, Polônia Albino. *O software Cabri-Geomètre na sala de aula: o uso da informática no ensino de Matemática na educação básica em Campo Grande, MS*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2002, 158 p.

Palavras-chave: quadrilátero; ensinar; aprender; Cabri-Geomètre; seqüência didática.

Analisa como a Geometria plana, em particular os quadriláteros, pode ser ensinada / aprendida em um ambiente pedagógico informatizado, com o auxílio do *software* Cabri-Geomètre. Retoma o referencial teórico-metodológico da Didática da Matemática. Informa que a seqüência didática proposta para o estudo dos quadriláteros, a partir de construções resistentes a deformações, leva o aluno a observar e a relatar suas propriedades. Para o encaminhamento das questões do estudo, a coleta de dados é feita

através de observações diretas no laboratório de informática do Núcleo de Tecnologia Educacional Estadual (NTE) de Campo Grande. Os sujeitos participantes da pesquisa são alunos da educação básica, matriculados em duas escolas estaduais. Afirma que a utilização do *software* permite aos estudantes vivenciar as situações propostas com o objetivo de construir, experimentar, conjecturar e demonstrar. Acrescenta que a insegurança manifestada diante dos desafios postos pela linguagem computacional vai sendo superada conforme as ações desenvolvidas. Conclui que a seqüência didática elaborada com o auxílio do Cabri-Geomètre, no ensino da Geometria, especialmente no estudo dos quadriláteros, contribui para significativamente para a aprendizagem desse conteúdo, na medida em que facilita a apreensão dos conceitos. Inclui referências a títulos nacionais (67) e internacionais (17).

267. CARVALHEIRO, Suzana Aparecida. *A experiência formativa diante da educação à distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2002, 250 p.

Palavras-chave: educação à distância; tecnologias da informação e da comunicação; TV Escola.

Reflete sobre a experiência formativa diante da educação a distância, com fundamentos, principalmente, no pensamento de Walter Benjamin. Analisa a legislação que estabelece as bases legais da educação à distância (EAD) no Brasil e os principais programas da Secretaria de Educação a Distância (Seed). Aborda o tema buscando compreender o conceito de experiência formativa em Walter Benjamin e discutir se os problemas da escola pública serão resolvidos apenas através de mudanças de métodos, de currículos, ou se através de novas tecnologias educacionais. Analisa a relação entre virtualidade e educação, bem como a possibilidade de falar em experiência formativa quando se trata de EAD. Aponta aproximações entre o pensamento de Benjamin, em que a experiência formativa presume relação entre pessoas, e Vygotsky, ao defender que nenhum conhecimento pode ser construído pela pessoa sozinha, mas com os outros, mediadores. Ressalta que, na educação à distância, esse aspecto do processo educativo fica debilitado, uma vez que a legislação define a educação a distância como uma forma de ensino que permitirá a auto-aprendizagem e cuja mediação será feita principalmente por recursos didáticos, contrariando os fundamentos do trabalho. Afirma o valor da EAD na medida em que esta for entendida como uma comunicação secundária, no sentido explicitado por Türche, concluindo que toda comunicação secundária (não-presencial) só tem sentido se estiver ligada a uma comunicação primária (presencial). Inclui referências a títulos nacionais (40) e internacionais (21).

268. FRITZEN, Aloísio. *As relações de poder no ensino presencial e no ensino a distância*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2002, 154 p.

Palavras-chave: educação a distância; ensino presencial; relações de poder.

Analisa as manifestações de poder que ocorrem na relação professor-aluno no ensino presencial e no ensino a distância. Aponta que, no convívio humano, as relações de poder estão presentes na própria história e representam a organização das pessoas na sociedade. Ressalta que o processo de formação dos indivíduos é influenciado pelo modelo social vigente e que as instituições de ensino oferecem, ao mesmo tempo, possibilidades de resistência e transformação da realidade na qual estão inseridas. Pesquisa dez alunos e quatro professores do Sistema Faesa de Educação, de Vitória, Espírito Santo, integrantes de atividades presenciais e a distância. Realiza, simultaneamente, entrevistas e aplicação de questionários. Constata a predominância do poder de controle e domínio, instituído com maior ênfase no ensino presencial, onde o professor possui a liberdade de tomar iniciativas que direcionam as atividades dos alunos e dispõe de autonomia para selecionar conteúdos, dividir o tempo, aplicar avaliações e emitir parecer sobre cada aluno. O ensino a distância, por sua vez, não está isento desse controle, que pode ser exercido através da observação do número de acessos, tempo de conexão, tipo de resposta e *links* visitados, mas o intercâmbio professor-aluno supõe participação mais ativa dos alunos. Conclui que as relações de poder na prática educativa podem manifestar-se de forma autoritária ou democrática, dependendo da concepção pedagógica vinculada às diretrizes político-ideológicas adotadas pelo sistema de ensino. Inclui referências a títulos nacionais (40) e internacionais (21).

269. COSTA, Ângela Rabello. *O computador e a inclusão escolar e acadêmica do deficiente motor grave*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2002, 89 p.

Palavras-chave: inclusão acadêmica; computador; educação inclusiva.

Examina o papel do computador na inclusão escolar e acadêmica do deficiente motor grave, analisando as diferentes funções que este meio tecnológico desempenha no processo de inclusão. Desenvolve pesquisa qualitativa com análise de discurso. Utiliza, para a coleta de dados, entrevistas semi-estruturadas e questionários encaminhados via correio eletrônico. Afirma que a utilização do computador, pelos sujeitos pesquisados, proporciona o desenvolvimento de experiências objetivas, indicadas através da construção de produções concretas nas dimensões social, psicológica, cognitiva e física; e da referência a aspectos subjetivos, desencadeados pela concretização das ações. Ressalta, contudo, que o acesso aos recursos de informática não contempla grande parte dos sujeitos, embora haja uma ligação direta entre o acesso aos recursos e o retorno aos estudos, e reforça a necessidade das instituições de ensino buscarem não só a disponibilização destes recursos, mas também a capacitação de profissionais para mediar o trabalho pedagógico do deficiente com o apoio da tecnologia. Conclui que o computador assume papel fundamental no processo de inclusão destes sujeitos aos estabelecimentos de ensino e da sua reintegração à sociedade, influenciando sua qualidade de vida. Inclui referências a títulos nacionais (13) e internacionais (16).

270. VIEIRA, Edneide Américo. *O computador e a aprendizagem significativa: um estudo de caso do ensino fundamental do Distrito Federal*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, 2002, 180 p.

Palavras-chave: tecnologias da informação e da comunicação; aprendizagem.

Estuda a relação entre computador e aprendizagem significativa, pressupondo que: (1) a sociedade vivencia um novo paradigma . a sociedade da informação; (2) o novo paradigma, caracterizado pelo uso intensivo das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), demanda transformações na educação pública brasileira; e (3) as transformações implicam a incorporação destas tecnologias aos processos pedagógicos. Focaliza os modos pelos quais o computador tem sido introduzido nas escolas, observando que os esforços envidados neste sentido nem sempre resultam em práticas docentes para a construção significativa do conhecimento. Dimensiona o estudo a partir da referência: (1) às políticas atuais em informática educativa no Brasil; (2) à caracterização da aprendizagem significativa: seus pressupostos construtivistas e a formulação de Jonassen; e (3) às possibilidades de utilização educacional do computador. Com base nestas referências e para encaminhar a questão de até que ponto as práticas pedagógicas mediadas pelo computador incorporam as “categorias” da aprendizagem significativa, realiza estudo de caso, de orientação quali-quantitativa, no âmbito das 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental do Distrito Federal, no Centro de Ensino Fundamental 03 de Sobradinho. A partir da análise documental, estrutura entrevistas, questionários e roteiros de observação, concluindo que a escola pesquisada, nos diferentes níveis do seu trabalho com a informática, contempla as características definidoras da aprendizagem significativa, contribuindo para a transformação do trabalho pedagógico nesta direção. Inclui referências a títulos nacionais (47) e internacionais (8).

271. NEVES, Regina da Silva Pina. *A formação de conceitos geométricos no contexto dos projetos de trabalho mediada pelo Cabri-Geomètre*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2002, 232 p.

Palavras-chave: *software* educativo; ensino de Geometria.

Investiga a elaboração de conceitos geométricos a partir da utilização do *software* educativo Cabri-Geomètre, como instrumento mediador, no processo ensino-aprendizagem. Afirma a importância deste *software*, que oferece situações para as primeiras manipulações com os objetos geométricos e

que permite avançar para as etapas de formulação, de formalização e de generalização, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada participante. Observa que as atividades desenvolvidas com alunos da 6ª série do Colégio Militar de Brasília criam condições favoráveis à aprendizagem da Geometria, à retificação dos erros e ao redimensionamento do papel do aluno, alterando paradigmas anteriores. Verifica que as ações promovem, no grupo, a noção de erro como estratégia de ação, atribuindo-lhe caráter positivo, em movimento de caráter dinâmico e investigativo. Metodologicamente, adota a pesquisa-ação, envolvendo a observação, o registro no diário de campo e a gravação da produção dos alunos. Analisa estes dados com base nas teorias da Didática da Matemática e da Psicologia Cognitiva. Indica a importância da pesquisa como fonte de formação reflexiva e de elaboração conceitual no campo geométrico. Sugere uma proposta de ensino-aprendizagem da Geometria que desenvolva a interação dos professores e dos alunos, com base no *software* Cabri-Geomètre. Inclui referências a títulos nacionais (38) e internacionais (18).

272. CARMONA, Stela Maris. *Educação artística como espaço mediador de imagens*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2002, 127 p.

Palavras-chave: TV como meio educativo; TV e escola; educação artística.

Analisa a mediação do professor de artes no uso da TV como meio educativo. Desenvolve pesquisa qualitativa que abrange entrevistas e questionários, com vistas a analisar as mediações do professor nas aulas de educação artística, em escolas de ensino médio do Plano Piloto do Distrito Federal. Para investigar as mediações do professor, elege, como ponto de partida, uma fita de vídeo contendo programa de televisão sem fins educativos. Contextualiza discussões relacionadas à TV comercial e ao processo de recepção; à leitura de imagens; ao lugar da TV e do vídeo no ensino de artes; e ao audiovisual na escola. Encaminha questões relativas ao audiovisual como linguagem e como meio de comunicação e expressão artística, tendo, como horizonte, as possibilidades da sua apropriação educacional. Destaca a necessidade de reconhecer que a linguagem audiovisual contribui para a formação do repertório cultural das pessoas, em especial, dos alunos. Assinala a existência de preconceito, por parte dos professores, quanto aos programas da TV comercial como meio educativo. Conclui que a mediação do professor de artes pode transformar um produto televisivo produzido sem intenção pedagógica em meio educativo. Recomenda, para tanto, que a formação profissional específica contemple trabalho sistemático de apropriação do audiovisual como meio educativo. Inclui referências a títulos nacionais (59) e internacionais (37).

273. CARRENHO, Ana Regina Hernandes. *Políticas públicas de formação e capacitação de professores: profecias e miragens no uso da TV Escola*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 2002, 200 p.

Palavras-chave: educação à distância; formação de professores; Programa TV Escola.

Analisa, com base na análise de conteúdo formulada por Laurence Bardin, o impacto causado pelo Programa TV Escola em escolas de ensino fundamental e médio de Araçatuba, Estado de São Paulo. Esclarece que o referido programa objetiva a formação, o aperfeiçoamento e a valorização dos professores da rede pública, a distância, em todo o território nacional, além de ampliar o universo de aprendizagem dos alunos dentro do espaço escolar. Investiga as alterações produzidas pela TV Escola no ambiente físico escolar específico e no processo ensino-aprendizagem, bem como os elementos que dificultam ou facilitam a sua implantação e desenvolvimento junto aos professores. Aborda o panorama educacional em seus aspectos sociopolítico-históricos, o que permite contextualizar a TV Escola dentre as várias tecnologias aplicadas à educação. Apresenta uma rápida análise dos conceitos de tecnologia, educação e educação a distância (EAD), comparando as características do Programa TV Escola com as características definidoras desta modalidade educacional. Conclui que a formação continuada dos professores que atuam na rede pública, na forma de capacitação em serviço, constitui condição necessária para que programas como a TV Escola possam contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino público. Inclui referências a títulos nacionais (35) e internacionais (22).

274. OLIVEIRA, Lenora Gouvêa de. *Software multimídia Andersen para crianças: experiências de leitura*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília, 2002, 181 p.

Palavras-chave: *software* educativo; experiência de leitura.

Analisa e avalia o comportamento de crianças, da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, no processo de leitura dos textos escritos oferecidos no protótipo do *software* multimídia “Andersen para crianças”. Observa a aplicação do material no laboratório de informática de uma instituição escolar, enfatizando a avaliação das experiências de leitura apresentadas às crianças em relação à leitura dos textos informativos, das questões para completar um dos jogos e do conto “O patinho feio”. Levanta elementos para responder à indagação acerca da possibilidade do desenvolvimento da leitura significativa, via computador. Confronta os dados coletados com os conceitos de leitura de Frank Smith, Jean Foucambert, Eveline Charmeux, Kenneth Goodman, Josette Jolibert e Isabel Solé. Com base nesses autores, define que ler é construir sentidos a partir do texto escrito e que esse processo abre portas para o desenvolvimento do pensamento complexo dos sujeitos. Conclui que as possibilidades oferecidas pelas redes eletrônicas digitais ampliam, facilitam e incentivam a prática da construção de sentidos por meio das redes de palavras oferecidas pelos *links*, que são produções escritas. Acrescenta que o *software* multimídia “Andersen para crianças” pode ser visto como *link* a ser acessado pelos sujeitos e que o processo estabelecido entre os conteúdos e o navegador é único, particular e significativo. Inclui referências a títulos nacionais (26) e internacionais (29).

275. JESUS, Lourineide Nunes. *A Internet como instrumento da educação à distância capacitando professores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, 2002, 167 p.

Palavras-chave: computador; educação à distância; Internet; tecnologias da informação e da comunicação.

Analisa o emprego das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na educação. Afirma que o fundamento dessas tecnologias pode ser identificado à criação de ambientes de aprendizagem, como a Internet. Investiga a utilização da rede mundial de computadores, em sintonia com a educação e, mais especificamente, as possibilidades de uso desta rede para a capacitação docente, utilizando a educação à distância (EAD) como alternativa. Levanta as possibilidades associadas à EAD como estratégia de informação e comunicação na capacitação de professores. Realiza pesquisa de natureza exploratória, desenvolvendo abordagem qualitativa. Como instrumentos para a coleta de dados, realiza revisão bibliográfica e análise documental, além de dois questionários aplicados a um grupo de professores, identificados como usuários da rede Internet. Aponta, a partir da análise dos dados coletados, que a rede mundial de computadores constitui fonte informações com grande penetração entre os professores, o que indica a viabilidade da alternativa de capacitação docente. Por outro lado, conclui que, mesmo reconhecendo a utilidade da Internet, os professores tendem a não fazer uso desta ferramenta em benefício do processo de ensino-aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais (67) e internacionais (16).

276. GALLO, Simone Andréa D’Ávila. *Infância avançada ou delet@da? Crítica ao uso da informática na educação infantil*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília, 2002, 149 p.

Palavras-chave: educação infantil; informática.

Aborda a questão do significado das atividades de informática nas escolas particulares de educação infantil de Marília, SP. Parte da polêmica acerca da introdução crescente da informática neste nível de ensino: alguns educadores são contra o uso desses recursos com crianças de até seis anos; outros consideram a tecnologia como parte de um novo paradigma, uma nova forma de ver e compreender as relações sociais e a própria educação; e há, ainda, os que consideram esse recurso como valioso auxiliar no processo ensino-aprendizagem. Registra que a informática tem sido implantada nas escolas particulares na

busca por mais alunos, por recursos e auxílios pedagógicos que tornem as aulas atraentes e interessantes para as crianças. Observa que a relação entre as aulas de informática e o projeto pedagógico da escola não é, via de regra, estabelecido com clareza ou coerência. Com base em dados coletados por meio de entrevistas, constata que as coordenadoras citam objetivos gerais do projeto pedagógico mas, na prática, muitos objetivos das aulas e do projeto são contraditórios e, até, opostos. Assevera que só é possível justificar o uso da informática na perspectiva da educação neoliberal, consumista ou por um desconhecimento das reais necessidades de desenvolvimento da criança. Afirma não haver necessidade de introduzir o computador na educação de crianças de 0 a 6 anos, mas, sim, de priorizar as relações humanas e as vivências sensoriais. Conclui que não há comprovações de que aprender informática traga qualquer benefício para as crianças nessa faixa etária. Inclui referências a títulos nacionais (61) e internacionais (21).

277. SARTI, Cláudia Silva Lima Oliveira. *A política nacional de informática na educação: tentativa de compreensão da expressão do Estado*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, 2002, 128 p.

Palavras-chave: educação; informática, Estado; política.

Objetiva compreender a atuação do Estado brasileiro, a partir das leituras de um programa de política educacional constituído em seu interior, a partir da década de 90: o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), nos termos da sua inscrição na Secretaria de Educação a Distância, do Ministério da Educação. A trajetória empreendida abrange o delineamento de diferentes concepções de Estado, assim como a indicação dos elementos que caracterizam a construção do Estado brasileiro. Nesta análise, são privilegiados temas historicamente relevantes, como democracia, educação e trabalho, além da informática, como expressão dos modos pelos quais as novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) têm sido incorporadas aos diferentes setores da vida dos estados nacionais. A objetivação das questões relativas ao Estado é justificada pela consideração da conjuntura política, econômica e social na atualidade, partindo do pressuposto de que, mesmo visto sob a ótica do “Estado mínimo”, não pode ser minimizado o seu papel fundamental na ordem de transformações produzidas na sociedade. Apresenta uma caracterização do contexto de inserção da informática na educação brasileira, destacando as suas dimensões políticas, sociais e econômicas. Conclui com o destaque das mudanças qualitativas detectadas na atuação do Estado em termos da formulação de políticas educacionais, incluindo a abordagem dos conflitos verificados na concepção e na implementação do ProInfo. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

278. ROPOLI, Edilene Aparecida. *O trabalho com projetos e o uso da informática na educação de adultos: uma análise do programa Integrar*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2002.

Palavras-chave: alfabetização de adultos; educação; inovações tecnológicas.

Investiga duas propostas no contexto da educação de adultos: o trabalho com projetos e o uso da informática na educação de adultos, analisando as perspectivas do Programa Integrar. Ambas as propostas surgem como inovações que contribuem para mudanças na educação. No caso de Programa Integrar, adota metodologia de caráter participativo e foi desenhado para efetivar-se em duas etapas, a partir de acordos estabelecidos entre empresa e sindicato, detectando as necessidades de formação profissional, com decorrente elaboração de relatório-diagnóstico sugerindo ações de formação, e projetando ações de formação profissional na empresa, com a parceria de instituições educacionais de formação profissional. Aborda qualitativamente as propostas em tela, verificando, no decorrer do trabalho, que tanto o trabalho com projetos quanto o uso de novas tecnologias, aqui representadas não apenas pelo uso do computador, são alternativas sugeridas e utilizadas há muito tempo no âmbito da educação. Constata que trabalho com projetos, existente em diversas instâncias do contexto educacional, somente representará uma proposta inovadora na medida da articulação dos projetos envolvidos: da escola onde o trabalho é desenvolvido, do educativo, do pedagógico, e de formação e trabalho com projetos. Em relação ao uso da informática, constata que esta só trará inovações na medida da sua presença e articulação a todos os projetos. Do contrário, corre o risco de se tornar mais uma disciplina. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

279. MOREIRA, Lays. *Informática e educação: a (re)estruturação da prática educativa no contato com os computadores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2002, 178 p.

Palavras-chave: informática; educação; computador como instrumento pedagógico.

Discute a adoção do computador como instrumento pedagógico, focalizando a reformulação da prática pedagógica dos professores a partir da presença do computador na escola, com base nos processos de formação reflexiva do profissional. Localiza, em Thiollent, Schön, Kenneth e Zeichner, as suas principais referências teórico-metodológicas. Desenvolve estratégia de pesquisa-ação visando à construção de uma prática orientada para o uso do computador na escola. Parte do pressuposto de que as diferentes tecnologias são agentes de transformação. Sustenta que os conceitos de mundo, sociedade e ser humano são alterados em função da interação do homem com o computador. Descreve as mudanças nas relações produtivas, registrando que estas mudanças não influenciam, de vários modos, o contexto escolar: tendem a (re)definir o “produto” final esperado da escola e, com ele, o modo de inserção do computador. Conclui que é possível levar os computadores à escola de modo que os professores o transformem em “elemento vivo” do processo de aprendizagem. Adverte que esta transformação implica o desafio de oferecer ao professor a oportunidade de ser mais do que mero usuário do computador. Recomenda trabalho sistemático de preparação profissional, no sentido de propiciar as condições necessárias à apropriação do computador pelo professor. Inclui referências a títulos nacionais (29) e internacionais (24).

280. ANTONIO, Liliane de Queiroz. *Desenvolvimento de uma investigação do processo de formação de professores visando o practicum reflexivo com ferramenta tecnológica da Web*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2002. 161 p.

Palavras-chave: Web; practicum reflexivo; formação de professores.

Investiga o processo de formação de professores, focalizando a prática reflexiva no uso das ferramentas tecnológicas da Web. Parte do pressuposto de que há um descompasso entre a escola e a sociedade, que valoriza cada vez mais os recursos tecnológicos e que torna mais nítida a separação entre o aluno e a sociedade em que ele vive, repleta de mídia como tv, rádio, vídeo game, jogos interativos. Faz referências às disparidades e aos descompassos da educação em relação a outras áreas, como a Medicina, mostrando o quanto a tecnologia, mesmo tomando os espaços do cotidiano, tem pouca presença dentro da escola. Desenvolve pesquisa-ação aplicando questionários, realizando “observações”, “seminários”, “reuniões”, “avalanches de idéias”, e “análise de documentos”. Com estes procedimentos, afirma que a investigação visa constituir-se em prática reflexiva, provocando mudanças de ações tanto nos formandos, quanto dos professores e nos alunos da escola pesquisada. Expõe que a verificação das mudanças na escola foi realizada, principalmente, com base nos questionários e nos planos de aula. Admite que a metodologia adotada deveria envolver mais procedimentos de coleta de dados. Ainda assim, conclui que a investigação e as ações desencadeadas constituem “*practicum reflexivo*” (Shön) que provoca mudanças na ações situadas na formação de professores e nas escolas, envolvendo professores e alunos. Inclui referências a títulos nacionais (29) e internacionais (9).

281. ROTENBERG, Marcia. *O professor e a Internet: condições de trabalho, discurso e prática*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2002.

Palavras-chave: Internet; professor; condições do trabalho docente.

Discute as questões que envolvem o uso pedagógico da Internet pelos professores, as relações que estabelecem entre si, e os elementos que interferem neste processo. Classifica a pesquisa como “estudo de caso qualitativo”, conduzida em uma das sedes de escola particular de ensino médio, localizada na região central de Curitiba. Apresenta histórico das tecnologias de informação e comunicação

na sociedade, culminando com o surgimento da Internet e sua entrada na escola contemporânea. Verifica a necessidade de uma transformação pedagógica. Assinala que a escola precisa reavaliar e redimensionar o seu papel diante das novas tecnologias, e não apenas adaptar-se a elas, de uma forma mecânica. Diante do caso estudado, conclui que a incorporação das NTIC deve: ser gradativa; conhecer quais são os preconceitos acerca da tecnologia; debater com os alunos qual é o impacto das tecnologias em sua vida cotidiana; encontrar, na tarefa docente cotidiana, um sentido para a tecnologia. Recomenda que sejam minimizadas as inseguranças e incertezas dos professores no uso das NTIC, através de: (1) encontros pedagógicos sistemáticos, com troca de idéias e experiências, como espaços democráticos para discussões entre professores e coordenadores; e (2) auxílio de pessoal especializado, visando à construção das competências necessárias e à definição de posicionamento claro acerca dos objetivos e das ações para a sua consecução. Inclui referências a títulos nacionais (36).

282. GONÇALVES, Norival. *Atitudes dos alunos do curso de pedagogia com relação à disciplina de estatística no laboratório de informática*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2002, 191 p.

Palavras-chave: laboratório de informática; pedagogia; estatística.

Analisa as atitudes dos alunos de um Curso de Pedagogia em relação à disciplina Estatística, no que diz respeito ao desempenho obtido e à utilização do microcomputador como instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Explicita que os instrumentos utilizados no desenvolvimento da pesquisa quanti-qualitativa foram: uma escala de atitudes em relação à disciplina, um questionário e uma prova de Matemática. Relata que, inicialmente, foram sujeitos da pesquisa mil e noventa e seis alunos dos primeiros anos do Curso de Pedagogia de uma instituição particular de Campinas. Expõe a redução drástica da população submetida à metodologia “quase-experimental”: duzentos e cinquenta e nove alunos. Ao fazê-lo, toca na questão da “procura” pelas Ciências Humanas como forma de expressar “atitudes desfavoráveis” em relação às chamadas Ciências Exatas, em geral. Afirma que os alunos iniciam o curso com pouco conhecimento dos conceitos básicos de Matemática e, ao longo do curso, mostram ter uma atitude mais favorável em relação à disciplina Estatística. Conclui que a utilização do microcomputador é elemento importante no processo de ensino-aprendizagem e que a atitude mais favorável dos alunos em relação à disciplina objetivada está relacionada a esta utilização. Inclui referências a títulos nacionais e internacionais.

283. CAROLEI, Paula. *Alquimia e novas tecnologias: a busca da Grande Obra do ensino-aprendizagem*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, 2002, 179 p.

Palavras-chave: tecnologia; autoconhecimento; ensino-aprendizagem.

Aborda a questão da identidade do professor e do aluno na sociedade contemporânea que, por sua constante transformação, exige outras posturas educacionais. Descreve uma trajetória de mestres e aprendizes, percorrida ao longo de três disciplinas (Questões de Teoria de Ensino II, Questões de Teoria de Ensino III e Meios de Comunicação e Educação) do curso de Pedagogia da USP, no ano de 1998, visando a dimensionar as referidas posturas, que abrangem tanto a percepção das novas perguntas e necessidades, quanto a recuperação de velhas perguntas sem respostas satisfatórias. Destaca, nesta trajetória, o movimento de libertação em relação às teorias prontas e acabadas, no sentido de favorecer a construção teórica permanente. Para tanto, explicita: as vivências que pretendiam despertar a consciência da percepção do mundo e dos outros, refletindo sobre as maneiras de ampliar essa percepção; o levantamento das principais concepções orientadoras e suas construções simbólicas; e a análise dos meios de comunicação, seguida de atividades de produção, para a materialização dos projetos educacionais em produtos, através da utilização das novas tecnologias. Caracteriza o trabalho como um tratado alquímico, na medida em que a alquimia é a eterna busca dos sonhos humanos mais secretos, da realização da magia interior, do autoconhecimento. A recuperação da trajetória pretende ultrapassar a simples mistura de elementos, em direção ao encaminhamento das questões educacionais contemporâneas. Inclui referências a títulos nacionais (15) e internacionais (27).

284. SILVA, Liliana Maria Pierozan Moraes da. *Tecnologias na educação: falas e significados de um grupo de investigação-ação em informática na educação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, 2002, 99 p.

Palavras-chave: formação de professores; investigação-ação; tecnologias educacionais.

Investiga as falas e significados produzidos por um grupo de investigação-ação, composto por dez professores de três escolas públicas, que se reuniram semanalmente em seminários dialógicos, debatendo temas relacionados às tecnologias da informação e da comunicação (TIC), mais especificamente à informática na educação, procurando entender como as relações didático-pedagógicas acontecem permeadas pelas TIC, quais são os principais problemas enfrentados na escola, as formas de organização, e as estratégias de utilização dessas tecnologias. Analisa as falas registradas no grupo de investigação-ação em duas temáticas principais: (1) valores, concepções e significados culturais do grupo de investigação-ação com as TIC; (2) estratégias de grupo: redimensionando ações e concepções com as novas tecnologias na educação. Destaca a importância da conquista de espaço e tempo na escola para a realização de reuniões pedagógicas visando: (1) a formação continuada de professores; (2) a compreensão do processo sócio-histórico da evolução das tecnologias e a interferência desse processo na vida do homem; (3) a necessidade de articulação das propostas de informática na educação com as propostas político-pedagógicas da escola; (4) a superação da racionalidade tecnicista; (5) a investigação-ação como possibilidade de utilização consciente das novas tecnologias; e (6) as possibilidades oferecidas pelos projetos de aprendizagem-metodologia de construção de conhecimentos críticos, reflexivos e relacionais com as TIC na escola. Inclui referências a títulos nacionais (58) e internacionais (11).

285. FARINA, Sílvia Hauser. *Alfabetização tecnológica: uma análise dos cursos de formação de professores em nível médio*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Passo Fundo, 2002, 96 p.

Palavras-chave: alfabetização tecnológica; formação de professores; paradigma; sociedade tecnológica.

Focaliza a questão da alfabetização tecnológica na formação de professores em nível médio, através de discussão conceitual, análise documental, observação de aulas e entrevistas com alunos e professores. Parte da consideração de que a sociedade atual é caracterizada pelo uso intensivo das tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Questiona o tipo de indivíduo que se deseja formar na escola, analisa a influência do paradigma tradicional nas ações educativas e aponta para a ruptura deste paradigma, em direção ao "complexo" (Morin), de modo a favorecer uma visão mais próxima do contexto atual. Analisa as disciplinas constantes do currículo de formação de professores na área de Informática na Educação, identificando as suas bases teóricas e a proposta político-pedagógica global e da escola específica para a formação de professores. Com base no conceito de alfabetização tecnológica, aqui relacionado às formulações de Paulo Freire, constrói os instrumentos para a observação das aulas e a realização das entrevistas, com vistas a análise posterior. Conclui que cabe à escola lugar de destaque na formação das novas competências do professor, exigidas pelo contexto tecnológico e que, na escola pesquisada, há uma grande lacuna entre o interesse demonstrado pelos sujeitos (professores e alunos) e o trabalho efetivamente realizado na área, face ao distanciamento entre o que é apresentado como proposta educacional e o que é realizado em sala de aula. Recomenda que, ao invés de serem aligeirados, os cursos de formação de professores promovam as condições para a apropriação das tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (51) e internacionais (25).

286. MARIÓ, Cecília Monserrat. *Home page escolar: que texto é esse?* Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2002, 389 p.

Palavras-chave: educação; novas tecnologias; linguagem; semiótica; alunos.

Investiga a estrutura discursiva enunciada por alunos criadores de *sites* ou *home pages* escolares, com vistas a analisar o uso das novas tecnologias na educação e as mudanças que este fato

traz para a escola. Em abordagem qualitativa, “construída na postura epistemológica da complexidade”, empreende a análise semiótica de dois *websites*, como amostras selecionadas entre todos os *sites* escolares brasileiros; e de questionários e entrevistas com os alunos enunciadore. Procura traçar o perfil do aluno, através da sua enunciação hipermediática, com base nos mecanismos de enunciação, como marcas deixadas pelo autor, no movimento de inscrição no tempo e no espaço. Discute a teoria semiótica, destacando o postulado de que o uso da linguagem constitui efeitos de sentido. Para compreender as linguagens sincréticas utilizadas e os efeitos de sentido almejados, privilegia a associação da forma à substância de conteúdo e à expressão da enunciação, nos termos de Hjelmslev. Utiliza a lógica modal para explicitar o conjunto de valores subjacentes ao enunciado, destacando: poder-fazer, querer-fazer e fazer-fazer. Traça o perfil do aluno-enunciador, mediante a estrutura discursiva de sua enunciação hipermediática, no contexto da situação enunciativa. Verifica que o professor passa a ser encarado como colaborador. Conclui que o uso das novas tecnologias em educação possibilita uma abertura de paradigma, em favor da relação humana entre aluno, professor, conhecimento e sociedade. Inclui referências a títulos nacionais (45) e internacionais (23).

287. GOMEZ, Margarita Victoria. *Educação em rede: o processo de criação de um curso web*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2002, 246 p.

Palavras-chave: educação a distância; educação continuada; pedagogia; redes; virtualidade.

Analisa o processo de criação do curso de educação continuada sobre “Metodologia de ensino da Matemática a partir da Geometria, Ângulos”, com a escolha de proposta teórica e metodológica para a interlocução entre equipe de produção e professores participantes. Trata de proposta de educação continuada a distância, por meio da web, com mediação dialógica e de desenho participativo, através da reflexão da equipe multidisciplinar, de consultas bibliográficas, entrevistas e questionários. Utiliza o conceito de rizoma para sugerir algumas características explicativas de rede que designam um modelo semântico oposto às concepções de árvore com hierarquia, centro e ordem de significação. Sustenta a leitura da realidade digital com a pedagogia freireana, ressignificando os conceitos de rede, leitura, escrita e sujeito inacabado. Aborda a dimensão gnosiológica das interfaces, do desenho do conhecimento, dos protocolos e codificações das mediações entre o contexto real, em que se dão os fatos, e o contexto teórico, em que são analisados, permitindo redimensionar as ferramentas da informática em dispositivos pedagógicos de fala, leitura e escrita, no espaço virtual. Constata que o espaço virtual também educa, na medida em que o movimento dialógico, que converge na rede, expressa processo interno de construção e uma ação exterior de progressão. Conclui pela viabilidade da criação de curso web como dispositivo pedagógico que viabiliza processos educativos inéditos, mediados pela história e pela cultura. Inclui referências a títulos nacionais (47) e internacionais (102).

288. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *O professor e a interface do real para o virtual*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2002, 110 p.

Palavras-chave: Internet; escola; conhecimento; ciberespaço; inteligência coletiva; projetos e documento Web.

Discute as possibilidades de utilização da Internet no ambiente escolar. Parte do pressuposto de que há subutilização da Internet, geralmente trabalhada apenas como fonte de coleta de dados e informações, não contemplando nenhum outro tipo de trabalho que possa levar os alunos ao desenvolvimento do conhecimento e da(s) inteligência(s). Relata pesquisa bibliográfica que privilegia Lévy e Senge, bem como a análise do trabalho com os projetos temáticos e a autoria de documentos web. Apresenta um histórico da Internet, de modo a situar as relações desta tecnologia com a aprendizagem e a inteligência coletiva. Analisa as concepções de conhecimento como cadeia e rede de significados, de modo a fornecer subsídios para a ruptura com a sua utilização de forma direcionada e linear, em direção às múltiplas possibilidades trazidas pela concepção de conhecimento em rede. Conclui que o trabalho pedagógico no ciberespaço pode: tornar o aluno mais ativo no processo de construção de conhecimentos;

auxiliar no desenvolvimento de sua(s) inteligência(s); e, nestes termos, colaborar para a evolução da inteligência coletiva. Sugere que o professor se veja como membro atuante de um mercado que necessita de um profissional com visão sistêmica, aberto a novos desafios para mediar processos de aprendizagem em um ambiente virtual: o ciberespaço. Inclui referências a títulos nacionais (51) e internacionais (33).

289. SILVA, Roberto Theodoro da. *Das telas para a sala de aula: televisão e vídeo no ensino de História*. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2002, 128 p.

Palavras-chave: televisão; vídeo; negociação; produto audiovisual; universo simbólico; ensino de História.

Discute os referenciais encontrados na interação dos alunos do ensino fundamental com a televisão, tendo por base as aulas de História. Trabalha essa experiência cultural como elemento que permeia a relação professor-aluno, complementando as experiências curriculares tradicionais. Dimensiona o vídeo como organizador dos recortes audiovisuais escolhidos e da sua dinâmica, considerando a presença de efeitos que a TV não disponibiliza, a possibilidade de pontuar a discussão e de viabilizar estratégias propostas no ambiente escolar pelo professor. Especifica que a inserção do vídeo é analisada na condição de texto televisivo, mesmo que a princípio haja uma certa surpresa dos alunos pelo contato com material não produzido para fins educativos. Reforça que, trazer o espetáculo para um espaço tido como menos glamouroso ou divertido, não acaba com a informalidade da televisão, nem destitui a escola de seus compromissos pedagógicos. Destaca, a partir de Paulo Freire, que a cultura é uma criação do sujeito, que é a instância participativa do indivíduo que vivencia as mediações protagonizadas, em parte, pela mídia e que devem constar no cardápio de possibilidades projetado pela educação. Conclui que o diálogo professor-aluno, a partir do vídeo, traz ganhos para a discussão do conhecimento histórico em um processo de ensino-aprendizagem comprometido com a realidade sociocultural. Inclui referências a títulos nacionais (79) e internacionais (48).

7. Resumo dos artigos pesquisados

1. PRIANTE FILHO, Nicolau; RINALDI, Carlos. Laboratório didático de Física como produção científica. *Caderno de Ensino de Física*,* v. 13, n. 2, p. 121-138, 1996.

Palavras-chave: ensino de Física; ambiente informatizado; produção científica.

Aborda a dificuldade dos alunos dos cursos de licenciatura de Física e de Engenharia Elétrica da UFMT em articular os conceitos elaborados em diversas disciplinas em um texto escrito, segundo normas para a elaboração de um trabalho científico, bem como a não utilização dos recursos de informática por parte deles. Aponta, como uma das possíveis causas, a dificuldade dos professores em propiciar situações motivadoras que possibilitem a interação dos alunos com o objeto de estudo. Com base em uma proposta construtivista de educação, propõe uma metodologia que facilite a avaliação de relatórios de aulas experimentais de Física, reforçando a utilização dos recursos de informática para a elaboração do trabalho científico e propiciando a construção de conceitos em óptica geométrica. O laboratório didático e o laboratório de informática foram os *loci* escolhidos para desenvolver as atividades, requerendo forte interação professor-aluno. As experiências desenvolvidas contaram com a supervisão do professor, articuladas com as aulas teóricas. Conclui que as situações motivadoras propiciaram a construção dos conceitos em óptica geométrica (reflexão, difração e refração) e a utilização dos recursos de informática foi essencial à elaboração de textos (relatórios) em moldes científicos. Inclui referências a títulos nacionais (8) e internacionais (8).

* À época, o título da revista era *Caderno Catarinense de Ensino de Física*.

2. PORTO, Tania Maria Esperon. O professor e os alunos: uma experiência com os meios de comunicação. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 11, p. 87-95, 1998.

Palavras-chave: televisão; escola.

A partir do objetivo de tornar dinâmico e interessante o processo de ensino-aprendizagem, relata experiência que possibilitou o entrecruzamento de duas instâncias do saber: televisão e escola. Reflete sobre a relação entre escola e meios de comunicação de massa. De acordo com pesquisa participante realizada durante o ano de 1994, parte do pressuposto de que, apesar da instituição escolar diferir da instituição TV, elas se entrecruzam em um ponto comum: o da reprodução cultural. Portanto, televisão também “ensina”, embora não intencionalmente. Concorda com Babim e Kouloumdjian, quando afirmam que os jovens, frente à nova realidade tecnológica, têm novos modos de compreender e de se envolver com questões atuais. Portanto, propõem a substituição da “escola-loja” pela “escola-mesa”. Reportando-se a Kenski, critica a postura da escola em ignorar a existência dos meios de comunicação, defendendo que a mesma desempenhe o papel de auxiliar na passagem

da cultura primeira do aluno em direção a uma cultura mais elaborada, no sentido da conscientização da realidade. Conclui que a TV serve-se de um recurso que a escola há muito deixou de utilizar: a própria vida. Recomenda que a escola use o texto televisivo, pois: (1) trabalharia com um material que é agradável ao aluno; (2) introduziria a vida na escola, alcançando inquietações, interesses e dúvidas dos alunos sobre temas vitais; (3) colaboraria não só na formação do telespectador crítico, mas, também, na direção da formação do cidadão crítico. Inclui referências a títulos nacionais (8) e internacionais (4).

3. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. O uso do vídeo na tomada de dados: pesquisando o desenvolvimento do ensino em sala de aula. *Pro-posições*, Campinas, n. 1, p. 5-13, 1996.

Palavras-chave: uso da gravação em vídeo; pesquisa em sala de aula; pesquisa em ensino; registro de dados.

Discute a utilização das gravações em vídeo na metodologia das pesquisas que estudam o ensino, enfocando o registro e a análise de dados obtidos através do uso deste instrumento. Com base em pesquisas realizadas pelo grupo que visam a compreender, por meio de estudos de caso, como se dá a relação entre o ensino e a aprendizagem, avalia a introdução do vídeo como um modo melhor de descrever o que se passa em sala de aula. Defende vantagens no uso das gravações em vídeo nas pesquisas em educação. Destaca a possibilidade de ver uma aula gravada quantas vezes forem necessárias, assim como a de abrir ao grupo de pesquisadores o diálogo com outros especialistas em educação, realizando trabalhos interdisciplinares. Compara o impacto e a transformação que uma filmadora trazem para a pesquisa em ensino à transformação que o uso do microscópio trouxe à Biologia ou o emprego do telescópio para a Astronomia, pois permite ultrapassar os limites do observável na relação ensino-aprendizagem. Defende que as gravações em vídeo podem gerar mudança de paradigma nas pesquisas didáticas. Observa que há cuidados técnicos a serem tomados na coleta de dados com as câmaras de vídeo e na preservação da qualidade desse material, incluindo a validação dos resultados por meio da triangulação com outros instrumentos. Com base nas possibilidades e limitações expostas, conclui que a riqueza dos dados justifica o uso das gravações em vídeo em pesquisas em ensino. Inclui referências a títulos nacionais (22) e internacionais (2).

4. BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Capacitação à distância de professores do ensino fundamental no Brasil. *Revista Educação e Sociedade*, São Paulo, n. 59, p. 308-329, 1997.

Palavras-chave: educação à distância; formação de professores; capacitação em serviço; ensino fundamental; educação e multimeios.

O artigo é uma reflexão baseada em pesquisa de avaliação externa do Programa “Um salto para o futuro”. Reporta-se à pesquisa de campo, em oito estados das diferentes regiões do país. A autora examina os pressupostos teórico-metodológicos e o formato do Programa, a interação dos agentes educacionais, o aproveitamento dos cursistas e suas condições de implementação. As informações provenientes da observação dos telepostos, de “opinionários” e de entrevistas com os agentes educacionais e cursistas, bem como das respostas abertas do questionário dos telealunos, possibilitou o registro de traços recorrentes, provavelmente indicadores de tendências básicas em relação à concepção e à realização do Programa. Aponta como ponto forte o caráter atualizado, contemporâneo e, por vezes, profundamente inovador da proposta educacional veiculada pelo Programa, em relação às práticas correntes no país. Apresenta aspectos que podem ser aperfeiçoados, tanto do ponto de vista do projeto educativo, quanto da exploração dos recursos técnicos. Considera que, em busca de realização plena, o Programa pode vir a constituir importante instrumento de atualização dos professores e atingir um sem-número de instituições que oferecem cursos de formação para o magistério, que tantas dificuldades encontram para se sintonizar com as orientações mais contemporâneas na área. Inclui referências a títulos nacionais (8) e internacionais (2).

5. SILVA, Christina Marília Teixeira; ELLIOT, Ligia Gomes. Avaliação de *software* educacional hipermídia: a contribuição de especialistas e usuários. *Ensaio*, Rio de Janeiro, n. 16, p. 299-312, 1997.

Palavras-chave: *software* educativo; avaliação educacional.

Alerta que há um aumento na produção de sistemas hipermídia com finalidades educativas e que há necessidade de se utilizarem novos critérios avaliativos. Apresenta alguns resultados da aplicação de uma abordagem alternativa de avaliação da qualidade e dos efeitos do emprego da hipermídia em situação de ensino-aprendizagem. Ressalta que a avaliação desse sistema hipermídia indica a necessidade de se utilizarem critérios avaliativos que contemplem não só o produto, mas também o seu processo de uso. Sugere tomar como base a teoria construtivista. Para tal, foi desenvolvido um *software* educacional hipermídia do tipo tutorial utilizado por alunos do curso de Pedagogia da UFRJ, envolvendo-os em tarefas complexas. Destaca que, em primeiro lugar, o produto foi avaliado por especialistas em Informática Educativa e, posteriormente, por usuários. Revela que, embora os dois grupos tenham avaliado bem o *software*, houve discrepância nas duas avaliações, sugerindo que a precisão na avaliação dos juízes em determinados critérios poderá ser afetada, conforme as características dos usuários. Desta forma, estabelece como essencial a avaliação do *software* em ambientes reais de aprendizagem como componente indispensável à abordagem alternativa pretendida. Inclui referências a títulos nacionais (9) e internacionais (22).

6. VALLE, Lílian do. Tecnologia: a educação frente à questão de seu sentido e de seus limites. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 11, p. 87-95, 1998.

Palavras-chave: educação; técnica; tecnologia.

O artigo analisa os sentimentos díspares inspirados pela perspectiva aberta pelos avanços da técnica naqueles que se dedicam à educação. De um lado, a recusa a toda e qualquer inovação. De outro, a adesão entusiástica e irrestrita a todas as inovações. Com base em Cornelius Castoriadis, a autora empreende a discussão dos conceitos de tecnologia e técnica. Analisa os tipos de pathos a que se relacionam os sintomas do fechamento ao novo e da sua aceitação acrítica, demonstrando que ambas são sustentadas pela ausência de questionamento sobre as inovações concretas. Focaliza os processos de criação e de seu ocultamento, no movimento de aproximação de passagens marcantes da história das relações entre educação e técnica. Discute o estatuto epistemológico da educação e o sentido atribuído à técnica, especialmente no que concerne à sua apropriação educacional. Assevera que não há como se fazer uma prática educacional autêntica sem a reflexão sistemática acerca das suas finalidades. Caracteriza a educação como “atividade prático-poiética” (p.12), indicando que pensar o seu sentido implica assumir as respostas como necessariamente provisórias, em contínua produção. Conclui que a técnica pode ser muito poderosa, mas não deixa de ser incapaz de se dar seu próprio sentido. Na medida em que é um recurso, uma vez obliteradas as interrogações acerca do seu sentido, a técnica se faz alienação. Inclui referências (7) a títulos internacionais.

7. MENEZES, Luis Carlos de. Trabalho e visão de mundo: ciência e tecnologia na formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 7, p. 75-81, 1998.

Palavras-chave: ciência; tecnologia; formação de professores.

O artigo busca exemplificar o modo pelo qual um entendimento mais efetivo das ciências e das tecnologias pode remeter ao redimensionamento da formação de professores. Propõe a inversão da seqüência consagrada “ciência e tecnologia”, visando a formas de promover a elaboração de novas visões de mundo e de instrumentais práticos, no conjunto de qualificações para o trabalho docente. Para tanto, desenvolve discussão conceitual relativa aos sentidos de que as tecnologias são investidas nos diferentes contextos da sua utilização. Na perspectiva da centralidade da vivência com a tecnologia e da inutilidade dos discursos sobre ela, o autor propõe a integração de discurso e vivência. Propõe, ainda, a

utilização dos mais variados recursos, dos menos aos mais sofisticados do ponto de vista prático, nos diferentes cursos de formação de professores: magistério e licenciaturas. Aponta para a incorporação das diversas tecnologias como alternativa para o encaminhamento de diferentes questões, considerando as condições contextuais e os múltiplos objetivos a que podem remeter. Recomenda que a sua articulação seja garantida por programas de reorientação pedagógica de conjuntos de disciplinas, ou ainda, pela instituição de centros formadores, de modo a preparar os professores como (p. 79) “cidadãos para um mundo em rápida e surpreendente transformação”. Inclui referências a títulos nacionais (3).

8. KENSKI, Vani Moreira. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 8, p. 58-71, 1998.

Palavras-chave: tempo; espaço; tecnologias; prática pedagógica.

O artigo problematiza as transformações ocorridas nas concepções tradicionais de tempo e espaço, considerando a ampliação social do uso das novas tecnologias de informação e comunicação e seus impactos no trabalho docente. Empreende análise conceitual das formulações destacadas, abrangendo as tecnologias novas e velhas, no movimento de traçar um panorama da sociedade atual. Procura identificar, inicialmente, o significado das “novas tecnologias” e as transformações produzidas no cotidiano da contemporaneidade. Em seguida, aborda o impacto temporal das tecnologias, bem como os seus efeitos sobre o conhecimento na nova era. Apoiando-se nas formulações de Pierre Lévy, caracteriza os diversos “tempos tecnológicos” característicos das sociedades, tendo em vista as suas formas de apreensão de conhecimentos: a oral, a escrita e a digital. Encaminha, em seguida, com base nas metáforas relativas aos modos de representação do conhecimento, que são a árvore e o rizoma, apresentadas por Deleuze e Guattari, acerca da necessidade de responder aos desafios implicados nas novas formas de ensinar e de aprender. Em relação à prática docente, apresenta reflexões sobre as novas exigências quanto à formação do professor e quanto às mudanças na sua atuação em sala de aula, bem como nos novos espaços e tempos pedagógicos. Inclui referências a títulos nacionais (4) e internacionais (18).

9. PRETI, Oreste. Educação a distância e globalização: desafios e tendências. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, n. 191, p. 19-30, 1998.

Palavras-chave: educação a distância; globalização; função da educação; comunicação de massa.

O artigo discute a educação a distância (EAD) como resposta aos desafios políticos, sociais, econômicos e pedagógicos postos à sociedade com a implantação do programa neoliberal, a globalização da economia e a introdução das novas tecnologias nos sistemas produtivo e de comunicação. Analisa o contexto de implantação dos diferentes programas de EAD, focalizando os aspectos discursivos que constituem esta modalidade de ensino como “refuncionalização”, nos planos cultural e educacional. Discute as relações entre a EAD e a globalização, aborda a “sociedade da informação” e expõe os fatores estruturais e conjunturais que favoreceram o crescimento da EAD em quase todos os países do mundo. A partir da introdução à globalização, focaliza as questões relacionadas ao discurso neoliberal, à formação profissional, à “funcionalidade”, à interatividade viabilizada pelas novas tecnologias da comunicação e, ainda, aos modos pelos quais estas tecnologias têm sido incorporadas aos processos educacionais. Sintetiza os desafios a serem enfrentados para a realização de uma formação profissional que não seja meramente técnica, tratada como um “bem econômico”, como mercadoria a ser vendida a um cliente. Propõe que a EAD seja praticada como “uma outra opção” oferecida ao trabalhador e não como substitutivo do sistema educacional presente. Diante da globalização desigual e das mudanças radicais de paradigmas e valores, sugere que a modalidade tem potencialidades democráticas a serem melhor dimensionadas. Inclui referências a títulos nacionais (13) e internacionais (8).

10. BITTENCOURT, Jane. Informática na educação? Algumas considerações a partir de um exemplo. *Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, n. 1, p. 23-36, 1998.

Palavras-chave: Informática na Educação; epistemologia e didática; ensino de Geometria.

Analisa a utilização do *software* educativo Cabri-geomètre, aplicado ao ensino da Geometria no ensino fundamental. Utiliza a abordagem epistemológica para dar conta das características do conhecimento informatizado e a abordagem didática, no sentido de discutir as implicações que estas reflexões acerca do conhecimento teriam para a educação, particularmente no que diz respeito ao uso de recursos informatizados nas escolas. A partir da análise do *software* específico, discute a problemática da informática na educação enfocando como o conhecimento é tratado em um recurso didático-pedagógico via computador. Opta por utilizar o Cabri-Geomètre por ser um programa que trata de uma área do conhecimento muito importante no ensino fundamental – a Geometria elementar – e por apresentar características, ao mesmo tempo, de micro-mundo e de sistema tutorial, além de permitir uma certa interatividade. Pretende que as considerações sobre o programa educativo sirvam de ponto de partida para a reflexão acerca de questões mais gerais sobre a relação entre conhecimento, cultura, tecnologia e sociedade, alertando para a necessidade de aliar teoria e prática: a aparente leveza gerada pela operacionalidade dos conceitos geométricos no Cabri-Geomètre com o aparente peso gerado pelo corpo teórico da Geometria euclidiana. Inclui referências a títulos nacionais (3) e internacionais (11).

* Ora *Revista Educação e Pesquisa*.

11. GARCIA, Alessandro Fabrício et al. Uma metodologia para introdução da linguagem Logo na educação do portador de deficiência auditiva. *Revista Educação*, Porto Alegre, n. 34, p. 101-107, 1998.

Palavras-chave: educação especial; *software* educativo; Informática na educação.

Utiliza a linguagem Logo para definir uma metodologia que facilite a introdução da Informática na educação de crianças portadoras de deficiência auditiva (PDA). Objetiva incrementar sua autonomia intelectual e social e afirma que a maioria das metodologias de ensino destinada a esse público tem atribuído muita importância ao desenvolvimento da fala, deixando de lado o desenvolvimento do indivíduo como um todo. Acredita que, nesse contexto, o computador pode ser uma ferramenta eficaz de comunicação permitindo que a criança construa sua própria aprendizagem. O desenvolvimento de atividades em ambientes Logo oferece um meio alternativo de expressão e comunicação da criança PDA, bem como um instrumento de investigação de seu desempenho cognitivo e de suas formas características de pensar. A abordagem educacional que sustenta este estudo inspira-se nos princípios da teoria construtivista de Piaget. Constata que a utilização da Informática no processo educacional de deficientes auditivos parece ser bastante promissora. Contudo, ressalta que a possibilidade de a linguagem Logo ter êxito, como ferramenta educacional, reside fortemente na atuação do professor/facilitador na sala de aula, na construção de um cenário transformador. Inclui referências a títulos nacionais (5) e internacionais (7).

12. BELLONI, Maria Luiza. Tecnologia e formação de professores: rumo a uma pedagogia pós-moderna? *Revista Educação e Sociedade*, São Paulo, n. 65, p. 143-162, 1998.

Palavras-chave: formação de professores; tecnologia e educação; comunicação educacional; pós-modernidade; inovação pedagógica.

O artigo analisa a educação a distância no Brasil, buscando estabelecer os nexos teóricos e práticos entre duas dimensões essenciais da questão: as injunções políticas que determinam as práticas experimentadas nas diversas experiências realizadas; e as questões econômicas que se revelam nas tecnologias utilizadas e nas formas como estas se articulam com as condições reais de implementação. A

autora trabalha com a tese de que, para entender o conceito e a prática da educação a distância, é preciso refletir sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação. A análise está baseada em dados de pesquisas empíricas, com destaque para experiências de formação de professores, sejam programas de grande porte, dos governos federal ou estadual destinados à formação docente, sejam de formação continuada, em nível de pós-graduação, desenvolvidas por empresas privadas das áreas de educação e/ou comunicação e por universidades públicas. Discute que a questão fundamental está na capacidade de os sistemas de ensino inovarem quanto aos conteúdos e às metodologias de ensino, de inventarem novas soluções para os problemas antigos e para os novos problemas gerados pelo avanço tecnológico, especialmente aqueles relacionados com as novas formas de aprender. Afirma que os dois grandes desafios nas sociedades contemporâneas são: a formação inicial e a educação ao longo da vida, integrada aos locais de trabalho e às necessidades e expectativas dos indivíduos. Inclui referências a títulos nacionais (20) e internacionais (21).

13. JORGE, Maria Tereza Soler. Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias? *Revista Educação e Sociedade*, São Paulo, n. 65, p. 143-162, 1998.

Palavras-chave: globalização; ensino escolar; novas tecnologias; educação; emancipação.

O artigo discute os rumos do ensino escolar, na perspectiva da resistência ao ideário neoconservador colocado pelo estágio atual do capitalismo, na sua forma globalizada e na sua relação com a utilização intensiva de tecnologias da informação e da comunicação. Analisa a apropriação destas tecnologias à luz da chamada globalização, remetendo a discussão ao questionamento da validade do termo como conceito, considerando a sua constituição ideológica. Examina, em perspectiva materialista-histórica, as contradições do momento atual, sintetizadas nas extraordinárias potencialidades de humanização e socialização do indivíduo, prometidas pelo desenvolvimento técnico-científico, em confronto com sua crescente solidão e com o individualismo cada vez maior nas relações sociais. Explicita os aspectos constitutivos da racionalidade instrumental que tem presidido o conjunto das relações sociais, bem como as suas múltiplas implicações para a incorporação educacional das novas tecnologias. Registra a necessidade de contraposição aos objetivos colocados para o ensino pela forma de pensamento ora hegemônica, na medida em que identificados à formação do trabalhador-consumidor adequado às novas tecnologias, no contexto das, igualmente novas, exigências mercadológicas. Contrapõe, a esta tendência, a educação como meio de emancipar o homem. Inclui referências a títulos nacionais (7) e internacionais (12).

14. MAIA, Nelly Aleotti. A tutoria e a avaliação – Duas questões críticas no ensino a distância. *Ensaio*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 463-474, 1998.

Palavras-chave: ensino a distância; tutoria; avaliação; sistema; subsistema.

O artigo apresenta um estudo crítico de dois aspectos essenciais no ensino a distância – a tutoria e a avaliação. A autora fundamenta este estudo em sua experiência em tecnologia educacional e, mais concretamente no Projeto Centro de Estudos Pessoais/UFRJ, com cursos de pós-graduação. Aborda a relação da tutoria com o macrosistema de ensino a distância e aponta que o primeiro requisito é fazer da tutoria uma presença, um fator de apoio ao aluno. “Para tanto é conveniente que se personalize a tutoria, que o aluno ligue sua possibilidade de consulta a pessoas com nomes identificáveis” (p. 465) e, segundo, que a tutoria é uma modalidade de relação professor-aluno, sendo necessária a interação positiva ou empatia. A qualidade e o rendimento dos diversos tipos de tutoria estarão vinculados a toda a filosofia do sistema. Quanto à avaliação, apresenta quatro tipos: reprodutora; reconhecedora; adaptadora; e funcional; discutindo sua efetividade em vinculação ao conceito de aprendizagem. Considera ainda os aspectos de hetero e de auto-avaliação. Assim, a tutoria emerge como um elemento a ser trabalhado dentro do sistema, para que interaja de forma produtiva junto da avaliação. Enfatiza “a necessidade imprescindível de uma visão holística do sistema, integrando funcionalmente todos os seus componentes” (p.471). Inclui referência a título nacional (1).

15. BUCHWEITZ, Bernardo; VERGARA, Dalva Aldrighi. O uso de um vídeo em atividades de ensino de Física. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 12, p. 5-19, 1999.

Palavras-chave: ensino; Física; vídeo.

Trata da produção de um videofilme sobre a reflexão da luz e do uso deste como recurso de ensino em aulas de Física de nível médio, com a proposta de oferecer mais um material que favoreça o estabelecimento de uma situação real de ensino, isto é, que proporcione a interação entre o estudante, o professor e o videofilme. Sugere tomar como base a teoria construtivista. Apresenta algumas recomendações para a produção de vídeos nesta área, oriundas da literatura sobre o assunto e da experiência prática dos autores na gravação do videofilme utilizado. Ressalta que o uso de vídeo como recurso didático tem merecido pouco destaque nos trabalhos que vêm sendo divulgados, o que pode significar pouca disponibilidade de equipamentos, de espaço físico apropriado e de vídeos nas escolas, bem como pouco preparo dos professores para planejar e desenvolver tais atividades. Além do videofilme, apresentado a setenta e oito alunos, foram desenvolvidas atividades de ensino a partir de assuntos nele contidos, além da aplicação de um questionário para obter informações adicionais sobre a aprendizagem dos estudantes. Avalia que houve receptividade por parte dos alunos e que essa atividade, acompanhada pela professora, contribuiu de forma significativa para sua aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais (2) e internacionais (6).

16. BARRETO, Elba Siqueira de Sá et al. Formação de docentes a distância: reflexões sobre um programa. *Cadernos de Pesquisa*, n. 106, p. 81-115, 1999.

Palavras-chave: educação a distância; formação de docentes; programas educacionais; Programa “Um Salto para o Futuro”.

O artigo analisa os resultados alcançados pelo Programa “Um salto para o futuro” em um estudo comparativo das duas avaliações realizadas, em 1992 e em 1997. As pesquisas procuraram apreender o grau de decodificação, a leitura que o cursista efetua dos conteúdos e as metodologias veiculadas. As autoras refletem sobre o Programa, apresentando como referências os marcos legais e os planos de educação do país e destacam virtudes e limitações postas pelas modernas tecnologias e pela educação a distância. Ressaltam: 1) a característica inovadora do Programa na interação entre as diferentes instâncias federativas, como capaz de servir como instrumento que viabiliza a formação continuada de professores e em serviço, com o uso adequado de multimeios e de uma linguagem nova e interativa; 2) o envolvimento da Secretaria de Educação com o Programa, incorporando-o às demais atividades de capacitação docente; 3) a qualificação de agentes necessários à implementação do Programa; e 4) a proposta interativa, visando a estabelecer um diálogo em que a expressão de outras vozes passe a incorporar a própria programação. De outro lado, observam ausência de articulação entre a esfera federal e as secretarias estaduais e municipais ocasionando: problemas operacionais; ambigüidade de assunção de papéis e de funções por parte das instâncias responsáveis. Houve indícios de desarticulação do Programa na pesquisa de 1997. Por fim, sugerem que o Programa deve continuar sofrendo reformulações para permitir um diálogo competente com aqueles a quem se dirige. Inclui referências a títulos nacionais (15) e internacionais (5).

17. BUSATO, Luiz R. O binômio comunicação e educação: coexistência e competição. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 106, p. 51-80, 1999.

Palavras-chave: informática; educação; comunicação; tecnologia.

O artigo argumenta que a educação sempre se serviu dos meios técnicos, mas hoje a situação é original: o professor não pode ignorar o universo de tecnologias, pois todos estão mergulhados nesta cultura tecnológica. Por isso, ensinar requer dos professores e responsáveis da educação um mínimo de cultura e de habilidade tecnológica. A pesquisa bibliográfica procura resgatar a história da relação entre educação e comunicação. Parte do pressuposto de que a educação pode ser evocada de um ponto de vista comunicacional e que, portanto, o processo educacional sempre contém elementos de

comunicação e, assim, a técnica sempre figurou como auxiliar da educação. Ressalta as fronteiras das novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC), observando que estas dependem das concepções de ensino-aprendizagem que sustentam a sua incorporação, ainda que possam vir a transformá-las. As evoluções tecnológicas atuais que integram o setor educacional, como as do passado, devem ser dimensionadas. Consta, por um lado, que as NTIC não provocaram a série de “pragas” anunciadas como decorrentes de sua implementação, como desemprego e redução do número de professores. Por outro, a informática provocou necessidades novas e especificidades que vêm enriquecer o trabalho dos professores e do sistema educacional. Inclui referências a títulos nacionais (2) e internacionais (57).

18. DRAIBE, Sônia M.; PEREZ, José Roberto Rus. O Programa TV Escola: desafios à introdução de novas tecnologias. *Cadernos de Pesquisa*, n. 106, p. 27-50, 1999.

Palavras-chave: educação a distância; política educacional; implementação de programas educacionais; avaliação de políticas.

O artigo examina o processo de implementação dos programas federais Kit Tecnológico e TV Escola, expondo de modo resumido os principais resultados da pesquisa “Avaliação da descentralização dos programas federais de apoio ao ensino fundamental – Avaliação da TV Escola”, realizada pela Unicamp, que avaliou em âmbito nacional o seu processo de implementação, utilizando métodos quantitativos e qualitativos de investigação, apoiados em surveys nacionais e estudos de caso. Com base nas políticas educacionais adotadas pelo MEC, que a partir de 1995 conferem destaque à capacitação de professores por meio da educação a distância, os autores apontam a complexidade da introdução de novas tecnologias no ambiente escolar, onde as resistências da cultura escolar operam como fator de impedimento ou atraso da utilização das TIC e na capacitação docente. Enfatizam o aspecto temporal, a descentralização e as coalizões de apoio e a ação dos agentes como dimensões cruciais, tanto para explicar os êxitos quanto para entender os obstáculos enfrentados. Afirmam que fatores estruturais como escolaridade e experiência do diretor, organização interna da escola, porte da escola, dentre outros, conferem melhores probabilidades de implementação do Programa. Concluem que, ao implantar o Programa TV Escola, o MEC propiciou a todas as escolas públicas condições de acesso a esses novos meios para melhorar a qualidade do ensino. Inclui referências a títulos nacionais (4) e internacionais (1).

19. PRETTO, Nelson de Luca. Educação e inovação tecnológica: um olhar sobre as políticas públicas brasileiras. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 11, p. 75-85, 1999.

Palavras-chave: tecnologias da informação e da comunicação; sociedade em rede; políticas públicas.

O artigo aborda o conceito de rede na compreensão do mundo contemporâneo e analisa o discurso governamental sobre os projetos de implantação das tecnologias da informação e da comunicação no sistema educacional brasileiro. Discute as políticas educacionais em curso no Brasil, tendo por base o conceito de “rede”, assumido como chave no mundo contemporâneo, explicitando as suas características básicas (conexidade, conectividade, homogeneidade, isotropia e modalidade). Remete à discussão paradigmática, superando os movimentos de introdução das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), no sentido de uma real articulação entre o mundo da educação e o da informática e da comunicação. Argumenta que o momento exige “profunda transformação estrutural” (p.78) do sistema educacional e critica as políticas de incorporação das TIC como iniciativas pontuais, reduzidas a recurso e treinamento. Discute, ainda, as políticas de comunicação no contexto brasileiro, tendo em vista as condições sociais concretas para a real implantação de rede(s). Aponta a necessidade de maior participação das universidades públicas na discussão das alternativas políticas que superem a incorporação das tecnologias como simples instrumentos metodológicos mais modernos, implantados de forma isolada e desarticulada, mantendo professores e alunos como meros consumidores de um conhecimento pronto. Inclui referências a títulos nacionais (9) e internacionais (9).

20. SOVERAL, Eduardo Silvério Abranches de. Sobre a Pedagogia para a Era Tecnológica. *Ensaio*, Rio de Janeiro, n. 22, p. 5-24, 1999.

Palavras-chave: era tecnológica; tempo histórico; propostas pedagógicas.

O artigo discute mitos e equívocos teóricos da objetivação das questões relativas à sociedade contemporânea. Analisa os conceitos associados a desenvolvimento tecnológico, tempo histórico e propostas pedagógicas, destacando as relações entre eles. Rejeita a tese de que o desenvolvimento tecnológico leve a uma incontrolável aceleração do tempo histórico, obrigando a pedagogia a adequar-se a uma sociedade em permanente mudança. Entende, pelo contrário, que a humanidade está vivendo o limiar da “era tecnológica”. Descreve as estruturas que a condicionam: a irreversibilidade e as características desejáveis ou potencialmente nocivas das ações técnicas que, nesta condição, são essencialmente instrumentais e axiologicamente neutras, bem como as mudanças econômicas em curso, na direção do que identifica como “progressiva igualização das classes e a generalizada aceitação dos ideais cristãos e democráticos” (p. 9). Aborda: (a) o que há de permanente na Pedagogia; (b) o que haverá de específico na Pedagogia da nova era; (c) a chamada educação permanente; e (d) os limites da Pedagogia. Conclui que a Pedagogia tem a responsabilidade histórica de preparar e viabilizar, ou não, um futuro promissor, ainda que ameaçador e difícil. Não inclui quaisquer referências.

21. ROSA, Paulo Ricardo da Silva. O uso dos recursos audiovisuais e o ensino de Ciências. *Caderno de Ensino de Física*,* n. 1, p. 33-49. 2000.

Palavras-chave: recursos audiovisuais; ensino de Ciências.

Apresenta uma análise da função dos recursos audiovisuais na educação e, em particular, no ensino de Ciências. Enfatiza a relação entre o uso desses recursos e o desenvolvimento da função simbólica, como encontrada em Piaget e Vigotski. Também focaliza seu uso a partir de uma perspectiva ausubeliana. Afirma que, como toda ferramenta de ensino, o uso de um filme ou uma simulação multimídia deve ter uma função definida, no plano de ensino elaborado pelo professor para um determinado conteúdo. Ressalta que estes recursos trazem em si uma codificação definida pelo autor do produto e esse processo deve ser apreendido tanto no que diz respeito às ações mecânicas necessárias à compreensão, quanto no que diz respeito à matriz cultural. Assim, estas coordenadas simbólicas (decodificação, transcrição, codificação) precisam ser trabalhadas pelo professor. Não significa que por estarem acostumados a ver televisão os estudantes sejam capazes, ao assistir um filme de Ciências, de compreenderem o evento científico mostrado. É na aula de Ciências que os alunos terão condições de trabalhar as abstrações de forma articulada e coerente, de modo a construir os conceitos necessários à compreensão da realidade científica. Fornece sugestões para o uso dos recursos audiovisuais por parte dos professores. Inclui referências a títulos nacionais (5) e internacionais (8).

* À época, o título da revista era *Caderno Catarinense de Ensino de Física*.

22. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GONÇALVES, Maria Elisa Resende. Formação continuada de professores: o vídeo como tecnologia facilitadora da reflexão. *Cadernos de Pesquisa*, n. 111, p. 71-94, 2000.

Palavras-chave: educação continuada; formação de professores; meios auxiliares de ensino; vídeo.

Discute o uso das gravações, em vídeo, das aulas dos professores que estão em cursos de formação continuada, como uma estratégia facilitadora da reflexão desses mesmos professores sobre sua prática. A abordagem da pesquisa é qualitativa, uma vez que não analisa “variáveis específicas do universo educacional, mas procura interpretar os depoimentos dos professores”. Trata-se de uma pesquisa-ação, pois, por meio da reflexão em conjunto sobre as aulas dos professores, em formação continuada, gravadas em vídeo, visa verificar as mudanças nas concepções de ensino destes professores. Parte do

pressuposto que apenas apresentar propostas não melhora a ação do professor em sala de aula. Portanto, aponta a necessidade de fazer com que os professores discutam e reflitam sobre suas próprias ações em sala de aula, nos termos de Schön e Nóvoa. Por meio da observação do desenrolar de aulas dos próprios alunos, defende que o vídeo se torna uma atividade de metacognição. Ao longo das discussões, os professores mudam suas concepções a respeito: da capacidade dos alunos, antes desacreditados; da possibilidade de realizar trabalhos em grupo, sem “virar bagunça”; do papel do professor nas atividades pedagógicas; entre outras. Confirmando a hipótese inicial, observa que houve mudança de concepções de ensino e aprendizagem dos professores por meio da reflexão sobre suas práticas, desencadeada pelo uso do vídeo. Conclui que o vídeo contribui de maneira decisiva, pois as imagens do vídeo causam impacto e favorecem a relação teoria-prática. Inclui referências a títulos nacionais (8) e internacionais (20).

23. NASCIMENTO, Raimundo Benedito do. A Geometria via ambiente Logo. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, n. 197, p. 89-108, 2000.

Palavras-chave: ambiente Logo; Geometria; metodologia pedagógica; paradigma alternativo; criatividade; ambiente de aprendizagem.

Objetiva a utilização do ambiente Logo como estratégia dos professores para motivar suas classes de Geometria. Afirma que a forma tradicional de ensino precisa mudar e que um modo de os alunos formularem conceitos e idéias de forma mais ativa é pela informática em sala de aula. Acredita que a Matemática torna-se mais significativa para um aluno que está constantemente em contato com ampla variedade de problemas. Aponta o ambiente Logo como um paradigma alternativo de Geometria, redimensionando o ensino-aprendizagem desta disciplina. Destaca que o ambiente Logo é uma linguagem que: (a) promove o aprendizado através da descoberta; (b) desenvolve a habilidade de resolver problemas; e (c) serve de suporte para o ensino de Geometria. Metodologicamente, tem como base a teoria construtivista de Piaget. Adverte que, apesar da facilidade oferecida por qualquer ambiente informatizado, ele, por si só, não garante a construção do conhecimento. Para que haja avanços no conhecimento matemático, é fundamental o papel do professor no planejamento e coordenação das atividades que serão desenvolvidas, pois não é suficiente o aprendiz ter à sua disposição um programa de atividades em Geometria. Inclui referências a títulos nacionais (6) e internacionais (15).

24. OLIVEIRA, Alfredo Gontijo et al. Preparando o futuro: educação, ciência e tecnologia - suas implicações para a formação da cidadania. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, n. 198, p. 316-341, 2000.

Palavras-chave: educação superior; ciência, tecnologia e humanidades; modelos universitários; sistema brasileiro de ensino; educação cidadã.

O artigo focaliza algumas articulações entre educação, ciência e tecnologia, com vistas à busca de alternativas para o enfrentamento dos grandes desafios atuais. É desenvolvido do ponto de vista do grupo que assina o texto, em termos de propostas e justificativas. Aborda a interface entre educação e ciência e tecnologia (C&T), com destaque para o ensino superior no Primeiro Mundo: o boom das universidades, o colapso dos modelos napoleônico e humboldtiano (“ensino de elite”) e a emergência do modelo americano (ensino de massa). Nestes movimentos, destaca questionamentos ao modelo americano e a busca de modelos alternativos para o sistema de ensino superior, bem como a questão da educação no Brasil. Relaciona as alternativas às novas tecnologias disponíveis e às mudanças conceituais de base científica. Finaliza com a comparação de educação para C&T e C&T para educação, esta última entendida como formação da cidadania. Aponta, como desafio maior, a formulação de projetos que abandonem a lógica linear, no sentido de alfabetizar as pessoas em questões de C&T. Enfatiza a pesquisa e uma nova estrutura para o ambiente da prática educacional. Fornece diretrizes para a preparação do futuro, culminando com a educação cidadã. Na discussão em torno do Estado Maximalista ou Minimalista, defende a sua estruturação “na justa medida” (p.339), com a interlocução sociedade-governo mediada por ciência, tecnologia e humanidades. Inclui referências a títulos nacionais (5) e internacionais (11).

25. LAMPERT, Ernani. O professor universitário e a tecnologia. *Revista Educação*, Porto Alegre, n. 42, p. 157-172, 2000.

Palavras-chave: universidade; professor universitário; tecnologia educacional; informática.

Aborda as contradições da tecnologia na apreensão de novas formas de conhecimento, na oxigenação da prática pedagógica e no redimensionamento do processo de aprendizagem, bem como o papel do professor universitário nessa complexa realidade. Apresenta pesquisa bibliográfica sobre a Universidade, em três “megaparadigmas”: pré-moderno, moderno e pós-moderno e sobre “o professor universitário no novo cenário tecnológico”. Baseia-se em Sudbrack, García Llamas, Marín Ibáñez, Santarosa e Brandão. Defende que, dentro do “megaparadigma” pós-moderno, o professor universitário deve assumir papel de mediador, de pensador, de analista crítico, de gestor de conhecimentos e, sobretudo, de homem capaz de forjar atalhos em caminhos onde os desafios são quase intransponíveis. Portanto, não pode “fechar os olhos” aos progressos e avanços das novas tecnologias e deve usá-las não com o intuito apenas de informar, mas formar. Ressalta, porém, o uso contraditório da Internet: “se, por um lado, facilita a comunicação entre indivíduos, por outro é imprescindível que podem isolar-se do “mundo real”. Ressalta, ainda, que as novas tecnologias guardam uma estreita associação com o poder político e o lucro capitalista. Conclui que a tecnologia, por si só, não irá mudar nada, nem substituir o professor atualizado permanentemente, mas pode servir de ferramenta para o aluno e para o professor no redimensionamento do processo de aprendizagem. Inclui referências a títulos nacionais (20) e internacionais (6).

26. OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 18, p. 101-107, 2001.

Palavras-chave: tecnologia educacional; mediação e intermediações; paradigma tecnológico.

Apresenta uma visão crítica da tecnologia no âmbito da educação e do ensino, analisando os problemas, os reducionismos e os limites que têm caracterizado as abordagens, como obstáculos à superação dos problemas identificados. Registra, inicialmente, o movimento que vai da expressão “mediação” para a expressão “intermediações tecnológicas”. Em seguida, discute os conceitos que têm sustentado hipóteses, modelos e mitos, empreendendo a análise crítica da tecnologia na educação e no ensino a partir de três hipóteses. A primeira diz respeito à tecnologia educacional revisitada, como no caso da Gerência da Qualidade Total (GQT), com o objetivo de preparar os sujeitos para uma nova sociedade, cheia de tecnologias. A segunda corresponde ao modelo de competência, baseado no relacionamento entre educação e trabalho, mediado pela exigência de novo padrão de formação profissional. A terceira equivale ao mito da tecnologia, que aposta na relação direta entre a presença das tecnologias e a melhoria da aprendizagem. Discute as características do novo paradigma tecnológico, assim como aspectos do *Livro Verde* do Ministério da Ciência e Tecnologia. Levanta algumas implicações da necessária superação dos problemas apontados, para o entendimento e o tratamento crítico das tecnologias nas práticas didático-pedagógicas. Inclui referências a títulos nacionais (3) e internacionais (3).

27. PRETI, Oreste. A formação do professor na modalidade a distância: (des)construindo metanarrativas e metáforas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, n. 200/202/202, p. 26-39, 2001.

Palavras-chave: formação de professores; educação a distância.

O artigo trata da questão da formação de professores na modalidade a distância, contrapondo os discursos do poder e da crítica, bem como focalizando a experiência do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Nead) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Analisa a formação de professores a distância, com ênfase na análise dos discursos que a sustentam e justificam. Retomando trabalhos anteriores, analisa o discurso do poder (organismos internacionais) e o da crítica (organismos representativos dos educadores) acerca da formação a distância, apontando divergências de fundo e

aspectos convergentes. Distingue dois caminhos no discurso do poder: (1) o da educação de massa para a formação de mais trabalhadores em menos tempo; e (2) o de um modelo mais flexível e aberto, adequado às novas exigências sociais, como educação continuada, em serviço e ao longo da vida. Discute as possibilidades existentes entre a direção única (poder) e os caminhos diferentes (crítica), situando a experiência da UFMT como um novo discurso. Diante dos discursos de poder e da crítica, aponta uma alternativa (Nead/UFMT) para superar uma visão restrita dos movimentos de renovação pedagógica ou de inovações educativas. Conclui que o “educativo e o formativo” residem na recuperação dos “vínculos entre educação, trabalho, produção, vida cotidiana de existência” (p. 37), não importando se presencialmente ou a distância. Inclui referências a títulos nacionais (19) e internacionais (6).

28. SOUZA JUNIOR, Arlindo José de; MEYER, João Frederico da Costa Azevedo. A produção coletiva de saberes e o processo de avaliação na universidade: a presença do computador no trabalho pedagógico. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas, n. 3, p. 51-67, 2002.

Palavras-chave: produção coletiva de saberes; processo de avaliação na universidade; uso do computador no trabalho pedagógico.

O artigo relata a experiência de um grupo de professores visando a incluir o uso de softwares computacionais na disciplina de Cálculo Matemático, bem como a inclusão destes na avaliação semestral. Trata-se de uma pesquisa-ação, pois observa a inclusão de softwares em processo de ensino de cálculo matemático. Fundamenta-se em Schön. Abarca a reflexão sobre o papel da universidade contemporânea, apontando, como um dos caminhos, a valorização dos saberes docentes. Remonta todo o processo de construção do Projeto de implantação dos softwares, passando pela reflexão sobre o “peso” das avaliações e o valor dos critérios de avaliação, a elaboração das provas, a avaliação no laboratório de informática, a avaliação dos projetos, e a avaliação única para as diferenças entre as turmas. Conclui que, especialmente nas disciplinas mais tradicionais, como aquelas relacionadas a Cálculo, é fundamental recorrer à construção negociada de saberes. Observa, ainda, que a negociação do grupo em torno da reformulação de atitudes de avaliação, bem como na da utilização de computadores no trabalho com projetos, foi fundamental à promoção de uma prática educativa em que professores, tutores e alunos assumam seu papel de produtores de conhecimento. Ressalta que a prática do trabalho coletivo na educação pode produzir uma nova formação profissional dos professores e trazer mudanças consideráveis nos caminhos das universidades. Inclui referências a títulos nacionais (38) e internacionais (9).

29. PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Ferramentas de interação em ambientes educacionais mediados por computador. *Revista Educação*, Porto Alegre, n. 44, p. 127-149, 2001.

Palavras-chave: interação mediada por computador; interatividade; educação a distância.

O artigo pretende valorizar a informática educativa, colocando em debate os níveis de interatividade e liberdade criativa nos cursos mediados por computador. Para discutir o tema, o autor sugere dois tipos de interação: 1) mútua, caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação, onde cada interagente participa da construção inventiva da interação; e 2) reativa, ou seja, linear, limitada por relações determinísticas de estímulo e resposta. A partir dessa tipologia, analisa o potencial interativo de diferentes ferramentas utilizadas pela Informática Educativa, distinguindo as relações possíveis em diferentes interfaces, tendo em vista o que ocorre no “interior” da interação. Discute a importância da valorização do trabalho cooperativo e da discussão na educação a distância, ressaltando que a utilização burocrática das novas tecnologias de mediação pode apenas mecanizar a educação, sofisticar métodos reprodutores e transmissores. De outra forma, a prática do ensino a distância pode ser revolucionária ao diminuir as distâncias através da interação, valorizando a Internet na sua “capacidade de mediação dialógica” (p. 146). Enfatiza a interação como elemento catalisador para a construção do conhecimento, numa relação que valoriza a transformação mútua. Por fim, salienta a necessidade de se abrirem espaços, nos ambientes de educação a distância, à cooperação e à construção coletiva do conhecimento. Inclui referências a títulos nacionais (9) e internacionais (7).

30. LAMPERT, Ernani. Educação a distância: uma alternativa de ensino. *Revista Educação*, Porto Alegre, n. 44, p. 39-56, 2001.

Palavras-chave: educação a distância; democratização do ensino; megauniversidades; tecnologia.

O artigo, através de retrospectiva histórica, contextualiza a educação a distância (EAD), desde as suas origens na Idade Clássica até os dias atuais. Analisa as megauniversidades e discute sua importância como agências educacionais. Afirma que a expansão da educação a distância é justificada pela ampliação das oportunidades, permitindo uma educação mais equitativa; por familiarizar o cidadão com as tecnologias; e por oferecer meios de atualizar rapidamente o conhecimento. Ressalta que o ensino a distância se baseia no princípio da auto-aprendizagem, com ampla estrutura organizacional e ordem econômica, permitindo reduzir as necessidades de pessoal docente. O autor, com base nos estudos de Bordenave, aponta como vantagens da EAD: o grande número de pessoas que podem se beneficiar dessa modalidade de ensino; a adaptação ao ritmo de aprendizagem de cada indivíduo; e a redução de custos. Como desvantagens, aponta: as altas taxas de evasão; a desconfiança em um sistema de ensino sem a presença física do professor; e a desatualização dos materiais didáticos. Advoga a educação permanente como componente essencial do sistema educativo, de modo que a educação a distância seja uma via capaz de atender à procura por educação básica, superior e profissional, e por cursos de atualização. Aponta resultados favoráveis alcançados pela EAD, tanto em países industrializados quanto nos emergentes, em diferentes áreas. Destaca que a experiência mundial mostra que a EAD tem grande potencial para o desenvolvimento de programas de capacitação e qualificação de professores. Inclui referências a títulos nacionais (19) e internacionais (14).

31. CORTÊS, Helena Sporleder. Antecipando uma nova pedagogia: a articulação interdisciplinar da proposta de formação do Pedagogo em Multimeios e Informática Educativa, da Faced/PUCRS. *Revista Educação*, Porto Alegre, n. 44, p. 189-199, 2001.

Palavras-chave: pedagogia; educação; comunicação; multimeios; informática.

O artigo apresenta a proposta do novo curso de Pedagogia, Habilitação Multimeios e Informática Educativa, criado pela Faced da PUC-RS, delineando sua concepção, finalidades e o perfil do professor que pretende formar. Não sendo um relato de pesquisa, apresenta, em linhas gerais, a proposta do curso na habilitação em tela. Defende que a introdução das novas tecnologias da comunicação e da informação, em grande parte das atividades humanas, cria uma "cultura tecnológica" e altera, de modo expressivo, o cotidiano da sociedade ocidental. Deste contexto, emerge a necessidade de preparar um profissional da educação que esteja habilitado para lidar com as implicações pedagógicas dessa realidade e demonstre estar qualificado para o aproveitamento educativo de "recursos tão poderosos". Aponta que um profissional assim tem espaço nas instituições educacionais ("gerenciamento didático-pedagógico dos laboratórios de informática", na gestão na "necessária articulação integradora e interdisciplinar que deve nortear o trabalho escolar nesta área", "na produção de programas de rádio e TV educativas", "na gestão do aproveitamento dos recursos da mídia", e na "formação de recursos humanos: presenciais e a distância"), assim como nas outras instituições sociais, como ONGs ("produção de materiais eletrônicos", "construção de protótipos", "produção de softwares e programas educacionais", "propostas de ensino a distância", etc). Conclui pela importância da implementação do novo curso. Inclui referências a títulos nacionais (2).

32. PORTAL, Leda Lísia Franciosi. Educação a distância: uma opção estratégico-metodológica em busca de espaços de distância ou de relacionamento para a aprendizagem. *Revista Educação*, n. 44, p. 93-115, 2001.

Palavras-chave: educação a distância; opção estratégico-metodológica; aprendizagem.

O artigo analisa os dados relativos à pesquisa *Educação a distância, enquanto opção metodológica pode propiciar espaços de distância ou de relacionamento para a aprendizagem?*, desenvolvida no curso de graduação em Informática. Com o objetivo de refletir sobre a possibilidade de construção de espaços de

distância e de relacionamento para a aprendizagem, a autora aborda a temática, na condição de opção estratégico-metodológica, destacando a vivência que um curso a distância propiciou aos alunos: o desvelamento da concepção de educação a distância; a reflexão sobre os motivos que os levaram a optar por um curso nessa modalidade; o papel de professores e alunos; a opção metodológica, com a utilização de ferramentas que interagem entre si, formando um universo; e os desafios para a criatividade e a interatividade no processo ensino-aprendizagem. Afirma que, subjacentes ao conceito de educação a distância dado pelos alunos estão os conceitos de autonomia e de interatividade de Thompson e que a opção por cursos de educação a distância deve ter presentes os objetivos de democratizar o acesso a educação, propiciar educação autônoma ligada à experiência, promover um ensino inovador e de qualidade, incentivar a educação permanente e reduzir custos. Conclui que a educação a distância tem potencial para vir-a-ser uma estratégia metodológica que propicie novos espaços “não de distância”, mas “de relacionamento” para a aprendizagem (p. 113) e surge como alternativa que exige reflexão rigorosa para superar tanto os paradigmas educacionais tradicionais, como a mitificação do mundo tecnológico (p. 114). Inclui referências a títulos nacionais (7) e internacionais (8).

33. WAQUIL, Márcia Paul. A vivência de uma disciplina semipresencial: compreendendo o significado desta experiência para os alunos. *Revista Educação*, Porto Alegre, n. 44, p. 151-168, 2001.

Palavras-chave: avanço tecnológico; disciplina semipresencial; papel do aluno e do professor; mobilidade e inovação; ambiente colaborativo.

O artigo relata a experiência de uma disciplina semipresencial e o significado desta experiência para o aluno. Busca compreender como o aluno tem vivenciado as transformações impulsionadas e impulsionadoras do avanço tecnológico e o significado que isto tem na sua vida. A pesquisa em questão foi desenvolvida na graduação, fundamentada principalmente em Morin, em busca das expectativas, mudanças, limites e possibilidades que caracterizaram a experiência. Inicia pela tentativa de encaminhamento da questão-chave: que significado tem para os alunos a proposta metodológica de uma disciplina semipresencial? Observa que a experiência de uma disciplina nesta modalidade proporcionou aos alunos uma postura diferenciada do ensino tradicional presencial, pela possibilidade de experimentar: os espaços e o tempo configurados de forma menos rígida; a orientação da professora durante todo o processo; o debate permanente entre eles. A disciplina, “apesar da distância, aproximou ainda mais as pessoas, favorecendo a concepção de um ambiente colaborativo”. Conclui que este conjunto de características representou, para os alunos, a oportunidade de experimentar a flexibilidade de tempo e espaço, incentivando o desenvolvimento de um papel diferenciado de professor e aluno, na construção de um ambiente de colaboração e participação para além da sala de aula tradicional. Consta que, apesar de todas as vantagens da aula virtual, a aula presencial se faz necessária. Inclui referências a títulos nacionais (3) e internacionais (4).

34. TORRES, Vladimir Stolzenberg; BEHAR, Patricia Alejandra. Lógica operatória na avaliação de *software* de simulação. *Revista Educação*, Porto Alegre, n. 44, p. 169-187, 2001.

Palavras-chave: análise lógica operatória; ensino superior; Ciências Biológicas; Informática na Educação; lógica piagetiana.

Analisa um *software* de simulação (Neural Communication) empregado no ensino superior de Ciências Biológicas. Registra que a Informática na Educação viabiliza a busca de meios e recursos tecnológicos para ajudar o aluno a aprender de forma mais rápida e eficaz, e que o aperfeiçoamento da qualidade de ensino é o pressuposto que justifica a utilização da informática nos mais diversos contextos educacionais. Do ponto de vista metodológico, desenvolve estudo de caso, tomando como base a lógica operatória piagetiana, para identificar as estruturas cognitivas que os indivíduos devem ter para utilizar o *software*. Aponta que, para um sujeito interagir com um ambiente computacional, precisará organizar esta nova realidade, entender o funcionamento da máquina e do *software* a ser utilizado. Para isso, deve possuir um modelo mental do funcionamento do mesmo, assim como construir conceitos relativos ao programa para poder operá-lo. Desse modo, utiliza as estruturas lógicas e infralógicas do seu pensamento. Ressalta que o estudo empreendido representa apenas uma etapa de investigação mais ampla, na qual

deverão ser avaliadas as estruturas infralógicas do sujeito individual em relação ao software, além das operações lógicas e infralógicas do sujeito cooperativo quando em interação com o programa. Inclui referências a títulos nacionais (20) e internacionais (12).

35. SILVA, Christina Marília Teixeira da; AZEVEDO, Nyrma Souza Nunes de. Mudanças na Formação de Professores: proposta de estratégia em relação às tecnologias de informação e comunicação. *Ensaio*, Rio de Janeiro, n. 31, p. 193-204, 2001.

Palavras-chave: educação; formação de professores; tecnologias de informação e comunicação; Psicologia da Educação.

O artigo aponta a necessidade de mudança na formação e atualização de professores, devido ao crescente emprego educacional das tecnologias da comunicação e da informação, uma vez que a formação de professores tradicional não é capaz de dar conta das rápidas transformações da sociedade. O estudo propõe uma estratégia que visa a alterar a subjetividade destes profissionais, capacitando-os a lidar com essas tecnologias, utilizá-las com naturalidade em sua prática pedagógica cotidiana, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. As autoras destacam os estudos de Valente, Stahl e Moran, dentre outros, acerca de propostas de mudanças na formação de professores. Apontam que a realidade brasileira ainda não permite uma formação conforme a sugerida por esses autores e propõem novos caminhos para a formação de professores, levando em conta o aspecto de rejeição, que parte do magistério apresenta, em relação ao uso do instrumental tecnológico. Propõem que sejam identificadas as representações sociais dos professores em relação à sua prática pedagógica e às novas tecnologias. Concluem que os resultados preliminares de pesquisas desenvolvidas sob sua coordenação, indicam que a utilização desta estratégia pode favorecer modificação nas atitudes dos sujeitos com relação às tecnologias. Inclui referências a títulos nacionais (22) e internacionais (7).

36. ARRUDA, Marina Patrício de. A busca de um olhar epistemológico sobre a era digital. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 19, p.115-127, 2002.

Palavras-chave: olhar multirreferencial; pensamento complexo; era digital.

O artigo discute as mudanças provocadas pelo uso intensivo das tecnologias da informação e da comunicação na contemporaneidade, considerando que estas estão cada vez mais intensamente presentes em todos os setores sociais e, nesta condição, remetem ao redimensionamento de múltiplas questões, incluindo as de natureza epistemológica. Empreende revisão bibliográfica das produções relacionadas à presença destas tecnologias, com especial destaque para as obras de Pierre Lévy e Edgar Morin. Aborda os modos pelos quais o avanço tecnológico tem provocado mudanças nas relações dos sujeitos com os saberes, remetendo à necessidade de uma nova epistemologia que sustente e redimensione as práticas educativas. Caracteriza a busca desta nova epistemologia como movimento para superar a compreensão simplificadora herdada da ciência cartesiana, em direção a novos paradigmas que dêem conta da construção do conhecimento, focalizando a possibilidade de democratização e valorização dos saberes constitutivos do que Lévy denomina "inteligência coletiva". Aponta as implicações didático-pedagógicas deste movimento, advogando uma epistemologia multirreferencial como horizonte inovador para a construção do conhecimento acerca do próprio homem e do mundo atual. Inclui referências a títulos nacionais (5) e internacionais (13).

37. BECKER, Fernando; MARQUES, Tânia B. Iwaszko. Ensino ou aprendizagem a distância. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 19, p. 85-98, 2002.

Palavras-chave: aprendizagem; ensino a distância; epistemologia genética.

O artigo aborda o ensino a distância como uma alternativa que vem sendo apontada para a formação de professores e discute que, assim como acontece no ensino presencial, este tem que ser

pensado a partir da epistemologia que fundamenta o trabalho pedagógico, onde o ensino será exercido nos limites da compreensão de como se dá o conhecimento. Com base nos estudos de Piaget e colaboradores, os autores afirmam que o ensino só terá sentido quando for centrado na aprendizagem. Assim, não se deve substituir a reflexão pedagógica pelo encantamento da/em relação à tecnologia, pois é a ação que dá significado às coisas; e a imagem é produto da atividade do sujeito, produto da acomodação e, em estágios mais avançados, produto da atividade operatória. Ao afirmar que uma imagem só tem sentido se for compreendida pelo sujeito, isto é, assimilada aos seus esquemas de ação ou às estruturas operatórias, criticam a crença na quase ilimitada capacidade de ensino através de recursos audiovisuais. Afirmam que as possibilidades do ensino a distância devem ser concebidas dentro dos caminhos abertos da epistemologia crítica e pelas pedagogias relacionais, que apostam no desenvolvimento do sujeito pela sua própria atividade cooperativa. Concluem com a afirmação de que, em vez de ensino a distância, é preciso pensar em aprendizagem a distância (p.96). Inclui referências a títulos nacionais (2) e internacionais (18).

38. VALENTE, José Armando. Uso da Internet em sala de aula. *Educar em Revista*, Curitiba, n.19, p.131-146, 2002.

Palavras-chave: Internet; ensino-aprendizagem; construção de páginas na Web; construção do conhecimento.

Discute as diversas maneiras de usar a Internet educacionalmente, inclusive na modalidade de educação a distância (EAD). A partir de pesquisa bibliográfica, procura relacionar a Internet ao instrucionismo, ao construcionismo e à educação a distância. Aponta como a Internet pode ser utilizada, tanto na abordagem pedagógica instrucionista, como no construcionismo. Acrescenta que a abordagem instrucionista tende a ser tipicamente implementada por software educacional do tipo tutorial. No construcionismo, a tecnologia é usada para resolver problemas, como no caso de softwares abertos. No entanto, no âmbito educacional, a interação aluno-computador necessita da intervenção de um profissional agente de aprendizagem. Assim, ele pode auxiliar no ciclo “descrição-execução-reflexão-depuração-descrição”. Afirmar que, no uso da Internet, a construção de conhecimento ocorre quando o aprendiz ressignifica as informações no contexto do seu projeto. Na EAD, pode acontecer a virtualização da escola tradicional e/ou pode ser encarada como forma de aproximar a interação do professor com o aluno. Aponta que a Internet pode ser usada na concepção instrucionista ou na abordagem construcionista. Ela pode servir tanto para transmitir informações, quanto para auxiliar no processo de construção de conhecimentos. Adverte que a maneira mais adequada de uso de Internet ainda depende da intenção pedagógica do professor. Recomenda que o professor esteja preparado para usar o computador com vistas à construção de conhecimentos. Inclui referências a títulos nacionais (6) e internacionais (3).

39. PRETTO, Nelson de Luca. Formação de professores exige rede! *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 20, p. 121-131, 2002.

Palavras-chave: Internet; formação de professores; educação à distância; políticas públicas.

O artigo defende o estabelecimento de uma rede que interconecte universidades e escolas, com vistas à desverticalização do sistema de ensino, condição necessária à sua reestruturação e adequação às novas exigências sociais. Discute o paradigma da rede e suas interconexões. Aborda a situação da Internet no Brasil, tendo em vista a formulação das políticas públicas para o setor. Retoma texto anterior, acerca da prática da “culpabilização” do professor e da análise da relação entre a formação e as condições de realização do trabalho docente. Discute as propostas de formação (certificação) de professores a distância, bem como a orientação assumida pelos programas de introdução das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nas escolas (TV Escola e ProInfo), em conformidade com os organismos internacionais, na lógica da formação aligeirada. Afirmar que, sem o redimensionamento das políticas, a introdução das TIC estará favorecendo apenas a manutenção da “velha escola velha, com cara de moderna” (p.124). Conclui que a ruptura com o modelo vigente, hierárquico, vertical e centralizado, passa pela constituição de rede(s) com a capilaridade necessária à formulação e discussão, sintonizadas com as exigências sociais: não “um

professor repassador de informações, que se satisfaça com certificações aligeiradas” (p.130), mas que aja como liderança em múltiplos processos, na substituição dos velhos paradigmas pelo que Morin caracterizou como “turbilhão em movimento”. Inclui referências a títulos nacionais (15) e internacionais (1).

40. BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Revista Educação e Sociedade*, São Paulo, n. 78, p. 117-142, 2002.

Palavras-chave: comunicação educacional; educação a distância; tecnologia educacional; tecnologias de informação e comunicação; formação de professores.

O artigo analisa a educação a distância no Brasil, buscando estabelecer os nexos teóricos e práticos entre duas dimensões essenciais da questão: as injunções políticas que determinam as práticas experimentadas nas diversas experiências realizadas; e as questões econômicas que se revelam nas tecnologias utilizadas e nas formas como estas se articulam com as condições reais de implementação. A autora trabalha com a tese de que, para entender o conceito e a prática da educação a distância, é preciso refletir sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação. A análise está baseada em dados de pesquisas empíricas, com destaque para experiências de formação de professores, sejam programas de grande porte, dos governos federal ou estadual destinados à formação docente, sejam de formação continuada, em nível de pós-graduação, desenvolvidas por empresas privadas das áreas de educação e/ou comunicação e por universidades públicas. Discute que a questão fundamental está na capacidade de os sistemas de ensino inovarem quanto aos conteúdos e às metodologias de ensino, de inventarem novas soluções para os problemas antigos e para os novos problemas gerados pelo avanço tecnológico, especialmente aqueles relacionados com as novas formas de aprender. Afirma que os dois grandes desafios nas sociedades contemporâneas são: a formação inicial e a educação ao longo da vida, integrada aos locais de trabalho e às necessidades e expectativas dos indivíduos. Inclui referências a títulos nacionais (20) e internacionais (21).

41. DEMO, Pedro. Tecnologia em educação e aprendizagem. *Ensaio*, Rio de Janeiro, n. 35, p. 201-222, 2002.

Palavras-chave: aprendizagem reconstrutiva; aprendizagem política; tecnologia em educação; emergência; instrucionismo.

Defende que a tecnologia em educação não pode ser reduzida a procedimentos técnicos instrucionais, devendo ser uma oportunidade a mais de conquistar a “aprendizagem reconstrutiva política”. Registra pesquisa bibliográfica sobre inteligência artificial da tecnologia em educação, com destaque para os estudos de Hillis. Critica o otimismo que viceja por trás dos avanços tecnológicos em educação, pois é necessário antes superar o instrucionismo. Discute os conceitos de “emergência” e de pensamento. Defende o conceito de aprendizagem reconstrutiva, na sua diferença em relação ao construtivismo. Acrescenta que a aprendizagem reconstrutiva é essencialmente política. Se, para alguns autores, o avanço tecnológico, é, por si só, uma força contrária ao instrucionismo, Demo observa que prepondera ainda o instrucionismo, como é o caso da teleconferência. Afirma que a tecnologia em educação pode ajudar a encontrar a maneira de todos poderem, a vida toda, estudar. Entretanto, adverte que o grande desafio está em garantir a aprendizagem autêntica, fugindo ao instrucionismo. Conclui que a tecnologia não pode ser reduzida a procedimento técnico, mas integrada ao mandato educativo emancipatório, como oportunidade decisiva para conquistar a aprendizagem reconstrutiva política, capaz de contribuir para a constituição do sujeito crítico e criativo. Inclui referências a títulos nacionais (2) e internacionais (41).

42. PINTO, Fátima Cunha Ferreira; OLIVEIRA, Carlos Alberto Pereira de. A avaliação e a acreditação como base para qualidade em ensino a distância. *Ensaio*, Rio de Janeiro, n. 34, p. 5-18, 2002.

Palavras-chave: educação a distância; avaliação; acreditação; avaliação institucional; ensino fundamental.

O artigo expõe a problemática da avaliação institucional para a qualidade de ensino a distância, na sociedade do conhecimento. Os autores analisam a política educacional brasileira que, a partir de 1995, atribui relevo à educação a distância entre as políticas educacionais públicas implementadas e discutidas, através dos programas: TV Escola, Proformação, Paped. Analisam seus pontos fracos e fortes, reconhecendo a importância da expansão da educação a distância para além dos programas não-acadêmicos e cursos de pós-graduação. Discutem a importância da avaliação institucional e da acreditação para a melhoria dos serviços oferecidos à sociedade como um todo e, principalmente, como apoio ao crescimento e melhoria de qualidade da educação a distância no país. Ressaltam a parceria da Fundação Cesgranrio junto ao Ministério da Educação, na implementação dos exames Saeb, ENC, Enem, nos quais o desenvolvimento de programas de avaliação para os sistemas federal, estadual e municipal objetiva o estabelecimento de padrões de ensino. Apontam que a introdução da avaliação como política pública tem sido de grande importância: na definição de um critério aplicação de fundo público que torne os sistemas mais iguais; no estabelecimento de padrões de qualidade na educação em diferentes níveis; e na conscientização acerca da necessidade de esforços institucionais para a continuidade da educação dirigida aos professores da escola básica, bem como para a qualificação de professores do ensino superior. Inclui referências a títulos nacionais (5) e internacionais (3).

Nota sobre a Coordenadora

Raquel Goulart Barreto

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd/UERJ); pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); autora de livros, capítulos e artigos acerca da incorporação educacional das tecnologias da informação e da comunicação.

raquel@uol.com.br

